CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.117

Belgrado adverte a União Sovietica que reagirá contra qualquer ataque

TENCIONA A IUGOSLAVIA RECORRER ÀS NAÇÕES UNIDAS COMO MEDIDA DE PRECAUÇÃO PARA EVITAR UM CONFLITO

BELGRADO, 10 (U.P.) — O Alto Comando do Exercito da Iugoslavia advertiu à União Sovietica e aos paises satelites, que o Exercito do marechal Tito "enfrentaria as divisões inimigas", se o país por atacado.

Em seguida à publicação do "livro branco" acusando a Russia de estar planejando esse ataque, o coronel-general Peko Dapchevic, que participou da guerra civil espanhola e comandou recentemente as manobras de outono do Exercito iugoslavo, — declarou aberta a sessão do Segundo Congresso da "Federação de Libertação Nacional, dos Veteranos de Guerra", dizendo que um ataque sovietico seria rechaçado.

RESISTIRÃO AO ATAQUE

BELGRADO, 10 (U.P.) — Por Helen Fisher, correspondente — Os comunistas que defenderam a Iugoslavia contra os alemães, há 6 anos, proclamaram hoje a sua determinação de voltar a defendê-la, se necessario, dos exercitos comunistas procedentes da Europa Oriental.

Essa decisão foi proclamada por mil e duzentos delegados que assistiram ao Congresso da Associação dos Ex-Combatentes da Guerra de Libertação, que possui um milhão e duzentos mil membros.

O primeiro ministro, marechal Tito, ao dirigir a palavra ao Congresso, qualificou de "embuste" a propaganda do "Cominform" e elogiou os ex-combatentes que "continuam sendo os defensores da liberdade de seu país". No mesmo Congresso, o subchefe do Estado Maior Iugslavo, coronel-general Peko Dapchevic, falando em nome do exercito, afirmou que as forças da Iugoslavia "esmagarão as divisões inimigas", embora sem armas e materiais modernos. Depchevic, que lutou na guerra civil espanhola, acrescentou: "Pedimos aos que fazem vis preparativos militares contra a Iugoslavia que recordem que defenderemos a obra da guerra de libertação nacional e revolução nacional".

O discurso de Dapcevic constituiu uma especie de complemento do "Livro Branco" publicado ontem pelo governo, no qual este acusava a Russia de tramar um ataque militar contra a Iugoslavia.

APELO ÀS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Um porta-voz iugoslavo declarou que o seu governo tem a intenção de pedir às Nações Unidas que adote medidas, num futuro imediato, com relação às acusações formuladas pela Iugoslavia contra a Russia e seus satelites.

Acrescentou que o exemplar do "Livro Branco" de 481 paginas, acusando a Russia de concentrar homens e material de guerra ao longo das fronteiras iugoslavas para atacar, com o proposito de derrubar o governo do marechal Tito foi entregue ao secretorio-geral da ONU, Trygve Lie, "para sua informação pessoal". Como o "Livro Branco" constitui uma acusação no sentido de que a URSS es-

(Conclui na 2.a pagina)

Conseguiu Queuille após longo impasse constituir o novo governo de coalizão

Grande margem de votos ao "premier" francês ao ser apresentado seu nome perante a Assembléia Nacional — Composto virtualmente o Gabinete com os mesmos elementos de Pleven — Constituição do Ministerio

PARIS, 10 (UP) — O primeiro ministro Henri Queuille formou novo governo de coalizão na França.

ACEITA A INDICAÇÃO DE QUEUILLE

PARIS, 10 (UP) — A Assembléia Nacional da França aceitou a indicação do sr. Henri Queuille para o posto de primeiro ministro. O sr. Queuille obteve uma margem de quase cincoenta votos, acima dos dois terços necessarios para a ratificação da sua escolha.

VIRTUALMENTE COM OS MESMOS MINISTROS DE PLEVEN

PARIS, 10 — Por Joseph Grigg, correspondente da U.P. — Henri Queuille formou o decimo sexto governo francês, desde 1944, com virtualmente os mesmos ministros — e com quase iguais problemas — que o ministerio que caiu ha 10 dias. Queuille, depois de uma serie de conferencias, que duraram todo o dia, anunciou que havia terminado a formação do governo e que apresentaria os seus membros, esta noite, ao presidente Auriol.

Queuille disse que não revelaria os membros do ministerio, senão depois da apresentação oficial ao presidente Auriol.

Não obstante, circulos bem informados dizem que o ministerio ficou integrado por virtualmente os mesmos ministros que integraram o governo Pleven.

Soube-se que à ultima hora, a formação do novo governo encontrou dificuldades, com a exigencia dos socialistas, de que o sr. Paul Ramadier, tenha um posto no ministerio. O problema é com respeito à pasta, pois os socialistas querem que Ramadier tenha o cargo, sem que nenhum dos seus correligionarios convidados para participar do governo, tivesse que ser afastado.

O NOVO GABINETE DE QUEUILLE

PARIS, 10 (U.P.) — (Por Joseph Grigg, correspondente) — Depois de dez dias de crise politica, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, está prestes a formar o novo gabinete.

Nos circulos bem informados, revelou-se hoje que, salvo ligeiras alterações, o novo gabinete francês está assim constituido:

Relações Exteriores — Robert Schumann, catolico; Justiça — René Meyer, radical-socialista; Fazenda: Maurice Petsche, independente; Orçamentos — Edgard Faure, radical-socialista; Educação — Pierre Oliver, socialista; Defesa — Jules Moch, socialista; Obras Publicas — Antoine Pinaux, independente; Industria e Comercio — Jean Marie Pillmlin, catolico; Possessões em Ultramar — François Mitterand, União Democrata; Estados Associados: Jean Le Torneau, catolico; Trabalho e Previsão: Social — Paul Bacon, catolico; Reconstrução — Claudius Petit Under, independente; Industria — Louis Oanquinot, indepepdente; Saude — Pierre Schmeiter, catolico; Correios e Telegrafos — Charles Brune, radical-socialista; Marinha Mercante — Gaston Deferre, socialista; Informações — Albert Gazier, socialista.

Persistem as divergencias de pontos-de-vista entre ocidentais e russos na reunião de Paris



REPRESENTANTES DOS QUATRO GRANDES — Da esquerda para a direita: — Ernest Davies, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha; Phillip C. Jessup, embaixador dos EE. UU. sem posto; Andrei A. Gromiko, vice-ministro do Exterior da União Sovietica; e Alexandre Parodi, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França (Foto Up-Acme).

Repelidas as acusações sovieticas de que estão sendo remilitarizadas as zonas ocidentais da Alemanha — Defesa do governo de Bonn contra os ataques de Gromiko

PARIS, 10 (AFP) — Numa importante intervenção na reunião de hoje da Conferencia dos Suplentes, após haver declarado ser inaceitavel a ordem do dia que os russos apresentaram para a ordem do dia de uma Conferencia dos Chanceleres "por refletir e favorecer os pontos de vista da URSS sobre todos os problemas que menciona", o sr. Philip Jessup qualificou de erronea a acusação de Gromiko, segundo a qual as potencias ocidentais remilitarizam suas zonas de ocupação na Alemanha "Na Alemanha Ocidental — exclamou Jessup, com energia — não existe nem armamento, nem industria de guerra. Os armamentos e as industrias belicas se encontram somente na zona soviética da Alemanha, como se encontram em todos os paises do bloco soviético".

ARMAMENTISMO SOVIETICO

Em sua exposição, Jessup fez valer "que os Soviets não somente não se opõem á corrida dos armamentos como são os unicos participantes dessa corrida. Enquanto combatem o armamento das potencias ocidentais, eles tratam de armar-se a si mesmos". Frisou depois que a ordem do dia da proxima conferencia dos chanceleres deve se limitar simplesmente a identificar e definir os pontos de vista dos quatro grandes sem salientar o ponto de vista particular, de um país, ás expensas de outro. "Devemos convir — concluiu o sr. Jessup — que a maneira da discussão dos varios problemas deverá ser fixada pelos proprios chanceleres, quando se reunirem e não por nós, seus suplentes".

De outra parte, o sr. Jessup considerou injuriosas as referencias feitas pelo sr. Gromiko, na sessão de ontem, ao chanceler Adenauer. Defendendo o chefe do governo de Bonn, Jessup insistiu em que as medidas de defesa tomadas na Alemanha Ocidental são apenas necessarias pela atmosfera de tensão, que tem como origem a massa dos armamentos existentes na Europa Oriental.

RESULTADOS POUCO SATISFATORIOS

Fazendo uso da palavra em seguida, o sr. Alexandre Parodi declarou, inicialmente, que o balanço dos trabalhos de uma semana é pouco satisfatorio. Constatou, no entanto, um acordo amplo sobre o assunto a tratar e acrescentou que o principal ponto de divergencia a ser resolvido pelos suplentes é a maneira como as questões devem ser apresentadas quer se trate de sua ordem ou de sua redação.

O orador exprimiu a opinião de que a ordem do dia soviética tende menos a facilitar negociações uteis do que a preparar desenvolvimentos de propaganda, o que, acrescentou, só pode acentuar as divergencias ao invés de reduzi-las, como o demonstrou a experiencia das conferencias anteriores.

Ernest Davies, delegado inglês, declarou que a nova redação do

(Conclui na 2.a pagina)

ponto 1, inclui todos os problemas que Gromico deseja fossem expressamente indicados, salvo o da retirada das tropas de ocupação da Alemanha, porque, segundo o orador, isto prejulgaria da decisão que terão de tomar os ministros.

A QUESTÃO DE TRIESTE

A proposito da questão de Trieste, apresentada por Gromico, Davies observou que poderia ser discutida no ponto um da ordem do dia ocidental. Na mesma ocasião, acrescentou, outras obrigações decorrentes de outros tratados poderão tambem ser evocados como, por exemplo, aquela relativa aos paises balcanicos.

Finalmente, Davies afirmou que é ao exame das causas da atual tensão que as delegações ocidentais ligam maior importancia porque, acentuou, sem este exame não é possivel qualquer melhoria. O temor da agressão e a corrida armamentista estão entre estas causas.

Tendo Davies perguntado a Gromico se concordava em deixar sua resposta para segunda-feira, o delegado sovietico respondeu que se reservava, certamente, o direito de voltar a falar detalhadamente

(Conclui na 2.a pagina)

Aprova o Senado dos Estados Unidos a convocação dos jovens de 18 anos

Consta tambem do projeto de recrutamento o programa eventual do serviço militar obrigatorio no país

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — O Senado aprovou o projeto lei de recrutamento proposto pelo governo e que prevê a convocação de jovens de 18 anos e tambem o programa eventual do serviço militar obrigatorio. Esta clausula foi combatida energicamente pelo sr. *Robert* Taft, que tentou à ultima hora fixar o limite de vigencia para 4 anos. A emenda Taft caiu por 58 a 30 votos.

Finalmente, o texto aprovado impõe o limite de 4 milhões de homens para os efetivos das forças armadas americanas. Esse texto conseguiu 79 votos contra 5, compreendendo dois pontos essenciais:

1.o) — Prorroga a lei de recrutamento que expira a 5 de julho proximo e fixa a idade de convocação a 18 anos, em lugar de 19, assim como substitui o periodo anterior de conscrição de 21 meses por 24 meses; 2.o) — Prevê disposições para a introdução de serviço militar obrigatorio para todos os jovens de 18 anos, no caso em que a tensão internacional o exija.

O projeto será agora enviado à Camara dos Representantes cuja Comissão de Assuntos Armados prepara aliás a respeito um texto proprio.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Por enorme maioria, o Senado aprovou o projeto de lei sobre o recrutamento dos jovens de 18 anos para prestar 24 meses de serviço nas forças armadas dos Estados Unidos.

A mesma medida contem uma disposição que, eventualmente, permitirá estabelecer nos Estados Unidos a instrução militar obrigatoria.

O projeto de lei aprovado pelo Senado americano estipula que as Juntas de Recrutamento deverão incluir nas fileiras certo numero de cidadãos de 19 a 25 anos de idade, aptos fisicamente, antes de recrutar os de 18 anos. As autoridades militares americanas calculam que se passarão ainda dois anos antes que sejam recrutados os jovens de 18 anos.

Anteriormente, o Senado "yankee" havia repelido diversas emendas para que se eliminassem do projeto de lei em questão as disposições sobre a instrução militar obrigatoria. O Senado tambem eliminou os adiamentos especiais para 75 mil dos melhores estudantes, em idade militar, durante os proximos três anos.

FRUSTRADO EM SALVADOR UM MOVIMENTO SUBVERSIVO DE TENDENCIA COMUNISTA

Decretado naquele país o estado de sitio por 30 dias — A intentona visava abolir a Assembléia Nacional e depor o governo

SALVADOR, 10 (AFP) — Longo comunicado do governo confirma que foi frustrado um movimento subversivo no país, em consequencia do que o estado de sitio entrou em vigor, com ambito nacional.

INSURREIÇÃO VERMELHA

SALVADOR, 10 (AFP) — O governo informou que elementos da extrema esquerda pretendiam utilizar-se da agitação politica, a ser desencadeada no país pelos reacionarios, para promover uma insurreição armada e implantar um Estado comunista em Salvador.

* * *

SALVADOR, 10 (AFP) — O presidente da Republica, general Osorio, dirigiu-se pelo radio à nação, anunciando as medidas tomadas contra o "complot" revolucionario que estava pronto para ser lançado no Salvador. Em seu discurso, o presidente assegurou que o governo lançou mão de todas as providencias adequadas para fazer frente à situação e assegurou que a tranquilidade e a calma reinam no país, em geral.

SUSPENSAS AS GARANTIAS

SALVADOR, 10 (AFP) — As autoridades publicaram longo comunicado, a respeito da descoberta de uma tentativa revolucionaria, em consequencia da qual o governo decretou o estado de sitio. Esta medida suspende as garantias constitucionais, afeta o livre transito para a entrada e saída no país, institui a censura de imprensa, cancela a liberdade de reunião e interrompe a inviolabilidade da correspondencia.

Definindo, pois, as carateristicas do "complot", o comunicado diz que os implicados visavam impedir a realização das medidas de interesse coletivo, defendidas e aplicadas pelo governo, nos dominios social, fiscal e economico. Os autores dos planos de alteração da ordem desenvolviam um plano metodico, preparando o ambiente propicio à propagação do movimento subversivo, assim que este irrompesse. Em relação com essa tentativa reacionaria, elementos da extrema esquerda pretendiam, de seu lado, valer-se da agitação para desencadear uma insurreição armada, tendente a estabelecer no país um Estado comunista.

O comunicado conclui dizendo que tambem foram descobertos varios depositos clandestinos de armas e armamentos.

ESTADO DE SITIO POR 30 DIAS

S. SALVADOR, 10 (AFP) — O estado de sitio, que foi decretado por 30 dias, em face de um "complot" reacionario e extremista, segundo declarações governamen-

(Conclue na 2.a pag.)

SOFRE O CAFE' OUTRA BAIXA NO MERCADO DE NOVA YORK

Segundo as ultimas exportações, continua a rubiacea sendo a bebida preferencial do povo norte-americano — Repercute ainda a reação do governo brasileiro

NOVA YORK, 10 (UP) — No ultimo fechamento da Bolsa local o café brasileiro tipo Santos 4 foi cotado a cincoenta e quatro centavos e três quartos, quando o preço oficial maximo é cincoenta e cinco centavos e meio, por libra.

ABAIXO DO PREÇO "TETO"

NOVA YORK, 10 (UP) — O café para entrega imediata, voltou a sofrer nova queda, na Bolsa desta cidade. Atualmente está sendo cotado 75 pontos abaixo do nivel maximo oficial.

CONTINUA O CAFÉ SENDO A BEBIDA PREFERENCIAL

NOVA YORK, 10 (UP) — A Associação Nacional dos Negociantes de Café anunciou que durante o mês de fevereiro passado entraram nos Estados Unidos mais de dois milhões de sacas de café o que constitui um novo recorde de importação. Frisa que isso indica que o café continua sendo a bebida preferida do povo norte-americano, mas deplorou que não havia a possibilidade de uma baixa substancial, nos preços.

A MAIOR IMPORTAÇÃO DOS ULTIMOS MESES

NOVA YORK, 10 (AFP) — O café continua sendo a principal bebida, no consumo dos Estados Unidos.

As estatisticas revelam que, em fevereiro ultimo, a importação de café foi a maior dos ultimos três meses, no que concerne a esse mês.

REPERCUTE A REAÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (AFP) — O mercado de café em Nova York, esta semana, foi dominado pela nitida atitude do governo brasileiro, procurando obter a revisão do nivel do preço-teto do café nos Estados Unidos. A reação brasileira se traduziu, oficialmente, pela primeira vez, na energica exposição do sr. Otavio Paranaguá, perante o Conselho Economico e Social Inter-Americano, acentuando que era desnecessaria a fixação desse preço maximo e que, tomando tal decisão, os Estados Unidos violaram o espirito dos acordos tarifarios de Genebra, segundo o qual qualquer limitação ou restrição a determinados produtos objteos de troca normal, deve ser precedida de consultas previas entre os governos interessados.

Diante da definição do governo brasileiro, os operadores tomam uma atitude de expectativa aguardando os passos posteriores da ação do Brasil contra o preço "congelado" para o mercado norte-americano. As mesmas hesitações foram influenciadas pelo temor de que a Colombia copitaria de modificar suas taxas cambiais para exportações, afastando principalmente o café, que exporta em quantidades substanciais. Tambem, deprimiu bastante o mercado a noticia de que o Brasil desvalorizaria o cruzeiro. Assim, o desmentido posterior do ministro da Fazenda do Brasil sr. Horacio Lafer, foi recebido com uma reafirmação acentuada do mercado, na Bolsa de Nova York, nas transações de quinta-feira.

Todavia, depois dessa reação de quinta-feira, o mercado tornou-se francamente lento e o ultimo dia de transações, na sessão da Bolsa de sexta-feira, caraterizou-se por uma instabilidade geral, sendo negociados apenas 20 lotes de café. Tudo evidenciou que a clientela prefere aguardar em vez de comprar, admitindo sempre qualquer

(Conclui na 2.a pagina)

As tropas da ONU estão abrindo caminho a baioneta para Seoul

Contidos 3 contra-ataques dos vermelhos, passam os aliados ocidentais novamente à ofensiva, levando de roldão os sino-coreanos que se encontravam na margem norte do rio Han

TOKIO, 10 (U. P.) — As forças aliadas na Coréia estão abrindo o caminho para Seoul, à pontaços de baioneta calada — dizem despachos procedentes da frente de luta.

ANIQUILAÇÃO

TOKIO, 10 (U. P.) — As operações aliadas na Coréia estão dirigidas para o "exterminio" dos chineses e norte-coreanos. Os despachos da frente dizem que pelo menos 2.000 sino-norte-coreanos foram aniquilados, nas ultimas horas.

CONTIDOS A GOLPES DE BAIONETA

TOKIO, 10 (U. P.) — Informantes da frente de luta dizem que um ataque de surpresa, desfechado pelos comunistas contra os aliados foi contido e rechaçado a golpes de baioneta.

MAIOR FRENTE

TOKIO, 10 (U. P.) — Despachos da frente dizem que as varias cabeceiras de ponte americanas na margem norte do rio Han conseguiram interligar-se, formando uma frente continua.

TENTAM RETARDAR O AVANÇO DOS ALIADOS

TOKIO, 10 (U. P.) — Observadores militares acreditam que a resistencia que está sendo oposta pelos chineses, na Coréia, visa retardar a marcha das tropas da ONU e permitir que o grosso dos comunistas se retirem em ordem, para novas linhas.

LEVADO DE ROLDÃO OS VERMELHOS

TOKIO, 10 (U. P.) — Atacando violentamente o inimigo, a 25.a Divisão de Infantaria americana levou de roldão os defensores comunistas que se encontravam na margem norte do rio Han.

As forças daquela divisão americana estão ameaçando agora a cidade de Tokson, situada a 16 quilometros a Leste de Seoul.

TOMADO O MONTE TAEMI A BAIONETA

TOKIO, 10 (U. P.) — Informa-se que a 7.a Divisão de Infantaria americana está se dirigindo para o norte, procedente do monte Taemi, ontem capturado após uma carga de baioneta calada contra os comunistas.

Essa montanha, com 1.600 mts. de altura, fica a 25 quilometros a leste de Hoengsong e domina a maior parte das frentes oriental e central.

VIOLENTA RESISTENCIA

FRENTE DA COREIA, 10 (A. F. P.) — Elementos da 25.a Divisão americana, que progridem pelo planalto a leste do rio Fukhan, se chocaram hoje com a mais violenta resistencia jamais encontrada ao norte da cabeça de ponte do rio Han. Um oficial de informação declarou

(Conclui na 2.a pag.)

Uma questão de fronteira

SIR GEORGE CUNNINGHAM

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — Quando a India foi dividida, em 1947, e criado um Paquistão independente, com seus territorios ocidentais e setentrionais, havia os motivos para se esperar que os vizinhos islâmicos, Afganistão e Paquistão, ficariam ligados por laços de uma amizade cada vez mais forte. Sabia-se que o governo de Cabul via com apreensão a proxima retirada do dominio britânico, receando uma India dominada por um governo hindú ou braamane. Provavelmente, estava tambem alarmado com o aparente poderio do Partido do Congresso na Provincia da Fronteira Noroeste. Esses temores foram afastados com a criação do Paquistão.

Havia outros motivos importantes para que se esperasse a amizade entre os dois Estados muçulmanos. Uma cadeia de países maometanos de Cachemira à Turquia poderia constituir uma sólida barreira contra a expansão do comunismo. Para os afgãs, o livre acesso aos mercados do Paquistão e India e ao Oceano Indico é de importancia vital. Por seu lado, o Paquistão, com os problemas fronteiriços que tinha de enfrentar no Sul e Leste, deveria receber com satisfação a ajuda e cooperação do Afganistão na fronteira noroeste.

Infelizmente, tais esperanças eram infundadas e os amigos dos dois países observam, com desânimo, a crescente animosidade entre eles. A disputa surgiu em consequencia da alegação do Afganistão de que as tribos do território Pzathan, que o Paquistão recebera da Grã Bretanha, desejavam fazer parte do Afganistão.

Na realidade, desde 1820, o governo do Afganistão perdera para sempre a autoridade que mantinha sobre aquela região, que passou a ser governada primeiro pelos Sikhs e, depois, pelos ingleses. Durante os primeiros quarenta anos de dominio britânico, a fronteira com o Afganistão não foi definida e aquele país estendeu seu controle a algumas áreas que perdeu posteriormente. Mas, o acôrdo Durand de 1893, fixou a fronteira indiana-afgã de um extremo a outro e esta foi mantida até o fim do dominio britânico.

Além das alegações históricas, afirma-se que as tribos desejam ser incorporadas ao Afganistão. Isso surpreende aqueles que tiverem ocasião de observar as relações entre essas tribos e as autoridades britânicas. As tribos nominalmente "Independentes" estavam todas ligadas ao governo por tratados ou acôrdos não escritos; quase todas gozavam de regalias, em troca de certas obrigações, como, por exemplo, de não aceitar criminosos, de manter a paz, proteger as estradas, etc. Muitos jovens das tribos se alistavam no exército indiano, nos corpos irregulares e na polícia.

Cada tribo dirigia seus negócios internos, punia seus próprios malfeitores e se governava por meio dos "Jirga", ou conselho dos velhos. Não estava, sujeita à justiça, à policia ou à tributação. O controle exercido pelo governo dependia, principalmente, da influencia pessoal de suas autoridades políticas, influencia que era retribuida pela confiança das tribos. Nas áreas habitadas por algumas tribos, as autoridades eram bem recebidas, noutras lhes era negado acesso. Aqui e ali, um punhado de descontentes procurava o estimulo e ajuda financeira das autoridades afgãs, do outro lado da fronteira, mas essa prática não era bem vista pelos chefes de tribo, e, francamente, era desautorizada pelo governo central de Cabul. Em várias ocasiões de embaraço potencial o governo do Afganistão deu a entender às tribos que não poderia interferir em seus negocios, que eram de competencia da Grã Bretanha.

Tais eram as relações entre as tribos e o governo que o Paquistão recebeu da Grã Bretanha, em 1947, e o sr. Jinnah tratou de anunciar imediatamente que esperava que os velhos métodos fossem mantidos. Em princípio de novembro, os jirgas das principais tribos afirmaram, solenemente, que desejavam manter com o Paquistão as mesmas relações que tinham mantido com a Grã Bretanha.

Contudo, maus elementos estavam ativos e lançaram de novo o grito de "Pathanistã", que fôra ouvido em princípios de 1947. O movimento fôra fomentado por Abdul Ghaffer Khan, veterano lider do Congresso, e visava criar uma provincia Pathan independente do Paquistão e que possivel, se bem que não necessariamente, seria ligada à India no futuro, mas que, sem dúvida, não deveria ser um apêndice de Cabul. O movimento tem, hoje, uma finalidade diferente, que é nada menos que a absorção pelo Afganistão de todos os "Pathans" da Provincia da Fronteira Noroeste, supostamente para satisfazer os desejos das tribos que habitam a região. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA PAIXÃO

Jo. 8,46-59

Começa hoje o tempo da Paixão, quinzena que finda no sabado santo. Dentro da Quaresma é periodo de ainda maior recolhimento. Velam-se as imagens sagradas dos santos e do Crucificado. E a Igreja ora mais fervorosamente, penitencia-se mais instantemente, purifica-se mais completamente.

No trecho evangelico de hoje a Santa Mãe a Igreja lê a grande disputa que se deu pouco depois da festa dos Tabernaculos, uns 6 meses antes da sua Paixão, entre Jesus e os seus inimigos ferrenhos. Deveras, essa profunda altercação indica bem que os judeus, empenhados em matar o Mestre, buscavam ao menos qualquer sombra de culpa, que esta de fato não encontrariam jamais. "Quem de vós ha de convencer de pecado?", — perguntou Jesus aos seus adversarios, seguro da sua inatacavel inocencia. Não tendo pecado algum, segue-se que não é mentiroso nem falsificador. "Se eu digo a verdade porque não acreditais em mim?" — continuou. Na verdade, dizendo-se emissario dos ceus e não mentindo, pelo contrario, provando a sua missão com milagres, a sua mensagem devia ser aceita. Por que então não creram nela os inimigos? "Quem é de Deus ouve as palavras de Deus, e eis porque vós não nas ouvis, porque não sois de Deus". Eis a fonte da incredulidade: não tinham as disposições requeridas! A falta de boa justificativa, os inimigos responderam com injurias: "Samaritano! Possesso!". Defendeu-se o Senhor de tal difamação, retrucando que proclamar a sua onimoda inocencia e a origem divina do seu ensino não era louvor em boca propria, é sim cumprir a missão imposta, cujo cumprimento redunda na gloria de Deus. E terminou assim: "Quem guarda as minhas palavras não verá a morte eternamente". Claro está que falava da recompensa eterna depois da morte. Os adversarios porem entenderam que Jesus prometi isenção da morte corporal aos seus seguidores, e exclamaram como que deste modo: Se Abraão e os profetas morreram, quem pretende Jesus ser para garantir aos discipulos a imortalidade nesta terra? Novamente explicou Jesus que não estava buscando glorificar-se mas sim, era glorificado pelo Pai, que Ele conhece bem. E acrescentou que de fato era maior do que Abraão, o qual O viu e guiou cheio de contentamento. Se abrirmos o Antigo Testamento, não encontraremos um relato claro sobre uma visão que o Pai dos crentes tivesse tido do então futuro Messias. O Senhor, portanto se referiu ou a uma visão não exposta lá de que Ele garantiu a existencia com a sua autoridade, ou bem a uma "visão tipica": na pessoa do filho Isaac, figura e tipo de Jesus ele estava vendo o figurado, o antitipo, Jesus Cristo. De fato Isaac nasceu por intervenção de Deus quando Abraão tinha 100, e Sara pouco menos; foi levado como vitima para o sacrificio; e saiu ileso. Tambem Jesus nasceu de parto virginal e miraculoso; foi levado para o sacrificio do Golgota; e venceu a morte pela Ressurreição. Novamente interpretaram os Judeus grosseiramente e disseram que Jesus, não aparentando 50 anos, não podia ter visto a Abraão, que vivera uns 2.000 anos antes. E o Senhor rematou a disputa, com a afirmação solene: "Antes que Abraão existisse, eu sou". Logo, embora como homem viesse ao mundo bem depois do Pai dos crentes, como Deus eterno já existia antes dele e o via. Alusão clara à sua divindade. Tanto que os adversarios, julgando-O blasfemo, tentaram apedreja-lo. Em vão. Jesus saiu do meio deles furtivamente. Em suma: temos aqui a santidade e a divindade de Jesus e a divindade da sua doutrina.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do Domingo da Paixão 2.a Cração: pelo Papa ou pela Igreja. Prefacio da Paixão. Credo

PISO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

Prosseguem as obras da Catedral de São Paulo que será um verdadeiro monumento comprovativo da fé e do espirito cristão do povo paulista. Tendo chegado o momento de colocar as lajotas do piso do templo, constituiu-se uma comissão de senhoras de nossa sociedade que, após estudos, decidiu pedir colaboração das crianças de São Paulo para conclusão mais rapida desse serviço. Assim, ficou deliberado que cada criança poderá contribuir com a quantia de Cr$ 40,00, entregues de uma só vez ou em prestações anuais de Cr$ 100,00, inscrevendo-se o nome do doador no "Livro de Ouro" da Catedral. As crianças que contribuirem serão legionarias da Catedral de São Paulo e receberão a benção do Santo Padre.

Da comissão constituida, fazem parte as sras. Francisco Malta Cardoso, Domingos Define, Margarida Lara, Noemia Junqueira Neto e Raquel Simonsen.

As adesões devem ser dadas por meio dos telefones: 51-5300, 51-1344, 8-2676 e 8-3968.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Hoje, às 15 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal dessa Federação, com o comparecimento dos zeladores, zeladoras e associados.

FEDERAÇÃO DAS LIGAS CATOLICAS J. M. J.

Realiza-se hoje uma reunião de todas as Ligas federadas na Curia, á qual deverão comparecer todos os diretores e presidentes, a fim de serem retiradas as passagens para a proxima romaria a Santos.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANGELINA MAGRONI BASTOS, com 48 anos de idade, casada com o sr. Afonso Fortunato Basso. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Leopoldina Ruivo Basso; Elide, Luiz e Claudete.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Orfanato, 679, para o cemiterio da Saudade, em São Caetano do Sul.

SRA. JOANA ZANCOLLI, com 53 anos de idade, casada com o sr. Marcelino Scardapani. Deixa uma filha, Catarina Scardapani.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

SRA. ANGELINA DE MORAIS, com 47 anos de idade, viuva do sr. Francisco Tavares. Deixa os filhos: Afonso, Laura, Ivone e Walter.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lagoa Verde, 16, para o cemiterio de Sant'Ana.

SRA. LUIZA DI NAPOLI, com 49 anos de idade, viuva do sr. José Di Napoli. Deixa uma filha, Eglantina.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Jorge para o cemiterio do Araçá.

SRA. ELIZA BONAZZA, com 52 anos de idade, filha do sr. Amato Bonazza e da sra. Margarida Bonazza. Deixa um irmão: Luiz Bonazza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguesia do O'.

ISRAEL FLORENTINO MIRANDA, com 19 anos de idade, filho do sr. Candido Lourenço Miranda e da sra. Isaltina Florentino Miranda, já falecida. Deixa os irmãos: Dina, casada com o sr. Fernando Nunes; Isaias, casado com a sra. Nelde Miranda; Josué, casado com a sra. Rute Campos Miranda; Rute, casada com o sr. Genesio Del Guerra; Daniel, casado com a sra. Diva J. Miranda; Lidia, Rubens e Raquel.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Brotero, 942, para o cemiterio do Araçá.

VICENTE VELLA, com 74 anos de idade, casado com a sra. Cristina Bulara Vella. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Conceição Diniz Vella; Antonio, casado com a sra. Santina Farjani Vella; Adelia, casada com o sr. Antonio Pires de Morais; Antonieta, casada com o sr. Luiz Levato e Irene, casada com o sr. Idomineu Passos Pierre.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Bueno de Andrade, 75, para o cemiterio São Paulo.

HONORATO FERNANDES, com 62 anos de idade, viuvo da sra. Eliza Antonio Fernandes. Deixa os filhos: Alice, Alzira, Marina, Rosa, Dora, Carlos e Getulio.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Iguarantra, 9, para o cemiterio Sant'Ana.

CARLOS STIEF, com 38 anos de idade, casado com a sra. Maria Stief. Deixa os filhos: Léo, Curti, Marta, Ursula e Mario.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. EMMA HOHMUTH, com 84 anos de idade, viuva do sr. Max Hohmuth.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Major Freire, 68, para o cemiterio do Redentor.

PAULO DE NOCE, com 65 anos, viuvo da sra. Margarida Sangiovani de Noce. Deixa os filhos: Salvador, casado com a sra. Miquelina Messina de Noce; Vicente, casado com a sra. Zilda Pezzuti de Noce; Irene, casada com o dr. Carmo Moccia; Joana, casada com o sr. João Peppe; Mario, casado com a sra. Amalia Rossebon de Noce e Angelo de Noce. Deixa ainda varios irmãos, cunhados, netos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Caetano Pinto, 307, para o cemiterio do Araçá.

DOMINGOS BANDOLI, com 50 anos de idade, casado com a sra. Italia Bandoli. Deixa uma filha, Fani, casada com o sr. Arnaldo José Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Carlos Botelho, 288, 1.o andar, apartamento n.o 2, para o cemiterio do Braz.

Homenagem ao desembargador Percival de Oliveira

O desembargador Percival de Oliveira, do Tribunal de Justiça de São Paulo e antigo redator-chefe desta folha, acaba de ser distinguido com o diploma e as insignias de socio efetivo da Sociedade de Geografia de Lisboa, uma das mais antigas e mais conceituadas do mundo, pelo indiscutivel valor dos seus trabalhos.

A entrega foi feita na residencia do ilustre magistrado paulista pelos srs. prof. dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal em São Paulo e figura de grande cultura e Ernesto Cabral, conhecido industrial e membro da Diretoria da "Casa de Portugal".

O grande colar, insignia maxima da Sociedade de Geografia, verdadeira obra de arte, pelos seus finos lavores em ouro e esmaltes, foi ofertado pelo sr. Ernesto Cabral, recentemente chegado de sua viagem ao velho mundo.

Em nome da Sociedade de Geografia de Lisboa, falou o prof. Soares Brandão e, em nome da amizade portuguesa, o sr. Ernesto Cabral.

Agradecendo a distinção recebida, usou da palavra o desembargador Percival de Oliveira, que salientou os grandes feitos da nação portuguesa, sua inestimavel contribuição como elemento civilizador nos cinco continentes e o orgulho que sentem os brasileiros pela sua ascendencia lusitana.

CRISE DA BORRACHA

RIO, 10 ("Correio") — Em meio a controversia sobre a crise da borracha, pois ha opiniões contraditorias sobre se há realmente, escassez dessa materia prima no país — anuncia-se que está sendo esperado no porto do Rio de Janeiro o navio "Mauá" conduzindo cerca de 800 toneladas daquele produto procedente do Amazonas. Em vista disso, volta-se a comentar que a crise da borracha procede da deficiencia de transporte, o qual, uma vez regularizado depois desse viagem do "Mauá", a situação da industria de pneus e outros artigos dependentes da mesma materia prima, será salva das perspectivas inclusive de paralização completa.

Querem aumento nos ingressos dos cinemas

RIO, 10 (Asapress) — Varios proprietarios de cinemas dirigiram-se ao sr. Benjamim Cabelo, vice-presidente da C. C. P., para pleiteram um aumento de preços dos ingressos nesses estabelecimentos. Não o fizeram no entanto, em nome de todos os exibidores cariocas, pois o Sindicato da classe, segundo apuramos, ignora o assunto. Trata-se de um grupo que alegando "pesados prejuizos", deseja que a C. C. P. estude a situação dos cinemas e resolva o assunto com urgencia.

Ao que apuramos o preço pleiteado é no de Cr$ 10,00 para os cinemas de primeira classe.

Rumores sobre a renuncia do chefe de policia

RIO, 10 (Asapress) — As ultimas horas da tarde de hoje, a cidade foi invadida com a noticia não confirmada da renuncia do atual titular da Policia, general Ciro de Rezende, prevista para as proximas horas. Adiantavam os rumores que tres nomes já se encontravam nas cogitações para a devida substituição: são eles, Coriolano de Góis, Felinto Muller e Felizberto Batista Teixeira, sendo que este reuniu as preferencias.

Revisão das "tabelas unicas" dos Ministerios e autarquias

RIO, 10 (Asapress) — Continuam os trabalhos preliminares da revisão de tabelas unicas dos Ministerios e Autarquias. Os Ministerios da Aviação, Justiça, já concluiram o levantamento geral dos servidores admitidos nas respectivas tabelas. Nos demais a tarefa está quase concluida. Na proxima quinzena deverão estar fixados os criterios de correção de irreguaridades pois dentro de breve voltará a se reunir o Conselho de Administração do DASP.

Aplicação da lei do inquilinato no D. F.

RIO, 10 (Asapress) — A C. C. P. vai baixar portaria atribuindo à Prefeitura competencia para aplicar a Lei do Inquilinato na parte referente à fixação de diarias de hoteis e pensões. As resoluções anteriores vão ser revogadas estando a C. C. P. em entendimentos com a Prefeitura, a fim de que sejam tomadas imediatas providencias para o tabelamento imediatamente depois de publicado o ato da C. C. P.

Barreto Pinto "limpou" o mercado negro de dolares

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que o sr. Barreto Pinto está de viagem marcada para a Europa e por isso "limpou" esta semana, o mercado negro de dolares. Só uma agencia de turismo lhe vendeu 18 mil dolares.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira condenou Bacelar Neri do Nascimento, por ferimentos leves, a dois meses de detenção.

— Pelo juiz da 4.a vara criminal, dr. José Corrêa de Meira, foi condenado João dos Santos Rodrigues, por delito de furto, a seis meses de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a vara criminal absolveu da culpa: Alessio, Angelo e Roberto Salina, processados por delito de estelionato; José Maria Monteiro, Maria Benedito de Morais e José dos Santos, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADO PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.o promotor publico, dr. Candido Dias Castejon, foi oferecida denuncia por crime de homicidio culposo contra Fernando Piacente.

REASSUMIRA' O SR. LOUREIRO JUNIOR

A proposito da exoneração dos secretarios de Estado eleitos deputados, para efeito de resguardo de mandato, noticiou-se ontem que o titular da Justiça, prof. José Loureiro Junior, seria o unico a não reassumir as suas elevadas funções. Tal informe, de todo improcedente, nasceu de erronea interpretação de texto constitucional. Julgaram alguns circulos que o ilustre professor de Direito, sendo primeiro suplente de deputado federal, pela legenda do Partido Social Progressista, não teria a faculdade de licenciar-se, sob pena de perder o mandato.

Ouvindo juristas e parlamentares, apurou o "Correio Paulistano" que essa interpretação é de todo insustentavel. A vez do suplente seria perdida se ele não se apresentasse, quando convocado. Empossando-se, poderá usar amplamente do direito de licença.

Recorda-se, a proposito, precedentes conhecidos, como o do sr. Edgard Batista Pereira, que, quando secretario do governo Macedo Soares, foi convocado como suplente. Exonerou-se da pasta por dois dias apenas, para tomar posse do mandato e licenciar-se da Camara Federal, regressando às suas funções no Executivo paulista.

Demitiu-se coletivamente o Gabinete sirio

DAMASCO, 10 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Gabinete Sirio presidido pelo sr. Nazem Koudei pediu demissão coletiva.

NOTAS DE ARTE

PINTURA CLASSICA — Continuam em exposição na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, quadros de pintura classica do seculo XIX.

ANGELO BROMBO — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de quadros do pintor Angelo Brombo.

XVI SALÃO PAULISTA DE BELA ARTES — Encerraram-se as inscrições para o XVI Salão Paulista de Belas Artse, tendo atingido a um total de perto de 400 inscritos, representando mais de 1.000 obras.

O certame será inaugurado a 15 de abril.

A entrega de trabalhos será feita até o dia 15 proximo, nos Salões Almeida Junior da Galeria da praça do Patriarca, das 12 às 18 horas.

Informações, na séde do Serviço de Fiscalização Artistica, à praça da Luz, 2, ou pelos telefones: 36-6124 e 36-6703.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Está aberta uma exposição de encadernações francesas, representando as pesquisas mais recentes.

48 originais da coleção do Museu — Acha-se aberta uma exposição de quadros pertencentes ao acervo do Museu de Arte Moderna. Figuram nesta mostra quadros de Kandinski, Leger, Picasso, Max Ernest, Chagall, De Chirico, Lawrence, Brown, Carra, Morandi e outros.

Filmoteca e clube de cinema — Dia 13, às 17 e 21 horas e dia 14, às 21 horas, será exigido em "avant-première" o filme checo "Vergonha".

Sessão infantil — Realizam-se aos sabados, às 15,30 horas, sessões infantis.

"Meus cincoenta anos na Cia. Prado Chaves"

O sr. Pedro Luiz Pereira de Sousa, que no ano findo foi alvo de expressivas homenagens de seus amigos e admiradores quando da passagem de seu 50.o ano de bons serviços prestados à Companhia Prado Chaves, acaba de editar um volume, no qual relata suas atividades naquela prestigiosa organização.

Singelamente, evitando figuras literarias, o autor esplana os serviços que aquela companhia vem prestando à coletividade paulista, desde a fundação dos Armazens Prado Chaves, como a criação da Usina de Açucar e Alcool, a Fazenda S. Martinho, a Estancia de Guarujá, etc..

Merece especial destaque do autor a descrição do clima de cordialidade reinante naquela organização, desde a sua fundação até os dias de hoje, em que diretores e colaboradores trabalham animados do mesmo espirito de progresso.

O cap. Saguas agradece ao "Correio Paulistano"

Ao deixar a direção da Diretoria do Serviço de Transito por ter sido nomeado presidente da Cia. Municipal de Transportes Coletivo, enviou o capitão Vicente Saguas Presas Junior o seguinte oficio à direção desta folha:

"Tendo assumido o cargo de presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivo e ao transmitir o cargo de diretor do Serviço de Transito ao dr. Léo Ribeiro de Morais, hoje nomeado, cumpro o grato dever de testemunhar a esse conceituado orgão de publicidade os meus sinceros agradecimentos pela ampla colaboração que prestou àquela Diretoria, durante os três anos de minha gestão, possibilitando a execução do programa que logrei delinear para dotar a capital bandeirante de uma sinalização oportuna e adequada e bem assim manter e desenvolver, a contento, os serviços da mesma Diretoria, em todos os seus demais setores.

Oferecendo meus prestimos no novo cargo que passei a exercer, aproveito deste ensejo para apresentar os protestos de admiração e do mais alto apreço".

NO BANCO DO ESTADO O MINISTRO HORACIO LAFER — A's 11 horas de ontem, a diretoria do Banco do Estado ofereceu ao sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, um "cocktail", que teve lugar no salão nobre daquele estabelecimento bancario, e ao qual compareceram os representantes dos seguintes bancos: — Banco do Brasil, City Bank, Banco Central, Banco Novo Mundo, Banco Nacional da Cidade de São Paulo, Banco America do Sul, Banco Itaú, Banco da Lavoura do Estado de Minas Gerais, Banco Paulista do Comercio, Banco Nacional do Comercio, Banco Brasileiro Ultramarino, Banco do Comercio, Banco Of London, Banco Mercantil, Banco Francês e Italiano, Banco do Trabalho Italo-Brasileiro, Banco de Credito Pessoal, Banco do Vale da Paraiba, Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, Banco Moreira Sales, Banco de Credito Nacional, Banco Holandês Unido, Bando Industrial, Banco Francês Brasileiro, Banco Lowndes, Banco Minas Gerais, Banco de Credito Real de Minas Gerais, Banco Brasileiro para a America do Sul, Banco Noroeste, Banco do Comercio e Industria, Banco Comercial do Estado de São Paulo e Banco do Canadá e mais as seguintes pessoas que pudemos destacar: representantes do secretario da Justiça, da Sociedade Rural Brasileira, presidente da Camara de Comercio Francesa, representante da Associação Comercial, sr. Jacques Pilon, Adolfo Buck — representando a Metal Leve S. A., Sindicato dos Bancarios, Frigorifico Wilson, Bolsa de Mercadorias, Camara do Comercio Americano, Consul Americano, Centro de Debates de Assuntos Economicos "Casper Libero", Arsenio Tavolieri — representando a Associação Paulista de Imprensa e o representante da General Motors do Brasil.

O sr. Horacio Lafer, foi saudado pelo sr. João Pacheco Fernandes, em nome da Diretoria do Banco do Estado, que ressaltou a escolha do grande financista para dirigir uma das mais importantes pastas do Governo da União e que, pelas medidas que vem estudando e pondo em execução, o mundo banqueiro e bancario de São Paulo já se sentia à vontade para seguir tão elevado e remarcado exemplo, aliás, recomendado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, para servir de orientação para o Banco do Estado.

Falou em seguida o ministro da Fazenda, que salientou a importancia do Banco do Estado no desenvolvimento da economia de São Paulo, considerando-o a maior alavanca na produção do Estado, ao lado dos Bancos particulares e salientando que os Bancos não devem permitir o desvio das disponibilidades senão para o aumento da produção. Finalizando, mostrou a importancia de fecharem os bancos paulistas suas portas para todas as finalidades especulativas. Ao se retirar, o ministro deixou no livro de visitantes as seguintes impressões:

"Sinto o maior prazer em me encontrar no Banco do Estado, a grande instituição de credito que tanto honrou São Paulo, recebido pela atual direção da qual se deve e pode esperar os maiores serviços à coletividade. São Paulo Paulo 10 de março de 1951 — (a) HORACIO LAFER. O cliché mostra o ministro da Fazenda ladeado pelos diretores do grande estabelecimento bancario.

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS — A U.C.B.E.U. fará realizar no dia 14, às 20.30 horas no salão "Joaquim Nabuco", da sua séde, à rua Santo Antonio, 487, uma audição de discos a cargo do maestro Clayton Seeley. O programa constará da musica e vida de Aaron Copland e será apresentado em inglês.

CONCERTO SINFONICO — Será apresentado pelo Departamento de Cultura, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto Sinfonico, sob a regencia do maestro Zacharias Autuori.

SONATAS DE BEETHOVEN — O Departamento de Cultura fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 7.o recital do Ciclo Integral das Sonatas para Piano de Beethoven, a cargo de Fritz Jank.

CORAL E SINFONICA — Realiza-se no dia 14, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital de musica de camera, a cargo da pianista Iracema Barbosa e da violoncelista Cecilia Zwarg, promovido pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo.

ROBERT WEISZ — Deverá chegar nos ultimos dias deste mês ao Brasil, onde se apresentará pela primeira vez, o jovem pianista hungaro Robert Weisz, vencedor, por unanimidade, do Concurso Internacional de Musica de Genebra em 1949.

Robert Weisz é a mais recente revelação do Concurso de Genebra, o qual já deu ao mundo pianistas celebres como Benedetti-Michelangeli e Friedrich Gulda, vencedores em 1939 e 1946, respectivamente.

Já tem tocado com grande sucesso nas principais cidades da Suiça, França, Belgica, Holanda, Italia, etc., vindo agora pela primeira vez para o novo continente.

Depois de seus concertos programados no Brasil, Robert Weisz continuará ainda sua "tournée" nos principais centros musicais do Uruguai, Argentina, Chile, Perú, Colombia e Venezuela.

ESPETACULOS POPULARES — Amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Royal, o SESC, em cooperação com a Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, apresentará:

"Coral Paulistano" — Foster, Negro Spiritual; Moya, A menina e o moleiro; D'Indy, O boticario jocoso; W. Henrique, Côco-Peneruê; M. Tupynambá, Batuque; F. Mignone, Cateretê. Sob a direção do maestro Arquerons.

Corpo de "Ballet" do Municipal — Divertissement — Romeu e Julieta (Ouverture de Tchaikovski), Dinah Ribeiro-Michele Barbano (los. bailarinos); Preludio (Chopin), Ermelinda Araujo (solista); Dança Japonesa (Adaptação para piano de tema original japonês), Keiko Wakamatsu; Coquete (Erno Rapé, Araci Fvans (solista) e Aroldo Morais; Lenda do Caboclo (Vila Lobos), Mariazinha Oliveira, Francisco Schawartz (solista); Cavalheiro da Rosa (S. Strauss); Lia Marques (1.a bailarina)-Michel Weber. Sob a direção coreografica de Marilia Franco; piano, maestro Italo Izzo e Nair Medeiros; guarda-roupa da Escola de Bailados.

Ingressos Cr$ 3,00. Na bilheteria ou à rua Florencio de Abreu, 305, 7.o andar. Informações pelo telefone: 36-7107.

O suicidio do embaixador da Guatemala

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Causou profundo pesar nos meios politicos e diplomaticos a noticia do suicidio do embaixador da Guatemala, nos Estados Unidos, senhor Antonio Carrera. O dr. Carrera poz termo a vida, na capital do seu país. Falando sobre a personalidade do extinto, o sr. Hyldebrando Accioly, delegado do Brasil na O. E. A. afirmou que foi ele uma das mais completas personalidades pan-americanas que já viveram. E enviou um telegrama de pesames ao ministro do Exterior da Guatemala, sr. Arevalo.

Feira Suiça de Amostras

A Feira Suiça de Amostras, que e realizará de 7 a 17 de Abril, refletirá as tendencias da estrutura economica do país. Fator de emulação, chegou, de 1939 a 1950, a duplicar o numero de seus expositores e a triplicar a superficie dos pavilhões de exposição. Atraiu, no ultimos anos, 600.000 visitantes, entre os quais 20.000 do estrangeiro. Nascida de uma necessidade de cooperação livremente consentida, continua enraigada ao principio do liberalismo economico, que levou a Confederação a liberar, na medida do possivel, bem antes da hora, o intercambio com o estrangeiro.

Se a Suiça só pode subsistir em função de suas exportações, constitui, todavia, um parceiro comercial interessante. Apreciando o trabalho alheio, importa não somente materias primas, mas tambem produtos manufaturados estrangeiros. A Feira de Basiléia apoia-se nesses fatos e tornou-se num testemunho dos resultados que engendra uma concorrencia economia sã e livre. Tem por missão de revelar os aperfeiçoamentos e as novidades que cria ano por ano a Suiça industrial, preocupada em obedecer ao fluxo e refluxo das condições que prevalecem nos mercados mundiais.

O fim da Feira Suiça de Amostras consiste em integrar a produção suiça, altamente especializada, na produção geral dos paises industrializados. Oferece a oportunidade de observar o conjunto da produção industrial do país e os progressos realizados no decorrer de um ano. A Legação, os Consulados da Suiça e as Camaras de comercio suiças informarão a respeito.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRESA QUANDO PROMOVIA DESORDENS A ARTISTA ELVIRA PAGÃ

A's 6 horas da madrugada de ontem, no interior do "Nick Bar", a conhecida artista Elvira Cozzolino, mais conhecida por Elvira Pagã, em companhia do americano John Bernard Bevin, depois de ingerir grande quantidade de bebida alcoolica, passou a promover desordens, quebrando copos e garrafas e virando mesas. O proprietario do estabelecimento comunicou o fato à Policia Central, que para lá enviou uma viatura da Radio Patrulha que tambem não conseguiu serenar os animos. Somente com a intervenção do proprio delegado de plantão, que compareceu àquele bar e deteve a artista e seu companheiro, a ordem foi restabelecida. Na Central de Policia, novamente a artista desacatou a autoridade policial, tendo, então, sido detida até às 16 horas, quando foi solta, bem como John Bernard Bevin.

Ambos se submeteram à dosagem alcoolica, sendo aberto inquerito por desacato e agressão.

Após sua soltura, Elvira Pagã procurada pela reportagem deu a seguinte versão aos fatos: tendo saido da "boite" Arpege, onde está trabalhando como cantora, dirigiu-se, em companhia de John Bernard Bevin, para o "Nick Bar". Nesse estabelecimento um rapaz, que não foi identificado, tentou por varias vezes abraça-la, tendo o americano solicitado que o mesmo se moderasse. Diante da insistencia do rapaz, surgiu o desentendimento que terminou em desordem generalizada.

TRES PINGENTES FERIDOS

Na esquina da avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, às 7,20 horas de ontem, o onibus de chapa 5-61-47, de Guarulhos dirigido pelo motorista Antonio Pedro abalroou o estribo do bonde 1.023, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.267. Em consequencia do acidente, Antonio Gomes de Almeida, de 21 anos, solteiro, residente à rua Antonieta, 1, na Vila Carrão, José Ferreira Santos, de 24 anos, solteiro, morador à rua Um, n.o 38, na Vila Diva, Osmar Francisco da Silva, de 30 anos, casado, residente à rua D. Maria, na Vila Diva que viajavam no estribo do eletrico, sofreram ferimentos generalizados.

Os três foram removidos para o posto de Assistencia, onde receberam curativos, sendo o primeiro internado no Hospital das Clinicas por ser grave o seu estado.

ABANDONOU A VITIMA NA VIA PUBLICA

Na manhã de ontem, na entrada do tunel Nove de Julho, o auto particular de chapa 3-55-37, dirigido por um motorista não identificado, atropelou Maria Cardoso Jeremias, de 17 anos, solteira, residente à rua Santo Antonio, 597. Após o desastre, o motorista parou o veiculo e socorreu a vitima, levando-a para o Hospital das Clinicas, onde pretendeu interna-la, alegando que a mesma sofrera uma queda acidental. Diante do desmentido de Maria Cardoso, o motorista colocou-a novamente no carro, dizendo que ia leva-la à Central de Policia. Ao chegar à rua Santo Antonio, deixou-a naquela via publica, dizendo-lhe que procurasse uma farmacia e fizesse curativos.

Maria Cardoso Jeremias foi, então, socorrida por um guarda civil que a encaminhou à Central, de onde foi removida para o Hospital das Clinicas.

Sobre o fato foi aberto inquerito policial.

PRISÃO DO ASSASSINO DE ANTONIO MASCOTE

Do sr. Alceu de A. M. Dias Batista, encarregado dos investigadores da Segurança Pessoal, recebemos a seguinte carta:

"Na qualidade de velho leitor desse antigo e conceituado orgão da imprensa nacional, solicito de v. s. a gentileza de ratificar uma noticia publicada nesse jornal, referentemente à prisão do autor da morte do menor Antonio Mascote.

Diz a noticia que o criminoso, Joaquim Marciano do Prado, foi detido pela Decima Delegacia de Policia e lá confessou ter sido o autor da morte do menor Antonio Mascote, e que a seguir veio para a Segurança Pessoal apenas para as diligencias complementares, o que não e verdade.

Os investigadores desta Especializada, Sebastião Lemes Cipriano e Adriano Augusto de Oliveira e outros estavam incumbidos das investigações para a descoberta do autor da morte do inditoso menor. Nessas diligencias, que vinham sendo realizadas há dois meses, foram detidos um sem numero de individuos anormais, completamente desajustados e submetidos a pacientes interrogatorios. Desde fins de fevereiro, já tinham a pista de Joaquim Marciano do Prado, cujo nome ignoravam, porem sabiam residir em São Miguel Paulista. Nessa altura, o investigador Sebastião Leme Cipriano, desta Especializada, procurou o seu colega Albino Custodio, da 10.a Delegacia de Policia e ambos consertaram um plano para deter o referido individuo, que tinha traços mais ou menos correspondentes ao do acusado, ou melhor, ao do apontado pelas testemunhas aludidas. Depois de varias diligencias, ambos efetuaram a prisão de Joaquim Marciano do Prado, por volta das 7 horas de domingo ultimo, dia 4, conduzindo o preso até à decima Delegacia de Policia, onde o mesmo foi interrogado, mas negou, terminantemente, tivesse praticado o crime que lhe era imputado. Da Décima Delegacia, veio o preso encaminhado a esta Especializada com a informação de que se tratava de um individuo já processado por aquela Circunscricional, por corrupção de menores. Nesta Especializada, continuou Joaquim Marciano do Prado a negar tivesse tido qualquer participação na morte do menor Antonio Mascote. Verificado o registro de presos dos varios presidios da capital, apurou-se que Joaquim Marciano mentia. Finalmente, com o reconhecimento procedido, em que as testemunhas não tiveram duvidas em afirmar que o reconhecendo era a mesma pessoa vista em companhia do infeliz menor, no dia do crime, à vista das fotografias do cadaver do menino, que ilustram o laudo pericial constante dos autos do inquerito, veio a confissão de Joaquim Marciano do Prado, que narrou, em todos seus detalhes, o monstruoso crime por éle praticado".

Belgrado adverte

(Conclusão da 1.a pag.)

tá esboçando uma ameaça à paz internacional, o Conselho de Segurança poderia tratar do caso. A Iugoslavia é um dos seus membros permanentes do Conselho de Segurança.

Tambem é possivel que a "Comissão de Observação da Paz", criada pela Assembléia Geral da ONU, no outono passado, de acordo com a resolução de "ação coletiva pró-paz", insparada por Dean Acheson, seja enviada à Iugoslavia para observar a situação e apresentar um relatorio à Assembléia Geral.

A Comissão de Observação da Paz não foi ainda organizada, mas espera-se que celebre sua primeira reunião dentro em breve. O sr. Ales Bebler, delegado iugoslavo à ONU, ora em Washington, consultaria o Departamento de Estado sobre o "Livro Branco" da Iugoslavia.

O arcebispo Beran convidado a deixar Praga

PRAGA, 10 (AFP) — D. Beran, arcebispo de Praga, foi convidado a deixar esta capital, por decisão das autoridades administrativas, e em virtude de sua atitude hostil para com a democracia popular — anunciou a emissora de Praga.

GRANDE USINA DE ADUBOS INAUGURADA NA CIDADE DE SANTOS

A cerimonia foi presidida pelo ministro da Agricultura, sr. João Cleofas — Carateristicas da nova industria

Assinalando fato dos mais auspiciosos para o desenvolvimento de nossa economia, foi inaugurada ontem no parque industrial da Alemoa, na vizinha cidade de Santos, a grande usina de adubos da Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S. A., que registra o maior potencial produtivo do nosso continente e um dos mais altos do mundo.

A nova usina, que entrará em ritmo normal de produção imediata, está dotada de modernissimo aparelhamento, em instalações que cobrem uma area util de 6.500 metros quadrados, com uma produção anual prevista de 30.000 toneladas, que poderá ser facilmente dobrado com o mesmo pessoal e instalações atuais.

A INAUGURAÇÃO

O ato inaugural, que se verificou às 12 horas, foi presidido pelo sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, que ontem chegara a Santos especialmente para aquele fim, contando com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, diretoria da Potassa e Adubos Quimicos do Brasil e grande numero de convidados.

Durante a cerimonia, foi o ministro da Agricultura saudado pelo sr. Teodoro Quartim Barbosa, presidente da nova industria, tendo o sr. João Cleofas, ao agradecer, ressaltado a importancia do empreendimento.

Após o ministro João Cleofas e demais pessoas presentes percorrerem todas as instalações, foi-lhes oferecido um churrasco, no decorrer do qual outros oradores se fizeram ouvir.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

As tropas da O.N.U.

(Conclusão da 1.a pag.)

que estas unidades ficaram expostas a tiros de morteiros perto da margem oriental do Pukhan e em um outro ponta a leste desse rio. Outros elementos da 2.a Divisão, que sairam da cabeça de ponte, realizaram um avanço geral de 2 km. no conjunto da frente.

REPELIDOS QUATRO CONTRA-ATAQUES

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 10 (AFP) — Após uma noite de duros combates, durante a qual as tropas onuanas repeliram quatro contra-ataques sucessivos às posições americanas, as forças das Nações Unidas retomaram na manhã de hoje a sua ofensiva.

A's 7 horas da manhã de hoje, hora local, as unidades americanas da 24.a Divisão, que haviam cruzado o rio Han nas alturas de Yangpyong, retomaram a colina que haviam perdido ontem à noite por ocasião do primeiro contra-ataque inimigo.

EM AÇÃO OS GUERRILHEIROS SUL-COREANOS

TOKIO, 10 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur anunciou num comunicado oficial que os guerrilheiros sul-coreanos e "os simpatizantes das Nações Unidas", estão aumentando cada vez mais sua atividade na retaguarda comunista, sabotando os esforços do inimigo para fazer com que abastecimentos e reforços consigam chegar à frente de batalha".

PERSISTEM AS DIVERGENCIAS

(Conclusão da 1.a pág.)

sobre a nova redação do primeiro ponto do projeto ocidental, que possui elementos que não lhe parecem claros. Este texto, afirmou, visa substituir os pontos um e três do projeto sovietico e riscar do projeto da ordem do dia questões essenciais como o são a desmilitarização da Alemanha e a retirada das tropas de ocupação.

Davies afirma, disse Gromico, que o texto ocidental cobre todas as questões. Talvez, frisou, mas as cobre de tal maneira que ficam muitas de fora.

FRUSTRADO EM SALVADOR

(Conclusão da 1.a pagina).

tais, foi aprovado pela Assembléia Nacional por 40 votos contra 3 e 4 abstenções. Estes se abstiveram porque fizeram defender seu voto do comparecimento do ministro do Interior ao Parlamento a fim de esclarecer a extensão do movimento subversivo.

DENUNCIADOS OS COMUNISTAS

SAN SALVADOR, 10 (UP) — O governo denunciou os comunistas como responsaveis pelo "complot" revolucionario, que foi descoberto um pouco antes de eclodir, na noite de quinta-feira, e levou a Assembléia Nacional a aprovar estado de sitio por trinta dias.

O decreto estabelecendo o estado de sitio diz que agentes de segurança obtiveram uma informação confirmando a existencia de um "complot" em larga escala para abolir a Assembléia Nacional juntamente com o governo constitucional, que foi estabelecido em 14 de setembro de 1950.

Funcionarios responsaveis informaram que quatro depositos de armas foram descobertos juntamente com um manifésto no qual se expressa a esperança de estabelecer um Estado comunista.

SOFRE O CAFE'

(Conclusão da 1.a página).

novidade quanto ao preço maximo.

Convem notar, todavia, que as estatisticas comprovam que as importações de café pelos Estados Unidos, no mês de fevereiro, foram as mais elevadas dos ultimos 3 anos, o que tende a demonstrar que a rubiacea continua detendo o primeiro lugar entre as bebidas americanas. De outra parte, sendo certo que ha equilibrio entre a oferta e a procura, a posição estatistica do produto não justifica, de nenhuma maneira, a baixa dos preços.


O ministro Horacio Lafer, cercado de jornalistas, concede a sua oportuna entrevista.

MINISTRO HORACIO LAFER:

"O BRASIL E' DOS PAISES QUE MENOS DEVEM NO EXTERIOR E NO INTERIOR"

IMPORTANTES QUESTÕES VENTILADAS PELO TITULAR DA FAZENDA NA ENTREVISTA COLETIVA ONTEM CONCEDIDA À IMPRENSA PAULISTANA

Na tarde de ontem, no Hotel Esplanada, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer reuniu a imprensa paulistana, que teve oportunidade de ouvir a palavra daquele autorizado representante paulista no governo federal acerca de pontos os mais atuais do presente momento economico nacional.

A' vista das últimas noticias divulgadas em setores varios e com relação a problemas de permanente e grande interesse público como por exemplo a propalada desvalorização do cruzeiro, revestiu-se de especial importancia a entrevista do titular da Fazenda, que discorreu detalhadamente sobre assuntos de sua pasta.

A' pergunta formulada por um jornalista quanto às providencias iniciais de sua administração, declarou s. exa. que dispendeu os primeiros vinte dias de sua atividade à frente do importante Ministério em tomar o pulso da situação, dias esses em que lhe foi permitido auscultar as necessidades, situação e exigencias dos serviços ministeriais em todo o Brasil. Nesse periodo, adiantou o ministro, auscultou orgãos do governo, associações de classe, entidades de interesse público e principalmente o povo, o qual, esclareceu, "embora não conhecendo detalhadamente os problemas financeiros, possui uma intuição esplendida das situações administrativas". Desse trabalho de auscultar a realidade do país, obteve a convicção de que o programa organizado pelo presidente da República para o Ministério da Fazenda é de austeridade, saneamento, corte nas demasias que estão acima e fora das possibilidades do Brasil de hoje.

FIDELIDADE E RESPEITO A'S DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS

Com respeito às costumeiras solicitações manifestadas por interesses regionalistas, que quase sempre importam em vultosas alterações dos orçamentos estabelecidos, declarou o entrevistado que deposita inteira confiança na clarividencia e patriotismo da Camara Federal e do Senado, no sentido de ser mantido o orçamento preparado sem alterações substanciais que modifiquem a sua estrutura e sentido. A "planificação das finanças nacionais, adiantou s. exc. é o carateristico principal do plano estabelecido".

NÃO SERA' DESVALORIZADO O CRUZEIRO

Em face das insistentes noticias provenientes de varias fontes e reiteradamente veiculados pela imprensa e nos meios financeiros do país de que haveria eminente possibilidade de desvalorização do cruzeiro, formulou-se uma pergunta nesse sentido, ao que respondeu o senhor ministro:

— Passou o tempo em que as moedas possuiam um valor intrinseco e convencionado. Essa concepção ortodoxa do dinheiro moeda já não se coaduna com os nossos dias. Esse fenomeno é mundial e apresenta-se tambem no campo do dolar em sua relação, por exemplo, com o ouro. Na União Sul Africana, está se pagando pelo ouro fino, em razão de sua paridade muito superior à fixada paar o dolar. Hoje, o valor da moeda está na dependencia de orientação determinada pela politica interna adotada pelos países. O valor é atribuido às moedas mais em função de varios requisitos sociais, politicos, financeiros e economicos do que propriamente quanto ao seu valor extrinseco. Sendo assim, reputo da mais alta conveniencia, paar evitar o encarecimento da vida para o nosso povo, que o valor do cruzeiro seja mantido. E esse valor — ajuntou o ministro, — pode ser mantido, porquanto a situação das finanças brasileiras quanto às suas possibilidade para com o exterior é das melhores.

SITUAÇÃO DAS DIVIDAS EXTERNA E INTERNA

Continuando a sua exposição relativa à manutenção do atual valor da moeda, informou o ministro Lafer:

— "O Brasil é dos países que menos devem no exterior e no interior. E é um dos que menos devem no mundo. E' um país de extraordinarias possibilidades. Por tanto, é justo que o exterior deposite confiança no valor do cruzeiro. Resta que nós, brasileiros, completemos esas situação normalizando nossas finanças dentro do país".

Para isso considera s. exc. ideal a perfeita união de vistas entre legislativo e executivo, no que concerne às finanças. Quando deputado federal, apresentou moção instituindo no Brasil o sistema inglês de vigencia de despesas, pelo qual somente ao executivo cabe prever despesas, cabendo ao legislativo conceder, recusar e controlar tais despesas. Assim sendo, as responsabilidades ficam perfeitamente definidas e se tornam conhecidas do publico. Todavia, essa emenda não logrou ser aprovada.

PROVIDENCIAS PARA NORMALIZAÇÃO DAS FINANÇAS

No sentido de normalizar a finança nacional, estão previstas, entre outras as seguintes e principais providencias: 1.o) classificação e subordinação das necessidades às possibilidades, não gastando mais do que tivermos como recurso para pagar; 2.o) arrecacando melhor para obter maior soma de recursos; 3.o) encaminhando o credito a serviço da produção para que, produzindo mais, tenhamos maior soma de riqueza.

Ainda nesse terreno, foi organizada uma disciplina que está subordinada à Superintendencia da Moeda e do Credito. O ponto visado em todo o plano como objetivo ideal é acabar com o caos que resulta de direção divergente dentro de um mesmo plano.

IMEDIATA MECANIZAÇÃO DO SISTEMA DE ARRECADAÇÃO DE RENDAS

Há dias, abordando o momentoso assunto do imposto de rendas, o "Correio Paulistano" publicou importante entrevista do dr. Altino da Silva Ribeiro, delegado regional do Imposto de Renda em S. Paulo, o qual adiantou ser absolutamente necessaria a mecanização dos serviços de arrecadação de renda, dada a desproporção de resultados com o trabalho dispendido na verificação das declarações até sessenta contos.

Diante do interesse suscitado por aquela entrevista, formulamos ao ministro pergunta relativa à mecanização dos serviços e elevação do minimo.

Declarou, em resposta, o titular da Fazenda, ser favoravel àquela elevação do atual minimo, mesmo porque a renda resultante das declarações menores de sessenta contos não compensam os gastos e trabalho que ocasionam. Com referencia à mecanização debatida, afirmou que dentro de 90 dias o imposto de renda em S. Paulo, Distrito Federal, Porto Alegre e Belo Horizonte terá seus serviços completamente mecanizados, reconhecida como é a impossibilidade de ordenar e controlar as centenas de milhares de declarações a não ser por esse meio. Tambem está se estudando sanar a deficiencia de pessoal das delegacias, havendo por exemplo algumas delas em que só funcionam um delegado e um escriturario, quando, sabe-se, em tais serviços é impossivel prescindir dos trabalhos de funcionarios especializados, como por exemplo do contador.

SATISFEITO COM AS HOMENAGENS RECEBIDAS EM SÃO PAULO

Ao concluir sua entrevista, s. exc. pediu aos jornalistas presentes que transmitissem a expressão da sua gratidão a todos quantos, em S. Paulo, acorreram a tributar-lhe homenagens que sobremaneira o sensibilizaram.



O "Controlador de Serviço" ajuda a trabalhar com a Tomada de Fôrça?



Muito! O tratorista em serviço, utilizando a Tomada de Fôrça, sabe como é difícil conseguir a combinação exata entre a velocidade do trator e a velocidade recomendada da Tomada de Fôrça.

É nesse ponto que o Trator Ford revela uma de suas grandes vantagens. O Trator Ford tem enorme reserva de fôrça e um regulador sensível, enquanto sua transmissão de 4 velocidades, de embreagem constante, permite ao tratorista escolher a marcha mais indicada para cada tipo de trabalho.

Junte essas vantagens à possibilidade de contrôle perfeito, graças ao "Controlador de Serviço" (exclusivo de Ford) e V. S. terá tudo para uma operação mais fácil e eficiente da Tomada de Fôrça. O "Controlador de Serviço" mostra como conseguir a velocidade correta da Tomada de Fôrça, com o trator em serviço! Elimina o contrôle por palpite!

Sòmente o Trator Ford tem o "Controlador de Serviço". Vá examiná-lo hoje no seu Revendedor Ford.

UMA DAS GRANDES CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO COM TRATORES... E SÓ O TRATOR FORD A POSSUI!

FORD MOTOR COMPANY



1.621

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 10 (NEWS PRESS) — O presidente da Republica assinou hoje, decreto autorizando os navios estrangeiros a transportar carga entre os portos brasileiros.

* * *

RIO, 10 (NEWS PRESS) — O diretor da Central e o diretor do Departamento de Correios e Telegrafos chegaram a uma solução satisfatoria para o transporte de revistas e jornais para o Estado de São Paulo. De hoje em diante, todos os trens paulistas conduzirão carro-correio, que transportará diariamente, cerca de 70 toneladas daquelas publicações.

* * *

RIO, 10 (NEWS PRESS) — O ministro da Marinha baixou portaria autorizando o navio-escola "Almirante Saldanha" a fazer mais uma viagem de instrução. Desta vez, o "Almirante Saldanha" tocará nos portos da Africa contornando todo o continente africano.

* * *

RIO, 10 (ASAPRESS) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, em portaria assinada ontem, obrigou os fabricantes de doces e conservas em gelo compreendidos na zona geo-donomica do Distrito Federal a incluir a venda dos doces de massa, acondicionados em latas, caixotes ou pacotes, dez por cento de doces "tipo popular" — como uma cuota de cooperação.

As industrias localizadas em outros Estados da Federação estão obrigados a cumprir o disposto neste artigo, no ambito da região geo-economica a que pertencerem.

* * *

VITORIA, 10 (Asapress) — Em reunião a que estiveram presentes todos os interessados nesse ramo de negocios, foi fundado o Centro de Comercio de Café de Vitoria, substituindo a antiga Associação Profissional do Comercio Atacadista de Café. Foram aprovados os estatutos e eleita a diretoria e o conselho fiscal para o bienio a terminar em abril de 1953.

* * *

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Noticias chegadas à capital, através do telegrafo da Rede Viação Cearense, informa que depois de varios dias de estiagem, voltaram a cair chuvas em varios pontos do territorio cearense.

"S. PAULO TEM UM AMIGO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA"

VISITA DO MINISTRO JOÃO CLEOFAS À BOLSA DE MERCADORIAS — FOI CLASSIFICADO O PRIMEIRO FARDO DE ALGODÃO DA PRESENTE SAFRA

Convidados pelo Comité Especial do Algodão, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, Oliveira Costa, secretario da Agricultura e Paulo Fernandes, secretario da Agricultura do Estado do Rio foram ontem à tarde recebidos na Bolsa de Mercadorias.

Estavam presentes à recepção o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa e demais membros da diretoria; Otavio Ramos Nobrega, representante do Ministerio no Comitê Especial do Algodão; corretores, membros da Comissão Especial do Algodão, o presidente da Associação dos Usineiros, sr. Alberto Prado Guimarães; Paulo Longo, presidente do Sindicato de Oleos Alimenticios; sr. Garibaldi Dantas, representando o ministro da Fazenda e o sr. Carlos Whately, vice-presidente da Rural.

DIFICULDADES

Falando inicialmente, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias expôs as dificuldades da lavoura algodoeira em nosso Estado, principalmente no qua diz respeito ao financiamento.

— "Os capitais emigram para as grandes cidades, onde os riscos são menores que no campo. Cabe, portanto, ao poder publico coibir está anomalia, pois, a base da riqueza primaria está na terra".

Prosseguindo, o sr. Fernando de Almeida Prado lembra que a refertilização do solo constitui o segundo problema que atualmente assoberba a nossa lavoura. Terminando, o presidente da Bolsa de Mercadorias se congratula, com a visita do ministro da Agricultura, fazendo votos para que sua estada em São Paulo fosse profiqua.

CONSCIENCIA ECONOMICA

O presidente da Associação dos Usineiros de Algodão, sr. Alberto Prado Guimarães, falando a seguir, afirma que o Brasil necessita de uma consciencia economica mais desenvolvida. Mais adiante, diz o orador que homens como Horacio Lafer e João Cleofas constituem, a seu ver, uma afirmação de que aquela consciencia economica já se vai formando.

REERGUIMENTO

O ministro da Agricultura, agradecendo às homenagens de que foi alvo, em brilhante improviso, solicita a cooperação dos dirigentes da Bolsa de Mercadorias.

— "Estou verdadeiramente impressionado — diz o ministro mais adiante — com a decadencia da lavoura de algodão. E' preciso promover o reerguimento desta lavoura e tudo o que se fizer neste sentido, ainda será pouco".

Foi com o objetivo de deliberar sobre aquele problema, que no momento visito São Paulo e que convoquei uma reunião dos lavradores do Algodão, no norte do país".

Terminando seu discurso, o sr. João Cleofas promete servir à lavoura, dizendo que no Ministerio São Paulo tem um amigo certo.

CLASSIFICAÇÃO

Após o discurso do ministro da Agricultura, o presidente da Bolsa de Mercadorias, sr. Fernando de Almeida Prado convida os presentes para assistirem à classificação do primeiro fardo de algodão, na atual safra.

O sr. João Cleofas preside ao ato, tendo o primeiro fardo, sido classificado, como tipo cinco, após longa exposição tecnica sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Comité Especial do Algodão.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO

Dois governadores no Maranhão

Continua no Palacio dos Leões o sr. Eugenio de Barros — Recusa-se a deixar o governo — Esperada para terça-feira uma solução — Versão dos acontecimentos, segundo os situacionistas — Estaria o presidente da Republica inclinado a nomear um interventor — Outras informações

RIO, 10 ("Correio") — A nossa nota de ontem sobre a entrega do governo do Maranhão ao desembargador Nelson Jansen, estribada numa informação de ultima hora, de um senador da Republica, intimamente envolvido na questão, foi confirmada em parte, ao passo que noutra não refletiu a verdadeira situação; de fato, o referido magistrado assumiu o governo, por decisão da justiça, mas o governador Eugenio de Barros, permaneceu no mesmo posto, no proprio palacio do governo. Há, portanto, dualidade de governo no Maranhão, e este é o novo aspecto da delicada questão que se apresenta ao juizo e solução do governo central. Este, entretanto, se conduz ainda com muita reserva em torno dos acontecimentos daquele Estado, sabendo-se que o ministro da Justiça se empenha com muito interesse em encontrar uma formula capaz de amenizar a situação sem a caraterização de uma interferencia intempestiva do poder central.

DOIS PODERES

RIO, 10 ("Correio") — A noticia de que, em consequencia do julgamento de um mandado de segurança pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, o desembargador Nelson Jansen assumiu o governo do Estado, emprestou um novo e imprevisto aspecto ao caso que vem prendendo as atenções do país. E' que agora o Maranhão é governado por dois poderes executivos. O do palacio dos Leões, pelo sr. Eugenio de Barros e o do palacio da Justiça, pelo sr. Nelson Jansen. "Agora sou governador deste Estado, — disse ele à imprensa, já telegrafei aos ministros da Justiça e da Guerra, comunicando o fato, e neste momento estou tratando da nomeação do secretariado". Simultaneamente com a divulgação dessas noticias aqui, sabia-se que os titulares da Justiça e da Guerra, srs. Francisco Negrão de Lima e general Estillac Leal, se achavam em reservada conferencia.

NÃO FOI DEPOSTO O SR. EUGENIO DE BARROS

S. LUIZ, 10 (ASAPRESS) — A's 11,30 horas da manhã de hoje, o governador Eugenio de Barros, concedeu uma entrevista coletiva aos jornalistas procedentes de varios pontos do país.

Durante a entrevista, o governador Eugenio de Barros, não se mostrou atemorizado pelos acontecimentos que se vêm registrando ultimamente nesta capital.

Segundo apurou a reportagem da "Asapress", o governador Eugenio de Barros encontra-se perfeitamente bem no Palacio dos Leões, cercado de garantias da Força Federal e não tendo qualquer fundamento a noticia de que ele fôra deposto.

NÃO DEIXARA' O GOVERNO

RIO, 10 (ASAPRESS) — "Não sei se correrá sangue e haverá muitas mortes. Eu proprio poderei tombar. Não deixarei entretanto o governo, sem que isto me obrigue a Justiça Eleitoral".

Esta patética declaração do governador Eugenio de Barros, foi feita esta manhã quando falou a reportagem por telefone interestadual. Declarando que não poderia aceitar a formula conciliatoria da oposição que incluia a sua renuncia.

Perguntou o governador Eugenio de Barros: — "Como ficaria eu perante o povo do Maranhão renunciasse?"

REUNIÃO NO PALACIO DOS LEÕES

SÃO LUIZ, 10 (ASAPRESS) — Encontra-se reunidos juntamente com o governador Eugenio de Barros, no Palacio dos Leões, 19 deputados faltando apenas um procer para constituir a bancada do governo.

Segunda-feira proxima, a Assembléia Legislativa reunir-se-á para eleger o novo presidente, que será um dos situacionistas, desde que estes possuem a maioria.

Segundo conseguiu apurar a reportagem da "Asapress", depois de eleito o presidente da Assembléia Legislativa, o governador Eugenio de Barros passar-lhe-á o governo, seguindo depois para o Rio de Janeiro, onde aguardará o resultado do recurso da oposição contra a sua diplomação.

ATE' 3.a-FEIRA, UMA SOLUÇÃO

SÃO LUIZ, 10 (ASAPRESS) — Segundo informações de fontes absolutamente seguras, até a proxima terça-feira, a situação do Maranhão estará resolvida.

VERSÃO DOS ACONTECIMENTOS SEGUNDO OS SITUACIONISTAS

S. LUIZ, 10 (Asapress) — E' a seguinte a versão dada pelos situacionistas ao movimento de que resultou o aparecimento de um novo governador para o Maranhão, complicando a situação reinante neste Estado.

Alguns membros do Tribunal de Justiça, em face da ausencia de alguns dos seus pares nesta capital, realizaram uma sessão extraordinaria destituindo o seu presidente, desembargador Taiau Rodrigues Moreira, eleito há dois meses tendo o seu mandato por um ano.

A fim de atingir esse objetivo, os quatros membros constituindo a minoria, apelaram para o golpe, tendo um deles se demitido do cargo de Corregedor Geral do Estado, para votar, embora a sua nomeação tenha partido do poder Executivo, que é o orgão competente no caso. Em seguida, nomearam para o seu substituto o desembargador Tacito Caldas, que repeliu essa situação.

Tendo se retirado o presidente do Tribunal de Justiça, juntamemte com o desembargador Tacito Caldas, imediatamente os juizes da Instancia inferior voltaram a se reunir elegendo nessa ocasião a nova "mesa", a qual considerou nula a eleição do desembargados Traiau Rodrigues Moreira para presidente do Tribunal de Justiça.

Como no caso de impedimento do governador, o presidente do Tribunal de Justiça é o seu substituto, caso não esteja funcionando a Assembléia, o desembargador Nelson Jansen considerou-se o novo governador e pretendeu receber o governo.

A força federal, porem, manteve-se fiel ao governador Eugenio de Barros que tambem recusou a entregar o Palacio dos Leões. Enquanto isso, chegam os ultimos deputados do governo, que na sessão de segunda-feira proxima, na Assembléia Legislativa, elegerão o

(Conclui na 11.a página).

Cabala nos bastidores visando a constituição da mesa do Senado

Persiste a crise no P.T.B. — Desligou-se da U.D.N. o general Euclides Figueiredo — Cristiano Machado seria nomeado embaixador em Portugal — Outras notas

RIO, 10 ("Correio") — Segundo observou, hoje, a nossa reportagem politica do Senado, a questão da eleição de sua Mesa diretora parece ter iniciado um novo episodio com a manifesta inclinação do PSD pelo sr. Marcondes Filho, nessa luta pela vice-presidencia daquela Casa do Congresso. O sr. Etelvino Lins, aparece, então, como o candidato do mesmo partido para a primeira secretaria, que forma, com aquele cargo, as posições chaves da alta direção da Casa. E ha sinais de haver o PSD fechado a questão em torno deses dois nomes enquanto se desenvolve a cabala nos bastidores para a hora decisiva.

PERSISTE A CRISE NO P.T.B.

RIO, 10 (Asapress) — Alguns circulos trabalhistas locais temem que a atual crise do P.T.B não seja imediatamente contornada, em face das divergencias pessoais de alguns membros, o que poderá acarretar graves consequencias para o futuro do Partido.

Afirma-se hoje que o deputado Candida Ivete Vargas, numa das primeiras sessões da Camara Federal, ocuparia a tribuna para atacar o sr. Danton Coelho. Esse, por sua vez, será defendido por outros proceres do Partido. Como se vê, a crise, longe de encontrar uma solução imediata, poderia continuar, com consequencias imprevisiveis para os interesses trabalhistas.

DESLIGOU-SE DA U.D.N.

RIO, 10 (Asapress) — Em carta dirigida ontem à UDN do Distrito Federal, desligou-se do Partido o general Euclides de Figueiredo.

Sabe-se que a atitude do general Euclides Figueiredo foi motivada pelo desinteresse de seus correligionarios para a presidencia dessa agremiação politica.

TEM DOIS GABINETES O SR. CAFE' FILHO

RIO, 10 (News Press) — O sr. Café Filho anunciou aos jornalistas que resolveu ter dois gabinetes, um na Camara, onde atuará como vice-presidente da Republica e presidente do Congresso e outro no Monroe, onde desempenhará a função de presidente do Senado. Fez a distinção de tais atribuições acentuando que jamais se submeteria ao papel de orgão decorativo. Acostumado ao trabalho, iria busca-lo onde quer que se encontrasse. Tiraria agua da pedra. Sobre a mudança do Senado para o Guanabara, afirmou que os projetos de adaptação estavam sendo feitos, e quanto à organização da Mesa, isso ficava a cargo dos senadores. Os jornalistas lhe fizeram numerosas perguntas, que ele foi respondendo se sem comprometer, contando, em seguida, varios casos das suas audiencias.

(Conclui na 11.a página).

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A VOLTA AOS EPIGRAMAS

FRANCISCO PATI

O "Figaro literario" instituiu um concurso de epigramas.

Justifica-o dizendo que se trata de uma "terapeutica de libertação". Por meio de epigrama, genero em decadencia, podem os homens exprimir o seu descontentamento dos homens, dos autores, dos artistas e das demais atividades do momento — "et même, s'ils le veulent, leur indignation aussi". A morte da apreciada composição poetica poderia levar-nos a crer, diz o semanario parisiense, que os homens de hoje se amam uns aos outros muito mais do que os do passado, o que não é verdade. Os homens continuam a detestar-se. Detestando-se, convem que se desabafem. E que se desabafem por meio do verso, que é em todo caso, uma arma quase inofensiva.

Epigrama é em regra qualquer pequena composição poetica sobre qualquer assunto, no dizer do Larousse. Originariamente, porem, era uma inscrição ao pé dos monumentos. Passou dai a ser usado como epitafio. Com o tempo, todavia, o epitafio degenerou em satira e o epigrama adquiriu exatamente o sentido que lhe quer emprestar agora o periodico dirigido por Pierre Brisson. E' a inscrição tumular de sujeitos que nem sempre estão mortos de verdade. Morreram, quando muito, para a simpatia dos que a compõem. O epigrama-epitafio encerra frequentemente uma critica ferina. O poeta considera os seus inimigos mortos e enterrados. Antecipa-se, maldosamente, ao julgamento da Posteridade. Ou, dizendo melhor, quer que a Posteridade venha a pensar dos seus inimigos aquilo que ele pensa.

A arte do epigrama é uma das mais dificeis, pois exige espirito de sintese, propriedade de julgamento e graça. Em Portugal e no Brasil é composto em versos de sete ou oito silabas. Essencial, porem, é o espirito ferino. Já ninguem escreve epigramas para endeusar virtudes e sim para denunciar vicios ou defeitos. Quando se quer elogiar dá-se preferencia ao madrigal. O madrigal pode ter a forma de sonetos e canções. Camões compunha redondilhas. O epigrama pode ser tambem em prosa. Muitas das piadas que hoje circulam por ai são autenticos epigramas. Essencial, repito, é a capacidade de resumir um ou muitos defeitos, um ou muitos vicios, numa frase.

O jornal parisiense anuncia chistosamente um premio para o melhor epigramista: uma corôa verdejante a ser usada, com carater obrigatorio, pelo vencedor, nos seus melhores dias de inspiração poetica.

Não sei ou não percebi se há intenção politica na presente iniciativa do "Figaro literario". Existe provavelmente. Convidando os parisienses a manifestar, por meio de epigramas, "leur indignation", o jornal reconhece que existem motivos de indignação no país. Não foi apenas o desejo de estimular a veia poética dos leitores, numa terra onde os poetas não são raros, que ele instituiu o concurso. Para esse fim poderia ter instituido apenas um concurso de poesias, muito embora os concursos de poesia sejam invariavelmente fonte de descontentamentos, lá e aqui. O convite ao epigrama encerra o reconhecimento tacito de irregularidades a censurar. Quem sabe se a excessiva instabilidade dos governos parlamentares não é o que o jornal quer pôr em evidencia?

Para facilitar o trabalho dos inevitaveis concurrentes reproduz o "Figaro" cinco epigramas. Um deles é o seguinte na nossa lingua:

"Aqui jaz... Silencio! Quando
Ele descansou aqui,
Disse à terra, suspirando:
"Devolvo o que recebi".

Já uma vez, se não me falha a memoria, tive ocasião de dizer, escrevendo sobre o tema, que em materia de epigramas quem tem Bocage tem tudo. Não será facil, com efeito, encontrar em qualquer literatura coisa que a esta se assemelhe:

"Um velho caiu na cama:
Tinha um filho esculapino,
Que para adivinhações
Campava de ter bom tino.

O pulso paterno apalpa
E receitar depois vai:
Diz-lhe o velho, suspirando:
"Repara que sou teu pai!"

Os melhores versos são aqueles que nos dão a impressão de que somos capazes de escreve-los. Lendo Bocage temos vontade de imitá-lo. Pensei, por isso, em aproveitar um dito de Manoel Bernardes na "Nova Floresta", onde ele nos fala de um individuo que, amando muito a vida, desejou que lhe dessem por repitafio isto: "Aqui jaz Fulano, muito contra a sua vontade".

"Quando eu morrer quero [apenas
Na terra do meu encosto
Estas palavras por cima:
"Morreu... mas não foi por [gosto".

O grande moralista que me perdôe, lá do assento etereo onde se encontra.

O preço da alimentação

Acha-se o governo federal empenhado em baratear o custo da vida, prometendo não recuar nem diante das providencias mais energicas para consecução desse objetivo.

Em seu relatorio ao sr. presidente da Republica sobre a situação nacional sugeriu o sr. ministro Horacio Lafer a necessidade da batalha da produção ou "expansão da produção", em ordem de prioridade, a saber: base de industrialização (combustiveis e metalurgia), base de alimentação (pão, leite, carne, cereais e frutas), base de exportação (café, algodão, cacau, couros, etc.). "Com programa dessa ordem, — disse o titular da pasta da Fazenda — ampliar-se-á, em primeiro lugar, o mercado interno, pela expansão do poder aquisitivo nacional, e, em segundo, o mercado de exportação, de que não podemos prescindir, pois que dele provêm as divisas com que a nação atende às suas necessidades de bens e serviços essenciais".

Aliás, em discurso pronunciado a primeiro do corrente havia o sr. Getulio Vargas feito referencia candente ao "encarecimento vertiginoso dos generos de primeira necessidade nos ultimos cinco anos". Declarou que se impunha, imediatamente, ao lado da revisão dos salarios, "a tarefa urgente do barateamento da vida": "Vida cara e salarios baixos significam miseria e sofrimento".

Nestes comentarios sobre a carestia temos deixado falar por nós, de preferencia, as proprias autoridades federais e estaduais e, bem assim, os dirigentes das classes conservadoras. E' para que se não diga que a imprensa procura, neste momento, aumentar a aflição ao aflito. Poderiamos, com efeito, encher colunas e colunas com as declarações dos mais altos representantes do povo na administração da Republica e do Estado. Não passa despercebida a ninguem, aqui em São Paulo, a tarefa herculea a que tem posto ombros o sr. governador Nogueira Garcez, no sentido de aliviar a situação de angustia em que o povo paulista se debate. Registramos, todos os dias, instruções e providencias tendentes a minora-la.

Falem tambem as estatisticas.

Segundo o mais recente Boletim da Divisão de Estatistica e Documentação Social, da Prefeitura de São Paulo, de janeiro de 1939 a janeiro de 1951, o preço dos generos essenciais subiu a alturas vertiginosas. Um quilo de açucar especial passou de um cruzeiro e oitenta centavos naquele ano a seis cruzeiros no ano em curso. Um quilo de arroz (arroz bom) custava ontem um cruzeiro e meio e hoje custa cinco cruzeiros e meio. A batata extra era vendida em 39 a oitenta centavos o quilo; em 51 está a cinco cruzeiros. Continuaremos a enumeração em quadro, colocando na primeira coluna o preço de janeiro de 39 e na segunda o preço em janeiro de 51:

	Cr$	Cr$
Banha	4,00	18,00
Farinha	1,00	6,00
Feijão	1,00	5,00
Oleo	2,80	8,60
Bacalhau (estrangeiro) ..	5,00	22,80
Café (em pó)	4,00	32,00
Carne seca	3,50	18,00

No setor dos frutos (abobrinha italiana,, beringela comum de 1.a, pepino japonês, pimentão, tomate) os indices foram, respectivamente, 500, 1.000, 667, 1.333 e 500; no setor dos legumes (ervilha branca, vagem manteiga), 500 e 667, respectivamente; no das raizes (cenoura, mandioca vassourinha, mandioca salsa, rabanete), 700, 500, 875, 750; no dos tuberculos (batata doce e cará mimoso), 600 e 500; no das verduras (acelga lisa, agrião, alface, brocolo, couve manteiga, escarola branca, espinafre, repolho chato), 1.000, 1.333, 1.250, 1.000, 2.000, 667, 1.000, 571. Um quilo de filé mignon passou de sete a vinte e dois cruzeiros; a carne de primeira, de quatro a quinze; o lombo sem osso, de seis a trinta; o toucinho, de tres cruzeiros e quarenta centavos a dezesseis.

Os indices ponderados de custo de vida da classe operaria na cidade de São Paulo eram em janeiro ultimo os seguintes: alimentação, 424,6; habitação, 131,7; vestuario, 532,5; combustivel, 400,3; assistencia medico-farmaceutico-dentaria, 409,4; fumo, 311,0; artigos de limpeza domestica, 493,5; moveis, 492,0; transporte, 277,8. O indice ponderado de custo de vida era 382,3.

Bastam as cifras que aí ficam para nos capacitarmos de que a situação bate às portas do desespero e que é por isso de todo procedente o grito de alarma do sr. ministro Horacio Lafer.

SALÕES DE OUTRORA E DE HOJE

A ETERNA DISPUTA PELA "CIMAISE"

Um artigo inedito de ALBERT MOUSSET

Nunca, como nos nossos dias, Paris ofereceu ao amador ou ao homem de gosto tantas exposições de arte. De uns três quartos de seculo para cá, o numero dos salões foi-se multiplicando numa cadencia acelerada. Em 1881 a Sociedade dos Artistas franceses tirou do governo ou da Academia das Belas Artes o privilegio de organizar os salões. Em 1884, foi fundada a Sociedade dos Artistas independentes; em 1892, a Sociedade nacional das Belas Artes; em 1922, o Salão das Tulherias. Hoje são sem conta as exposições anuais que convocam o publico: salão de Inverno, salão das Mulheres artistas, salão dos Orientalistas franceses, salão dos Aquarelistas, dos Pastelistas, dos Pintores Gravadores, dos Humoristas, etc...

Até o XVII seculo os pintores, instalados numa loja, expunham, atrás dos vidros, as suas obras à contemplação dos que passavam. Colbert encarregou a Academia real de pintura e escultura de organizar exposições periodicas; a primeira se realizou em 1667. A Academia se arrogou, assim, um verdadeiro monopolio — ao qual só escapam as exposições ao ar livre, como a celebre Exposição da Mocidade que se exibe na praça Dauphine. Fez com que se fechassem sucessivamente o Salão do Coliseu da Correspondencia — onde Greuze e Cochin la Tour expunham — o Clube das Artes. A Revolução suprimiu esse privilegio, como os outros; ele foi restituido, sob o Imperio, ao Instituto e depois passou ao Estado.

Podemos dizer que a historia dos salões é a historia do protesto dos artistas contra o magisterio da Academia ou do Estado, aos quais se censurava o seu ostracismo, e seu favoritismo ou a sua pusilanimidade para com as obras audaciosas.

Hoje, a multiplicação das exposições publicas desarmou aquelas desconfianças e suscetibilidades; não há genero ou artista que não tenha meios de se fazer conhecer.

Mas um pequeno drama se perpetua no seio de cada exposição: é a disputa pela "cimaise", ou pela colocação mais "honrosa" e mais visivel das paredes em que estão dependuradas as telas. E' o pesadelo dos organizadores de salões, que se vêem assaltados pelas queixas ou solicitações dos expositores.

Os maiores artistas não escaparam dessa obsessão, ou intervindo pelas suas proprias obras, ou se insurgindo contra a má apresentação das de um confrade. Temos a esse respeito uma interessante coleção de autografos reunidos por um diretor das Belas Artes no Segundo Imperio o marquês de Chennevieres. Ela ilustra os debates tempestuosos a que dava lugar o dia consagrado ao que se chamava então a "investiture du metre" isto é a disposição no chão dos quadros na ordem em que deviam ser dependurados pelos guardas.

Eis uma reclamação do paisagista Théodore Rousseau, cujos quadros foram expostos em alternancia com os de Decamps: "A mudança que se verificou quanto às minhas telas, é inteiramente em meu prejuizo. Puseram-me entre os Decamps, como outras mediocres coisas estão no meio da exposição completa deste ou daquele pintor. Tenho cinco quadros na "cimaise"; Decamps tem vinte e quatro. Não me queixo por estar ao lado de um Decamps, mas peço, pelo menos, que os meus quadros alternem de uma maneira continua e igual com os dele".

Hippolyte Flandrin exige, "para obter o melhor efeito possivel no arranjo do cantinho que lhe deram", que sejam alternadas as paisagens de seu irmão com os seus retratos.

Um discipulo Alsaciano de Delaroche, Théophile Schuler, bate-se pelo seu quadro que representa "l'Arrivée des Zurichois à Strasbourg pour le grande tir de 1676". "Esta tela, diz ele em cujos detalhes puz uma grande exatidão arqueologica, está colocada de modo a perder completamente, por causa do lugar elevado que lhe deram e da pequenez das figuras que nela se acham, o fim da exposição".

E, por sua vez, Gavarni intervem a favor do artista. "Não conheço o quadro. Dizem que o colocaram muito no alto. Mas Schuler é um dos nossos primeiros artistas. E' desconhecido ou quase desconhecido em Paris. E' uma vergonha!"

Mas, eis aqui um documento mais curioso, da lavra de Charles Baudelaire: "Desejo vôs recomendar vivamente dois dos meus amigos: os srs. Manet e Fantin. Vereis que maravilhosas faculdades se revelam nos seus quadros. Sejam quais forem as categorias em que os classificarem, fazei o possivel para lhes darem bons lugares".

O mestre intervem pelo seu discipulo. E' o caso de Doret e de Carpeaux, que expõe um baixo relevo representando Napoleão III com Abd-el-Kader. "Este baixo relevo está muito em cima; se puderem colocá-lo de um modo mais conveniente, eu ficaria muito reconhecido".

E o diplomata pede pelo seu compatriota. O embaixador da Italia em Paris, Nigra, reclama "um lugar decente" para os três quadros enviados ao Salão pelo pintor Fagnani. E' verdade que um desses quadros é o seu proprio retrato. Muitas vezes é a dimensão dos quadros que decide sobre o seu lugar. O que deu motivo a esta "boutade" de Edmond About: "Devemos fazer quadros de borracha. Poderemos aumentar os de Meissonier e diminuir os de Horace Vernet!

Os organizadores dos Salões de hoje têm que se defender contra as mesmas solicitações, as mesmas influencias protetoras. O amor-proprio dos artistas não variou desde o tempo em que Phidias colocava o seu retrato ao lado de Pericles no escudo de Minerva... (S.F.I.)

NOTAS E COMENTARIOS

O HABITO DA LEITURA

Houve em janeiro do ano corrente na Biblioteca Publica ... 25.971 consultas, assim discriminadas: — Obras gerais, 117; filosofia, 1.945; religião, 275; ciencias sociais, 1.456; linguistica, ... 1.364; ciencias puras, 5.741; ciencias aplicadas, 1.755; belas artes, 965; literatura, 4.100; historia, 1.465; jornais, 4.438; revistas, ... 2.350. A Biblioteca Circulante efetuou por sua vez, os seguintes emprestimos: — Ficção, 8.033; estudos, 4.911. Achavam-se matriculados 27.164 leitores.

Como os leitores vêem andou perto de sessenta mil, em janeiro ultimo, o numero de pessoas que tiveram a preocupação da leitura. E' pouco, sem duvida, principalmente se considerarmos que só um jogo entre campeões leva ao Pacaembú mais, muito mais do que isso numa tarde. E', todavia, bastante, se considerarmos que aquelas sessenta mil consultas aos livros que pertencem ao municipio e para obte-las os leitores tiveram de sair de casa, tomar bonde ou onibus, assinar fichas de requisição ou de matricula, esperar transporte, enfrentar a chuva, suportar o calor, alheiar-se, enfim, de outro qualquer divertimento.

Sob esse aspecto o resultado é animador.

E' igualmente animadora a verificação dos generos preferidos. Durante muito tempo a literatura ocupou nas estatisticas municipais o primeiro lugar, quer na Biblioteca Publica, quer na Circulante. Na primeira, entretanto, em janeiro do ano corrente, as ciencias puras levaram a melhor. À literatura coube o segundo lugar. Na Biblioteca de Emprestimos as obras de ficção continuaram predominando, o que tambem não deixa de ser um bom sinal. Significa, em verdade, que a Biblioteca Publica vai sendo reservada para o estudo. Basta ver os indices alcançados pelas obras filosoficas, cientificas e historicas.

Urge incentivar cada vez mais o habito da leitura.

O grande artista cinematografico norte-americano Charles Laughton conta, em artigo já divulgado em português, que durante a Segunda Grande Guerra, vendo que todo mundo fazia algo em beneficio dos soldados, e considerando que ele não sabia nem cantar nem contar pilherias, decidiu ler. Ler para os soldados. Ler nos quarteis, nas salas de conferencias, nos teatros, em toda a parte. Não tardou a perceber que todos o ouviam com interesse e prazer. A leitura em voz alta despertou a curiosidade intelectual do seu grande publico.

"Tenho pena dos que não gostam de ler", exclama madame de Sevigné.

—o—

Em visita de cortesia ao governador Lucas Nogueira Garcez, estiveram no Palacio dos Campos Eliseos na manhã de ontem, as seguintes personalidades: Rene Thiollier, em nome da Academia Paulista de Letras; Waldomiro de Carvalho, prefeito de Itapetininga; Carmem Escobar Pires, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; e João de Deus Cardoso de Melo, ministro do Tribunal de Contas do Estado.

DESCENTRALIZAÇÃO MUNICIPAL

Em topico recente, mostramos, nestas colunas, a necessidade que tem o municipio da capital de descentralizar sua administração e recordamos, então, o plano "Alexandre Martins Rodrigues", que se resume na criação de distritos, verdadeiras subprefeituras tecnicas.

Nestas ultimas horas, decidiu a Secretaria de Obras da Prefeitura dividir a metropole em tres distritos, mas a medida não vai além de uma providencia de ordem interna. Não resta a menor duvida que essa resolução denuncia, auspiciosamente, a orientação do novo governador da capital, favoravel à descentralização. Nem era de esperar-se outra atitude de s. exc.

O sr. Arruda Pereira é um homem que conhece a fundo as maiores cidades do mundo, tendo vivido parte de sua mocidade em Londres. Não ignora, portanto, s. exc. os complexos problemas da administração municipal de um grande municipio, como o de São Paulo.

A ordem de serviço da Diretoria de Obras nada mais é, de certo, que o primeiro passo para a descentralização de verdade. Trata-se de uma simples sondagem. O plano a que nos referimos prevê a criação de um aparelhamento completo, em cada distrito — e que cuidará de todos os interesses de sua zona, desde o recebimento de plantas, fiscalização de obras, pagamento de impostos, pavimentação, abertura de ruas, colocação de guias, construção de estradas, pontes, etc.

Para realizar essa idéia, será mister, evidentemente, uma lei municipal, que deve ser esboçada pela Prefeitura, com o auxilio de seus tecnicos abalisados. E' o que fará, com certeza, o ilustre sr. Armando de Arruda Pereira.

Após essa inovação, poderemos dizer: — "antes e depois dos distritos". E o prefeito que realizar essa modificação profunda terá seu nome perpetuado na admiração e reconhecimento do povo.

—o—

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu na manhã de ontem dois telegramas das autoridades municipais e dos moradores de Cananéia, agradecendo a lembrança do aproveitamento do porto dessa cidade.

—o—

Boletim da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior — Cr$ 354.321.455,80; Movimento do dia — Cr$ .... 52.686.431,70 — Total do mês — Cr$ 407.007.887,50.

Saidas — Saldo anterior — Cr$ 273.251.037,90 Movimento do dia — Cr$ 43.800.596,30 — Total do mês — Cr$ .... 317.051.634,20.

CONGRESSO NACIONAL

RIO, 10 ("Correio") — A' hora regimental, o Senado levou, hoje, a efeito a sua sessão preparatória para inicio dos trabalhos legislativos da temporada parlamentar que se verificará no próximo dia 16. Com numero legal, o sr. Melo Viana, que presidiu aos trabalhos, anunciou a presença dos novos senadores eleitos que tomaram posse depois do juramento de praxe. E foram os seguintes: Bernardes Filho, (PR); Vivaldo Lima Filho, (PTB); Anisio Jobim, (PSD); Antonio Bayma, (PST); Raimundo Areia Leão, (PSD); general Onofre Muniz de Lima, (PSD); Reginaldo Cavalcanti, (PSP); Rui Carneiro, (PSD); Ezequias Rocha, (PSD); Landulfo Alves, (PTB); Epitacio Pessoa, Alencastro Guimarães, (PTB); Prisco Santos, (UDN); Sá Tinoco, (PSD); Cesar Vergueiro, Silvio Curvo, (PSP); Domingos Velasco, (PSD); José da Costa Pereira, (PSD).

Terminada essa fase, o presidente anunciou que já há "quorum" para as funções ordinarias deste ramo legislativo.

CAMARA FEDERAL

RIO, 10 ("Correio") — Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria da segunda legislação a ser instalada a 15 do corrente mês.

A's 14 horas o sr. Samuel Duarte, na conformidade do que dispõe o regimento interno, declarou aberta a sessão.

Ainda em observancia ao dispositivo do estatuto acima referido, convidou para os cargos de primeiro, segundo, terceiro e quarto secretarios, como representantes dos maiores partidos politicos, os srs. Galeno Paranhos, Breno da Silveira, Joel Presidio e Carvalho Sobrinho, respectivamente, do PSD, UDN, PTB e PSP, que passaram a ocupar os seus lugares.

Em seguida o primeiro secretario fez a chamada, pelos Estados, dos representantes eleitos.

Terminada esta formalidade preliminar o sr. presidente solicitou aos srs. deputados fizessem ciente à secretaria geral dos seus nomes e bem assim da legenda partidaria a que se acham filiados, para as necessarias anotações.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente marcou uma sessão para hoje, destinada ao compromisso constitucional de todos os representantes da nação e levantou a sessão.

Greve dos funcionarios da "Western"

RIO, 10 (Asapress) — Está causando transtorno a greve de funcionarios da Western em Recife. A agencia daqui informa que a linha está interrompida sem explicar o verdadeiro motivo da interrupção do serviço. O impasse perdura há varios dias, pensando-se no inicio tratar-se de uma irregularidade que seria logo sanada, o que ainda não ocorreu.

O governador do Estado assinou o decreto n. 1.294, declarando de utilidade publica o imovel situado na Cidade Getulio Vargas, à Vila Guarani, de propriedade do IAPC, necessario à construção do grupo escolar local.

Venda de bens das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União

RIO, 10 ("Correio") — O Tribunal de Contas resolveu converter em diligencia o contrato de venda de bens imoveis efetuado pela Superintendencia da Empresas Incorporadas, durante a gestão do sr. Vieira de Melo, à firma Industria Brasileira de Papel Ltda. Sabe-se que, os referidos bens foram vendidos, depois de efetuada uma concorrencia à firma citada, pela importancia de Cr$ 72.000.000,00, e logo após fora anulada a venda. Dois meses depois, foram os mesmos bens vendidos ao mesmo comprador pela importancia de Cr$ .... 58.293.000,00.

Delegação do Brasil à 3.ª Conferencia Inter-Americana de Segurança Social

RIO, 10 (Asapress) — O presidente da República designou a seguinte delegação para representar o Brasil na 3.a Conferencia Interamericana de Segurança Social a se realizar em Buenos Aires em 12 de março corrente: Chefe da delegação: Fernando de Andrade Ramos, diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social e membro do Conselho Superior da Previdencia Social; Fioravanti Di Piero, consultor medico de Previdencia Social do Ministerio do Trabalho e membro do Comité Permanente de Segurança Social; Luiz Augusto do Rego Monteiro, procurador da Previdencia Social; engenheiro Quartim Pinto Moura, diretor do Serviço de Estatistica e Previdencia do Ministerio do Trabalho; engenheiro Emilio Pereira de Sousa, atuario chefe do IAPTC e Ulisses Viana Filho, representante das Caixas de Aposentadorias e Pensões e secretaria da delegação, Eliza Lispecter.

Destrancamento dos armazens do cais do Rio

RIO, 10 (Asapress) — "Serão removidas dos Armazens do Cais do Porto as mercadorias consideradas sem valor para o consumo, não retiradas pelos seus proprietarios e que ocupam consideravel area, prejudicando o espaço util para armazenamento".

Essa decisão foi tomada pelo inspetor geral da Alfandega, sr. Armindo da Costa, que designou funcionarios de sua repartição para realizar a remoção, atendendo ao sugerido por uma comissão designada pelo ministro da Fazenda para sugerir medidas para a desobstrução dos armazens.

ESTUDANTES E ESTUDANTICES

LUCAS DE ARRUDA SERRA E OSWALDO DEGRAZIA — UM PAULISTA DE CERNE E UM GAUCHO DE TIPO PATRIARCAL

PELAGIO LOBO

LUCAS de Arruda Serra, que teve um fim de vida tragico, assassinado em Jacarézinho, norte do Paraná, em novembro de 1932, quando advogava numa questão de terras, defendendo titulares legitimos contra usurpadores e grileiros, se obedecesse à tendencia natural do carater doce e dos modos suaves que revelava a uma simples aproximação, deveria ter sido frade franciscano, votado a aconselhar rapazes transviados e a aplacar a furia de homens violentos.

Logo que tivemos noticia de sua morte, naquele mês em que ainda crepitavam as ultimas e desconsoladas brasas da nossa Revolução, acreditamos, os seus antigos colegas, que aquele fim de vida fosse consequencia, não bem explicada, de alguma exacerbação decorrente da rebelião armada, tanto mais que por ali tinham andado tropas da coluna do coronel João Francisco. Mas, tempos após, tivemos confirmação do motivo ou pretexto do assassinato: foi morto porque advogava interesses em colisão com o matador. O mesmo fim que tivera outro colega, Miguel Quadros, abatido a tiros em Ponta Grossa.

Lucas de Arruda Serra era limeirense, nascido numa fazenda da Terra das Laranjas em fevereiro de 1880. Provinha de velhos troncos paulistanos implantados em Campinas — os Camargos, os Campos Serra, Campos Novais, Arruda Campos e outros bem entrelaçados nas nossas raizes ancestrais. Filho de Joaquim Floriano de Campos Serra e d. Tereza Amelia de Arruda, gente boa que foi rica, e depois ficou pobre, fez o curso prelim'nar em escola de Limeira e o ginasial em Campinas, de 1901 a 1904. No antigo Ginasio Estadual, hoje "Colegio Culto à Ciencia", foi logo notado pela altura; vencia, em mais de quatro dedos, outro colega nosso, Luciano Teixeira Junior. Mas não era a altura, apenas, que lhe caraterizava a pessoa, era principalmente a doçura da voz, a macieza da sua fala. Silveira Martins Leão, seu colega de classe, pôs-lhe logo o apelido de "Voz de Freira". E o apelido pegou, tão adequado parecia. E o apelidado contra ele não se irritava.

Era uma inteligencia raciocinante, pacata, modesta, sem grandes vôos e esquivo a barulhos e excessos. Com Aristides Candido de Melo restaurou a "Gazeta Ginasial" que tinha a colaboração dos alunos escritores mais em evidencia, que pomposamente se qualificavam de "prosadores" ou poetas, sem contar o reforço respeitavel de alguns professores, como Basilio de Magalhães, Cesar Bierrenback, Abilio Alvaro Miller e Luiz Bueno Horta Barbosa. Em 1904, retirando-se do Ginasio de Campinas, completou os preparatorios em S. Paulo e matriculou-se como assistente na Faculdade de Direito em 1905, mas só em 1906 prosseguiu no curso, e entrou na nossa turma, acompanhando-a até o encerramento, em 1910. Dos colegas ginasianos que tomaram outros rumos, Aristides de Melo fez o curso medico e acabou na direção das Termas Antonio Carlos, de Poços de Caldas, onde ainda o encontrei e com ele longamente palestrei numa das estações de férias. E o nome de Lucas veio à tona, indagando ele do paradeiro do antigo companheiro, e lamentando essa indiferença, originada da separação e da distancia, que torna quase desconhecidos companheiros de bancos escolares, de atividades literarias e de patuscadas estudantis.

Nem eu sabia por onde andava o nosso antigo gigante, de voz açucarada, maneiras lhanas e uma delicadeza feminina, em contraste com aquela altura. Lembrei a Aristides o apelido e gozamos com a rememoração. E ele acrescentou: — O Lucas parecia antes uma casuarina, arvore de porte alto, folhas delicadas que o vento sacode e ali vai fazendo musica...".

Por aquele tempo, reapareceu Lucas Serra em S. Paulo, em serviços de advocacia e encontramo-nos. Narrei-lhe o encontro com seu velho companheiro da "Gazeta Ginasial" e ele me contou a vida que levava, cheia de altos e baixos: advocacia em Jau', Dois Corregos, zona da Noroeste e localidades distantes. Estava casado e com muitos filhos. Esperava fazer fortuna na zona nova e o Paraná era o grande chamariz. Sua voz guardava a doçura de sempre, apenas com um tom de desconsolo e de desanimo. Foi para a "Zona nova" e lá ficou. Sei que tem um filho tambem formado em direito servindo à Policia, como delegado. Mas não tenho outros dados, nem do antigo e excelente colega, nem da sua familia.

Os exemplos de cordura que, certamente, deixou no seio da familia, ele que os dava, constantes e uniformes aos proprios colegas, hão de deixar nos seus sucessores os traços de delicadeza e suavidade que fizeram de Lucas uma figura inesquecivel.

OSVALDO PASCOAL DEGRAZIA — Um convite impresso, recebido ha tres dias, para o casamento de uma filha de Osvaldo Degrazia, ato que se realizou ontem em Itaqui, na extrema fronteira do Rio Grande com a Republica Argentina, traz-me à lembrança o nome desse colega de quem traçarei aqui alguns dados biograficos. Osvaldo Degrazia é gaucho, nascido em Itaqui, em junho de 1887, e caminha, com passo firme e mente lucida na casa dos 64. Ali nasceu, e ali sempre residiu, exerceu a profissão, constituiu familia em que repontam descendentes valorosos — e ali, certamente, pretende passar a existencia até o fim. Feito o curso de preparatorios no "Ginasio N. S. da Conceição", de São Leopoldo, no qual recebeu o grau de bacharel em ciencias e letras, veio para São Paulo e matriculou-se na Faculdade de Direito em 1906. De ascendencia italiana, o tipo fisico atestava essas excelentes raizes — moreno claro, nariz afilado, olhar meigo, um todo de natural polidez e gentileza. E era um gaucho — e gaucho da fronteira...

A chamada "colonia gaucha", quando Degrazia veio para a Academia tinha a fama — bem merecida, aliás, — de violenta, dada a conflitos, que as bravatas de alguns tornavam exagerada, e a tradição de outros, confirmava como uma especie de predicado inato. Veio aquele gaucho de Itaqui e quebrou a unanimidade do juizo que deles se fazia.

Quando aqui chegou para a matricula instalou-se na antiga "Pensão Spiess", na rua José Bonifacio, na qual já residiam seus conterraneos Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale, Fernando Palmeiro e os catarinenses — que chamavamos gauchos por vocação — Huberto Seibach, apelidado de "Makaroff" e Alfredinho Luz, filho do senador Hercilio Luz.

Ao que me recordo, embora confusamente, tambem ali residiam Nereu Ramos, de boa estirpe paulista que floresceu e frutificou em Santa Catarinha, e os gauchos que eram a "brigada de choque" de todas as pendencias em que a Academia se envolvia, ou com os caixeiros ou com a Policia — Euripedes Brasil Milano, Basileu Azeredo e Joaquim Domingues Pereira Filho, cujo apelido era Seixas e se dizia ser o remanescente do celebre "cordão" paulistano, de memoria candente nos anais da mocidade libertina.

Estudioso e pacato, o Degrazia acompanhava os co-estaduanos até certo ponto, mas não chegava, com eles, aos finais de chinfrim.

Não poetou, no curso, nem discursou, nem colaborou no jornal do "Centro", mas acompanhou a turma entre os mais assiduos.

Quando faziamos prova escrita de Direito Publico e Constitucional, no 2.o ano, cadeira regida por Herculano de Freitas — que tinha conhecimentos de familia com a familia de Degrazia — apareceu este não se sabe por que razões ponderaveis (elegancia ou promessa?) com umas belas barbas negras, de tipo nazareno, que lhe emprestavam à fisionomia estranha respeitabilidade. Herculano estranhou a mutação e armou logo uma das suas. Quando mal principiavamos nossas desenvoltas apreciações sobre o ponto sorteado, que era o do voto feminino, o mestre interrompeu bruscamente a leitura que fazia do "Correio Paulistano", desentalou do olho o monoculo reluzente e cofiando a barba, com um aspecto fingidamente serio, chamou:

— Sr. Osvaldo Pascoal Degrazia.

— Presente, respondeu o aluno, meio contrafeito com aquela chamada. E Herculano, fitando-o, como que surprezo:

— "E' o senhor? Não o tinha reconhecido... Ao olhar para esse lado e conferir o numero da inscrição, deparei com uma figura patibular, de barbas mouriscas, que me amedrontou. Agora, sabendo quem é, estou tranquilo... Mas, confesso que uma barba assim nova e basta, ante a mesa da prova oral, poderá levar a confusões arriscadas, que podem afetar a aprovação.

O Degrazia mantinha-se de pé, hirto, encabulado com aquela piada herculanesca. Nós, espectadores eramos os unicos a sorrir. Ele, no fim, tambem sorriu e sentou-se. Depois disso Herculano acrescentou:

"Lembro aos "colegas" que aqui já foi, há muito tempo, suprimida a instituição da "cola". Como, porém, deposito inteira confiança na classe, deixo-os entregues ao seu trabalho. Podem consultar a Constituição Federal comentada de Barbalho — e alguma outra nota ou resumo que, porventura, nela tenham esquecido..." E retirou-se.

Degrazia foi apontado como o grande inspirador da retirada do mestre — e, por isso, ovacionado. Mas, atendendo àquelas jocosas ponderações, saiu dali e, no primeiro salão que encontrou, mandou raspar seus vistosos ornamentos capilares. No dia da oral estava de cara raspada, lisa e rosea como uma maçã.

Com a formatura dos gauchos brigões, Degrazia, que já era de natural pacato e pachorrento, formou em outras rodas de igual feitio — evitando, cautelosamente, as de Amando Calubi, Enéias Ferreira e do bloco do "XI de Agosto", que se instalára nos altos do "Café Guarani" em que, ao lado de duas estantes cheias de folhetos e mapas oferecidos ao "Centro" pelo barão do Rio Branco, havia, em numero crescente, mesas cobertas de feltro e baralhos e fichas em profusão...

Na formatura, como ele, mesmo, recordou, em companhia de Carlos Frick, Eusebio Egas Botelho e de alguns outros com ele diplomados, tomando um carro de praça, de tolda arriada, fez o Triangulo dando brados de "Abaixo os Pilões" — gritos que eram o éco de ruidosa questão judicial que então se debatia... Foram chamados à fala por Nestor Pestana que, casualmente, passava pela rua 15 de Novembro e, ante as ponderações daquele grande jornalista, converteram o julgamento em diligencia, e foram bebericar "champagne" comemorativo da formatura na "Pensão Milano", onde o ambiente era artistico, recreativo e esfusiante.

Depois de formado, lá foi o nosso Degrazia para a terra natal, sem jamais, nestes quarenta anos, perder as amarras afetivas com São Paulo e com os colegas cuja amizade aqui conquistou. No Rio Grande tem sido tudo — menos politico e empregado publico. E' assombroso o fato. Tendo boas relações no Estado natal, advocacia consolidada na sua zona, a consideração de colegas e politicos de todas as facções, jamais se filiou, para atividades politicas, a nenhuma delas — embora durante longo tempo disputado por todas. Em Itaqui, cidade esquecida na fronteira, e tendo pela testada o territorio argentino, com abundancia de tudo — meteu-se na organização de uma empresa eletrica e com esse melhoramento dotou o municipio de iluminação e energia. A municipalidade, que nunca tivera a idéia de uma tal instituição, animou-se com o exemplo daquele itaquiense — e adquiriu a empresa. Catolico de convicções firmes e advogado de uma linha inteiriça de probidade e circunspeção, Degrazia, em sua cidade, não cuida senão da banca de advogado, de uma confraria de vicentinos, empenhados em acudir à pobreza envergonhada, que tambem lá existe, da "Ação Catolica", da qual é presidente e, de tempos a tempos, de debates jornalisticos, pois já ocupou há alguns anos, a redação da folha "O Liberal".

E' o tipo perfeito do patriarca cristão, chefe de familia brasileira, que nele encarna as virtudes ancestrais da velha gente riograndense, na qual o vinco do modelo lusitano, acrescido e temperado pela contribuição italiana e germanica, até hoje fez sentir sua salutar influencia. Quando aqui esteve, em 1942, com a senhora, reunimo-nos uns dez colegas em inesquecivel almoço, na "Caverna Paulista" — e refrescamos jubilosamente as relações afetuosas do curso academico, com aquele gaucho tão diferente dos outros modelos gauchos que conheceramos, e tão parecido com algumas figuras e tipos da gente brasileira, daqui e de outros Estado — gente que traz, no fundo da sua formação racial, traços de simplicidade, pacatez e honrada modestia, que esse torvelinho em que se vai engolfando, com a tentação de outras raças e outros costumes, ainda não conseguiu, de todo, deformar. E Deus nos ajude para que essa solida estrutura possa resistir às forças de desagregação que estão vindo de outros povos, e manter a estrutura propria indispensavel à sua subsistencia.

NO PALACETE PRATES

O OPERARIADO MUNICIPAL PASSARÁ A RECEBER BENEFICIOS DO S.E.S.I.

Basta que os operarios se identifiquem para comprar com desconto nos postos de abastecimento daquele organismo — Matriculas gratuitas nos cursos de ensino mantidos pelo SESI

O eng. Armando de Arruda Pereira, conforme anunciou em sua primeira palestra radiofonica, que proferiu ha cerca de uma semana, entrou em entendimentos com o Conselho Regional do S.E.S.I. no sentido de que o operariado municipal passasse a gozar dos beneficios que aquele organismo vem proporcionando ao operariado em geral.

Ontem, os entendimentos que o chefe do Executivo municipal vinha mantendo com aquele Conselho foram encerrados satisfatoriamente e o gabinete do prefeito anunciou que os operarios da Prefeitura poderão servir-se dos postos de abastecimento do S.E.S.I., se assim o desejarem, bastando apenas que se identifiquem. Poderão tambem matricular seus filhos nos diversos cursos de ensino mantidos por aquela entidade e suas filhas nas escolas de corte e costura, de arte culinaria e de bordados que o S.E.S.I. instalou em diversos bairros. Essas matriculas são absolutamente gratuitas.

AUMENTO DE 20 POR CENTO NO SALARIO REAL

No gabinete do governador da cidade assinala-se que a concessão do Conselho Regional do S.E.S.I. atribuida ao operariado municipal representa um aumento no salario real de cerca de 20 por cento, pois é esse o desconto nas vendas de generos alimenticios nos postos de abastecimento mantidos por aquela entidade em relação aos preços correntes no mercado varejista.

REGISTRO POLITICO

PRESIDENCIA DA MESA DA ASSEMBLEIA

Tarefa das maiores para encaminhar

Disse bem o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, na entrevista ontem publicada, que espera, contando com o apôio dos parlamentares e imprensa, no caso de ser eleito para a presidencia da Mesa da Assembléia, levar a bom termo a grande tarefa que lhe será confiada.

O adjetivo empregado pelo candidato das forças situacionistas ao alto posto no Legislativo Estadual não condiz exatamente com a realidade. A tarefa que terá de enfrentar a Mesa a ser eleita no proximo dia 14 não é grande, é simplesmente imensa.

O atual candidato das forças situacionistas, em inumeras oportunidades, teve o ensejo de chamar a atenção da Mesa de então, pedindo suas providencias para que viessem a Plenário projetos de real interesse da administração e da coletividade. Os apelos do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, entretanto, recebiam meras promessas sem que nenhuma delas chegasse a ser efetivada.

Projetos de importancia fundamental permaneceram dormindo e esquecidos inteiramente nas gavetas de alguns membros de comissões permanentes ou de algum funcionario que, assim procedendo, nada mais fazia senão atender ao pedido ou ordem de quem a pudesse dar.

Está, assim, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima inteiramente a par dos erros todos que se arrastaram durante os quatro anos da ultima legislatura. Conhecedor dessas falhas, dotado de boa vontade, experimentado nas lides parlamentares, pode o candidato da situação, perfeitamente, atingir os objetivos desejados por tantos.

Acresce, ainda, notar que o sr. Diogenes Ribeiro de Lima, desde já, conta com uma simpatia muito grande tanto entre os parlamentares que formam ao lado do governo como daqueles que se mantem, através do pronunciamento de seus partidos, em situação de expectativa. Esse é um fator seguro de sua vitoria.

CERTEZA

Pode-se ter como absolutamente certa a eleição do sr. Diogenes Ribeiro de Lima para a presidencia da Assembléia. Os partidos que formam ao lado do governo dispõem de numero suficiente de votos para a eleição do candidato situacionista.

LUGARES

Como resultante dos entendimentos mantidos pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, e que permitirá uma Mesa de conciliação na Assembléia Legislativa, o P. T. B., como segunda bancada, deverá ter um representante na vice-presidencia, que será, naturalmente, o sr. Nelson Fernandes. A U. D. N. terá a primeira Secretaria, o P. S. D. a segunda, o P. T. N. a segunda vice-presidencia, o P. D. C. a terceira Secretaria e o P. R. a quarta Secretaria.

LIDERES

Para liderança das bancadas na Assembléia Legislativa, já estão indicados os seguintes parlamentares: — P. S. P., Paulo Teixeira de Camargo; P. S. D., padre João Batista de Carvalho; P. D. C., Janio Quadros; P. S. B., Alipio Correia Neto.

VICE-LIDER

O P. S. P. possivelmente amanhã, por seus deputados, indicará o vice-lider da bancada. Ao que apuramos, o nome mais em foco para esse posto é o do sr. André Broca Filho.

LIDERANÇA

Sob a presidencia do sr. Almeida Junior, a bancada udenista vai se reunir, amanhã, com o objetivo de escolher o lider e o vice-lider na Assembléia Legislativa.

NO P. T. B.

Ao que tudo indica, o sr. Cassio Ciampolini permanecerá na liderança da bancada petebista, pois quando teve lugar a reunião dos deputados, estiveram presentes 7 representantes, sendo de 12 o numero de parlamentares petebistas. Existe mesmo, nesse sentido, uma carta assinada por todos os deputados presentes, inclusive pelo sr. Eumene Machado, que pretendeu renunciar, ratificando aquela escolha.

2.o LIDER

A Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo já apontou como lider da bancada dos deputados petebistas que seguem sua orientação, no Palacio 9 de Julho, o sr. Toledo Piza.

A bancada petebista, assim, terá dois lideres.

Os elementos que seguem o sr. Newton Santos, entretanto, não aceitam de forma alguma essa liderança, e estão com diretrizes traçadas para combate-lo, violentamente, em plenario da Assembléia.

REGISTRO

Embora tenha chegado ontem a esta capital, o sr. Eusebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação, não entregou, como se esperava, ao Tribunal Regional Eleitoral, a ata da Comissão Executiva Nacional que destituiu, depois de ratificada sua deliberação inicial, o diretorio de S. Paulo.

Ao que apuramos, os elementos que seguem o sr. Newton Santos, imediatamente após a entrega daquela ata, entregarão seu recurso, contestando-a sem, entretanto, entrar no merito da questão.

SESSÃO PREPARATORIA DA ASSEMBLÉIA

Como resultado dos entendimentos mantidos entre o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, e desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional de Justiça, ficou assentado que a Assembléia Legislativa fará, depois de amanhã, uma sessão preparatoria para a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos da primeira sessão legislativa.

Nesse sentido, o jornal oficial de hoje publicará o seguinte edital:

"Edital de convocação da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. O deputado Nelson Fernandes, no exercicio da prerrogativa que lhe confere o artigo 2.o do Regimento Interno de 1929, convoca os senhores deputados diplomados para a sessão preparatoria a realizar-se no dia 13 do corrente, às 14,30 horas, no Palacio 9 de Julho, com a seguinte finalidade:

a) apresentação de diplomas e compromisso dos deputados;

b) eleição e posse da Mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo durante a 1.a sessão legislativa da 2.a legislatura. Palacio 9 de Julho, em 10 de março de 1951 — (a.) Nelson Fernandes."

MENSAGEM

No proximo dia 14 de conformidade com o disposto no artigo 7.o da Constituição do Estado, serão instalados, em sessão solene, os trabalhos da legislatura, devendo comparecer à mesma o governador do Estado, que fará a entrega, ao Poder Legislativo, de sua primeira mensagem, dando conta da situação do Estado, mensagem essa que será lida na ocasião.

BOLETIM METEOROLOGICO

10-3-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	27	22	0.0
Iguape	—	21	0.0
Itanhaem	27	21	0.0
Santos	28	22	0.0
São Sebastião	—	22	0.0
Ubatuba	—	—	1.0
Planalto:			
Aeroporto	—	18	0.0
Horto Florestal	26	17	0.2
[illegible]	24	17	0.0
Avaré	26	17	0.0
Bebedouro	—	14	25.0
Campinas	29	15	0.0
Itapetininga	—	16	0.0
Itapeva	—	—	0.0
[illegible]	25	18	0.0
Rib. Preto	—	19	0.0
S. Carlos	27	17	32.0
Sorocaba	—	18	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	28	20	7.0
Taubaté	27	19	0.0
Pindamonhangaba	27	—	5.0
Oeste:			
Baurú	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para o Estado

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas no litoral e serra, melhorando no fim do periodo e bom com nebulosidade no interior.

TEMPERATURA — Em elevação de dia e estavel à noite.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realizam-se nesta semana, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua José Bricola, 24 — 24.o andar, as seguintes reuniões: — dia 14 às 16 horas, Desenho de Eletronica; — às 16 horas, Produtos Quimicos, e Instalações Hidraulicas Prediais às 16 horas, Pavimentação; — dia 16, às 16 horas, Aparelhos de Calefação Eletrica e Eletro Medicina, às 17,30 horas.

LOJAS GARBO

— a maior e mais completa organização especializada em roupas para homens, com 5 lojas **na cidade** de São Paulo, 287 metros de vitrinas para V. **escolher melhor** a melhor roupa e **a** mais moderna tinturaria para **completa garantia:**

LIQUIDA REALMENTE!

SENSACIONAIS OFERTAS DA TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DAS

DE $ 1.100, POR $ 870

Pura lã penteada, excepcional apresentação. Garantia absoluta atraves da 1.a lavagem gratis!

Camisas em finissima cambraia e confecção esmerada

DE $ 85, POR $ 68

Gravatas em lindissimos padrões e excelentes tecidos

DE $ 25, POR $ 12

FORD 1951

1.º PRÊMIO do grande concurso "PORQUE AS LOJAS GARBO VENDEM A MELHOR ROUPA?"

Inteiramente grátis e sem compromisso de compra! Retire seu cupão em uma das Lojas Garbo.

LOJAS GARBO

Rua 15 de Novembro, 256 • Rua Benjamin Constant, 85
R. Direita, 223 • R. 7 de Abril, 241 • R. da Penha, 324

TÔDAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS AS LOJAS GARBO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS.

ONDE SEU **CRÉDITO** VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

"AVANT-PREMIÈRE" DE "TERRA E' SEMPRE TERRA", NO DIA 2 DE ABRIL

Em beneficio da Associação Paulista de Combate ao Cancer

A Associação Paulista de Combate ao Cancer realiza todos os anos, no mês de maio, uma campanha para arrecadar fundos, que são empregados na construção do Instituto Central Hospital Antonio Candido de Camargo e de outras obras patrocinadas por aquela entidade.

Este ano a campanha foi antecipada: terá o seu inicio nos proximos dias, com ingressos para a "avant-premiere" do filme nacional "Terra é Sempre Terra". A grande festa beneficente será no dia 2 de abril, às 22 horas, no Cine Marabá.

"TERRA E' SEMPRE TERRA"

O filme que a comissão patrocinadora da campanha da Associação Paulista de Combate ao Cancer escolheu para a "avant-premiere" beneficente é e a segunda produção da "Vera Cruz". Trata-se da versão cinematografica de "Paiol Velho", a peça de Abilio Pereira de Almeida, vencedora do concurso de teatro "Ademar de Barros", do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, recentemente apresentada, com grande exito, no Teatro Brasiliero de Comedia.

O filme reune um grande elenco, destacando-se o proprio autor do argumento e Mario Sergio, figuras popularizadas por "Caiçara", a primeira fita da Vera-Cruz. Lança tambem uma nova "estrela", Marisa Prado, anunciada como uma verdadeira revelação. Foi dirigido por Tom Payne, nome conhecido na cinematografia internacional, pelos seus trabalhos na Inglaterra, como assistente de direção de filmes famosos como "Sapatinhos Vermelhos" e outros.

UMA INICIATIVA LOUVAVEL

O Instituto Central Hospital Antonio Candido Camargo já é uma realidade. Alem da construção do hospital, cuida tambem a Associação Paulista de Combate ao Cancer da manutenção de suas clinicas de tumores, que bons serviços de consultas, operações, aplicações de radioterapia e radium. Pretende organizar uma secção de pesquisas sobre o cancer e instalar tambem clinicas nas principais cidades do interior.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, durante o mês de março, recebeu varios donativos em dinheiro.

As inscrições para contribuintes mensais da Assistencia Vicentina aos Mendigos, poderão ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone: 51.7413.

VISITA DO EMBAIXADOR EXTRAORDINARIO DA ESPANHA, À CIDADE DE S. PAULO

Chegará a essa capital, na proxima terça-feira, a convite do governador de São Paulo, o sr. José Rojas y Moreno, conde da Casa de Rojas, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Espanha. E' o seguinte o programa elaborado para a estada do ilustre visitante:

Dia 13 — Terça-feira — Chegada ao Aeroporto de Congonhas, onde s. exc. será recebido por autoridades civis, militares e eclesiasticas; após as honras militares prestadas por um Batalhão de Guardas da Força Publica em uniforme de gala e as continencias de estilo, o embaixador dirigir-se-á ao Hotel Esplanada, onde ficará hospedado; às 11 horas — Recepção à Imprensa no Hotel Esplanada; seguindo-se um almoço intimo; às 15 horas — Visita ao governador do Estado no Palacio dos Campos Eliseos; às 16 horas — Visita ao Monumento do Ipiranga, onde o embaixador depositará uma corôa de flores na forma do Cerimonial do governo; 16,30 horas — Visita ao Monumento de Cervantes. A seguir, em companhia do prefeito municipal, visitará a Biblioteca da cidade; 20,30 horas — Jantar oferecido ao embaixador da Espanha pelo governador do Estado.

NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais adiantados centros odontológicos do mundo, os dentifrícios amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogarias, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentifrício liquido cuja fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes. ANABEL é o primeiro dentifrício amoniacal de sabor agradável e recomenda-se como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorréia, gengivites e fistulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate ás irritações da mucosa gengival tão comum nos que usam pontes móveis, dentaduras e corôas. Adquira — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com o seu fornecedor escreva para a Caixa Postal, 2453 — S. Paulo.

POESIA POBRE

(Conclusão da 12.a página).

sejavam em português, por mal de seus pecados, — que tanto desejariam fazê-lo em Paris e para um publico de franceses; não queriam compreender a terra, nem o homem, e nem os seus dramas; — o conteudo e tecnica, buscavam em fontes distantes. E assim se divertiam, divertindo os seus leitores.

Castro Alves, no terreno da tecnica poética, teve muito menos recursos do que Bilac, ou do que Guilherme de Almeida, para citar um vivo, — mas apenas porque soube acolher, no conteudo de sua poesia, alguma coisa de especificamente nacional, ainda encontra vibração nos seus leitores, a cada geração que se sucede. A grandiosidade, a eloquencia, o arroubo imaginoso de suas figuras, a chama ardente de seu verso, são facilmente desmontaveis, por um critico atual, que encontraria nele, falhas constantes, deficiencias repetidas, e uma tecnica desigual e copiada. Apesar de tudo, fica mais perto de nós do que o culto Bilac, o exato Bilac, e mesmo do que outros esmerados artistas, que cuidam consistir a tarefa do pensamento apenas em polir constantemente o instrumento, deixando de parte qualquer veleidade em conhecer a sua gente e conferir-lhe um papel, na sua obra.

Quanto aos tempos que correm, — e considerando atual tudo o que vem aparecendo desde o declinio do grupo modernista, — o quadro se apresenta antes com maiores deficiencias do que com um progresso que não poderia espantar, até se justificaria. Há, realmente, um movimento acentuado em torno da poesia, uma especie de atividade de poetas, mais do que de poesia, — mas em todo caso alguma coisa que pretende revelar os sinais de desenvolvimento que seria aceitavel esperar de uma geração que encontra o pais no estado a que chegamos e que busca um lugar ao sol, como se costuma dizer, dentro do campo de atividade artistica que escolheu. Enquanto os romancistas vão se repetindo, a cada dia que passa, e os ensaistas se encolhem, com receio de dizer as verdades, que sabem, ou com receio de descobri-las, quando não sabem, — os poetas alardeiam uma atividade singular.

Que méritos tem revelado tal atividades, no fundo é o que nos deve preocupar. Sobre o assunto, que é, realmente, dificil e complexo, até certo ponto, o sr. Walter Sampaio escreveu, no ultimo numero de "Tropico", alguma coisa que nos parece o melhor, o mais exato, o mais justo que, até o momento, já se fez, em relação à atividade poetica que se vem desenvolvendo entre nós. O sr. Walter Sampaio começa logo dentro do essencial, sem meios termos e sem conversa preliminar, quando afirma: "A pressuposta 'neutralidade' em face dos acontecimentos politicos do mundo atual alimentada por certo grupo de intelectuais que por ignorancia ou presunção consideram o racionalismo moderno 'superado', encontra sua exata correspondencia na presumida atitude estética de diversos poetas que, incapazes de captar o sentido historico e social e os sentimentos populares, ou por medo, capitulação e outros interesses ocultos e meramente privados, se pretendem impor com 'os alquimistas' de uma 'nova' poesia. Alquimia que se processa no sentido de se eliminar da composição todos os elementos que possam traduzir um problema de moralidade, do que eles, arrogantemente, chamam de "mero problema da ética".

A verdade, como o articulista friza, com uma acuidade singular, nesse vasto campo de conformismo literario que vamos vivendo, ou vegetando, é que os poetas que apareceram de alguns anos a esta parte, os que vão trabalhando, — ou aparentando que trabalham, — o campo da poesia, no momento, são de uma fraqueza inexoravel, via de regra. Mas o pior é a maneira de aceitar essa fraqueza, natural em todos os que se iniciam querendo fazer dela uma especie de fim das coisas e de grandeza. Trata-se, tomada no seu conjunto, de uma geração frustrada, — sem nenhuma perspectiva, que não tem a coragem de romper os seus compromissos e que vive escondendo o seu jogo, fingindo que leva a serio aquilo em que não chega a acreditar, mas que não põe de lado porque constitui uma especie de refugio, em que se iludem os seus membros. E' evidente que, em tais afirmações, não fazemos senão registrar o sentido geral, as caracteristicas de conjunto; o fato de haver exceções não invalida estas notas. Que isso passa, tambem é sabido, — mas deixa estragos. O que vai por aí, no campo da poesia, de um formalismo vazio e esteril, rastejando em torno de pretensos mestres estrangeiros, que apenas representam um quadro de decadencia, essa premeditada fuga à vida e a todas as suas manifestações, — não correspondem senão a um quadro de abstenção, de confusionismo, em que se pretendem aferir valores através de medidas as mais desconformes, traduzindo-se no vago artificialismo que torna a poesia distante do publico e acaba por atirá-la ao recesso dos iniciados.

Aos que, enganados pelo bulicio e pelo ruido, acreditam verificar-se, com a atividade dos poetas jovens que ocupam o palco, no momento, alguma coisa de importante e de renovador, em relação ao que já fizemos, em materia de poesia, cumpre ler as palavras, um pouco fortes, mas exatas em toda a latitude da expressão que o sr. Walter Sampaio escreveu. O simples fato de ter ele lançado aquelas observações é já um indice de que tais poetas não representam, na verdade, senão um dos aspectos da fase de pausa da nossa literatura. O aparecimento de seu trabalho revela que ha tambem quem estude, compreenda e sinta a realidade do problema. Quanto ao mais é fumaça, não é chama, e sobre isso não resta senão afirmar que, em poesia, realmente não há nada de novo na frente.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 Rio).

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A PROFECIA DE SÃO MALAQUIAS — V

Conforme vimos na cronica anterior, o pontificado futuro, do "Pastor et nauta", transcorrerá em periodo de completa paz no mundo, após a vitoria das armas democraticas e cristãs. "Eis que volta a paz perfeita", disse o "Monge de Padua". Deduz-se de suas palavras que, uma vez extirpada a causa da atual inquietação mundial, os seus efeitos desaparecerão. "Sublata causa, tollitur efectus".

Corroborando esses prognosticos, temos a previsão de cura d'Ars: "Todas as injustiças serão reparadas. As leis civis serão adaptadas ás leis divinas e ás da Igreja".

Na "Carta a Henrique II", declarou Nostradamus: "Depois da grande guerra e de uma revolução, virá uma grande paz, durante muitos anos sob o governo do "Grande Rei". Esse "Grande Rei" assumirá o poder na França, segundo Nostradamus.

"Flos florum" — Será o pontifice sucessor de "Pastor et nauta". A seu respeito, escreveu São Malaquias: "Ecco flos florum, ecce lilium patriae virtutes coronans sanctissimas, quae in Domino praedicta". A tradução é mais ou menos isso: "Eis a flor das flores, eis o lirio coroando as santissimas virtudes da patria, conforme foram prenunciadas em nome do Senhor".

Possivelmente "Flos florum" será de estirpe real francesa, porquanto o lis é na heraldica a flor das flores, e o lis é o emblema da casa real de França. E o seu reinado decorrerá, como o de seu antecessor, em perfeita paz. E por muitos anos o mundo repousará tranquilo, durante os quais serão solvidos os problemas que ainda torturam a humanidade, tanto morais quanto materiais. A civilização tomará grande impulso e a prosperidade geral tornará a vida humana mais segura e protegida contra os flagelos da natureza.

TULIPA NEGRA (Capital) — A sua letra revela um temperamento nervoso e reconcentrado, uma personalidade senhora de si, de natural impressionavel, mas controlada, de espirito de conservação e defensivo, isto é, militante e pugnaz. De inteligencia ativa, idéias proprias, dificil de se deixar vencer por opiniões alheias, e de disposição vivaz, inquieta e preocupada. Mentalidade um tanto inconstante, o que a leva a variar de ocupação ou diversão, amando as viagens e os esportes. Natureza sentimental profunda, capaz de leva-la aos extremos por um ideal ou objeto Carater independente, generoso justo, porem rebelde. Confiante em si, empreendedora, de idéias adiantadas, com capacidade para vencer as dificuldades e ascender a posições mais elevadas. Deverá encontrar muitos obstaculos e mesmo oposições de parentes ou amigos, que lhe causarão embaraços e prejuizos. Sendo, porem, animosa, verá, por fim, realizados os seus objetivos.

XERIFE SUZANENSE (Suzano) — A sua letra, meu caro indica a sua qualidade modesta, contemplativa e industriosa; uma pessoas desejosa de aperfeiçoar a sua mente, de adquirir maiores conhecimentos para vencer na vida, e que se esforça por consegui-lo. Possui força de reserva, disposição ativa e tenacidade, um tanto desconfiado e descontente com a sua situação. Embora tenha uma visão positiva da vida, a sua imaginação se compraz com o lado maravilhoso ou romanesco. Isso é antes uma boa qualidade, pois fortifica o espirito e o torna apto a estudos e investigações, bem como à compreensão das coisas nobres e belas da vida. Inteligencia analitica positiva e ativa. Poderosa faculdade intuitiva, sensibilidade e vontade perseverante. De natural delicado de maneiras, afavel e cordial.

ANTONIO AUGUSTO (Capital) — Volta a pedir-me conselhos para o seu caso, menina. Já disse em resposta anterior como se deveria conduzir na sua situação. Já disse que esta secção não resolve problemas da natureza de que a atormenta. Posso, quando muito, dar uma opinião pessoal, e não como grafologo. E é nesta qualidade que vou aconselha-la novamente. Por que estar-se mortificando por causa de uma pessoa que a despreza? Trate de tirar essa pessoa de sua cabeça. Responda desprezo com desprezo. Não lhe fica bem estar pensando nisso, de querer comunicar-se com tal pessoa, mesmo por carta ou telefone. E' ainda muito criança e deve manter uma linha digna de conduta. Deixe-se de fantasias e de ilusões romanticas, cuide de si, divirta-se, passeie, vá aos cinemas, trabalhe e ajude seus pais nos seus misteres. E mais tarde, quando tiver mais idade, há de aparecer algum pretendente digno, honesto e trabalhador, em condições de sustentar um lar e torna-la feliz.

CYLU (Capital) — A sua letra, espaçada, nitida, firme, mas arredondada e ligada, indica antes de tudo, uma boa saude, constituição sadia, euforia, vitalidade, apta a resistir aos fatores hostis. Possui, portanto, um temperamento sanguineo, resistente, dificil de desanimar. Mentalidade ativa, um tanto inconstante, por efeito da intranquilidade constante de seu espirito, da sua tendencia emotiva e sensivel, o que lhe empresta uma natureza desconfiada, apreensiva, prudente e, possivelmente, melancolica. De atividade lenta, porém assimila bem e apreende muito pela intuição. Contemplativa, raciocinadora, refletindo maduramente antes de tomar uma decisão, salvo quando se deixa dominar por excesso de paixão, que em si é farto e duradouro. Ampla visão das coisas, de senso positivo, de sentimentos cordiais, sociavel e generosa para com as pessoas de sua amizade. Anima-a justa ambição de progredir, alcançar elevada posição na vida, e a sua imaginação suscita-lhe algumas ilusões, proprias da sua idade. Está no periodo de transição, porém já possui personalidade propria.

Y. I. D. (Capital) — Pouco se aproveitou do seu autografo, por estar escrito em papel pautado. Pude deduzir, no entanto, que é dotado de uma natureza impressionavel e agitada, de espirito atormentado, talvez pelas dificuldades da vida, pelos problemas que tem de dar solução, ou por desgostos ou agravos recebidos de alguem. Reveses nos negocios, preocupações por causa de parentes ou de vizinhos, todos nós temos. Por isso não se deixe dominar pelo pessimismo nem desanimar. Não dê importancia maior a tais coisas, muito corriqueiras na vida. Encare-as com coragem e firmeza, na certeza de que dias melhores hão de vir.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

Obrigatoria a fixação de preços no pescado sujeito a tabelamento

AS BASES MAXIMAS ESTABELECIDAS PELA C.E.P. — COMUNICADO DO ORGANISMO CONTROLADOR

Tendo surgido duvidas em relação ao tabelamento do pescado, a Comissão Estadual de Preços, com o intuito de evitar explorações por parte de comerciantes gananciosos, emitiu o seguinte comunicado:

De ordem do sr. vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, esta Secretaria Geral, comunica que, em virtude dos comerciantes de peixe terem manifestado duvidas sobre a obrigatoriedade da afixação da tabela de pescado, o comercio é obrigado a ter afixada em seu estabelecimento, banca ou tabuleiro de ambulante, a tabela de preços anexa à portaria n. 244, publicada no 'Diário Oficial' de 4 do corrente.

A cópia dessa tabela, em tamanho grande, deve ser feita pelo proprio comerciante, bem como etiquetas contendo o nome e o preço de cada especie de peixe. Todo o peixe exposto à venda deve estar separado por especie ou qualidade, sendo suficiente uma só etiqueta para cada qualidade.

O não cumprimento dessas determinações implicará nas penalidades previstas por lei, ou seja, multa de 100 a 10 mil cruzeiros, sem prejuizo das penalidades policiais cabiveis aos varios casos.

TABELA A QUE SE REFERE O PRESENTE COMUNICADO

ESPECIE	Do produtor ao atacadista	Do atacadista ao varejista	Do varejista ao consumidor
Agulhão	4,00	5,80	7,00
Anxovinha	4,40	6,30	7,60
Arraia de 1.a	3,60	5,30	6,40
Badejo	9,60	12,50	15,00
Badejete	8,20	10,80	13,00
Bagre grande	4,80	6,80	8,20
Bagre pequeno	3,60	5,30	6,40
Batata	6,10	8,30	10,00
Betara e Papa-terra	3,60	5,30	6,40
Bijupirá	7,50	10,00	12,00
Bonito	3,20	4,80	5,80
Cação sem cabeça — eviscerado	8,90	11,70	18,00
Cação de 2.a	5,20	7,30	8,80
Caçonete	3,90	5,70	6,80
Camarão sete barbas	4,80	6,80	8,20
Cambeva	3,20	4,80	5,80
Canguá grande	3,60	5,30	6,40
Canguá pequeno	1,90	3,30	4,00
Caranguejo — duzia	5,70	7,80	9,40
Caranha — eviscerada	8,20	10,80	20,00
Carapau	4,80	6,80	8,20
Carapéva	5,70	7,80	9,40
Carapicú	1,50	2,80	3,40
Caratinga	3,20	4,80	5,80
Cherne — limpo e em postas	13,10	16,70	20,00
Cavala	9,60	12,50	15,00
Cocoroca	3,60	5,30	6,40
Corvina de cardume	5,70	7,80	9,40
Corvina média	7,50	10,00	12,00
Corvina de corrida	7,50	10,00	12,00
Corvina de linha	7,50	10,00	12,00
Corvina de rêde	7,50	10,00	12,00
Dourado	3,20	4,80	5,80
Espada grande	4,80	6,80	8,20
Espada pequena	3,60	5,30	6,40
Galo grande	4,80	6,80	8,00
Galo pequeno	3,60	5,30	6,40
Goete grande	6,10	8,30	10,00
Goete pequeno	4,40	6,30	7,60
Gonguito	1,50	2,80	3,40
Gordinho	3,60	5,30	6,40
Guaivira	1,90	3,30	4,00
Linguado	9,60	12,50	15,00
Manjuba grande	2,70	4,30	5,20
Manjuba pequena	1,90	3,30	4,00
Marisco com casca	2,30	3,80	4,60
Mero — limpo em postas	13,10	16,70	20,00
Miraguaia — eviscerado	7,50	10,00	12,00
Mistura de 1.a	3,60	5,30	6,40
Mistura de 2.a	2,70	4,30	5,20
Moreia	1,90	3,30	4,00
Mulata	9,60	12,50	15,00
Olho de Boi	7,50	10,00	12,00
Olho de cão	2,70	4,30	5,20
Olhudo	11,00	14,20	17,00
Ostras pequenas — duzia	2,30	3,80	4,60
Ostras grandes — duzia	7,50	10,00	12,00
Oveva de primeira	6,10	8,30	10,00
Oveva de segunda	4,00	5,80	7,00
Paranaguaiu	1,90	3,30	4,00
Parati	7,50	10,00	12,00
Paru	5,70	7,80	9,40
Pargo	7,50	10,00	12,00
Palombeta grande	2,30	3,80	4,60
Pescada amarela	13,10	16,70	20,00
Pescada bicuda grande	6,10	8,30	10,00
Pescada bicuda pequena	4,40	6,30	7,60
Piranjica	4,00	5,80	7,00
Pregereba	7,50	10,00	12,00
Raia de 1.a	3,20	4,80	5,80
Roncador	3,60	5,30	6,40
Sardinha	2,50	4,00	5,00
Savêlha	1,90	3,30	4,00
Siri — duzia	4,00	4,80	7,00
Sioba	7,50	10,00	12,00
Sororoca grande	7,00	10,00	12,00
Sororoca pequena	4,80	6,80	8,20
Tainha	9,50	12,50	15,00
Timbalé	2,30	3,80	4,60
Tortinha	2,30	3,80	4,60
Vermelho	9,60	12,50	15,00
Xerelete grande	4,80	6,80	8,20
Xerelete pequeno	3,20	4,80	5,80
Xareu	5,70	7,80	9,40

Preços de venda maximos, por quilo.

São Paulo, 3 de março de 1951.

a.) J. A. Cunha Lima — Presidente da C E P"

Os preços para Santos, São Vicente e Guarujá serão os da tabela supra reduzidos de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), para o atacadista e o varejista.

São Paulo, 10 de março de 1951.

Pedro Ricco — Secretario geral da C. E. P.

POESIA E POETICA

(Conclusão da 12.a página).

poetica, pois não apenas essa, mas toda a Poetica, foi negada. Estou arrolando provas que atestam a autonomia da referida disciplina, mesmo porque aqueles que investem contra Aristoteles, o fazem em nome de uma nova Poetica, de uma nova Estetica, como Dilthey e — para citar um nome mais familiar — o proprio Fernando Pessoa.

Outro atestado historico da emancipação da poetica é o conhecido poema de Horacio.

Todas as linguas têm aliás sua poesia e sua poetica.

A de Aristoteles tem significado universal. O significado da de Horacio é mais restrito. E mais restrito ainda é a Poetica dos cancioneiros portugueses — vulgarmente conhecida por "Poetica Fragmentaria" — escrita em meados do seculo XIV, como entende Amorim de Carvalho.

No alvorecer da lingua nacional aí está qualquer que seja seu valor, esse documento de singular importancia.

Em dois trabalhos em que se aprofunda ao maximo no estudo da citada poesia dos cancioneiros, ("Crestomatia Arcaica" e "Cantigas de Amigo"), J. J. Nunes — que comenta a "Poetica Fragmentaria" — inclui longos capitulos, estudando os aspectos tecnicos e formais da poesia medieval portuguesa. Esses capitulos têm este titulo: "Poetica".

O problema da existencia da Poetica como disciplina independente da poesia, e enquadrada na estetica (ver sobre o assunto a "Poetica" de Wilhem Dilthey) é coisa aliás, pacifica. Só alguns maus livros de metrificação portuguesa a omitem (aliás, o sr. Romulo parece ter confundido poetica com metrica, ao falar em "horarios"...), e até a pitoresca "Consolidação das Leis do Verso", de Manuel do Carmo, contem estes dois artigos, cujo significado escapa, todavia, a tanta gente "culta":

"— Art. 9.o — Poesia é a arte de exprimir e de acordar emoções por meio da palavra ritmada. (SIC) — Art. 10 — Poetica é o conjunto das regras concernentes à poesia".

A definição do ambito da Poetica é coisa que anda, aliás nos dicionarios e enciclopedias. Certo é que, de autor nacional, não existe ainda uma obra — mesmo elementar — de Poetica, embora alguns livrinhos de metrica contenham introduções que habitualmente oferecem noções elementares daquela materia.

E, nesta hora em que a Poesia se presta a tantas aventuras e contrafacções, porque à derrubada de velhos conceitos não foi ainda oposto o imperio de uma ampla conceituação das bases em que deve estribar-se a moderna obra de criação em verso, não seria nada inoportuno que alguma coisa surgisse no sentido de servir de dique à montante da mistificação e do prosaismo.

O Clube de Poesia iniciou há tempos um curso de Poetica. Infelizmente, êsse curso tinha um defeito essencial: cada assunto teria o seu proprio especialista. E, assim, dois entraves logo surgiram: a falta de unidade de pensamento e ao mesmo tempo a dificuldade de lidar com os conferencistas. Alguns deles entendiam que "poetica" era autopropaganda e desvirtuaram as conferencias, falando de si mesmos e sua participação na vida literaria brasileira.

O Clube acaba, porem, de passar por uma reorganização basica. E, agora está sem duvida em melhores condições para ressucitar o referido curso, ou reiniciá-lo, ou então, o que seria obra mais exata, reunir num volume disciplinado os estudos de poetica já publicados na imprensa pelo sr. Pericles Eugenio da Silva Ramos, essa figura de escol, de intelectual inteiramente devotado à poesia e aos seus problemas.

Isto sem embargo de ser o sr. Pericles da Silva Ramos funcionario publico, coisa que é para o sr. Romulo Fonseca uma especie de crime de lesa-humanidade. Mas, quais os poetas brasileiros que não se vêem obrigados a exercer função publica?

Parece-me que entre esses casos raros está o sr. Augusto Frederico Schmidt. Que se regale com ele o sr. Romulo Fonseca...

Exames de oficial de farmacia

Acham-se abertas as inscrições para os exames de oficial de farmacia, a se realizarem em maio proximo.

A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia, de São Paulo, à rua São Bento 100, 2.o andar, fornece gratuitamente esclarecimentos sobre a inscrição.

ESCOLAS E CURSOS

NOTAS DE EXAMES

Tem sido motivo de controversias, nestes recentes tempos, o criterio que deve ser posto em execução pelas bancas examinadoras, nas provas de admissão e promoção de alunos nos cursos secundario e superior dos varios institutos de ensino em todos os Estados e Regiões.

Segundo o que se tem visto, o caso do julgamento de provas está dando margem a sérios inconvenientes, que muito dificultam o criterio, a justiça e a coerencia, que, como é óbvio, constituem fatores imprescindiveis e preponderantes nas condições "sine qua non" da lisura e da honestidade que devem, invariavelmente, preponderar em materia tão delicada como é a de exames.

Não é justo; não é ponderavel, nem de forma alguma admissivel, que candidatos que não se esforçam, não estudam e menosprezam as grandezas e excelencias do ensino, queiram usufruir as mesmas regalias ou, melhor, identicos direitos daqueles que se consagram com seriedade e até mesmo abnegação ao estudo, multiplas vezes, com risco da saude e submetidos aos percalços das próprias finanças.

Os devotados devem, portanto, ter garantias no absoluto critério das bancas examinadoras que hão de julgar o seu esforço, a sua solicitude e os seus méritos.

Quanto aos negligentes, aos relapsos que menosprezam aquilo que nós temos de mais precioso, que é a educação — a esses, como é de justiça, devem ser infligidas as penas disciplinares que estão ao alcance do critério dos examinadores; isto é: — a aplicação de notas baixas.

E' louvabilissima, portanto, a seguinte deliberação do sr. ministro da Educação com referencia a este magno assunto:

"O ministro da Educação tem recebido, nos últimos dias, procedentes de diversos pontos do país, insistentes pedidos para rebaixar os graus de aprovação em exames dos cursos Secundario e Superior, de modo a permitir a admissão e promoção de alunos que não alcançaram as médias necessarias.

O assunto é da exclusiva competencia das comissões examinadoras e o ministro da Educação não se atribui competencia para, revogando limitações expressas em lei, transformar em aprovação resultados declaradamente negativos.

Seria mais cômodo e agradavel ao ministro atender a tais solicitações, que, entretanto, não consultam os interesses do ensino, nem encontram apoio na legislação vigente.

Em face do exposto, foram expedidas instruções aos órgãos competentes do Ministério, para que os responsaveis pelos estabelecimentos de ensino não encaminhem à solução do ministro assuntos dessa ordem, inteiramente estranhos à sua alçada.

O ministro não considera que a melhor forma de servir ao preparo da juventude seja condescender com medidas de exceção, em detrimento da autoridade das bancas examinadoras e a postergação das leis vigentes".

Diante do exposto, nesse comunicado, é-nos licito depreender que o novo titular da Pasta da Educação, está mesmo decidido a sanear, como é mister, o ensino, adotando um critério compativel com a justiça e conforme os preceitos da legislação que norteia e fundamenta as questões educacionais.

Não é, em absoluto, admissivel que sejam "transformados em aprovação resultados declaradamente negativos", como, com acentuado critério, comentou o sr. ministro.

Vê-se que o atual titular do importante departamento governamental está agindo de acôrdo com o seu discurso de posse, discurso esse, que, segundo observamos, constitui as bases de sua orientação administrativa. — F. AUGUSTO NUNES.

PENSIONATO PARA JOVENS UNIVERSITARIAS — O Colegio Santa Marcelina acaba de instalar, à rua Cardoso de Almeida, 1182, um pensionato destinado a jovens universitarias.

As interessadas poderão visitar o pensionato, diariamente, das 14 ás 16 horas, com autorização da diretoria do Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, 541, tel. — 51-1567.

ESCOLA DOMESTICA SANTA RITA — Sob a direção da profa. Marialice Prestes, estão funcionando os varios cursos da Escola Domestica Santa Rita, à avenida Angelica, com grande aproveitamento das alunas.

Os cursos são lecionados por professoras especializadas em artes domesticas.

As inscrições continuam abertas, podendo o estabelecimento ser visitado pelas interessadas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Terão inicio amanhã, as aulas do curso de iniciação às Ciencias Sociais, que funcionará em dois turnos, um no periodo da manhã e outro à noite, das 20 às 21,30 às segundas, quartas e sextas-feiras. As matriculas de novos candidatos serão aceitas até segunda-feira às 11,30.

Informações, na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo (Predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), largo de São Francisco, 19, telefone 32-7974.

CURSOS DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Foram criadas duas classes para aulas de Conversação, nos horarios: das 19 às 20 horas e das 20 às 21 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, a cargo da profa. Elizabeth Wolfe, podendo matricular-se somente os alunos que já terminaram o 4.o ano da União, ou que tenham conhecimento equivalente.

Continuam abertas as matriculas para os cursos de Português para estrangeiros, sob a orientação de professores especializados.

Alem do ensino da lingua, o programa compreende elementos de historia, geografia e costumes do Brasil.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Haverá 2.o Concurso de Habilitação para preenchimento de vagas nos Cursos de Fisica, Matematica e Letras Neo-Latinas. As inscrições estarão abertas de 19 a 26 deste mês e as provas serão realizadas logo a seguir. Programas e informações, na secretaria da Faculdade, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas (aos sabados das 9 às 11), à rua Maria Antonia, 403, telefone 34-7952.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — As professoras primarias que prestaram as provas de admissão ao Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação "Caetano de Campos", deverão comparecer ao Instituto, no dia 14, às 15 horas, para uma reunião, para tratar de assunto de seu interesse.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã:

Portugues — às 8 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 721 — Valdomiro Jacob a 741 — Zuleika Ferreira Lima e mais de ns. 1 — Abdalla Abuchara ao n. 20 — Alberto Nigri.

Francês — às 8,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral para os candidatos de ns. 605 — Ozilde Cintra ao n.o 668 — Rubens Ferreira.

Latim — às 20 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral para os candidatos de ns. 391 — Jorge Lauritz Lemke ao n.o 450 — José Walter Kirah Ferreira.

Não haverá segunda chamada em hipotese alguma.

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para amanhã:

CURSO DIURNO

Primeiro ano — Direito Romano — às 15 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita em 2.a chamada, mais prova oral segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Teoria Geral do Estado — às 17 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para todos os alunos inscritos; — Direito Civil — dia 13, às 9 e 10 horas — Prova escrita; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 14 do corrente às 9 horas — Prova escrita e dia 16, às 9 horas — Prova oral.

Segundo ano — Direito Penal — dia 13 às 8 horas — Prova escrita; — Direito Comercial — dia 14 às 14 horas — Prova escrita 2.a chamada.

Quarto ano — Direito Penal — às 14 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

Quinto ano — Filosofia do Direito — dia 13, as 9 horas — Prova escrita; — Filosofia do Direito — dia 16 — às 9 horas — Prova oral.

CURSO NOTURNO

Primeiro ano — Direito Romano — às 15 horas — Sala Barão de Ramalho — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita em 2.a chamada mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Teoria Geral do Estado — às 17 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita para todos os alunos inscritos.

Segundo ano — Direito Penal — dia 13, às 20 horas — Prova escrita — Direito Comercial — dia 14 — às 20 horas — Prova escrita.

Quarto ano — Direito Civil — às 17 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral para todos os alunos que prestaram a prova escrita; — Direito Penal — às 21 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral para todos os que prestaram a prova escrita.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 321 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

CONSERVAÇÃO DOS PASSEIOS

A construção e conserto de passeios devem ser executados pelos proprietarios lindeiros, independentemente de intimação da Prefeitura, por isso que são serviços que beneficiam toda a coletividade, além de contribuirem para a bôa estetica dos logradouros.

Os decreto 415 e 1909 de 1947, regulamentam o assunto, fixando normas a serem observadas na construção dos passeios. Nos logradouros onde existirem guias, os proprietarios são obrigados a construirem passeios na frente dos predios. Haverá uma declividade de 3 %, para o escoamento das aguas superficiais. Os condutores dos telhados e terraços passarão sob os passeios. Nos serviços de consertos, deverá ser observado o tipo de passeio existente. Os passeios novos, deverão ser feitos de concreto simples.

Coopere na urbanização de São Paulo, mantendo em bom estado de conservação os passeios de seus predios.

Não procedem as reclamações de uma fabrica de cimento sobre dualidade de tratamento na CEP

Defende-se de acusações o vice-presidente do organismo controlador — Os motivos de diferença de preço do cimento da "Perus" e "Votoran"

Através das colunas de um matutino paulista, a Companhia de Cimento "Perus", há dias, apresentou uma serie de reclamações, dizendo que a Comissão Estadual de Preços havia estabelecido um tratamento diverso entre os produtores de cimento, o que redundou em prejuizo da reclamante. Conforme a referida noticia, a "Perus" obteve apenas um aumento desde 1.o de agosto de 1950, enquanto que outra fabrica fora beneficiada no mesmo espaço de tempo com cinco majorações.

NÃO PROCEDE A RECLAMAÇÃO

Com o intuito de esclarecer a situação, nossa reportagem ouviu ontem o sr. Otavio Mendes Filho, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que assim se manifestou:

—— "Não procedem as ponderações apresentadas pela Cia. de Cimento "Perus". O preço de fabrica do produto sempre foi livre, mesmo após a portaria 361, de 31 de dezembro de 1948, assinada pelo secretario do Trabalho na ocasião o sr. J.J. Abdala.

Os preços de fabrica do cimento somente foram estabelecidos em 1.o de dezembro de 1950, conforme a portaria n.o 219. Nestas condições, ao contrario do que afirmam os reclamantes, esta Comissão Estadual de Preços não teve, até essa data, qualquer interferencia na fixaçãode preços de fabrica do cimento, que eram estabelecidos pelas proprias companhias, uma vez que vigorava nesse particular o regime de inteira liberdade. Foi, portanto, durante a liberação que a "Votoran" promoveu os aumentos que bem entendeu, procedimento esse, entretanto, que não foi feito pela "Perus." Assim, durante o periodo de liberdade, esta ultima companhia não aumentou o preço-fabrica de seu cimento porque não quiz.

MANTIDAS AS DIFERENÇAS

Prosseguindo, disse o vice-presidente da C. E. P.:

—— "Quando a Comissão Estadual de Preços interferiu no problema, pela portaria n.o 219, de 1.o de dezembro de 1950, instituindo o tabelamento do cimento na fonte produtora, já encontrou as diferenças de preços entre as duas fabricas aceitando a situação existente.

Finalmente, em relação aos aumentos permitidos após a ultima portaria, foi igualmente falseada a verdade. Os calculos apresentados pelas duas fabricas interessadas foram devidamente examinados pela Assessoria Tecnica da C. E. P. O tratamento dispensado a ambas as companhias foi absolutamente igual. Todavia, em relação à "Perus", deixou de ser considerado um pretendido aumento do custo da mão de obra, uma vez que não foi encontrada justificativa para o mesmo".

A componente feminina em Castro Alves

(Conclusão da 12.a página).

de Niceforo, "graças ao seu poder magico de desdobramento, assiste sem interrupção a um estranhissimo espetaculo em que se vê a si mesmo sobre o palco de um teatro... agindo e recitando, enquanto a multidão de espetadores... olha e segue atentamente para julgar, condenar, aplaudir... "E' uma atitude "histriônica" e presente sempre em nosso poeta. Este espirito de teatro leva a alguns sacrificios, na opinião do citado psicologo: sacrificio da verdade (homem politico de Spranger...) e sacrificio (por parte do autor) da logica (componente nefelibata ou surrealista do poeta...)

Nesta orbita de considerações refere Karen Horney como "o esforço para ganhar a admiração alheia pode ser um poderoso acicate para fomentar qualidades que são estimadas socialmente e fazem simpatica a uma pessoa, porém isso leva consigo o perigo de agir exclusivamente com a vista no efeito que se possa causar aos outros". E daí "tornar-se o brilho mais importante do que a substancia. Daí surge o perigo de a superficialidade, o oportunismo, o esmero na apresentação afogarem a produtividade". As expressões da psicanalista parece adequarem-se claramente ao nosso caso.

E por isso o poeta tinha que se dobrar de declamador na procura das palmas glorificadoras de seu talento. Comunica a um amigo:

"No dia 2 vou recitar no Teatro. Enviar-te-ei os versos. "Escreve de São Paulo: "Recitei uma poesia logo no princípio da sessão e fui extremamente feliz. Muitos lentes da Academia aí se achavam, o Saldanha Marinho e todos me receberam de maneira a mais lisonjeira". ( )

Atrás dessa publicidade enfatuada esconde-se o complexo de inferioridade. E' a lição de Alder: "... a falta de segurança induz o arrogante a fazer a propaganda de suas verdades que não lhe parecem demasiado seguras; vemo-lo fazer prosélitos, a fim de que os seus sequazes o confirmem e garantam o valor e a segurança de suas convicções". Insegurança que não o anima a revelar as suas "Espumas Flutuantes" sem as muletas dos prefácios de Alencar e Machado.

E' claro que este ator tinha que ser um grande apaixonado dos atores e principalmente das atrizes. Está neste complexo de exibição uma das sérias razões de sua vocação dramática; uma das razões de seu amor por Eugenia Camara; e de seu entusiasmo pelos atores em geral. Eugenia é um "genio" — designação de resto bastante desperdiçada entre os românticos. Louva entusiasmado o artista português Amoedo e o brasileiro Joaquim Augusto.

Exalta num poema "uma atriz":

**"Inda bem. A glória é isto...
E' ser tudo... é ser qual
[Deus..." ( )**

Alcandora ainda Furtado Coelho e Adelina Amaral. E não podia ser de outra maneira. Os atores realizavam um tipo de vida para o qual ele tendia vertiginosamente.

NARCISISMO E IDEAL FEMININO

**"Como um vasto e sombrio fir-
[mamento,
Sobre mim desenrola o teu ca-
[belo..."**

O tipo feminino de Castro Alves tem por vezes traços dele proprio. Identificação do poeta com a Musa tornados quase a mesma coisa. O desenhista que faz o seu auto-retrato vai ser o poeta que faz versos que aparentemente são em louvor de criaturas amadas mas que na verdade podem ser para o gabo dele mesmo. Diante de alguns dos seus versos, Pedro Calmon comenta: "Narcisava-se; seria o reflexo de si mesmo, a sua sombra projetada no circulo dos seus namoros indistintos; a impertinencia de sua vaidade deliciosamente inconsciente... os cabelos ...cidos de Don Juan. Narcisava-se:

**Teus olhos são negros, negros
Como as noites sem luar.**

Tinham as amadas uma palidez igual à dele:

... da rosa da infeliz Judéia.

"Aquela mão" é menos de Eugenia Camara ou Agnese Murri que a mão dele:

**Era um... mão de luxo... era
[um brinquedo
Mão tão bonita que metera
[medo
Se não fosse, meu Deus, tão
[meiga e franca.
... ...
Era uma mão fidalga, exigua,
[escassa!
Mão de duquesa! Era uma mão
[de raça,
De sangue azul em veios de
[Carraral**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 474



Problema dedicado à menina Vera Lucia, filha do sr. Antonio Passos Teixeira e da sra. Odete Machado Teixeira, que completa hoje 4 anos.

HORIZONTAIS: 1 — um dos nomes da aniversariante; mete no bolso; 2 — navegar; tornar-se balofo; varredor de rua; estorvo; 4 — presente que os maridos davam às esposas no dia de nupcias (pl); indignar.

VERTICAIS: 1 — palude; 2 — malha de côr diferente no pelo da rez (pl); 4 — alegria; 6 — camarão; 7 — paralelamento; 8 — anteparo; 9 — boato falso.

(Enciclopedia do charadista de Silvio Alves).

SOLUÇAO DO PROBLEMA N. 473

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — Aticar; 2 — Tamara; 3 — Imoral; 4 — Carabe; 5 — Arabia; 6 — Ralear.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma sessão extraordinaria, no Instituto Conde de Lara, à rua Domingos de Morais, 2463.

Na ordem do dia serão apresentados os seguintes trabalhos: — dr. Lauro de Sousa Lima — "4,4' Diaminodifenilsulfona e dois seus derivados N,N' — substituidos: — "Estudos Clinicos"; — dr. Mauricio de Freitas — "Obediencia e disciplina da criança" — Mesa redonda para os interessados nos trabalhos.

Excursão turistica a São Lourenço

O departamento de turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo promoverá para os proximos feriados da Semana Santa, uma excursão rodoviaria, em onibus especiais, à Estancia de São Lourenço, com programa de passeios à Caxambu, Cambuquira e Lambari, sendo a partida no proximo dia 22. As inscrições acham-se abertas, na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, tel. 32-32-60, com o prof. Afonso Sette.

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça em dois atos do revistografo patricio Luiz Iglezias, "O Pudim de Ouro".

PIRANDELLO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 16 e 21 horas, será apresentada no Teatro Brasileiro de Comedia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens à procura de autor".

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer".

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Royal a peça "Uma noite com ela...

NINO NELO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro S. Paulo, em espetaculo completo, às 15 e 21 hs., a peça de costumes paulistas "Italiano com muita honra". Como complemento do espetaculo haverá um otimo "show".

"OS PICOLLI DE PODRECCA", NO MUNICIPAL — Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal apresentará, "Os Piccolli de Podrecca", companhia comico-lirico-marionetica.

VIDA SOCIAL

Variações sobre o amor

No tempo em que os namorados ignoravam a utilidade do telefone ou do automovel (mais a respectiva buzina), o meio preferido para se corresponderem era fornecido pelo "Dicionario das Flores", que continha a significação de cada flor, colocada na botoeira do casaco, segura na mão direita ou esquerda, despetalada à vista da outra pessoa ou apenas posta no cabelo... Cada gesto traduzia um pensamento e até a cor era delicada mensagem a serviço do coração apaixonado. E' verdade que havia o bilhetinho, rabiscado à pressa, o recado por intermedio de terceiros, embora isto nem sempre merecesse confiança. E havia tambem, nesses já distantes tempos de frivolidade e pieguice, o album de lembranças, ciosamente guardado, em cujas paginas se gravavam todas as emoções da fase romantica do "flirt" e os desabafos sentimentais da mocinha ou do rapazelho que viam o coração despertar para o amor numa atmosfera de sonho e exaltação.

Caiu-me às mãos, por acaso, um desses cadernos perdidos no tempo. Não tem indicação nenhuma relativamente à sua procedencia ou sua dona. A letra é de mulher; rebuscada, fina, rendilhada de ornatos. O amor é o tema constante de suas paginas. Aqui vão alguns dos pensamentos encontrados nesse registro intimo:

"O amor é um passaro que canta no coração das mulheres. — A esperança é a companheira inseparavel do amor. — A devoção é o ultimo dos amores. — O amor, para mim, equivale ao que o orvalho é para a flor. — O amor é uma flor tão sensivel que, se o verme da desconfiança a fere, baixa tristemente a corola, seca e morre... — Só as vitimas do amor sabem dulcificar as penas. — O amor nasce violentamente, sem outra reflexão, por temperamento ou por fraqueza. — O primeiro amor é tudo: por mais que façamos por esquece-lo, jamais o conseguiremos. — O amor é uma fantasia poética..."

Mas não quero trasladar para esta coluna todo o extenso rol de definições que o dito album contem. Somente mais uma ainda, pelo seu fundo pitoresco e ingenuo: "O amor é sempre na vida uma pagina escrita em hebraico"...

Bons tempos!... Em que as mulheres ainda procuravam definir o amor... — RIB.



Oportunidade para Moças de 16 a 30 anos

☆ **A Companhia Telephonica Brasileira está admitindo moças de 16 a 30 anos de idade para o cargo de telefonista a fim de preencher algumas vagas.**

☆ **Profissão própria para moças orientada por moças e com acesso a cargos de direção.**

☆ **Trabalho interessante, fácil de aprender e simples de executar para quem saiba ler, escrever e as quatro operações.**

☆ **Salário compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.**

☆ **Sete e meia horas de trabalho diário, pagando-se oito horas.**

☆ **Restaurantes nos locais de trabalho. Refeições sadias e variadas a preços baixos, preparadas sob rigorosa higiene.**

☆ **Confortáveis salas para descanso.**

Dirigir-se à R. 7 de Abril, 259 - 6.o andar

Das 8 às 17 horas
Aos sábados das 8 às 12 horas



CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela **ACTH**. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

1.o PREMIO DO CONCURSO "POR QUE AS LOJAS GARBO VENDEM A MELHOR ROUPA?" — O clichê apresenta o sr. Adalberto Fonseca, diretor das Lojas Garbo Roupas S|A., entregando ao sr. Nestor de Almeida, da Cia. Paulista de Automoveis, o cheque pela compra do Ford 1951 que será sorteado dia 30 de abril p. f., como premio principal do grande concurso "Por que as Lojas Garbo vendem a melhor roupa?" Esse concurso vem despertando o mais vivo interesse pelas suas bases originais. Qualquer resposta à pergunta "Por que as Lojas Garbo vendem a melhor roupa?" dá direito a um coupon numerado. No clichê diretores das Lojas Garbo Roupas S|A. e da Cia. Paulista de Automoveis e, ao fundo o Ford 1951.

ANIVERSARIOS

DR. BRASILIO MACHADO NETO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Brasilio Machado Neto, vice-presidente da Confederação Nacional do Comercio, presidente dos conselhos regionais do Serviço Social do Comercio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e ex-presidente da Associação do Comercio do Estado de São Paulo.

Justamente estimado pelas suas qualidades pessoais, o aniversariante deverá receber, certamente, expressivas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Genitiler Bueno Nunes, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Caiubi Dias Nunes.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do menino Celso Daniel, filho do sr. Mario Rodrigues e da sra. Isaura L. Rodrigues.

Transcorre hoje o aniversario natalicio da profa. Ana Cezar Pinheiro. A distinta aniversariante deverá, por esse motivo, receber muitos cumprimentos das pessoas de suas relações sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Jane, filha do sr. Domingos Rojas e da sra. Euza do Conto Rojas;
a menina Marina, filha do sr. Afonso Meira e da sra. Nair C. Meira, residentes em Valparaiso;
a menina Sonia Lucia, filha do sr. José de Almeida, já falecido, e da sra. Paulina R. de Almeida;
o menino Irineu, filho do sr. Adelino Chiaparini e da sra. Danizia Chiaparini;
o menino Armando, filho do sr. Hotiz Bornini e da sra. Anita Bornini;
a srta. Maria da Conceição, filha do sr. Casemiro Rocha e da sra. Carmela Rocha;
a sra. Nadir Polo Marandola, esposa do sr. José Marandola;
a sra. Lavinia de Toledo Ramos Garcia, esposa do sr. Francisco Garcia;
a srta. Luiza Vicari Etzel, esposa do sr. Artur Etzel;
o sr. Felicio Edgard de Camargo;
o sr. Paulo Caruso;
o sr. Sebastião Cavalcanti;
o sr. José Pereira de Matos, agricultor em Ipauçu.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Zinita, filha do dr. Guilherme Cristiano e da sra. Daiva Lessa Guilherme;
a menina Joséclea, filha do sr. José Franco e da sra. Eléa Franco;
a menina Marilene, filha do sr. Ernani M. Silveira e da sra. Alair Santiago Silveira;
a menina Maria Clara, filha do sr. José Nunes Santos e da sra. Clarice Nunes Santos;
o menino Salatiel, filho do dr. Ari de Almeida;
o menino Geraldo, filho do sr. Horacio Lemos de Morais e da sra. Henriqueta Pereira de Morais;
a srta. Odete, filha do sr. Giacomo Viola, já falecido, e da sra. Adelina Felice Viola;
a srta. Zuleica Maria, filha do tte. Sebastião Marques de Abreu e da sra. Zuleica Batista de Abreu;
a srta. Maria Lucia, filha do sr. Carlos Buler Souto e da sra. Jacira Rolim Souto;
a srta. Ana, filha do sr. Luiz Nese e da sra. Ursulina Nese;
o sr. Adalgicio Menezes;
o sr. José Pedreno;
o sr. Candido Caldeira Andrade;
o sr. Alarcón Fernández.
O sr. João Lagonegro;
o sr. João Rossi.

* * *

Fizeram anos ontem:

o menino Sergio Antonio, filho do sr. Evaristo Garcia da Conceição e da sra. Edite Garcia Sampaio.

NUPCIAS

ENLACE SCHARIFF-FELDMAN

Realiza-se hoje, às 19 horas, no templo Beth-El, à rua Martinho Prado, 390, o enlace matrimonial do sr. Paulo Feldman, filho do sr. Sincha Feldman e da sra. Scheiva Feldman, com a srta. Fani Schariff, filha do sr. Salomão Schariff e da sra. Dveire Schariff.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Nidia, filha do sr. Osvaldo Vieira Barreto e da sra. Maria Lidia Giosa Barreto e da sra. Maria Lidia Gioso Barreto.

— Paulo, filho do sr. Osvaldo Rigon e da sra. Diva Maria Rigon.

— José Arnaldo, filho do sr. Arnaldo dos Santos e da sra. Anita Juliano dos Santos.

— Walter, filho do sr. Carmino Penna e da sra. Maria Zonotti Penna.

— Rui Afonso, filho do sr. René Max Schneider e da sra. Guiomar Caetano Schneider.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o dr. Joaquim Leme da Fonseca e da sra. Celina Cesar Leme da Fonseca. Pela passagem da auspiciosa data os filhos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na capela do Convento N. S. Conceição, à v. Brigadeiro Luiz Antonio, 1858.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Carlos Francisco Oliveira e a sra. Leonor Gomes Vaz Oliveira. Será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio.

HOMENAGENS

MINISTRO HORACIO LAFER

A Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo homenagearão o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, oferecendo-lhe um almoço hoje no restaurante do Jockey Club em Cidade Jardim.

GAL. ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Será homenageado em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o gen. Abilio Pereira de Resende, por motivo de sua recente promoção no Exercito Nacional.

A comissão promotora dessa demonstração de apreço ficou assim constituida: Francisco Malta Cardoso, Plinio de Castro Prado, Abel A. Fragata, Raul da Rocha Medeiros, Gabriel Peres de Figueiredo e Jose Osorio de Sousa Junior.

PROFESSOR FERRUCIO SANDOLI

Amigos, socios conselheiros da Sociedade Esportiva Palmeiras, irão homenagear em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o professor Ferrucio Sandoli, pela sua administração naquele clube durante os dois anos de sua gestão.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: rua 24 de Maio, 134, telefone 34-7792, com o sr. José Schiliró; rua do Tesouro, 45, telefone 33-3393, com o sr. Cosmo Cicolo e rua Florencio de Abreu, 338, fone 33-3086 e 33-4108, com o sr. Nicola Gallucci.

ROBERTO SAMPAIO PENA

Por motivo de sua investidura no cargo de auxiliar de gabinete do secretario da Educação, o jornalista Roberto Sampaio Pena será homenageado por um grupo de amigos, colegas e admiradores consistindo essa homenagem de um almoço a realizar-se nestes proximos dias.

As adesões poderão ser dadas aos seguintes membros da comissão organizadora: Lucio Pavan, Cunha Mota, Heitor Gonçalves, Flavio Xavier de Toledo, Carlos Laino Junior, Horacio de Andrade, Fernando Góis, Jorge H. Reina Filho, José G. de Sousa, J. Pereira, Rui Marcucci, Candido Mota de Toledo, Luiz A. Faria, Adelavio Sete de Azevedo, J. A. Costa Pinto, Ciro Fiuza e Adelino Ricciardi.

SRAS. MARIA ROSA MOREIRA RIBEIRO E NAIR MIRANDA PIRAJA'

O Tertulia Clube, reiniciando suas atividades artisticas e sociais do corrente ano, oferecerá, dia 17, às 17 horas, nos salões da Casa Anglo-Brasileira, um chá à educadora sra. Maria Rosa Moreira Ribeiro e à escritora sra Nair Miranda Pirajá, pela publicação de seu livro "Poemas".

A comissão organizadora dessa homenagem é composta pela diretoria do Clube Tertulia e pelas sras. Maslova Gomes Venturi, Rita Soares de Carvalho, Adelfa de Figueiredo e Olinta Dutra.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

LORD CLUB — O Lord Clube fará realizar dia 18, das 15 às 19 horas, no salão da Av. Ipiranga, 1297, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista, fará realizar dia 31, em sua séde social, das 22 horas em diante, um baile oferecido aos socios e familias.

—o—

EFEMERIDES DE HOJE
(11 de março)

MUNDIAIS:

1542 — Chega a Assunção o chefe espanhol Alvaro Nunez Cabeza de Vaca.

1544 — Nasce o poeta italiano Torquato Tasso, autor do famoso poema "Gerusalemme Liberata".

1754 — Nasce Juan Menéndez Valdés, escritor classico.

1772 — Nasce Manoel José Quintana, poeta espanhol, coroado pela rainha Isabel II.

1801 — E' assassinado, em seu proprio palacio, o czar Paulo I, da Russia. No mesmo dia, é proclamado seu sucessor, Alexandre I, que se destacou na guerra contra o imperio napoleonico.

NACIONAIS:

1534 — D. João II assina as cartas de doação das Capitanias de Pernambuco e S. Tomé, respectivamente a Duarte Coelho Pereira e Pero Góis da Silveira.

1566 — Cristovam de Barros é nomeado capitão-mór da frota que deveria sair de Lisboa em socorro do Rio de Janeiro, ocupado pelos franceses.

1649 — Aprovação dos estatutos da Cia. Geral do Comercio do Brasil, que tinha o monopolio da venda do vinho, bacalhau, azeite e farinha de trigo e que muito coadjuvou na luta contra os holandeses.

1732 — Carta régia proibindo que das capitanias do Brasil passassem mulheres a Portugal sem licença previa do soberano.

1804 — Nasce na Bahia o poeta repentista Francisco Moniz Barreto.

1820 — Morre o rei d. João VI, em Lisboa.

1880 — E' fundado o Corpo de Bombeiros de São Paulo.

1884 — Morre, em Ouro Preto, o poeta e romancista Bernardo Guimarães, autor do popular romance "A Escrava Isaura".

Condecorado o deputado Alfredo Farhat

De regresso da Europa, encontra-se em São Paulo o deputado comendador Alfredo Farhat, que acaba de se reeleger pelo PSD. O conhecido parlamentar visitou, ainda, alguns paises do Oriente. Na Italia e na França, onde teve festiva recepção, foi o deputado Alfredo Farhat alvo de expressivas homenagens. Portador da Medalha de Rui Barbosa, que lhe foi conferida pelo governo brasileiro, aquele deputado, na Italia, recebeu o grau de Cavaleiro da Ordem Hospitaleira de São João D'Acre e São Tomaz, uma das mais antigas ordens do Velho Mundo e na França foi agraciado com o grau de comendador da Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e São Guilherme.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

ABUSO INQUALIFICAVEL

Anteontem, ao sair da sua residencia, acompanhado dos filhos, em Higienopolis, um cidadão foi vitima de um acidente que assumiu as caraterísticas de verdadeira e estupida agressão pessoal. Era ao entardecer, e assim que tocaram a calçada, o filho menor foi violentamente atingido e arrastado por uma bicicleta, que trafegava rente às residencias a grande velocidade. O ciclista, homem maduro, deteve-se apenas o tempo necessario para se desvencilhar da vitima, e retomou a carreira. Quanto à criança, o estado era lastimavel: fratura do braço direito e de uma das pernas, alem de forte contusão na boca, com rompimento dos labios e quebra de dentes. Desfalecido e ensanguentado, foi o garoto, de 5 anos, carregado para dentro da casa pelo pai, que chegou a julgá-lo perdido.

Esse doloroso e revoltante episodio, que nos foi trazido pelo proprio chefe de famalia em causa, expõe esse abuso que se verifica, sem qualquer repressão, em todos os bairros da capital. A calçada deixou de ser resguardo de pedestres para se transformar em pista de corrida de moleques mal educados e adultos criminosos. E' necessario que as autoridades competentes tomem providencias urgentes contra esses tipos de delinquentes, punindo-os de maneira exemplar.

Almoço ao conselheiro comercial da embaixada brasileira em Londres

Foi oferecida ontem na Casa Anglo-Brasileira pelo Conselho de Diretores da Camara Britanica de Comercio em São Paulo, um almoço intimo ao sr. Caio Cesar Vieira, conselheiro comercial da embaixada brasileira em Londres e que se encontra presentemente em São Paulo.

O agape que decorreu no meio da maior cordialidade causou viva impressão entre todos os presentes, principalmente pelas palavras de grande entusiasmo e cooperação expressadas pelo sr. Caio Cesar Vieira, com respeito ao maior intercambio entre a Inglaterra e o Brasil, que afirmou: "que gostaria de vêr a Inglaterra rica, prospera e forte, porque assim o Mundo Livre, inclusive o Brasil, seriam beneficiados".

III Congresso Estadual dos Estudantes

Em sessão solene a se realizar amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical, será instalado o III Congresso Estadual dos Estudantes.

Importantes teses serão debatidas durante o conclave, ressaltando os problemas do barateamento do livro, construção da Casa do Universitario, instalação do Restaurante do Estudante e outros de interesse da classe estudantil.

BOLSAS DE ESTUDO NA ITALIA

A "Societá Nazionale Dante Alighieri", de Roma, reconheceu os cursos de lingua italiana mantidos pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, concedendo aos alunos dos cursos facilidades para os cursos que a mesma "Dante Alighieri" mantem na Italia, e em outros paises. Entre estas facilidades a mais importante é a concessão de bolsas de estudo na Italia, que serão postas em concurso, no fim de cada ano, entre os melhores alunos. Serão distribuidos no fim do ano, aos alunos que mais se salientarem, medalhas e livros.

Pelo acordo entre a "Dante Alighieri" e o Instituto Cultural Italo-Brasileiro de S. Paulo, os diplomas de lingua italiana concedidos por este ultimo terão, para qualquer fim, o mesmo valor dos diplomas outorgados pela "Dante Alighieri".

As matriculas para todos os cursos continuam abertas até o dia 15, na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, sala 530, tel. 36-3753.

PUBLICAÇÕES

"NOTIZIARIO CULTURALE" — Boletim mensal do Instituto Cultural Italo-Brasileiro — Rio de Janeiro — fevereiro — Ano IV — Nova fase — O respectivo texto encerra variado noticiario sobre as atividades do Instituto que se relacionam com as artes e a literatura do Brasil e da Italia.

AVISO AOS CONTABILISTAS

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de S. Paulo

ANUIDADES DE 1951

Comunico aos contabilistas e escritorios de contabilidade que termina em 31 DE MARÇO o prazo para pagamento das anuidades do exercicio de 1951.

Após essa data será providenciada a cobrança em dobro, de acordo com o disposto no artigo 21 do decreto-lei federal n.o 9.295, de 27-5-46.

Na Capital o pagamento deverá ser feito em nossa séde, à rua Tres de Dezembro, 38, 2.o andar, das 12 às 17 horas, nos dias uteis e das 9 às 11 horas, aos sabados, e no interior aos Delegados deste Conselho.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de S. Paulo
a.) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Presidente.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

20 % DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTÁ ACEITANDO FEITIO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO ROUPAS FEITAS

Capas impermeaveis plasticos, de 320,00 por	240,00
Costume tropical, de 1.000,00 por	800,00
Costume de linho, fio belga, de 1.000,00 por	800,00
Capas de shantung, 2 faces, de 650,00 por	520,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Weston seda mista, de 430,00 por	199,00
Cinto vidro elastico "Hickok", de 44,00 por	19,00
Camisa tricoline branca, 2 col., de 130,00 por	100,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Blusas de lã p/ meninos de 6 a 12 anos de 135,00 por	108,00
Pijamas de popeline, de 110,00 por	88,00
Costume de tropical, de 6 a 10 anos, de 420,00 por	290,00
Costume de cas., calça curta, 16 anos, de 400,00 por	245,00

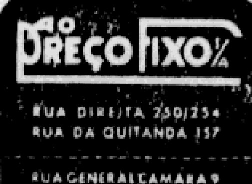
SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Capas shantung, de 600,00 por	480,00
Manteaux de lã, novas criações de 600,00 por ..	390,00
Echarpes de gaze, varias cores, de 110,00 por	88,00
Capas, materia plastica, varias cores, a	150,00

SECÇÃO CAMA E MESA

Pano xadrez, para copa, 1/2 duz., de 42,00 por	33,00
Guarnição para chá, de 80,00 por	64,00

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



S. PAULO E CORINTIANS EMPENHADOS EM DIFICIL CONFRONTO ESTA TARDE

OS CLUBES COLOCARÃO SUA MELHOR ORGANIZAÇÃO NO GRAMADO — BATALHA DECISIVA PARA AS ASPIRAÇÕES DO "ONZE" DO PARQUE S. JORGE — TERIA O TRICOLOR ENCONTRADO O CAMINHO DA REABILITAÇÃO? — OUTRAS NOTAS

O classico marcado para a tarde de hoje entre o São Paulo e Corintians chama sobre si a atenção dos torcedores, dada a situação delicada dos dois conjuntos no Rio-São Paulo.

O Corintians, que cumpria magnifica campanha, tendo, mesmo, derrotado o Vasco da Gama, no Rio, caiu diante da Portuguesa de Desportos na ultima rodada, e agora se vê ameaçado de perder completamente as esperanças com relação ao titulo, caso o resultado do prelio que disputará com o tricolor no Pacaembu lhe seja adverso.

Por esse motivo, sobra entusiasmo no Parque São Jorge, pois os corintianos acreditam que a derrota frente à Portuguesa de Desportos nada mais foi do que o fruto de uma jornada negra. Teriam os lamentaveis acontecimentos do final do prelio dado "chance" para o "onze" adversario vencer, porque a partir da contusão de Baltazar o quadro alvinegro se perdeu em campo, dando margem a que o clube do largo São Bento ganhasse o prelio, que até aquela altura estava sendo disputadissimo.

O São Paulo, saindo de uma crise interna que durou cerca de dois meses, pretende ratificar a melhoria tecnica por que passou, conforme provou em seu embate com o Vasco da Gama, de quem arrancou um magnifico empate depois de estar inferiorizado no "placard" por dois tentos a zero. Os sampaulinos estão bem cotados para vencerem o Corintians, bastando para isso que suas linhas se apresentem em tarde normal, deixando de lado a apatia que envolveu o clube do Canindé no final do certame bandeirante.

Da mesma forma, o Corintians aparece bastante credenciado para conseguir um resultado positivo, o que será possivel desde que o quadro comece o prelio com superior disposição, não menosprezando o adversario que se encontra em pleno periodo de recuperação.

QUADROS QUE ATUARÃO

Os quadros que atuarão hoje serão os seguintes:

SÃO PAULO: — Bertolucci — Saverio e Pixo — Rui, Bauer e Noronha — Dido, Bibe, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha.

CORINTIANS: — Cabeção — Homero e Rosalem — Idario, Lorena e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

A Francana pleiteou seu ingresso na Primeira Divisão de Profissionais

TEXTO DO OFICIO ENVIADO À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — OUTROS CLUBES QUE TOMARAM IDENTICA MEDIDA

A promoção do Botafogo e do Radium à Primeira Divisão não foi bem recebida no interior, onde outros clubes em identicas condições dos beneficiados pela medida reclamaram seus direitos (os mesmos direitos que levaram os dirigentes do futebol bandeirante a promoverem a Ponte Preta e agora o Botafogo e Radium).

Um dos oficios enviados à Federação Paulista de Futebol é pertencentes à Francana, que por intermedio de seu representante entrou com o recurso para ser alvo de estudo por parte dos clubes fundadores da entidade da av. Brigadeiro Luiz Antonio.

O TEXTO DO OFICIO

O oficio em questão está assim redigido:

"São Paulo, 8 de março de 1951. Ilmos. Srs. Presidente e Membros da Diretoria da Federação Paulista de Futebol — Capital.

Presados senhores: — A Associação Atletica Francana, pelo seu representante infra-assinado, vem à presença de vv. ss. a fim expôr o seguinte:

Considerando que:

— sendo a Associação Atletica Francana fundadora do certame da Segunda Divisão de Profissionais e disputando o mesmo sem interrupção desde o seu inicio;

— preenchendo integralmente todos os requisitos exigidos por essa Federação para o acesso à Primeira Divisão de Profissionais;

— havendo sido campeã da sua série no Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de 1950;

— tendo vencido o Radium F. C. de Mocóca nas duas disputas realizadas nas semi-finais do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de 1950;

— os estatutos dessa Federação e os regulamentos que regem o certame foram alterados por duas vezes nestes ultimos quatro meses em beneficio de outros participantes desse certame;

— essas alterações, à revelia e sem previa consulta aos seus filiados do interior criou precedentes e estabeleceu direitos aos demais disputantes do Campeonato da da Segunda Divisão de Profissionais;

— solicita, por equidade, a sua promoção à Primeira Divisão de Profissionais, patrocinada por essa Federação.

E' isto o que, de momento tem a expôr, antecipando os seus agradecimentos pela acolhida que essa Federação venha a lhe dispensar.

Pela Associação Atletica Francana — (a.) Antonio Mira de Oliveira — Representante junto à Federação Paulista de Futebol".

OUTROS OFICIOS

Igualmente deram entrada na F.P.F. oficios dos seguintes clubes: Batatais, Prudentina, Linense, Riopardense, São Caetano, XV de Novembro, de Jaú; e Esportiva Sãojoanense.

Diante do elevado numero de protestos (outro não poderia ser o têmo empregado), pela atitude dos "maiorais" do futebol bandeirante promovendo Botafogo e Radium, eles reconsideraram o ato reunidos em assembléia geral, na qual deram o dito por não dito, o que obrigará os dois quadros a preliarem hoje, no Pacaembú, enquanto o pedido dos dois clubes será levado em consideração depois de ser efetuada a partida decisiva...

Como podemos observar, reina completa confusão no futebol bandirante, motivada pelas constantes modificações verificadas nas atitudes dos homens que dirigem o futebol de Piratininga.

5 POR DIA...

1 — Em 1929, o selecionado francês de futebol derrotou o da Hungria por 3 a 0. Foi em Paris. O avante Nicolas foi o autor dos três gois. Resultado: o governo francês condecorou Nicolas com .. "Legião de Honra".

*

2 — Paul Charles Morphi, norte-americano, foi considerado o maior jogador de xadrez de todos os tempos. Era o genio do taboleiro. Em 1858, em Paris, derrotou, em jogo que ficou celebre, o grande mestre Anderssen. Retiando Morphi à vida privada, Anderssen passou a ser o melhor enxadresista do mundo até 1866, quando foi vencido, em Londres, pelo boemio Wilpelm Stemitz. Até 1894 — 28 anos! — Wilpeim predominou até que surgiu o grande Emmanuel Lasker, prussiano e, muito depois, Raul Capablanca. Lasker foi campeão mundial durante 27 anos.

*

3 — Eram candidatos a sacerdotes, quando na meninice, Sullivan, Corbett e Jeffrier, que se tonaram campeões mundiais do box.

*

4 — A "Taça Mitre", criação argentina, disputada com regulamento identico ao da Taça "Davis", é a mais famosa do tenis sul-continental. Corresponde ao Campeonato Sul-Americano de Tenis. Foi disputada, pela primeira vez, em Buenos Aires, em 1921. Os argentinos classificaram-se campeões.

*

5 — No campeonato paulista de futebol de 31, eram pretos os centros-medios de cinco clubes da divisão principal. E todos eles bons jogadores: Barros, Bisoca, Odilon, Bino e Brandão. Este o mais notavel no futebol nacional. — L. S.

O BANGU' TERA' NO VASCO DA GAMA UM DOS MAIS SERIOS ADVERSARIOS

O CLUBE DE "MOÇA BONITA" QUER DEFENDER A LIDERANÇA COM UNHAS E DENTES — O EMBATE DE HOJE NO MARACANÃ

O Bangu' é o quadro surpresa do Torneio Rio-São Paulo, onde vêm fazendo magnifica campanha, conforme demonstra a sua posição de lider invicto. Os rapazes de "Moça Bonita" encontraram o seu melhor jogo, o que têm facilitado ao "onze" treinado por Ondino Vieira bons resultados tecnicos, sendo, mesmo, atualmente, considerado um dos sérios candidatos ao titulo de campeão do certame interestadual.

Hoje à tarde, na qualidade de ponteiro do Torneio Rio-São Paulo, o Bangu' vai enfrentar o Vasco da Gama, num dos seus mais perigosos compromissos do certame. Não resta duvida de que a empreitada será das mais dificeis, embora não seja de todo impossivel um triunfo do lider do certame, pois o quadro vem rendendo o suficiente para vencer o campeão carioca que, ao contrario dos suburbanos, nada vem apresentando de pratico no torneio, tendo já perdido quatro pontos, fruto de resultados adversos.

Os companheiros de Ademir reconhecem o perigo que ronda o clube de São Januario, que poderá perder as esperanças de obter o cetro, caso seja derrotado. Os banguenses, a exemplo do adversario de hoje, precisam do triunfo a qualquer preço, pois um resultado favoravel ao "clube dos milionarios" o colocará na invejavel situação de tentar o titulo, com bastante possibilidades de obte-lo.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros, salvo modificações de ultima hora, deverão obedecer a seguinte escalação:

BANGU' — Luiz; Rafagneli e Sula; Mendonça, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Alvaro, Ademir, Ipojucan; Manéca e Djair.

Hoquei sobre o gelo

PARIS, 10 (AFP) — A Liga Internacional de Hoquei sobre o Gelo aprovou, por 13 votos contra 3 abstenções, a proposta do delegado americano, sr. Brown o pedido de filiação do Japão.

FLAMENGO, 2 X AMERICA, 1

RIO, 10 (Asapress) — O Flamengo reviveu esta tarde no Maracanã seus gloriosos dias do passado, pelo qual tanto sua torcida imensa esperava.

Jogando com uma fibra propria dos rubro-negros e como ha muito não fazia, o conjunto dirigido por Flavio Costa transfigurou-se hoje, levando de vencida a homogenea equipe do America, por dois a um. Delirou a assistencia com lances emocionantes que a peleja apresentou, mantendo-se em permanente vibração do primeiro ao ultimo momento.

O primeiro tempo terminou empatado por um a um cabendo ao Flamengo inaugurar o placarde aos 26 minutos, por intermedio de Adãozinho, tendo Nivaldino empatado aos 40. Na etapa complementar o Flamenvoltou ainda com mais disposição para conquistar a vitoria assediando constantemente o ultimo reduto rubro. E dessa vontade dos rubro-negros, nasceu o segundo tento do Flamengo que havia de ser o da vitoria, sendo seu autor Hermes aos dezesseis minutos. Com esse feito animaram-se extraordinariamente os pupilos de Flavio Costa, carregando seguidamente sobre a defesa do America que se defendia de qualquer maneira a fim de evitar novo tento. E com esse panorama o jogo chegou ao seu termino com bela e merecida vitoria do Flamengo. A torcida do Flamengo delirou proporcionando um espetaculo impressionante.

Os dois quadros jogaram com petaculo impressionante.

FLAMENGO — Claudio, Newton e Juvenal; Doquinha, Bria e Bigode; Bigua, Hermes, Adãozinho, Durval, (Aluisio) (Beto) e Esquerdinha.

AMERICA — Osni, Joel e Miguel (Hilton Viana) Rubens, Osvaldinho e Osmar; Valter, Nivaldino, Dimas(Maneco) Ranulfo e Jorginho (Natalino).

A renda foi de Cr$ 231.790,00. O juiz sr. Gama Malcher com atuação corretissima.

BOTAFOGO E RADIUM JOGAM HOJE PELA MANHÃ NO ESTADIO DO PACAEMBÚ

DECISÃO PARA O INGRESSO NA PRIMEIRA DIVISÃO — COMO FORMARÃO OS QUADROS

De acordo com nova decisão totomada pela F. P. F., está marcado para esta manhã, no Pacaembu com inicio às 9 horas e 30 minutos, o desenrolar do confronto Radium-Botafogo, que, pela quarta vez, se baterão visando decidir a sorte do titulo de campeão de futebol profissional da segunda divisão, cetro dos mais importantes, uma vez que o vencedor será, temporada oficial de 51, o decimo quinto integrante da primeira divisão de profissionais.

O simples fato de tratar-se de um jogo dessa importancia e de carater quase que decisivo — haveria acaso um quarto empate? — é razão suficiente para reconhecermos que o prelio promete ser extremamente dificil para os dois litigantes. De fato, quando as circunstancias são estas, qualquer superioridade tecnica digna de menção torna-se bastante relativa. O mais poderoso, muitas vezes, se diminui, em face da potencialidade que expressa, comprimindo pela consciencia de sua responsabilidade e da necessidade de ganhar de qualquer modo, porque o preço da derrota será a perda não apenas de um titulo de campeão, mas, no caso, do direito de ascender à primeira divisão. O menos credenciado, face a um confronto desta natureza, tanto poderá, desde logo, ser condenado por manobras decisivas e bem sucedidas do adversario, como, se tiver "chance" para dominar os golpes iniciais, jogar serenamente, adquirir personalidade, agigantar-se de tal modo, dentro do prelio, tornando a sorte da batalha mais do que incerta, possibilitando a concretização do resultado menos admitido.

Mas, em face do prelio a ser disputado, esta manhã, no Pacaembu, haverá um quadro mais credenciado? Em caso positivo, poderá ser apontado um dos litigantes como favorito destacado? Não diremos sim, particularmente quanto à segunda interrogação. Todavia, algo podemos e devemos dizer aos nossos leitores. Assistimos aos dois jogos precedentes entre os mesmos antagonistas de hoje e algo nos chamou a atenção. Nas pelejas anteriores, o ataque do Radium surgiu como peça assas defeituosa. Tão defeituosa mesmo que deve ser responsabilizada pelo fato do clube de Mococa não ter sido o vencedor pelo menos de um dos jogos já realizados. Não fazemos aqui, sobre o assunto, um julgamento definitivo. Em Mocóca, o jogo se desenvolveu num campo alagado e o displicentissimo e irritante James jogou contundido durante quase toda a partida. Em Ribeirão Preto, o Radium, que, no primeiro periodo, tentára alguns ataques sem resultado, ficou, na 2.a fase, reduzido a quatro atacantes. Estes fatores devem ser tomados em consideração quando aludimos à debilidade do setor ofensivo do Radium.

Esta manhã, se não surgirem fatores anormais, é possivel que a linha de frente do Radium atue de modo diferente. Ainda assim, todavia, acreditamos, pelo que vimos, ser inquestionavel a inferioridade do Radium, em relação ao Botafogo, no setor ofensivo. E' muito dificil que isto deixe de ser verificado, hoje, pela manhã, por todos quantos forem ao Pacaembu.

OS QUADROS

Os dois quadros deverão jogar assim organizados:

RADIUM — Brazão — Agnaldo e Jorge — Bahia, Olegario e Stacys — Bagunça, Ermelindo, Carrega, James e Ari.

BOTAFOGO — Rafael — Alcides e Carolo — Diogenes, Wilson e Itamar — Romeu, Ladeira, Xixico, Americo e Pirombá.

PRORROGAÇÕES

Tratando-se do encontro definitivo, o prelio poderá ter tantas prorrogações quantas necessarias, segundo determina o regulamento.

ARBITROS QUE APITARÃO OS PRELIOS DE HOJE

Já são conhecidos os arbitros que apitarão as duas partidas do Torneio Rio-São Paulo marcadas para hoje. Caetano Bovino é o apitador encarregado de dirigir o embate entre o São Paulo e o Corintians.

Eis os arbitros designados para estarem em ação hoje à tarde:

São Paulo x Corintians — Arbitro: Caetano Bovino — Auxiliares: Dante Rossi e Antonio Musitano.

Vasco x Bangu — Arbitro: Carlos de Oliveira Monteiro — Auxiliares: Mario Viana e Alberto da Gama Malcher.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Quando o Fluminense pensou em contratar Balejo, eram três as referencias que tinha do extrema gaucho. Uns o julgavam otimo; outros, regular, e outros, mediocre. Os tricolores, porem, ficaram com a informação elogiosa e acabaram contratando o jogador. Agora, porem, diante das fraquissimas "performances" cumpridas por Balejo nos treinos, sabe-se que o Fluminense pensa em devolver o extrema ao Gremio. Resta saber agora — e isto é bastante problematico — se o tricolor gaucho aceitará a sugestão do Fluminense.

—— A Federação Fulminense havia oficiado à CBD, desistindo do Campeonato Brasileiro de Futebol da Juventude Amadorista por motivo de antecipação do jogo Estado do Rio vs. Distrito Federal, para a noite de amanhã. Ontem, porem, o sr. Mario Polo presidente em exercicio da mentora maxima entendeu-se com o presidente da entidade fluminense e esta resolveu retirar o oficio de desistencia. Como compensação o jogo entre cariocas e fluminenses foi transferido de amanhã para sabado vindouro dia 17.

—— O Madureira comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que propôs ao zagueiro Weber a renovação do seu contrato por mais um ano, com 60 mil cruzeiros de "luvas" e o ordenado mensal de 1.000 cruzeiros.

—— O Colegio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol acaba de receber de mr. Barrick uma carta em resposta à consulta que lhe foi feita, concordando em voltar ao futebol carioca. Pleiteia mr. Barrick, no entanto, um ordenado maior do que o que recebia e que era de 10.000 cruzeirso.

—— Deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol o protesto do Vasco contra a atuação do juiz Dante Rossi no seu prelio com o São Paulo F. C. O documento será encaminhado à Federação Paulista para ciencia e providencias.

—— O Bangu registrou na F.M.F. o contrato do seu novo defensor: o médio mineiro Barbatana.

—— O sr. Baeta Neves, antigo diretor de futebol profissional do Fluminense, foi convidado pela direção do gremio tricolor para exercer as funções de diretor de futebol amador.

—— O Vasco, apesar de possuir um bom plantel de jogadores, continua se movimentando a fim de conseguir o concurso de outros elementos, muito embora novos. Ainda agora, o gremio cruzmaltino acaba de pedir os "passes" dos jogadores Robson do Igrejinha e Dario, do Jaú, do Rio Grande do Sul, ambos para a sua turma de profissionais.

—— O presidente do Flamengo, dr. Gilberto Cardoso, falando à nossa reportagem esta manhã revelou que na proxima semana enviará à São Paulo emissario para encerrar os entendimentos com o Palmeiras, para a conquista do ponteiro direito Nestor vascaino, e que disputou o campeonato de 1950 pelo campeão.

—— A C.B.D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que negou licença ao Olaria para jogar em Carangola, por estar a entidade local em debito de percentagens de interestaduais anteriores.

—— Gradim é o novo auxiliar do tecnico tricolor Zezé Moreira. O profissional, que já exercera a função de preparador dos quadros do Bonsucesso, aceitou a proposta apresentada pelo Fluminense. O novo tricolor deverá assinar o contrato com o gremio das Laranjeiras amanhã, sendo as seguintes as bases estabelecidas pelo Fluminense: 6.000 cruzeiros de ordenado e ainda as gratificações.

—— O Vasco pediu à F.M.F para incluir nos jogos do torneio Rio-São Paulo o ponteiro Celio.

OS CAMPEÕES DE ATLETISMO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

Resultados sobremodo expressivos foram registrados na pista do River Plate — Bob Richards e James Fuchs, dos EE. UU. com os melhores indices do certame — Mel Whitefield e Attlesey tambem foram autores de marcas excepcionais

Sem duvida alguma, o certame atletico efetuado em disputa dos Jogos Pan-Americanos, pelas atrações que ofereceu ao grande público que afluiu ao estadio do River Plate, pode ser considerado como um dos pontos altos da estupenda realização esportiva do continente.

Atletas de todos os recantos deste hemisfério estiveram presentes à importante realização, imprimindo àquele acontecimento um ritmo sobremodo expressivo no tocante às "performances" consignadas nos vários setores, quer da categoria masculina, quer da feminina.

Observando a escala dos resultados obtidos no empolgante desfile de "ases", concluiremos que as melhores "performances" foram registradas pelos atletas Bob Richards, dos Estados Unidos, na prova de salto com vara, com 4,50; e James Fuchs, tambem dos Estados Unidos, que logrou o resultado de 17,25 na prova de arremesso do peso. Em segunda plana temos outros dois norte-americanos, que são Mel Whitelfield e Attlesey, o primeiro nos 400 metros rasos e o segundo nos 110 metros com barreiras, especialidades em que registraram os tempos de 47"8 e 14"0, indices de grande projeção.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões Pan-Americanos nas provas de atletismo do importante cotejo efetuado em Buenos Aires, os seguintes atletas:

CLASSE MASCULINA

100 metros rasos — Fortun Chacun — Cuba, 10 e 6|10; 200 metros rasos — Chacun Fortun — 20 e 3|10; 400 metros rasos — Wittfield — Estados Unidos, 47' e 8|10; 1.500 metros rasos — Rosso — Estados Unidos, 4' 1|10; 3.000 metros com obstaculos (steeple-chase) — Curtiss Stone, Estados Unidos, 9' 22"; 5.000 metros rasos — Ricardo Bralo — Argentina, 14' 51" 2; 10.000 metros rasos — Curtiss Stone 31'8" e 6; 10.000 metros de marcha atletica — Laskau — Estados Unidos, 50' 26" 8; 50 quilometros de marcha — Ibanez, Argentina, 5h. 6' e 8; 110 metros com barreiras — Attlessey — Estados Unidos, 14"; 400 metros com barreiras — Aparicio — Co-

(Conclui na 10.a página).

FAÇANHA ATLETICA NOS ESTADOS UNIDOS

CLEVELAND, U.S.A., 10 (U. P.) — Pela primeira vez na historia do atletismo universal, dois homens conseguiram saltar 4,96 1|2 mts. na prova de saltos com vara, na disputa do Torneio Anual de Atletismo.

Trata-se de Lon Laz e Bob Richards — este ultimo é pastor evangelico — que acabam de regressar dos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires.

Ao transpor o sarrafo a 4,96 1|2 mts. de altura, Don Laz passou a ser o terceiro homem na historia do atletismo a saltar mais de 4,95 mts. com vara. Bob Richards, tambem chamado "o pastor saltador" e que é campeão de salto com vara dos Estados Unidos, saltou pela quarta vez o sarrafo colocado a 4,95 mts. de altura.

Tanto Laz — que é protegido de Richards — como o "pastor saltador" estiveram empatados com a marca de 4,82 mts. Na tentativa seguinte, Laz avançou velozmente com a vara e "vôou" por sobre o sarrafo a 4,96 1|2 mts. Depois de registrado o salto de Laz, ambos os saltadores se abraçaram efusivamente.

A Portuguesa de Desportos não resistiu ao entusiasmo empregado pelo Palmeiras

Os "lusos" foram derrotados por quatro a um — Imperou a violencia durante o transcorrer da partida — O trabalho do arbitro — Varias

Completa, a embalada, inteiramente prestigiada pela vitoria sobre o Corintians, a equipe da Portuguesa de Desportos voltou, ontem, à tarde, ao mesmo gramado do Pacaembú, para enfrentar o quadro do Palmeiras, desse Palmeiras que, uma semana antes, perdera, no Rio, por uma contagem cestoboilistica, devendo estar ainda, em maior ou menor grau, sob o peso das influencias daqueia séria derrota.

Isto é o que se verificava, no campo dos prognosticos.

Iniciado o jogo, sujeitando-se a alguns ataques perigosos, os lusos foram beneficiados por duas omissões clamorosas do arbitro Antonio Musitano, que não marcou penalidades maximas indiscutiveis. Prosseguindo o jogo, quando os alviverdes deviam estar perturbados pela ação do arbitro, eis que, reagindo, após alguns ataques, a Portuguesa abriu a contagem, aos 26 minutos, quando Julio, com um tiro que consideramos insidioso, abriu a contagem.

Tudo, como se vê, estava favorecendo aos lusos. Não poderiam eles desejar condições melhores não só para garantir como para lutar pela ampliação do resultado.

Entretanto, ocorreu exatamente o contrario. O Palmeiras começou a reagir, tentando o empate e, muitas vezes, no campo do adversario, manobrou defeituosamente. Logo, porém, se verificou que o quadro do clube do largo São Bento dificilmente repetiria o feito registrado contra o Corintians e que, como já salientamos, foi mais uma consequencia determinada pelas falhas tecnicas e disciplinares de Touguinha e apenas disciplinares de Idario e Luizinho, do que pelos meritos reais e proprios do quadro então vencedor.

O empate pelo qual o Palmeiras lutou surgiu já na prorrogação do primeiro tempo, feito por Lima, ao aproveitar uma situação criada por Liminha que, por sua vez, deu prosseguimento a um lance do jogador Sarno, que nos pareceu faltoso. Lima recebeu a bola, pela direita, à boca da méta, com plena liberdade de ação, empatando o jogo.

No primeiro tempo, se os lusos tivessem triunfado, por um a zero, este resultado deveria ser respeitado. Oberdan foi mais empenhado que Aldo. E a reação do Palmeiras, quando não contida pela defesa lu[illegible] fôra executada sem grande eficiencia.

Na etapa [illegible], entretanto, tudo se modificou. Não cometeremos exagero dizendo que, num sentido geral, o Palmeiras assumiu o comando da batalha, para ditar-lhe a sorte, inevitavelmente. Surgiria a qualquer momento o "goal" de desempate, mas é certo que o alviverde foi obrigado a lutar muito para quebrar a igualdade no marcador. Foi feliz, entretanto, porque reduziu consideravelmente a "chance" do adversario, no ataque e, afinal, aos 25 minutos, desempatava o jogo, por intermedio de Aquiles, num ataque muito intenso, tendo esse avante se prevalecido de uma rebatida de um adversario, à boca da méta, para fazer o "goal". Após este "goal", sómente numa jogada, aos 34 minutos, o time da Portuguesa deu a impressão de que poderia empatar. Foi quando se contundiram Mexicano e Oberdan, que, aliás, deixarem o gramado. Mas, foi apenas um ataque digno de registro. A superioridade tecnica e territorial do Palmeiras continuava sendo um fato e a ampliação do marcador seria decorrência senão inevitavel pelo menos normal do desenvolvimente da peleja. Aos 36 minutos, na cobrança de um escanteio, Lima, quando a bola ia cair no solo, acertou um "sem-pulo" devéras espetacular, marcando o terceiro ponto do Palmeiras. Aos 39 minutos, quando Rodrigues centrou, Liminha acertou uma cabeçada traiçoeira, ludibriando, pela quarta vez, o arqueiro Aldo, que, aliás, nada poderia ter feito.

E, assim, com 4 a 1 no "placard", para o Palmeiras, terminou o jogo disputado, ontem, à tarde, no Pacaembú, no prosseguimento do torneio Rio-São Paulo.

O Palmeiras não esteve perfeito, pois nem todos os seus elementos acertaram. Mas, em relação ao adversario, o triunfo não pode sofrer qualquer restrição. Quanto aos lusos, pode-se dizer que tiveram uma defesa que lutou e que procurou resistir, mas, sem poder contar com o auxilio de um ataque, para desafoga-la, nada pôde fazer, no segundo tempo, quando sucumbiu. Renato, que deveria ter sido o ponta de lança, pois assim procurou jogar, não fracassou. E o dizemos porque Renato não foi bem lançado, não lhe deram bolas favoraveis. Não teve oportunidade para aparecer. Pinga I que, contundido, deixou o campo aos 27 minutos, no segundo tempo, ficou no centro do campo, muito marcado por Valdemar Fiume, não tendo jogado dentro de seu estilo. Assim, não pôde sequer tentar a repetição de suas melhores atuações.

Tatica e tecnicamente, a linha de frente da Portuguesa de Desportos, num sentido coletivo, revelou-se incapaz na luta que travou contra o sexteto defensivo do Palmeiras, que, em muitos lances, jogou classica e tranquilamente e pôde, particularmente na etapa derradeira, alimentar bastante o seu ataque. Individualmente, Julio foi muito bom, na primeira fase, quando chegou a ser bem lançado.

OS PONTOS

Os pontos foram marcados por Julio, aos 26 minutos, para os vencidos, e por Lima, no derradeiro minuto da fase final.

No segundo tempo, aos 25 minutos, Aquiles fez o segundo ponto do Palmeiras. Aos 36 e aos 39 minutos, respectivamente, Lima e Liminha completaram a contagem.

Turcão deixou o campo aos 33 minutos, no primeiro tempo, contundido, sendo substituido por Mexicano. No tempo final, aos 20 minutos, saiu Renato, entrando Nininho. Aos 27 minutos, saiu Pinga I, contundido, entrando Niquinho. Aos 34 minutos, pela mesma razão, sairam Oberdan e Mexicano, entrando Lourenço e Manuelito.

Antonio Musitano foi o arbitro. Pessimo, no primeiro tempo, quando não marcou dois penais carateristicos de Nino, primeiro ao dar uma rasteira em Liminha e depois, ao deslocar, faltosa e maliciosamente, um adversario que ia entrar num lance que poderia ser decisivo. No segundo tempo, apitou normalmente favorecido pelo desenrolar do jogo. A renda foi de Cr$ .... 347.603,00.

Os quadros foram estes:

PALMEIRAS: Aberdan (Lourenço); Turcão (Mexicano) (Sarno) e Palante; Fiume, Vila e Sarno (Manuelito); Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Aldo; Herminio e Nino, Santos, Brandãozinho e Zinho; Julio (Niquinho), Rubens, Renato (Nininho), Pinga I (Julio) e Simão.

O VASCO DA GAMA CANCELOU SUA TEMPORADA NA EUROPA

Nota oficial distribuida à imprensa comunicando as razões que levaram o campeão carioca a desistir da viagem — Iria o Flamengo

RIO, 10 (ASAPRESS) — A nota surpreendente à tarde de ontem foi fornecida pelo Vasco da Gama, pois, contrariando todas as espectativas e mesmo os planos que estavam traçados, decidiu o campeão carioca cancelar sua excursão ao Velho Mundo. Em nota oficial distribuida à imprensa, revelou o Vasco da Gama que seus departamentos tecnicos, medico e de futebol, foram contrarios à temporada na Europa, por encararem seriamente o Torneio Mundial dos Clubes Campeões e a Campanha para o Tri-Campeonato Metropolitano. Dessa forma, ficou desfeita a projetada temporada internacional. Os bi-campeões cariocas cessarão suas atividades a 15 de abril e a 18 embarcarão de ferias, para repouso, para Cambuquira.

Diante do que apuramos, em face da desistencia do Vasco da Gama, foi convidado o Flamengo para substitui-lo. Imediatamente os dirigentes rubro-negros, Gilberto Cardoso, Francisco Abreu, e Flavio Costa reuniram-se e aceitaram a idéia. Ficou praticamente assentado que o Flamengo embarcará a 20 de abril e estreará a 16 de maio, em Estocolmo, precisamente contra o Malmoe, bi-campeão da Suiça, que já se exibiu no Brasil e venceu recentemente o Atletico Mineiro quando da excursão do campeão mineiro ao Velho Mundo. O periodo compreendido entre a data do embarque e a estreia poderá ser aproveitado pelo Flamengo, para jogar em qualquer outro país, inclusive contra o campeão Dinamarquês em Copenhague, a 27 de abril, quando comemorará 75 anos de vida. O Flamengo fará uma serie de 10 jogos a Europa. Isto é o que está praticamente assentado.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CHARUTO PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO — Chaduto, conhecido meia-direita que integrou longos anos a equipe da Portuguesa de Desportos, estando, atualmente, a defender o Nacional, solicitou rescisão de contrato com este ultimo clube. Segundo apuramos, o atacante "nacionalista" pretende radicar-se no futebol interiorano, de onde já recebeu magnificas propostas.

* * *

A PORTUGUESA DE DESPORTOS DESISTIU DE OSVALDO — A Portuguesa de Desportos, diante da exigencia absurda de Osvaldo, do Ipiranga, desistiu de contrata-lo, tendo comunicado sua decisão ao Ipiranga. O alvi-negro da "Colina Historica", por sua vez, está tomando providencias contra o Bangú, clube que deseja ficar com o conhecido arqueiro pela quantia de setenta e dois mil cruzeiros, enquanto o "Vôvô" deseja trezentos mil. A importancia que o gremio carioca quer pagar está estipulado em contrato que prende o referido "crack" ao Ipiranga.

* * *

O CORINTIANS E' O CLUBE QUE MAIS ARRECADOU — O movimento financeiro do Torneio Rio-São Paulo ultrapassou toda e qualquer expectativa. Até agora já foram arrecadados mais de quatro milhões e meio de cruzeiros, assim distribuidos:

	CR$
CORINTIANS	735.168,00
VASCO DA GAMA	686.230,00
PORTUGUESA DE DESPORTOS	620.535,00
PALMEIRAS	611.871,50
AMERICA	574.587,00
FLAMENGO	536.893,00
SÃO PAULO	531.495,50
BANGU'	448.067,00

O Corintians, portanto, até o momento, é o clube que mais renda proporcionou dentro do Rio-São Paulo.

* * *

VICENTE FEOLA NO RIO — Vicente Feola, o dinamico administrador do São Paulo, tem andado em constante atividade visando conseguir o concurso de diversos reforços para o ataque do tricolor. Ainda agora, Feola se encontra no Rio, para onde foi a fim de acertar a transferencia de dois "cracks" para o seu clube.

DARWIN, LINDO PIAL, QUEJIDO E CAMPEADOR DISPUTAM ESTA TARDE O GRANDE PREMIO "14 DE MARÇO"

VOLTADAS PARA QUEJIDO AS ATENÇÕES DO MUNDO APOSTADOR — DARWIN E LINDO PIAL COMO ADVERSARIOS PERIGOSOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O desenrolar do calendario classico do turfe paulista nos dará, esta tarde, na milha e meia de grama de Cidade Jardim, o cotejo de tres platinos e um nacional, em busca dos 150 mil cruzeiros de dotação reservada ao ganhador do tradicional "14 de Março". A grande prova, que data de varios anos e tem no seu quadro de vencedores os nomes dos maiores "performers" que já passaram pelas raias paulistas, lembra a fundação do antigo Jockey Club Paulistano, hoje Jockey Club de São Paulo, naquele longinquo ano de 1876.

O campo da carreira está reduzido. Apenas quatro, como já dissemos, mas ha bom equilibrio de forças. Na pista de grama leve, então, tem tudo para agradar a prova. Nesse terreno se nivelam as possibilidades de Darwin, de Lindo Pial e de Quejido. Na areia, sim, deve perder parte do brilho prometido a disputa.

As atenções do mundo apostador estão voltadas ligeiramente para Quejido. O filho de Meadow ganhou estado e merece essa confiança. E' corredor. Mas está certa a "catedra" que o pensionista de A. Freitas vai jogar uma cartada dificil. Não são adversarios para se desprezar Lindo Pial e Darwin.

A elevage indigena será representada por Campeador, tido como o mais fraco do lote. Não que lhe falte classe, ou que deixe a desejar o seu estado. Mas porque o seu rendimento, na grama, é menor. Na areia, sim estaria bem o filho de Strauss.

Uma luta de boas proporções devem sustentar na milha e meia os quatro concorrentes.

INFORMES

Encontraram os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, à tarde em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.
Ks.
(1 Aral, O. Rosa 56
1(
(2 Atchim, V. Pinheiro F.o 54
——
(3 Islecle, A. Lucca 58
2(
(4 Mirasol, R. Pacheco . 53
——
(5 Du Barry, J. Taborda . 48
3(
(6 Polidor, A. Françoso .. 48
——
(7 Andino, O. Reichel . . 56
4(
(8 Ouzada, L. Leite 46

Pareo de poucos valores, mas muitos concorrentes. Aral, muito fiel no marcador e bem agora no tiro, merece maiores atenções. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Islecle, que tem chegado perto, como Du Barry, com trabalhos animadores, ou ainda Andino, que anda bem, embora seu rendimento na grama seja menor. Mirasol tem bons privados, mas dá-se mal na relva. Ouzada, uma estreante muito ligeira, mas em turma aparentemente forte. Polidor é fraquinho e Atchim retorna em condições apenas regulares.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 14,15 horas.
Ks.
1 Galega, J. Carvalho . . 55
——
2 Jarrinha, J. P. Sousa .. 55
——
(3 Fascination, J. Alves .. 55
3(
(4 Mauritania, L. Ozorio .. 55
——
(5 Berzelina, Greme Jr. .. 55
4(
(6 Magendie, L. González 55

Pareo de poucos concorrentes mas nem por isso facil. Galega à luz do retrospecto, é a maior figura. Anda bem e está a um passo apenas da vitoria. Gostamos de Magendie, que é corredora e anda muito bem, para o segundo posto, e temos Jarrinha que se portou bem, na ultima apresentação, como diferença da formula. Fascination tem corrido apreciavelmente e com um pouco de sorte pode terminar no marcador. Berzelina está, pelo menos aparentemente, em turma alem dos seus recursos e Mauritania retorna ainda sem um ultimo apuro.

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14,45 horas.
Ks.
1 Naya, R. Pacheco . .. 53
" Notorium, E. Garcia . 55
——
2 Dalton, V. Pinheiro F.o 55
——
(3 Cacatu, J. Alves 55
3(
(4 Terrivel, D. Garcia . . 55
——
(5 Diapson, L. González . 55
4(
(6 Brenta, Greme Jr. ... 53

Diapson subiu agora de turma mas está em distancia de seu agrado e merece, por isso mesmo maiores atenções. A dupla com Dalton, que tem a seu favor o retrospecto, parece coisa liquida. Pena que o tiro não agrade muito ao tordilho. A ultima de Cacatu não valeu. Descansou e retorna bem, não devendo, por isso mesmo, ficar à margme das cogitações. Naya gosta da grama e anda muito bem, mas está algo longo o tiro e em turma algo forte. Notorium vale apenas como reforço da poule de Naya. Terrivel corre pouco e seu rendimento na grama ainda é menor. Brenta está em turma alem dos seus recursos.

4.o PAREO — G. P. "14 de Março" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 15,20 horas.
Ks
1 Darwin, R. Zamudio .. 59
——
2 Lindo Pial, P. Vaz . . . 58
——
3 Quejido, A. Araujo . . 57
——
4 Campeador, J. Carvalho 53

Dos concorrentes à grande carreira, Quejido é, sem duvida, o de melhor classe. Anda muito bem, dá-se às mil maravilhas na grama e tem tudo a jeito. A ele o nosso voto. Lindo Pial, que não tem preferencia por pista e anda como nunca, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Darwin vale como diferença da fromula. Na grama é corredor esse pensionista de Ivo, mas não lhe parece favoravel o pareo Campeador rende menos na grama. No caso de passar a carreira para a areia, então, terá o nacional que ser olhado com respeito.

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas.
Ks.
(1 Polonaise, V. Pinheiro F.o 56
1(
(2 Rossela, E. Vieira 56
——
(3 Berlandia, . Vieira . . 56
2(
(4 Julica, L. Urbina 56
——
(5 Gold Girl, M. Signoretti 56
3(
(6 Limeira, J. P. Sousa . 56
——
(7 Francita, R. Zamudio . 56
4(8 Moka, J. Taborda . .. 56
(9 Flag Day, W. O. Silva . 56

Na distancia, Polonaise reune dilatadas possibilidades de vitoria. Já se houve na grama e saiu-se bem. Vale a Berlandia como a segunda grande figura do pareo, embora estando agora em turma mais reforçada. A estreante Moka, com privados excelentes, perfila-se como séria adversaria daquele duo. Rossela não tem corrido de todo mal e nesta turma pode até mesmo ganhar Mais dificil a Julica, que tem corrido pouco, a Limeira, que não confirma e a Flag Day, que agora subiu de turma. Gold Girl é da grama e pode aparecer Francita tem trabalhos regulares.

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.
Ks.
(1 Marmeleiro, E. Garcia . 55
1(
(2 Retinta, L. González .. 53
——
(3 Dongo, L. Ozorio 55
2(4 Joãozinho, J. Taborda . 55
(5 Kilt, J. Alves 53
——
(6 Advocate, n correrá . . 55
3(7 Arrona, R. Zamudio .. 53
(8 Diam. Rubro, A. Nobrega 55
——
(9 Dallas, J. Carvalho ... 53
4(10 Kalisto, O. Reichel . . 55
(11 Fair Angel, n correrá . 53

Pareo dos mais dificeis está aqui. O Marmeleiro ganha destaque, na turma, mas seu rendimento, na grama, é uma incognita. Se se der bem, vai ganhar disparado. Mas, se falsear, então a Arrona deve fazer sua a vitoria. Anda muito bem esta e a sua ultima apresentação não valeu. Dongo tem acusado alguns progressos e já chegou colocado Pode voltar a pagar placê. Kilt é corredora e anda bem. Está em boa turma e merece boas atenções. Kalisto vai estrear com privados animadores. São bons as esperanças de seus responsaveis Retinta anda bem, mas corre pouco na grama, e Joãozinho é matunguinho. Dallas vai debutar sem inspirar confiança.

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17,20 horas.
Ks.
(1 Caçula, R. Zamudio .. 58
1(
(2 Omar, O. Reichel . .. 56
——
(3 Juçapé, L. González .. 58
2(4 Hamlet, M. Signoretti . 54
(5 Tapaju, L. Ozorio . . 54
——
(6 Cancionero, A. Lucca . 54
3(7 Hanover, V. Pinheiro F.o 56
(8 Guazil, n correrá . . . 56
——
(9 Irtaca, A. Araujo . .. 56
4(10 Caluba, J. Carvalho .. 56
(" Inquieto, J. P. Sousa .. 56

Caçula, depois de uma desclassificação, teve uma carreira desfavoravel e ainda terminou perto. Na grama, agora, não tem condição de perder. A escolha para a dupla exige acurados estudos. São grandes figuras com relação a esse posto Juçapé (se o González não tiver novamente a preocupação unica de tirar o Caçula do pareo), Caluba, Irtaca e Hanover. O Caluba mais nos agrada, por se dar bem na grama, e o Hanover por estar bem na distancia. Omar não anda lá essas coisas e Hamlet retorna apenas regular. Tapaju não gosta do tiro e Cancionero está descolocado na turma. Inquieto, algo melhor, mas ainda sem aguerrimento.

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.390 metros — As 18 horas.
Ks
(1 Standard, J. Taborda .. 54
1(
(2 Sambaré, A. Portilho . 52
——
(3 Marilia, A. Aleixo . . . 56
2(4 Catumbi, A. Cataldi . . 56
(5 Mircia, E. Batista . . 46
——
(6 Icatu, J. Alves 58
3(7 Moça Rica, M. Cataldi 48
(8 Halifax III, A. Nobrega 52
——
(9 Aladim, R. Zamudio . . 58
4(10 Maravilha, O. Reichel . 56
(11 Espadarte, Greme Jr. . 56

A egua Marilia, que andou por Curitiba fazendo furor (ganhou ali nada menos de 10 carreiras) está em turma dentro dos seus recursos e reune boas possibilidades de vitoria. Temos Standard, naturalmente se for bem conduzido, como adversario certo. Maravilha retorna muito bem e é por seus responsaveis tida em alta conta. Icatu está sempre no marcador, mas o tiro não é muito do seu agrado. Espadarte ganhou estado e deve agora produzir mais. O Aladim anda bem e está em boa turma, mas é manhoso e falso. Os demais estão aqui deslocados.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARAL	ISLECLE	DU BARRY
GALEGA	MAGENDIE	JARRINHA
DIAPSON	DALTON	CACATU'
QUEJIDO	LINDO PIAL	DARWIN
POLONAISE	BERLANDIA	MOKA
MARMELEIRO	ARRONA	DONGO
CAÇULA	JUCAPE'	CALUBA
MARILIA	STANDARD	MARAVILHA

DISPUTA-SE HOJE NA GAVEA O G.P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

As melhores eguas do momento na tradicional prova guanabarina — Programa e montarias oficiais — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 10 (CORREIO) — Faz parte do programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea, o Grande Premio "Cordeiro da Graça", em mil metros e uma das mais importantes carreiras de nosso calendario reservada ao naipe feminino.

Se não são em grande numero as inscritas, são todas as melhores eguas do momento, em nossas pistas. Bakelita enfrentará, com as honras de grande favorita, nada menos que Iana, La Pluma, La Fleche, Gorgona, Elitina e Chenille.

O PROGRAMA

Abaixo encontrarão os leitores o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 800 metros — As 13,20 horas.
Ks.
1 Marengo, L. Rigoni .. 54
——
2 Spencer, D. Moreira .. 54
——
3 Açude, O. Ulloa 54

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.
Ks.
1 Viscondessa, L. Rigoni . 56
——
2 V. do Palmar, C. Moreno 56
——
(3 Islebis, D. Mreira 56
3(
(4 Bola Dourada, C. Sousa 56
——
(5 Normalista, A. Rosa .. . 56
4(
(6 Tita, A. Ribas 52

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.
Ks.
1 Fairax, R. Urbina . .. 52
——
2 Musicanta, D. Moreira 50
——
(3 Cojuba, L. Diaz 54
3(
(4 Califa, O. Reichel .. . 52
——
(5 Argonauta, L. Rigoni .. 56
4(
(" Grumete, A. Rosa .. . 52

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.
Ks.
(1 Islete, D. Moreira .. . 56
1(
(2 Elan, L. Meszaros 56
——
(3 Winter King, L. Diaz .. 56
2(
(4 Idilio, L. Rigoni 56
——
(5 Incendiario, F. Irigoyen 56
3(
(6 Botticelli, J. Mesquita .. 56
——
(7 Reuno, X. X. 56
4(
(" Ouro Preto, O. Ulloa .. 56

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas — (Handicap Especial).
Ks.
1 Meteco, L. Rigoni .. . 54
" Romano, C. Moreno .. 48
——
(2 Honolulu, F. Irigoyen .. 51
2(
(3 Cid, L .Meszaros .. . 58
——
(5 Curupay, J. Mesquita . 51
3(5 Lord Orion, N. C. 50
(6 Selvático, I. Pinheiro 54
——
(7 Baritono, P. Coelho .. 54
4(8 Rifle, D. Moreira .. . 54
(9 Blue Dream, J. Tinodo . 51

6.o PAREO — Cr$ 100.000,00 — G. P. "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — As 15,55 horas.
Ks.
1 Bakelita, L. Rigoni .. . 55
——
(2 Iana, L. Diaz 55
2(
(3 La Pluma, J. Mesquita . 53
——
(4 La Fléche, O. Ulloa .. . 53
3(
(5 Gorgona, C. Moreno . 50
——
(6 Elitina, I. Pinheiro .. . 53
4(
(" Chenille, O. Macedo . 58

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 800 metros — As 16,30 horas.
Ks
1 Bogó, M. L'Olliérou .. 54
" Prédica, J. Martins .. . 52
" Lilac, S. Ferreira 52
——
(2 Saigon, L. Rigoni 54
2(3 Neva, W. Andrade .. . 52
(4 Shameless, J. E. Ulloa 52
——
(5 Utaco, J. Mesquita .. . 54
3(6 Miss Judy, C. Moreno . 52
(7 Pepita, N. C. 52
——
(8 Fair Black, B. Ribeiro 54
(9 Panda, J .Tinoco 52
4(
(10 Enrico di Savoia, Ulloa 54
(" Fair Baby, D. Moreira 52

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 17,10 horas
Ks.
(1 Má, P. Tavares 56
1(2 Fiel Amigo, U. Cunha . 54
(3 La Malinche, J. Portilho 52
——
(4 Jangadeiro, W. Andrade 54
2(5 Alvitre J. Mesquita .. . 56
(6 Marcello, J. Tinoco .. . 52
——
(7 Luarlinda, N. Linhares . 56
3(8 Mahon, C. Moreno .. . 58
(9 Waldorf, D. Moreira . 52
——
(10 Jurujuba, L. Rigoni . . 59
(11 Egle, P. Coelho . . . 52
(12 Chester, A. Ribas . . 56

9.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,50 horas.
Ks
1 Ariana, C. Moreno .. . 54
" Jacomi, U. Cunha 52
——
(2 Haramun, J. Tinoco .. 50
2(3 Jacuí, J. Mesquita 56
(3 Balancin, A. Rosa 52
——
(5 Lumen, J. Portilho .. . 54
3(6 Nebes Looses, L. Rigoni 58
(" Vaico, D. Moreira .. . 54
——
(7 Carinhosa, C. Calleri . 52
4(8 Gav. da Gavea, L. Diaz 56
(" Arroz Doce, L. Coelho . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AÇUDE	MARENGO	SPENCER
NORMALISTA	VISCONDESSA	ISLEBIS
GRUMETE	FAIRFAX	COJUBA
OURO PRETO	W. KING	ISLETE
HONOLULU	METECO	BLUE DREAM
LA FLECHE	BAKELITA	CHENILE
E. DI SAVOIA	BOGO'	SAIGON
MAHON	JANGADEIRO	LA MALINCHE
BALANCIN	ARIANA	HARAMUN

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

Bailarino se impôs em final dificil a Espargo e Mac Mahon

Faltou no final o tordilho por Ever Ready — Humoresque estreou ganhando na prova dos "two years" — B.M.V., Crioula, Jonjoca, Coquinho, Mazuma e Jeitosa, os demais ganhadores da sabatina — Alto movimento de apostas — Resultados gerais — Outros informes

Dia a dia cresce a afluencia de publico em Cidade Jardim. Ontem, então, o nosso hipodromo estava repleto, mais parecendo mesmo um domingo de grandes pareos. E o entusiasmo sem limites. Atiraram-se aos guichês, com vontade, os apostadores e, como resultado, tivemos mais de onze milhões e meio de cruzeiros no movimento geral.

A grande atração da tarde era o confronto de nacionais de 3, 4, 5 e 6 anos, em milha, em comparação. E, contrariando a lei, os mais velhos melhor se sairam. E o mais velho de todos, o Bailarino, foi o primeiro no disco. Ganhou de Espargo, de 4 anos, por cabeça, e este, por sua vez, se impôs ao tres anos Mac Mahon, por meio corpo, segundo revelou a chapa do "olho mecânico".

O favorito Mac Mahon faltou no final. Já parecia o ganhador, mas a "dureza" dos adversarios falou alto.

A jornada de ontem não foi nada favoravel à "catedra". Falharam os favoritos na totalidade. Apenas Germinal, Ocol e Cimaron salvaram placês. Os demais ainda estão correndo.

* * *

Gran Chaco não foi o favorito. Vendeu cerca de 10 mil poules, contra 11 mil e tantas de Araly, mas correu mais do que a filha de Eultan. Não ganhou, tambem. Contentou-se com o segundo posto, à retaguarda de B.M.V.

Tardou, mas chegou o dia de B.M.V. A filha de Penitente portou-se bem em todo o percurso e se apresentou, no final, para alcançar a "matar" Gran Chaco. Destacou-se e ganhou com luz.

Alforge, que fez o "train", ainda ficou com o terceiro posto.

* * *

Germinal, em razão, naturalmente, da sua atuação de estreia, contou agora com a preferencia da "catedra". E esteve, na verdade, a pique de ganhar. Foi o primeiro a largar e meteu patas. Chegou a fugir bastante, mas tanto apanhou, que acabou "parando em baixo de pau", como se diz. E, no final, pagou com o insucesso a bizonhice de Zamudio.

Saiu-se melhor a estreante Humoresque. Correu os primeiros metros em terceiro e nos trezentos metros melhorou para segundo. Aos poucos ganhou terreno sobre o ponteiro e, no final, em "olho mecânico", se impos.

Estile terminou em terceiro longe.

Na partida, depois do primeiro pulo, correu para dentro até dar com o peito na cerca viva o Ever Fighten.

* * *

Igela foi a destacada favorita do pareo. Não foi das primeiras a pular, mas forçou e seu piloto fez questão de tomar a ponta. De galope, sempre seguida de Laffite e Crioula, fez o "train". Nos ultimos 600 metros o pilotado de Gonzalez tentou a dianteira. Houve, luta, muita luta. Enquanto dois brigam... o terceiro, que no caso foi a Crioula, leva a melhor... Ganhou bem e até com luz a paranaense por Roque Quiroga.

Laffite dominou Igela e ficou com o segundo posto.

O Araguaçú não saiu do lugar.

* * *

Ocol vendeu quase 30 mil poules. Mas correu muito longe, sempre em ultimo, e só melhorou, na reta. Não teve tempo de alcançar Jonjoca, mas ficou com o segundo posto. Sempre salvou placê.

Jonjoca tambem correu entre os ultimos, mas mais perto e deu a partida antes do favorito. Dominou os que lhe iam à frente destacou-se, para ganhar praticamente sem dar susto.

Magoa, Remo e Ibis empenharam-se em luta e acabaram todos eles parando.

Coquinho subiu de turma e não respeitou os novos adversarios. Foi corrido de alcance e se apresentou com apetite na fase final. Atropelou com vigor, engulitu raia e logo depois estava com os primeiros. Forçou sobre a ponteira Apolita e depois de alguma luta levou a melhor. Não se destacou, mas ganhou bem.

Apolita conservou comodamente o segundo posto e em terceiro, longe, rematou a Iucatan, que esteve na dianteira até a entrada da reta.

Hanibal, grande favorito, com 25 mil poules, banhou estrondosamente. Tambem não correu grande coisa o Diamante Negro, segundo preferido do publico.

Cimaron foi o grande favorito, com 22 mil e tantas poules, mas não teve uma carreira feliz. Foi corrido em demasiado alcance e, na reta, não teve o seu piloto a idéia de tira-lo por fora. Preferiu insistir por dentro e ele tardou a encontrar passagem. Quando pôde avançar, era tarde. Mal salvou o terceiro placê.

Mazuma, que esteve sempre em carreira, foi a vencedora. Tomou a ponta ao pisar no direito e resistiu sempre a carga vigorosa de Ardoise. Defendeu-se com unhas e dentes e foi a primeira na linha de sentença, embora sem luz.

Na partida atrasou-se muito a Escama, que não largou. Mas já havia soado a sirene.

A ultima carreira foi muito movimentada. Wing Post largou na ponta e Idolo e Incendio se colocaram a seguir. Na reta, um verdadeiro bolo e dali surgiram Jeitosa, Lucky Lady e, por fora, Al Arussa, ganhando terreno. No final, Jeitosa em primeiro e Al Arussa em segundo, ganhando de Lucky Lady em "olho mecânico".

O favorito Incendio figurou sempre, mas desapareceu na fase final.

Apenas Mago, Deriva e D'Artagnan não foram vistos na carreira.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o B. M. V., 54 ks., A. Cataldi; 2.o Gran Chaco, 56 ks., J. Carvalho; 3.o Alforge, 56 ks., A. Aleixo; 4.o Araly, 51 ks., A. Lucca; 5.o Chaiban, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Riachuelo, 56 ks., W. Mazalla. Tempo: 92" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (13) Cr$ 35,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 811.390,00. Tratador: A. Henriques. Criador: Roberto Vautier Franco. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Renitente e Bourboulle.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Gran Chaco	29,00	12	45,00
2	Araly	25,00	14	61,00
3	Riachuelo	184,00	23	34,00
5	Alforce	176,00	24	79,00
6	Chaiban	83,00	34	85,00
			33	291,00
			44	670,00

Ganhou facil, por dois corpos, a B. M. V. Gran Chaco mais uma vez tirou placê.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Humoresque, 53 ks., O. Rosa; 2.o Germinal, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Estile, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Holbein, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Eber Shah, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Ever Fighten, 53 ks., C. Bini. Tempo: 48". Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (23) Cr$ 38,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 802.270,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulations e Filipina II.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Holbein	38,00	12	51,00
3	Germinal	25,00	13	39,00
4	Ever Fighten	186,00	14	76,00
5	Estile	45,00	24	94,00
6	Eber Shah	174,00	34	45,00
			33	154,00
			44	396,00

Chegaram brigando muito, mas Humoresque levou a melhor em "olho mecanico". Em terceiro longe o Estile.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Crioula, 52 ks., J. Taborda; 2.o Laffite, 56 ks., L. Gonzalez; zalez; 3.o Vila Franca, 54 ks., D. Garcia; 4.o Remo, 55 ks, N. O. Acafim, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 102" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00; dupla (24) Cr$ 61,00; dupla (24) Cr$ 80,00. Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 1.513.420,00. Tratador: O. Franco. Proprietario: Haras A. S. A.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Roque Quiroga e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Araguaçu'	38,00	12	60,00
2	Laffite	46,00	13	45,00
3	Igela	18,00	14	78,00
5	Acafim	219,00	23	31,00
			34	39,00
			44	307,00

Crioula correu uma enormidade e se aproveitou da briga de Igela e Laffite. No final, derrotou os briguentos.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Jonjoca, 54 ks., O. Reichel; 2.o Ocol, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Vila Franca, 54 ks., D. Garciaá 4.o Remo, 55 ks., N. O. Silva; 5.o Magoa, 51 ks., A. Altran; 6.o Ibis, 51 ks., J. Alves. Tempo: 90" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (12) Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 14,00, e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 1.609.800,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Ernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Ocol	19,00	13	61,00
3	Remo	53,00	14	29,00
4	Vila Franca	348,00	23	158,00
5	Magoa	48,00	24	82,00
6	Ibis	139,00	34	177,00
			33	1.329,00
			44	330,00

Ocol, na reta, não teve pernas para alcançar o Jonjoca e contentou-se com a dupla.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Coquinho, 54 ks., R. Zamudio; 2.o Apolita, 53 ks., O. Reichel; 3.o Iucatan, 49 ks., J. Taborda; 4.o Hanibal, 51 1|2 ks., A. Portilho; 5.o Diamante Negro, 58 ks., D. Garcia; 6.o Dona Boa, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Caviar, 57 ks., J. Alves. Tempo: 91" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 80,00; dupla (24) Cr$ 59,00. Placês: Cr$ 34,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 1.589.960,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Stud Iracy.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Carena.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Diamante Negro	45,00	12	63,00
2	Apolita	60,00	13	48,00
3	Dona Boa	78,00	14	99,00
4	Hanibal	22,00	23	38,00
5	Iucatan	139,00	34	45,00
7	Caviar	115,00	22	189,00
			33	161,00
			44	381,00

Coquinho subiu de turma mas não respeitou os novos adversarios. Apolita ficou com o segundo posto.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mazuma, 54 ks., R. Pacheco; 2.o Ardoise, 54 ks., D. Garcia; 3.o Cimaron, 55 ks., J. Alves; 4.o Roriga, 54 ks., J. P. Souza; 5.o Junior, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Cirila, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 7.o Rosa de Maio, 54 1|2 ks., L. Osorio; 8.o Cayadora, 54 ks., R. Zamudio; 9.o Escama, 54 ks., M. Signoretti. Tempo: 91" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 106,00; dupla (13) Cr$ 66,00 Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.678.730,00. Tratador: R. Cezar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Stud Porto Feliz.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarete e Gandorosa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Ardoise	52,00	12	28,00
2	Junior	49,00	14	82,00
3	Cimaron	23,00	23	53,00
4	Cayadora	103,00	24	91,00
6	Cirila	112,00	34	88,00
7	Rosa de Maio	180,00	11	97,00
8	Roriga-Escama	98,00	22	200,00
			33	286,00
			44	415,00

Mazuma surpreendeu com sua vitoria. Ardoise foi segunda e Cimaron completou o marcador.

(Conclui na 10.a página).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 8.392,80.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 15.285,50.

BETTING SIMPLES — 25 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 964,20.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor — saldo para a próxima sabatina: Cr$ 100.170,00.

O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

Bons pareos e, dentre eles, um "handicap" que mais parece loteria — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trote, como já se tornou habito, promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais uma jornada de trotadores que tem tudo para agradar.

O programa, que compreende oito provas, todas muito cheias e muito equilibradas, apresenta, como maior numero, o central dos "bettings", em 2.200 metros e as inscrições de Excelente, Amazonas, Winona, Dreamboy, Gata, Georgia, Noiva, Augusta, Moon, Diomed II e Day Dreamer.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.609 metros

Ficamos com Herança para o posto de honra, mas não negamos boas possibilidades a Delfim e Fabia. Falam em Balerina.

2.o pareo — 2.200 metros

Marujo deve ganhar nesta oportunidade. Mas terá de correr bastante para se impor a Cabano, que anda bem. Rubi é a diferença da formula.

3.o pareo — 1.609 metros

Delaware apanhou boa oportunidade para vencer. A 13, com Particular II, tem ares de coisa liquida. Cheynne é sempre adversaria e Stray pode aparecer.

4.o pareo — 2.200 metros

Vera é o maior nome do pareo. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Rual, que anda bem, como Noble, em periodo de progresso, ou ainda Indiana, bem na turma.

5.o pareo — 2.220 metros

Aguateiro vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla com Coati, mas reconhecemos Clarito um adversario de primeira grandeza. Pure está bem na turma.

6o pareo — 2.200 metros

Mesmo em "handicap" desfavoravel, Lunera é grande carta do pareo. A escolha para a dupla deve girar entre Pive, Heedful e Festin. Ha fé em Worthy Shap II.

7.o pareo — 2.200 metros

A parelha n. 1 manda aparentemente no pareo. Georgia e Augusta vão brigar pela dupla. Diomed II e Winona são concorrentes de grande respeito.

8.o pareo — 2.200 metros

Troika, a nosso ver, está a um passo apenas da vitoria. Muita fé nas patas de Cantor, mas sonhador não pode ficar à margem. Falam ainda em Alerte.

PROGRAMA

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros. Mts.

(1 Herança, J. M. Anjos 20
1)
(2 Flika, J. Furtado ... 40

(3 Delfin, J. Lorenzini .. 40
2)
(4 Helle, O. Silva .... —

(5 Zonzo, A. S. Maçãs .. —
3)
(6 Balerina, L. Rotta ... 40

(7 Fabia, V. Papaleo 40
4)
(8 Jangada, Arão 20

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros. Mts.

1 Cabano, B. Impalea . —

2 Marujo, A. Carbonari 40

3 Rubi, J. Carpinelli .. —

(4 Sereia, F. Bosco .... —
4)
(5 Walkiria, M. Locatelli —

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.609 metros. Mts.

1 Delaware, O. Silva .. 40

2 Stray, J. Furtado 20

(3 Particular II, J. R. S. 60
3)
(" Suzanne, S. Maximino —

(2 Joni, A. Carpinelli .. 20
4)
(5 Bit, X. X. .... —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros. Mts.

1 Vera, L. Rotta 60

(Joni, A. Carpinelli 20
2)
(3 Indiana, S. Mendonça 20

(4 Rual, V. Papaleo ... 20
3(
(5 Antioco, Arão .... —

(6 Noble, P. Santoni 40
4)
(7 Carioca, A. Almeida . 40

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts.

(1 Coati, A. Del Moro .. —
1)
(2 Phoenix, A. S. Correa —

(3 Gari, J. Manzione ... 40
2)
(4 Clarito, J. R. da Silva 40

(5 Pure, M. Locatelli 60
3)
(6 Good Brother, R. F. S. 20

(7 Aguateiro, J. M. Anjos 20
4)
(8 Nimble, A. Luiz .... —

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros. Mts.

(1 Heedful, M. Locatelli . 20
1)
(" Dusty Piece, P. Sant. 20

(2 Pive, A. Carpinelli .. 20
2)
(" Geme, J. Carpinelli .. 20

(3 Lunera, S. Maximino 60
3)
(4 Worthy Chapp II, L. R. —

(5 Festin, V. Papaleo .. 20
4)6 Vingador, F. Cóppola . —
(7 Sleeper, R. F. Santos 40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts.

(1 Excelente, A. Carp. .. 20
1)
(" Amazonas, J. Carp. . 60

(2 Winona, S. Sapienza . 20
2)3 Dreamboy, A. D. Moro 40
(4 Gata, J. R. da Silva . 40

(5 Georgia, J. D. Pinto . 40
3)6 Noiva, A. Neves .... —
(7 Augusta, F. Bosco ... —

(8 Moon, M. Locatelli .. 60
4)9 Diomed II, J. Marc. . —
(10 Day Dreamer, S. M. . 20

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros. Mts.

(1 Cantor, A. Carpinelli . 40
1)
(" Fidalga II, J. Carp. . 40

(2 Sonhador, S. Sapienza 40
2)" Brasil, L. Rotta 20
(3 Raggio, A. Ambrosio . 20

(4 Troika, J. Lorenzini .. —
3)5 Tiroleza, J. Pereira .. —
(6 Garita, J. Furtado ... 20

(7 Alerte, A. Fusco .... —
4)8 Cigana, J. Marcellini . —
(9 Lola, R. F. dos Santos 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HERANÇA	DELFIM	FABIA
MARUJO	CABANO	RUBI
DELAWARE	PARTICULAR II	CHEYNNE
VERA	RUAL	NOBLE
AGUATEIRO	COATI	CLARITO
LUNERA	PIVE	HEEDFUL
EXCELENTE	GEORGIA	AUGUSTA
TROIKA	CANTOR	SONHADOR

BAILARINO SE IMPOS EM FINAL DIFICIL

(Conclusão da 9.a pag.)

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Bailarino, 54 ks., O. Reichel; 2.o Espargo, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Mac Mahon, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Dialogo, 54 ks., J. Carvalho; 5.o Margrave, 54 1|2 ks., R. Zamudio; 6.o Edacelera, 56 ks., E. Garcia; 7.o Cassungo, 54 ks., R. Pacheco; 8.o Kent, 57 ks., J. Alves. Tempo: 102". Rateios: Vencedor, Cr$ 48,00; dupla (23) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 43,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 1.654.900,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Carlos Lopes Laudares.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman II e Ursulina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Cassungo-Kent	95,00
2	Mac Mahon	30,00
4	Margrave	227,00
5	Espargo	49,00
6	Dialogo	67,00
7	Edacelera	47,00

Duplas	
12	92,00
13	191,00
14	170,00
24	28,00
34	60,00
11	1.173,00
22	77,00
33	634,00
44	183,00

MAC MAHON — BAILARINO

Mac Mahon, o favorito, foi alcançado no ultimo pulo por Bailarino e Espargo. E perdeu, segundo o "olho mecanico".

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Jeitosa, 52 1|2 ks., J. Carvalho; 2.o Al Arussa, 53 ks., F. Sobreiro; 3.o Lucky Lady, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Incendio, 54 ks., O. Reichel; 5.o Idolo, 58 ks., O. Rosa; 6.o Winning Post, 56 ks., A. Araujo; 7.o D'Artagnan, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 8.o Mago, 52 ks., G. Rosa; 9.o Deriva, 54 ks., M. Signoretti. Tempo: 96" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (33) Cr$ 748,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 60,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 1.912.710,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Vicente Sarpi.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Six Avril e Vera II.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Incendio	25,00
2	Winning Post	118,00
3	Lucky Lady	56,00
4	Idolo	149,00
6	Al Arussa	135,00
7	D'Artagnan	62,00
8	Mago-Deriva	106,00

Duplas	
12	59,00
13	47,00
14	44,00
23	95,00
24	123,00
34	75,00
11	33,00
22	521,00
44	305,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 11.573.180,00. Movimento dos concursos: Cr$ 266.790,00. Movimento dos portões: Cr$ 56.280,00.

Raia de areia macia, com exceção do 2.o pareo, que foi disputado em grama macia.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE QUARTA-FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 10 ("Correio") — O Jockey Club de São Vicente elaborou o seguinte programa para as carreiras de quarta-feira, à tarde, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 13,30 horas. Ks

1 Fosquinha 53
" Beltá 56
2 Sandra 56
3 Phaleron 56
(4 Cambio Negro 56
4(
(5 Pantagruel 56

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,05 horas. Ks

1 Hacanéa 56
(2 Estrelo 58
2(
(3 Bizantino 58
(4 Gibi 58
3(
(5 Petronio 58
(6 Bambi 53
4(
(7 Dispa 56

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,40 horas Ks

1 Baby Hampton 52
" Fuzileiro 58
2 Ibiapina 56
(3 Urubitinga 55
3(
(4 Nêgo Duro 63
(5 Sulfanil 55
4(
(6 Jade 58

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 15,20 horas. Ks

1 Igapó 57
" Cipó 53
" Ciganita 54
2 Fundamento 53
3 Queen Black 54
(4 Caracol 58
4(
(5 Ariel Neto 55

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16 horas. Ks

1 Portenho 55
(2 Crivador 58
2(
(3 Siñuelo 56
(4 Aprumado 56
3(
(5 Kaki 54
(6 Drop 55
4(
(7 Alvacento 53

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 16.40 horas. Ks

1 Rigmach 57
" Chico Chispa 53
2 Gildo 55
" Muxaxita 56
(3 Mesura 51
3(
(4 Chico Nobre 51
(5 Mercador 52
4(
(6 Juca 55

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 17,20 horas. Ks

1 Holkar 58
(2 Cabo Negro 58
2(
(3 Zoco 56
(4 Merlot 51
3(
(5 Palmar 56
(6 Leonés 56
4(
(7 Montecristo 57

8.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 18 horas. Ks

1 Jací 57
" Guaporé 56
(2 Perfumado 54
2(
(3 Cigano 57
(4 Imburi 57
3(
(5 Dehés 53
(6 Mau 57
4(
(7 Vicky 54

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 10 (Asapress) — As corridas de hoje apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 800 METROS

1.o Cade; 2.o Dame. Vencedor: Cr$ 42,00; Dupla (23) Cr$ 157; Places: Não houve.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o (empatados) Philindor e Bananal. Vencedor (Philindor) Cr$ 57,00 (Bananal) Cr$ 18,00; Dupla (34) Cr$ 83,00; Places: (Philindor) Cr$ 44,00 e (Bananal) Cr$ 15,00.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Tiroles; 2.o Eagle Pass. Vencedor: Cr$ 24,00; Dupla Cr$ (23) Cr$ 24,00. Places: Não houve.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Bozambo; 2.o Rio eVrde. Vencedor. Cr$ 33,00; Dupla (11) Cr$ 119,00; Places: Não houve.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o My Lowe; 2.o Kurdo. Vencedor, Cr$ 16,00; Dupla, Cr$ (13) Cr$ 29,00. Places: Cr$ .. 12,00 e Cr$ 20,00.

6.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Alveo; 2.o Nico; 3.o Chumbo. Vencedor. Cr$ 18,00; Dupla (12), Cr$ 30,00. Places: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Oraci 2.o P. de Iapó; 3 o Good Sport. Vencedor, Cr$ .. 22,00; Dupla (11) Cr$ 148,00; Places, Cr$ 15,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 24,00.

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Lord Polar; 2.o Cravador; 3.o Minguinho. Vencedor, Cr$ 46,00; Dupla (12) Cr$ 51,00; Places, Cr$ 18,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 50,00.

Eleições na Federação Paulista de Voleibol

Será realizada no proximo dia 13, terça-feira, em sua sede, à rua dos Guaianazes, 1.112, às 20,30 horas, em primeira convocação e meia hora depois, em segunda convocação, uma assembléia geral da Federação Paulista de Voleibol, durante a qual será procedida a eleição do presidente, vice-presidente, Conselho Fiscal e de Justiça.

As associações fundadoras e filiadas foram endereçados oficios de convocação para a referida assembléia.

GUILHERME MARTINS E LUIZ PENEDO EM SUGESTIVA PELEJA "REVANCHE"

O espanhol Baltazar Alonso estreiará enfrentando Armstrong — Destacados amadores nas preliminares — Programa

Não poderia ser mais auspiciosa a abertura da temporada pugilistica do corrente ano, de vez que na reunião inaugural, marcada para quarta-feira proxima, no ginasio do Pacaembu, vão defrontar-se, em sugestiva luta "revanche", o português Guilherme Martins e o argentino Luiz Penedo.

Pugilistas de enumerada classe, os antagonistas anseiam por um novo encontro, já que o anterior não os satisfez por ter resultado num empate.

Convencidos de que a vitoria lhes pertencia, os profissionais luso e platino não se conformaram com o resultado proferido pelos jurados, solicitando que lhes fosse concedido um encontro "revanche".

De acordo com o desejo de ambos, ficou assentada a realização de nova peleja, na qual os contendores terão oportunidade de resolver a rivalidade e as duvidas suscitadas na refrega considerada "draw".

A julgar-se pelo firme proposito dos adversarios em obter expressiva vitoria, a luta deverá transcorrer renhida, proporcionando aos afeiçoados do esporte das luvas espetaculo empolgante.

Na luta semi-final, teremos a estréia do espanhol Baltazar Alonso, que defrontará Rubens Rocha, o popular Armstrong.

Medindo forças com o profissional patricio, pugilista de apreciavel classe, poderemos aquilatar a classe e valor do iberico, que se apresenta procedido de renome.

Conhecidos amadores vão participar de cinco equilibradas lutas preliminares, destacando-se entre eles Bento Silva, Nelson de Oliveira, Guido Rado, Osmar Gomes e Paulo de Jesus, de excelentes qualidades.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Peso leve — Estanislau C. Machado (Santa Marina) x Bento Silva (Guarani).

2.a luta — Peso meio-medio — Aloisio de Paula (Corintians) x José T. da Silva (Palmeiras).

3.a luta — Peso meio-medio — Nelson de Oliveira (Guarani) x Luiz Silva (Corintians).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

4.a luta — Peso meio-pesado — Guido Rado (Guarani) x Gregorio Denane (Corintians).

5.a luta — Peso medio — Paulo de Jesus (Palmeiras) x Osmar Gomes (São Paulo).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)

6.a luta — Peso leve — Baltazar Alonso (espanhol) x Rubens Rocha "Armstrong" (brasileiro).

Final

7.a luta — Peso meio-medio Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Pela F.P.P foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — Armando Ferreira da Costa. Diretor do Espetaculo: José P. Vaz Guimarães. Assistente tecnico: Ademar Pereira de Souza. Medico: dr. Osvaldo Sanz Duro. Anunciador: Gamboa. Cronometristas: Otacilio Soubihe e João Carlos Moreira Juizes e Jurados: Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Bruno Mufatti, Benjamino Ruta, José Nicoló, José Maria Martins dos Santos, Valdemar Zumbano, Libero Golinelli, Osvaldo Gomes de Oliveira, Lucio Inacio, Ernesto Kogler, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, Paulo Ristichelli, dr. Vasco Rossi, Michelino Abate, Valdomiro Gamboa de Sá.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares: Farmacia Avenida, ao lado do Cine Arte Palacio, Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros, 35 e Bar Bancario, à rua da Quitanda, 92, aos preços de: geral 20,00; semi-ringue 30,00; ringue 50,00 e poltronas 60,00

Competem hoje, no "stand" do Floresta, os atiradores paulistas

Prosseguindo suas atividades na presente temporada, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá na manhã de hoje no "stand" da Associação Desportiva Floresta, mais uma de suas animadas reuniões, com a realização da prova de carabina, em três posições, à distancia de 50 metros, com series de 40 tiros.

O certame, que tem o seu inicio fixado para às 8 horas, contará com a participação dos militantes das classes de "juniors" e "seniors", sendo, contudo, admitida a participação dos elementos pertencentes à categoria dos "novos", desde que estejam com sua situação regularizada perante a mentora da empolgante especialidade em nosso Estado.

Como nos concursos anteriores, são será admitido a participação dos atiradores pertences à classe de "veteranos", pois pertencentem ao 3.o grupo, armas longas, calibre 22, a ue será adotada no concurso desta manhã no "stand" alvi-celeste. De acordo com o comunicado oficial da F. P. T. A., são considerados "veteranos" em arma longa, os seguintes atiradores:

Coronel Antonio Ferraz da Silveira, João Sobocinski, capitão João Bueno Prohman, Antonio Guzman, Sergio Linn, Olavo Bruhns, Alan Sobocinski, Severino Moreira, Pedro Simão, Alberto Pereira Braga, Armando Pereira Braga, Ladislau Vadnay.

Os premios instituidos para esta reunião serão, pois, conferidos apenas aos concorrentes das categorias comprendidas no programa.

O JURI

O juri será constituido pelos seguintes esportistas:

Major Rubens Teixeira Branco, Alcides Del Guerra, Pedro M. Aranha Packness, Angelo Chongoli e Severino Moreira.

FUTEBOL VARZEANO

O C. A. CAMPOS ELISEOS JOGARÁ NA CIDADE DE ITAPETININGA

Hoje, na cidade de Itapetininga, o C. A. Campos Eliseos enfrentará, pela segunda vez, a veterana A. A. Itapetininga, daquela cidade. Grande é o interesse que vem despertando o prelio em Itapetininga, pois o clube local tentará, desta vez, quebrar a invencibilidade do clube visitante, que se apresenta credenciado pelas suas ultimas vitorias frente ao Santo Amaro F. C. e Vigor, ambos da divisão principal de amadores desta capital. Está assim formada a delegação do CACE: chefe, João V. Eyherabid; diretor, José F. Pereira; tecnico, Elpidio Gama. Jogadores: Tucano, Rubens e Bedeu: Salomão, Dino e Fuad; Casemiro, Valdemar, Penapolis, Assad Michel, Lando, Gildão e Zeca II. O embarque ocorrerá pela manhã, por estrada de ferro.

E. C. SUL-AMERICANO VS. VILA BELA DE S. CAETANO

Mais um otimo prelio futebolistico será efetuado hoje à tarde, no Bom Retiro. O "Granadeiro" varzeano receberá a visita do disciplinado conjunto do Vila Bela, de São Caetano, devendo a partida preliminar ter inicio às 14,30 horas. Os jogadores do Sul-Americano devem estar às 13,30 horas, na sede social.

ATLANTIC DO CAMBUCI F. C. VS. G. E. FRANCANA

Em seu campo, hoje, o Atlantic do Cambuci terá um dificil encontro com o G. E. Francana. A partida, que terá inicio com o jogo dos segundos quadros às 8,30 horas, desperta grande interesse. Para o compromisso, a diretoria do Atlantic pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

G. E. 15 DE NOVEMBRO VS. AMERICA F. C. (Santana)

Na manhã de hoje, o G. E. 15 de Novembro disputará uma partida amistosa de futebol com o America, de Santana, no campo deste. Para a peleja, a diretoria do 15 de Novembro pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

7 DE MAIO F. C. VS. CANTO DO IPIRANGA F. C.

O 7 de Maio jogará hoje, pela manhã, uma partida de futebol com o Canto do Ipiranga. O prelio terá por local o campo do primeiro e vem despertando o mais vivo interesse entre os numerosos "fans" dos clubes em confronto. Para o embate, a diretoria do 7 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local combinado.

C. A. TUCURUVI VS. G. E. CRUZEIRO

Desejoso de uma completa reabilitação de seu ultimo insucesso, o C. A. Tucuruvi enfrentará hoje o G. E. Cruzeiro, convenientemente preparado. O prelio, que terá por local o campo do primeiro, vem despertando o maior interesse. Para o compromisso, a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. D. ARARAQUARA VS. AMERICA F. C. DO ITAIM

Hoje, pela manhã, o G. D. Araraquara terá um novo compromisso frente ao America, do Itaim. Dado o valor das equipes em confronto, deverá a peleja ser das melhores. Para o encontro, a diretoria do Araracuara pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. DEMOCRATICO (VILA MAZZEI) VS. C. A. TREMEMBE'

Vem sendo aguardada com invulgar interesse a partida que será travada hoje entre as equipes do Democratico de Vila Mazzei e do C. A. Tremembé. Ambos são possuidores de quadros de reais possibilidades no futebol varzeano, o que faz prever embate dos melhores. Para o encontro, a diretoria do Democratico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

LUSITANO F. C. VS. A. A. 15 DE NOVEMBRO

A partida disputada domingo ultimo entre o Lusitano e o 15 de Novembro foi equilibrada, tendo os bandos em confronto empregado o maior interesse na conquista da vitoria, sem que esta sorrisse a qualquer deles. Um justo empate por 3 tentos coroou os esforços de ambos os quadros. Para o rubro-verde do Brás os tentos foram consignados por Sucuri (2) e Babes. A turma do Lusitano formou com os seguintes elementos: Biolau; Madeira e Donega; Wilson, Alberto e Penha; Abilio, Bages, Dick, Sucuri e Quim. Nos segundos quadros o expressinho do Lusitano venceu pela contagem de 2 tentos a 1. Hoje à tarde o Lusitano enfrentará o Vila Mario F. C., no campo deste.

C. A. MONTE ALEGRE 3 VS. INDEPENDENCIA F. C. 2

Tomando parte no festival organizado pela A. A. Vasco da Gama, o C. A. Monte Alegre levou de vencida o Independencia pôr 3 tentos a 2, pontos de autoria de Pilão, Sule e Celso. O quadro vencedor alinhou o seguinte "onze": Pisca; Celso e Molero; Toni, David e Carlos; David II, Pilão, Sule, Escalise e Moacir.

VILA PRIMAVERA F. C. VS. A. A. LUSO NACIONAL

Na tarde de hoje, será travada interessante partida de futebol entre as equipes do Vila Primavera e do A. A. Luso Nacional. Para o encontro, a direção esportiva do Vil aPrimavera pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. FLOR DO BRAZ VS. E. C. S. PAULO

Será efetuada hoje, pela manhã, a partida de futebol entre o C. A. Flor do Braz e o E. C. São Paulo. O embate, que se apresenta cheio de atrativos, dada a igualdade dos quadros em confronto, deverá atrair numeroso fublico ao local do jogo. Para o compromisso, a diretoria do Flor do Braz pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

VOLUNTARIOS DA PATRIA VS. C. A. LEAIS PAULISTANOS

Reiniciando suas atividades esportivas deste ano, o Voluntarios da Patria enfrentará hoje, pela manhã, o C. A. Leais Paulistanos. Para o encontro, a diretoria do Vovô pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, na sede social.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. VS. UNIÃO DE ITAPECIRICA

Hoje, no campo do União de Itapecirica, o União Marinheiro terá dificil compromisso, quando enfrentará o clube local em partida amistosa de futebol. Para o jogo, a diretoria do União Marinheiro F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Os campeões de atletismo

(Conclusão da 8.a página).

lombia, 53"4; revesamentos: 4 x 100 — Estados Unidos, 41"; 4 x 400 — Estados Unidos, 3'9"9; salto em altura — Severns — Estados Unidos, 1,95; salto em distancia — Bryan — Estados Unidos, 7'14; triplice salto — Ademar Ferreira da Silva — Brasil, 15,19; salto com vara — Bob Richards — Estados Unidos, 4,50; arremesso do dardo — Herber — Argentina, 68,08; lançamento do disco — Fuchs — Estados Unidos, 48,91; lançamento do peso — Fuchs, 17,25; arremesso do martelo — Ortiz — Argentina, 48,04; maratona — Delfo Cabrera — Argentina, 2h., 35'; decatlo — Figueiroa Buez — Chile, 6.610 pontos.

CLASSE FEMININA

100 metros — Sanchez — Peru', 12"2; 200 metros — Patton — Estados Unidos, 25"3; 80 metros com barreiras — Gaetelazo, Chile, 11"9; revesamento 4 x 100 — Estados Unidos, 48"7 e 7|10; salto em altura — Sandford — Equador, 1,45; salto em distancia — Kretsmecher — Chile, 5,42; lançamento do disco — Ingeborg Preiss — Argentina, 38,04; lançamento do dardo — Lopez Garcia — Mexico, 38,45; lançamento do peso — Ingeborg Preiss — Argentina, 12,45.

VIII Jogos Femininos do Tenis Clube Paulista

Serão realizados de 15 a 29 de abril proximo, os VIII Jogos Femininos do Tenis Clube Paulista. Este certame, que sofreu interrupção em 1950, terá inicio este ano com as disputas de natação, no dia 15. Seguir-se-ão jogos de bola ao cesto, voleibol, tenis, ginastica, xadrez, esgrima.

As inscrições serão encerradas no proximo dia 5 de abril.

Proximo adversario de Ezzard Charles

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O jovem peso-pesado Rex Layne, levantando-se da lona ao chegar a 7 a contagem do juiz, no primeiro assalto, pôs fora de combate por nocaute tecnico aos 2 minutos e 56 segundos no 8.o "round" seu adversario Bob Satterfield.

Layne conquistou, assim, a oportunidade de enfrentar Ezzard Charles em peleja pela posse do titulo maximo do box mundial.

Layne derrotou Satterfield com violento "direto" e, quando este se levantou, ao chegar a 9 a contagem, lançou-o contra as cordas com uma série de "ganchos" dirigidos à cabeça. O arbitro interveio então e suspendeu o encontro em meio dos assobios de fanaticos.

"Rugby" internacional

CARDIFF, 10 (AFP) — No campeonato de rugby a 15 das 5 nações, o País de Galles e a Irlanda empataram aqui por 3 a 3, pontos feitos no primeiro tempo. Com esse resultado, a classificação do torneio é a seguinte:

1. Irlanda, 4 encontros, 7 pontos, "goal average" mais 5; 2, França, 3, 4, mais 9; País de Galles, 3, 3, menos 1; Escocia, 3, 2 mais 16; 5, Inglaterra, 3, 0, menos 29.

A Irlanda já ganhou virtualmente esse campeonato internacional.

O SANTOS ENFRENTA EM ARAÇATUBA O PERIGOSO CONJUNTO DO SÃO PAULO

Grande entusiasmo desperta a visita do campeão do quadrangular mineiro àquela cidade

Aproveitando um convite recebido de Araçatuba, o Santos vai deslocar-se para aquela cidade, onde terá como adversario o forte conjunto do São Paulo, local.

A peleja, como não podia deixar de acontecer, desperta grande interesse, pois a visita do conjunto que levantou o quadrangular mineiro é aguardada com grande expectativa pelos esportistas de Araçatuba.

No compromisso de hoje o Santos colocará em campo sua melhor equipe do momento.

Eis a escalação:

Leonidio — Helvio e Expedito — Nenê, Pascoal e Ivan — Cento e Nove, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

Durante a partida, o "Campeão da Tecnica da Disciplina" fará entrar diversos outros jogadores, inclusive elementos que estão em experiencia no conjunto praiano.

RADIO

IMPOSIÇÃO ESTRANHA

Aos sábados, a Associação das Emissoras de Radio transmite, das 18 horas em diante, o "Forum dos Debates", o que é sabido. Não discutimos o valor ou o mérito do programa e tampouco não chegariamos ao ponto de julgarmo-lo inutil. E' ouvido, mas por certos circulos, diminutos em relação à massa.

Aos sabados, a A.E.R. impõe quinze ou vinte minutos de palestras sobre varios assuntos, todos elevados. São todas as emissoras a irradiarem o "Forum dos Debates", sem qualquer exceção. Até hoje, essa mesma organização, que tem prestado notaveis serviços ao radio e à coletividade, não tomou a menor medida no sentido de evitar o desserviço do radio, a imoralidade, a verdadeira licenciosidade de certos "humoristas" e podia faze-lo. Mas, quanto ao "Forum dos Debates" chegou ao que queria. Uma coisa que estranhamos e muito é que a entidade que congrega as empresas radiofônicas ainda não se convenceu de que tudo que é compulsorio no Brasil não pega. Então, quando começam as palestras do "Forum dos Debates", noventa por cento dos receptores são desligados e as queixas se avolumam, porque talvez nem dez por cento se interessa pelos assuntos, não pelo seu valor, mas por outros motivos.

Quando da realização de jogos de futebol, principalmente os de grande importancia (o futebol é das massas), então os cronistas de radio recebem queixas telefônicas contra o "Forum dos Debates". Os ouvintes protestam, esperneiam e praguejam contra temas e conferencias de grande realce, de grande cultura, e cujas palestram interessam vivamente a pequenos circulos.

Já comentamos o assunto nestas colunas. A ele tornamos hoje, em atenção às queixas que vimos recebendo. E, novamente, sugerimos que se mantenha, com todas as carateristicas atuais, o "Forum de Debates", mas que se deixem tres, quatro ou cinco emissoras livres para os ouvintes que não toleram tais palestras porque, não as compreendendo, e para os que gostam mais de futebol, de musica, de peças teatrais ou de assuntos que se coadunem com as condições peculiares de cada ouvinte. — EDU'.

Amanhã, a Radio São Paulo estreará a radiofonização da obra intitulada "Vida e bohemia de Zequinha de Abreu".

* * *

Correspondeu à expectativa geral a estréia de Osvaldo Moles na Radio Bandeirantes.

* * *

A Mairinque Veiga está pretendendo "seduzir" artistas de São Paulo e agora contratou Maria Vidal da Tupi.

* * *

José Ferreira Carrato alem de "Falam os estudantes", vai apresentar outros novos programas na Excelsior.

* * *

La Gitanela estreará na Tupi na proxima semana.

* * *

A Cultura anuncia para esta semana o inicio da temporada do Trio Marajó.

* * *

Informa um jornal do Rio que Francisco Alves e Vitale fundaram uma nova fabrica de discos, cujas gravações estariam sendo feitas nos estudios da Tupi cariоca.

Amelita Vargas, cantora internacional, nova aquisição das "associadas", estará hoje na Difusora T. V.

* * *

Na "Soirée de gala", às 21 horas, a Gazeta irradiará o seguinte programa: — "Sonata patetica", em dó menor, de Beethoven, "Seleção de valsas", de Schubert, "Polonaise", em mi bemol menor, "Noturno" em si maior, "Polonaise" em lá maior, de Chopin.

* * *

São as seguintes as peças de hoje — Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas, "Despeito morbido", Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas, "Triste revelação", e São Paulo, às 19.30 horas, no "Grande Teatro Dramatico", "Marcha nupcial".

* * *

A Cia. Antartica Paulista vai proporcionar hoje, à noite, na "Soirée de gala", da Radio Gazeta, cujo programa damos em outra nota, um recital do famoso pianista alemão Karl Ulrich Schnabel.

SECÇÃO COMERCIAL

O COMERCIO E O ORÇAMENTO BRITANICO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Algumas sugestões interessantes para o próximo orçamento foram feitas, pela Associação de Câmara do Comércio da Grã Bretanha, em carta dirigida ao chanceler do Erário.

A primeira sugestão diz respeito aos setores onde podem ser feitas economias. Entre as despesas permanentes, a carta sugere que podiam ser adiados, perfeitamente, os trabalhos de pesquisas sôbre novas cidades e parques nacionais. A construção de casas residenciais deveria ter prioridade sôbre a construção de centros civicos e, mesmo, sôbre a construção de escolas, hospitais e clínicas. O Ministério da Saúde é acusado de fazer despesas extravagantes e as despesas com a execução da Lei de Planificação Urbana e Rural são tambem consideradas excessivas.

Além dessa redução de despesas, a carta opina que chegou a ocasião de ser posta de lado a concepção de um "superavit" orçamentário assegurando grandes quantias para financiamento de despesas de carater permanente. As autoridades municipais por exemplo, deveriam fazer empréstimos no mercado monetário e pagar o preço vigorante no mercado pelo financiamento. Isso as faria gastar o dinheiro com mais prudencia.

Bastará retirar do orçamento o grosso dos empréstimos do Tesouro às autoridades municipais, e talvez à Junta de Carvão, e lança-lo ao mercado para que cêrca de 300 milhões de libras possam ser deduzidos das despesas orçamentárias. Mas, como esse dinheiro será necessário para financiar as despesas extraordinárias com a defesa, não se pode esperar que possa ser feita uma redução correspondente nos impostos. Os contribuintes não disporão de mais dinheiro que antes e é dificil saber de onde virão os 300 milhões adicionais de economias particulares para financiar as autoridades locais e a Junta de Carvão.

Em seguida, a carta aborda o problema fiscal. Deve haver alguma redução dos "pagamentos de transferencia" que constituem a contra-parte direta dos impostos sôbre consumo. As primeiras providencias devem ser a redução das subvenções alimentares, residenciais, despesas com Assistencia Nacional, serviços de saúde, abonos de família e, de modo geral, todas as formas de beneficios do Estado, exceto educação. No que diz respeito ao estímulo à economia, a Associação aconselha que seja estimulada a compra de casas particulares.

Entre as várias propostas para a modificação da tributação direta, a carta sugere que acabe a tributação sôbre "lucros irreais". Há tambem uma sugestão de que um imposto de 10 por cento sôbre as utilidades seria útil para reduzir a discriminados como utilidades. De qualquer maneira, o imposto de venda de 100 por cento e 66 e 2|3 por cento deveria ser reduzido para 50 do valor por atacado.

As sugestões da Associação são feitas ao chanceler todos os anos, nesta época, e merecem acatamento, pois representam a opinião predominante nos circulos comerciais. — (APLA).

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana hora finda o Mercado de Café Disponivel trabalhou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	205,00
Estritamente Moles	203,00
Moles	201,00
Duro 195,00 a	198,00
Riado	190,00
Rio	185,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York como de praxe aos sabados não opera.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram —, entraram 40.127 sacas, foram embarcadas 27.406 e despachadas 7.610 sacas. Ficaram em estoque 1.767.619 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 21.461 sacas, somando desde 1.o do mês 85.224 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	205,50	206,00
Abril-junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-Junho 1952	210,00	211,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Março	205,00	206,00
Abril-junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	208,00	209,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 10.

Passagens:	
Dia 10	—
No mês até o dia 10	80.194
Desde 1.o de julho	4.117.597
Entradas:	
Dia 9	40.127
No mês, at éo dia 9	192.888
Desde 1.o de julho	6.754.146
Média 9	24.111
Embarques:	
Dia 9	27.406
No mês até o dia 9	259.540
Desde 1.o de julho	6.473.500
Despachos:	
Dia 10	7.610
No mês até o dia 10	238.075
Desde 1.o de julho	6.503.624
Existencia:	
Dia 9	1.767.619

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/Nova York, s/vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 9.57,29; Buenos Aires (peso), 1.29.87; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, Cr$ 4.82.84; Berna, 4.27.15.

VENDEDORES — S/Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.31,20; Buenos Aires (peso) 1.32.58; Montevidéu, 9.98.40; Madri, 1.70.96; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38.78; Paris (franco) ... 0.055,35; Amsterdam, 4.38.62; Berna, 4.38.62.

PREÇO DO OURO: — Para Nac. Imob. . — 210,00 compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo.

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Holanda	4.38.52
Suiça	4.39.39
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78

Taxa média da libra no mês de fevereiro 52.41.60.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Às 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius), sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita. Às 20,30 horas ocupará a tribuna o sr. Julio de Abreu Filho, que dissertará sobre o seguinte tema: "Culto e religião".

Foto-Cine Clube Bandeirante

Realiza-se no dia 13, às 20,30 horas, na séde do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Avanhandava, 316, um seminario de cinema, com a exibição de filmes do II Concurso Nacional.

Cabala nos bastidores

(Conclusão da 3.a página).

Fez questão de acentuar que tinha as portas sempre abertas à imprensa com cujos representantes desejava manter contato diario.

EMBAIXADOR EM PORTUGAL

RIO, 10 (Asapress) — Circulam noticias nos meios diplomaticos que nos proximos dias o sr. Cristiano Machado será nomeado para o cargo de embaixador em Portugal.

CEDO PARA JULGAR O GOVERNO DUTRA

RIO, 10 (Asapress) — E' demasiado cedo ainda para se julgar o governo do gal. Eurico Gaspar Dutra. Pois, os aventureiros continuam ainda a dominar a nação" — declarou hoje à imprensa o gal. Góis Monteiro. Acrescentou tambem: — "Ainda não terminei o meu processo sobre 29 de outubro e talvez não possa conclui-lo".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

NORMALIZADO O SERVIÇO DE ONIBUS EM RIO CLARO

RIO CLARO, 5 — A atitude do dr. Arlindo de Almeida Barros, delegado de policia, determinando a apreensão dos ônibus da empresa concessionaria dos serviços de transportes coletivos locais, a fim de serem vistoriados, tal a precariedade em que se encontravam, resultou na solução almejada pelos rioclarenses. Ante a decisão firme e energica daquela autoridade, logo apoiada pelo sr. Benedito Pires Joli, — prefeito municipal — que deliberou não permitir o retorno dos veículos à circulação, sem que sofressem radicais reformas condizentes com a segurança da coletividade e impossibilitado de promover a sua substituição, concordou o empresario sr. José Algarve Filho na cessão do contrato mantido com o municipio. Assim convocou, imediatamente, o prefeito municipal os novos interessados na exploração dos serviços, a fim de estudar suas propostas. Diante das condições oferecidas pelo sr. Domingos Pecora Jr. — que na cidade de Limeira já vem mantendo satisfatoriamente o serviço de transportes coletivos — o prefeito decidiu aceitar sua proposta, realizando-se dia 24 de fevereiro ultimo, na Prefeitura Municipal, a solenidade da assinatura do contrato da concessão outorgada pelo municipio.

Com esse ato, a população passou a contar com novos, modernos e mais confortaveis onibus para os transportes coletivos, prevendo o contrato então firmado a criação de novas linhas circulares, de molde a beneficiar outros pontos da cidade. Dos cinco veículos — todos de um só tipo e padrão, — entrou um imediatamente em circulação, até que os demais cheguem a esta cidade, colocando ainda o concessionario, em carter precario, um outro veículo em serviço. Nos ultimos dias, mais outro onibus, do tipo estabelecido, entrou em circulação, devendo a totalidade dos onibus estar em atividade normal dentro de poucos dias. A população vem demonstrando a sua satisfação pelo novo serviço, confiante em que ele se ampliará a medida de suas necessidades, jubilosa com o oportuno e feliz desfêcho do problema que, por muito tempo, vinha prendendo a atenção dos rioclarenses.

REPRESSÃO AO JOGO — Em vista das determinações recebidas, o dr. Arlindo de Almeida Barros reuniu há dias na Delegacia de Policia todos os gerentes das casas de loteria desta cidade, frisando a necessidade de ser colocado um paradeiro na pratica do jogo do bicho em Rio Claro, decisão que recebeu por parte dos mesmos o melhor acatamento. Para proceder à fiscalização e repressão do jogo, o delegado de policia destacou o investigador Vilas Bôas e tres praças do destacamento. Em seguida à reunião, foi determinado o fechamento das casas de loterias locais, medida essa que abrangeu a totalidade daquelas casas, ou sejam o Centro Loterico, as filiais da "A Favorita", "Monte de Ouro", "Pavão de Ouro", "Gato Preto", "Casa Loterica" e suas sub-agencias. Os cambistas locais foram notificados da determinação da autoridade policial, iniciando os investigadores severa fiscalização em suas atividades.

CENSO DEMOGRAFICO — A Agencia Municipal de Estatistica acaba de divulgar as seguintes informações relativas à densidade demografica deste municipio: Distrito de Rio Claro: urbana, 33.847 habitantes; suburbana, 1.336; rural, 6.915. Total da sede: 42.098 habitantes. Distrito de Ipeúna — urbana, 394; suburbana, 179; rural, 1.390. Total do Distrito, 1.963 habitantes. Distrito de Ajapí — urbana, 171; suburbana, 25; rural, 1.422. Total do Distrito, 1.618 habitantes. Distrito de Assistencia — urbana, 147; suburbana, 30; rural, 1.842. Total do Distrito, 2.019. Total do municipio de Rio Claro — 47.698 habitantes.

CIRURGIÕES-DENTISTAS — A fim de deliberarem sobre a fundação da "Associação dos Cirurgiões-Dentistas de Rio Claro", reuniram-se, no dia 1.o do corrente, no Gabinete de Leitura Rioclarense, os componentes daquela classe em nossa cidade, chegando os trabalhos a bom termo, de vez que contaram com o apoio da quase totalidade dos profissionais locais. Nova reunião, para organização da entidade, foi estabelecida para o dia 8, no mesmo local.

Prejuizos causados a Mogí das Cruzes com a mudança do transito S. Paulo-Rio

Mogí das Cruzes, 7 — COMPENSAÇÃO IMPRESCINDIVEL E URGENTE — A mudança do transito, entre São Paulo e Rio, para os novos trajetos de alem da Serra do Itapetí, redunda para Mogí em prejuizos incontestaveis. Justo portanto forçoso e urgente é que se adotem providencias no sentido de obtermos uma compensação razoavel. A ligação imediata desta cidade à Via Presidente Duta, numa extensão de apenas, 18 quilometos, a construção da estrada para o porto de São Sebastião e o aproveitamento de nossas inumeras belezas naturais como atração para o turismo são medidas que ha muito, já deviam ter sido tomadas. Já estamos perdendo uma renda colossal proveniente do pagamento, em São Paulo, de taxas do faturamento de industrias locais. Desviadas, tambem, para lá, as aguas de mananciais deste municipio e, por fim, eliminado o privilegio de ser esta cidade a passagem forçada para o Rio, quer por estrada de ferro, quer por estrada de rodagem, o desfalque dos nossos melhores elementos de progresso toma tal vulto e não mais se pode justificar o retardamento de medidas compensadoras.

DELEGADO DE POLICIA — O dr. Elpidio Reali, como prova da superior orientação que vem dando à Secretaria da Segurança Publica de que é titular respondendo a uma representação subscrita por cerca de 200 pessoas desta cidade, pedindo a s. exc. a manutenção aqui do nosso atual delegado de policia, expressou-se com a maior justiça e de maneira francamente elogiosa em relação ao dr. João Ranali, cuja transferencia teria sido pleiteada por descontentes com a atuação dessa competente autoridade policial. S. exc. teve então oportunidade de declarar que "a Secretaria da Segurança não cogita nem cogitou da remoção do dr. Ranali, autoridade zelosa e exata no cumprimento dos seus deveres".

O ato do dr. Elpidio Reali causou a melhor impressão não só por ser uma prova evidente do descortino da atual administração do Estado, como, tambem, porque confirma com inteira justiça, o elevado conceito que muito merece o dr. João Ranali.

SEMANA SANTA — As solenidades da Semana Santa se revestirão, este ano, de extraordinario brilho. O vigario da paroquia, padre Roque Pinto de Barros organizou e já está distribuindo o programa das solenidades religiosas.

INICIO DE AULAS — Evitando o celebre trote que tanto humilha os estudantes novos, o prof. Luiz Gonzaga Horta Lisboa, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade, teve a feliz ideia de promover, no inicio das aulas do corrente ano, uma interessante festa de confraternização dos antigos e novos alunos. Louvavel, sem duvida, foi a iniciativa do prof. Lisboa, pois é ao educador que cabe o dever de orientar os estudantes para que cultivem as normas do verdadeiro cavalheirismo.

FEIRAS LIVRES — Não nos convencemos de que possa ser outra a finalidade das feiras livres senão a do barateamento dos generos evitando-se a ação dos atravessadores. Nas feiras locais, sobram os atravessadores e os preços, em relação aos do mercado municipal e mesmo aos observados nas proprias casas comerciais, nenhuma vantagem proporcionam. Já temos clamado pela necessidade de atrair-se para ali o verdadeiro produtor, ou, melhor, somente os produtores verdadeiros e, mais, pela necessidade de tornar-se obrigatoria a afixação dos preços.

Enquanto isso não se fizer, serão inuteis e contraproducentes as nossas feiras. Com o desvirtuamento da sua verdadeira finalidade, elas, apenas, prejudicam e o maior prejuizo que causam e, precisamente, para o tradicional mercado de Mogí, que sempre atraiu para aqui a presença dos moradores das cidades vizinhas e, principalmente, de S. Paulo.

JARDINS PUBLICOS — Já temos salientado quanto se ressente esta cidade da falta de jardins publicos. Basta que se diga a respeito que a nossa população de cerca de 32 mil habitantes dispõe apenas de um jardim dessa natureza. Existem aqui praças centrais, como a 1.o de Setembro indicadissima para tal fim. Ademais, ajardinando essa praça, a Prefeitura atenderia antiga aspiração dos moradores de bairros de grande população.

IRREGULARIDADE POSTAL — O serviço postal para esta cidade tem sido de irregularidade clamorosa, principalmente, com referencia à distribuição dos jornais dessa capital. E' muito comum a distribuição ser feita com 24 horas de atraso com a alegação de haverem as malas passado para alem da estação local. Como explicar semelhante desidia.

Esperamos que a nova direção geral dos Correios dê, as providencias que se impõem.

Monte Azul Paulista

MONTE AZUL PAULISTA, 8 — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Com a presença de altas autoridades e grande numero de pessoas do municipio, realizam-se nesta cidade, as solenidades de benção ao poço semi-artesiano n.o 2, bem como a moto-niveladora adquirida pela Prefeitura. Procedida a benção por monsenhor Antonio Menezes de Bezerra, usou da palavra o dr. Ivo Lindenberg Quintanilha. O orador teceu elogiosas referencias à administração que vem realizando o prefeito sr. Julião Arroyo, finalizando por expor aos presentes o quanto de util significavam, para o nosso municipio, os melhoramentos que se inauguravam naquele dia. A sra. Otacilia Patricio Arroyo foi madrinha da moto-niveladora.

BANCOS — Teve inicio o assentamento de bancos na praça Siqueira Campos, a qual ganhou novo aspecto. Os bancos foram oferecidos pelos moradores da rereferida praça.

A Prefeitura deu inicio aos serviços de reparos de suas estradas, algumas, as quais se encontravam em pessimo estado. Varias ruas da cidade foram consertadas. Vai, assim, a Prefeitura, resolvendo, com agrado, os problemas locais.

ITAQUERA

ITAQUERA, 8 — ENERGIA ELETRICA — O ministro da Agricultura fixou os prasos de 30 a 180 dias, respectivamente, para o inicio e termino das obras relativas à extensão dos serviços de energia eletrica no distrito de Itaquera, municipio da capital.

ESTRADA DE RODAGEM — Estão sendo atacadas, com atividades, os trabalhos de macadaminização da estrada que liga esta cidade à capital.

Os onibus que trafegam desta à capital, vem prestando bons serviços a população.

ANIVERSARIOS — Fez anos no dia 5, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Faijano e de sua esposa d. Dora Faijano.

Ocorre, no dia 13 a data natalicia do sr. Antonio Sepeda, proprietario do cine Itaquera. Por certo, receberá na passagem da festiva data, expressivas manifestações de apreço.

VIAJANTES — Acompanhado de sua esposa e filho, esteve nesta cidade o sr. Luiz Gonzaga Ferreira, escrivão de policia na capital.

REGRESSO — Regressou de Santos, onde esteve em ferias, o jovem Reinaldo Fernandes.

Dois governadores

(Conclusão da 3.a página).

novo presidente do Tribunal de Justiça, que é o substituto legal do governador

VERDADEIRO CARNAVAL EM S. LUIZ

RIO, 10 (ASAPRESS) — Telegramas chegados hoje, procedentes de São Luiz, informam que, após a decisão do T. R. E., de cassar a posse do sr. Eugenio de Barros e determinar que seu presidente, desembargador Nelson Jansen, assumisse o governo, o povo carregou o desembargador pelas ruas da cidade, levando-o até em frente ao Palacio.

O sr. Eugenio de Barros recusou-se, entretanto, a abandonar o governo e o povo, durante muito tempo, prorrompeu em vaias ao ocupante do Palacio dos Leões, guardado pela força federal.

Durante a noite, a massa popular entregou-se a grandes explosões de contentamento pela decisão do T. R. E., parecendo que São Luiz estava vivendo um verdadeiro Carnaval. Houve verdadeiro delirio coletivo durante o dia de ontem e a noite passada.

Enquanto isso, o sr. Eugenio de Barros permanece no Palacio, afirmando que ninguem o tirará dali. Entretanto, o sr. Nelson Jansen tambem se considera legitimamente governador do Maranhão e já escolheu até seu secretariado.

O Exercito, através do general Edgardino de Azevedo Pinto, comandante da 10.a R. M., informou que não recebeu nenhuma autorização em contrario, e que continuará aceitando as ordens do sr. Eugenio de Barros, de acordo com a decisão do T. S. E.

SERIA NOMEADO UM INTERVENTOR

RIO, 10 (N. P.) — Afirma-se que é pensamento do sr. Getulio Vargas, no caso de se tornar indispensavel a intervenção no Maranhão, como tudo está indicando, nomear para interventor um nome que seja bem aceito pelas duas correntes em choque, e não imposto por qualquer delas. O interventor procuraria normalizar a situação e criar ambiente para a indicação de um candidato que fosse, igualmente, de conciliação.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353 — 1.o andar, os seguintes telegramas — Alice Fernandes — Campineira, 100; — Atilio Pereira de Mendonça — rua dos Aliados 214 — Alto da Lapa; — Arami e Arnaldo — rua Cardoso n.o 298 — Moema — (5 telegramas); — Casem Castro — rua Cardoso, 298 — Moema — (2 telegramas); — Emilia Fornabaio — avenida Tomaz Edison, 638 — B. Funda; — Feffermil; — José Salustiano — rua Lavapés, 86 — Cambuci; — Julia Elfredo — rua Botucatu, 720; — Maria Angela Rocha — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 396; — Rodrigues Pinheiro Camargo — rua Paulo Franco — Vila Hamburguesa; — Rosa Martins Gomes — rua Expedicionarios Vicentinos, 80; — Sergio P. Sousa — rua Francisco Glicerio, 1962; — Vicente Ferrão — rua Sousa Lima 281 — Barra Funda.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O diretor do S. E. A. recebeu do delegado de Ensino de Rio Claro, prof. Alipio Silva, a seguinte carta:

"Aqui estamos, seguindo o seu exemplo, feito "lobisomem" ou coruja, percorrendo de noite a cidade e a roça. Já conseguimos instalar, para funcionar no corrente ano, 20 cursos de ensino supletivo, sendo 9 na zona urbana e 11 na zona rural. Fique tranquilo, porque isto é apenas o começo. O trabalho continua com o mesmo entusiasmo de sempre".

NA IGREJA METODISTA — A profa. Alda Marques Gonçalves, funcionaria do S. E. A. deu a aula inaugural no curso de educação de adultos, mantido pela Igreja Metodista de São Paulo, à rua da Liberdade, n.o 659.

VISITAS AO S. E. A. — Visitaram o S. E. A. d. Elidia Benetti, vereadora em São Carlos e o dr. Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal do Tesouro Nacional.

Os visitantes externaram ao diretor do S. E. A. sua simpatia pela Campanha de Educação de Adultos, à qual prometeram seu apoio. — (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

Confeitaria Popular

A mais conhecida e tradicional da cidade

Ontem, por volta das 12 horas, nossa reportagem, que estava a procura de um restaurante, passando pela rua de São Bento, entrou na Confeitaria Popular, que está estabelecida no n.o 545, a fim de fazer uma refeição mais ou menos ligeira, dado o escasso tempo de que dispunhamos.

Efetivamente, ficamos satisfeitos e causou-nos a melhor das impressões ao fazermos nosso pedido.

Fomos servidos, com a maior das solicitações pelos empregados da copa e os pratos ligeiros, que nos foram apresentados que são os mais procurados pelos quantos frequentam o restaurante da Confeitaria Popular, estavam muito bem preparados e com sabor delicioso.

Notamos, então, que se trata de uma casa de refeições bem frequentada e merecedora da atenção de comerciarios, bancarios e funcionarios da industria, de melhor categoria, que por força de um horario apertado são obrigados a tomar, as vezes, como aconteceu conosco, uma refeição mais ou menos às pressas.

A secção de confeitaria, da casa, tambem é digna de referencia, pois que ali experimentamos doces deliciosos e de esmerada fabricação, bem como saboroso café.

E' realmente impressionante a higiene da casa e lhaneza dos quanto ali trabalham.

Portanto foi com satisfação que a reportagem tomou essas ligeiras porem justas notas.

MADRE SAINT-JEAN CURE-PÉLISSIER, FUNDADORA DA CONGREGAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

MIGUEL HELOU

E' universalmente conhecida a obra pedagogica e social das Madres do "Sacré Coeur", que herdaram da veneravel fundadora uma regra a cumprir e inumeras almas de jovens, para educarem e formarem. Os colegios dessa congregação prestam relevantes serviços à sociedade humana e bastante auxiliam as familias na educação e preparo das moças que no dia de amanhã terão que enfrentar responsabilidades e orientações na vida pratica do lar. Não resta duvida que a educação religiosa é a mais recomendavel para a formação do carater e da consolidação dos principios morais e civicos.

A vida da fundadora e primeira superiora geral do Instituto do Sagrado Coração de Maria Virgem Imaculada, é simples porém edificante. Nascida de boa e abastada familia francesa, recebeu ela, na pia batismal, o nome de Marie Apolonie. Educada nos mais puros principios, cresceu em meio à felicidade de seus pais que, além de guiá-la no caminho da moral cristã, não descuidaram também de lhe dar a melhor instrução.

Marie Apolonie foi uma estudante consciencioso e inteligente, segundo se deduz de seus livros e cadernos escolares. Cumpridora de seus deveres era, também, uma alma de eleição, toda bondade e doçura, embora dotada de firmeza e retidão de carater. Aos dezoito anos, como escreve um dos seus biografos, ela "era uma jovem morena de olhar franco, alegre por natureza e conquistando à primeira vista as simpatias de todos."

A familia Pélissier contava entre seus amigos outra familia, igualmente dedicada a fazer o bem e a cumprir fielmente os mandamentos da Santa Igreja: a familia Cure. Ambas desejavam ardentemente o casamento de seus filhos, ou seja, de Marie Apolonie com Eugène Cure, no que concordavam os jovens, pois sentiam que entre os dois havia a maior afinidade espiritual.

Porém os pais de Marie Apolonie morreram antes de se realizar tão desejado enlace. E os tutores da jovem apresentaram-lhe outras propostas, que ela recusou, pois, fiel ao proprio coração e ao desejo de seus pais, só desposaria Eugène Cure.

Eugene Cure tinha um grande amigo, seu companheiro de folguedos na infancia e o qual abraçara a carreira do sacerdocio. Tratava-se de um espirito inteiramente voltado para o bem e seu nome também está ligado à fundação do Instituto do Sagrado Coração de Maria Virgem Imaculada: o abade Gailhac.

O bondoso prelado fez-se amigo também de Marie Apolonie, em quem admirava os dotes de coração e de espirito. Quando necessitado de auxilio em suas obras de caridade, sabia ele poder contar com o casal Cure.

O abade Gailhac viu-se, certa vez, às voltas com numeroso grupo de orfãos, para os quais precisava construir uma casa adequada. Auxiliado pelo casal Cure, começou, em 1834, a construção de um edificio, que foi o berço da grande obra de assistencia social do Bom Pastor. Também recebeu do mesmo casal a doação da capela de Bitterois, que até hoje é muito visitada e admirada.

Os anos passaram. O bondoso prelado viu sua obra crescer e com ela crescerem as dificuldades a enfrentar. Em 1848, estava ele em vias de organizar uma nova Congregação que dirigisse e desenvolvesse a obra por ele iniciada. Como, porém, fazê-lo se lhe faltavam jovens dispostas a tomar o habito? Entre suas protegidas, algumas havia que lhe chamavam a atenção por sua grande piedade, mas onde encontrar uma superiora para a Congregação que iria fundar?

* * *

Um dia, chamaram-no às pressas: seu grande amigo, Eugène Cure, vitima de uma ataque de apoplexia, agonizava. O abade Gailhac chegou à casa do casal ainda a tempo de ministrar a ultima absolvição ao amigo que sempre lhe fôra tão caro.

Marie Apolonie, viuva, resolveu dedicar-se à vida religiosa e ofereceu-se para cooperar na grande obra iniciada pelo abade Gailhac. "Compreendo que Deus assim o quer", disse ela. "Chamando o nosso caro amigo, não manifestou ele claramente a sua vontade?"

A 15 de fevereiro do ano seguinte, ela adquiria o terreno no qual se edificaria o Convento do Sagrado Coração de Maria. Pouco mais tarde, ela tomava o habito da nova Congregação, e o nome de "Mère Saint Jean". Tornava-se assim superiora da nova Congregação que acabava de nascer no seio da Igreja, a das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

Tudo prosperou sob a orientação da Madre Saint Jean. Porém quantas dificuldades teve ela de vencer, para que a obra não perecesse! Calunias, incompreensões, buscaram minar a monumental obra, mas ela soube sobrepor-se a tudo e vencer.

Toda a sua vida foi uma demonstração permanente das mais altas virtudes humanas. Constituia um exemplo edificante para suas Filhas espirituais e para quantos dela se aproximavam. Quando, a 4 de março de 1869, ela entregou a alma ao Criador, uma das irmãs da Congregação dedicou-lhe as seguintes palavras:

"Oh, Madre bem amada, a morte vos afastou de nossos olhos mas não de nossos corações nos quais sempre vivereis. Não podemos mais ouvir a vossa doce voz, mas os comoventes exemplos que nos destes serão uma linguagem ainda mais eloquente. Oh, Madre, prometestes e sereis o anjo tutelar desta cara Comunidade, abençoai-a todos os dias do alto do céu, rogai por vossas Filhas, que tanto amastes, para que elas, caminhando sobre vossas pegadas sejam um dia dignas de partilhar vossa gloria e vossa felicidade."

A 5 de setembro de 1873, o Santo Padre Pio IX enviou um breve laudatorio à Congregação. Vinte anos mais tarde, Leão XIII reconhecia canonicamente a sua existencia. A reverenda madre Saint-Jean contribuira em grande parte para essas merecidas vitorias que ela mesma, com o seu esposo, havia preparado em vida um testamento a ser cumprido, após a morte do primeiro deles, e que deixariam ambos a respectiva herança para uma fundação de obras sociais e assistenciais a pobres e necessitados.

* * *

Em nossa metropole como em outras do mundo civilizado se vêm erguendo majestosos educandarios onde se depara a caracteristica cupula da Congregação, tal como um labiro de uma nacionalidade.

Landgraf
Industrias de Radios
apresenta!

Cr$1.300,00
Mod. 51 - Radio de mesa, curtas e longas, falante pesado, 6 valv., transformador universal.

Cr$ 3.100,00
Tipo 62V - 6 valvulas, curtas e longas, transformador 110/220, alto-falante, vitrola com parada automatica.

Cr$ 5.100,00
Tipo "Luxo", curtas e longas, falante 10 pol., transf. 110/220 volts, trocador automatico p/12discos

Landgraf
R. 7 DE ABRIL, 264 S. PAULO

Clarim

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

Tatuapé — Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Domical; às 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, o mesmo orador fará uma conferencia sobre o têma: — "Dialogo de Deus com Satanás".

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA: — Rua Pedroso, 351 — às 9,30 horas Escola Dominical. Às 11 horas, Culto e pregação, às 20 horas Conferencia religiosa.

CULTO CIENTITA CRISTAO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTIFICA — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,45 horas, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O Homem".

Homenagem à diretoria da Biblioteca Infantil

Prosseguindo em sua série de homenagens a personalidades brasileiras ilustres que se têm destacado por obras e atos dignificantes, o programa "Honra ao Merito" focalizará a figura da professora Lenyra de Camargo Fraccaroli.

A homenageada de amanhã é bibliotecaria, tendo colaborado, em 1933, na organização do Centro de Puericultura da Escola "Caetano de Campos", passando a trabalhar logo a seguir no Laboratorio de Psicologia da mesma Escola, onde tambem durante dois anos e meio prestou serviços gratuitos na formação e organização da Biblioteca Escolar "Caetano de Campos". Em 1935 foi convidada pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo para fundar a primeira Biblioteca Infantil em nosso Estado e dirigir-lhe as atividades, o que vem fazendo desde então. Nesse mesmo ano iniciou a organização das primeiras Bibliotecas dos Parques Infantis da capital. Em 1947 instalou a primeira sucursal da Biblioteca Infantil, no bairro do Itaim.

Muito justa portanto a homenagem que lhe será prestada pelo programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil e que vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da Radio Tupi.

Os filhos: — Salvador, Angelo, Vicente, Irene, Joana e Mario; os genros: — Dr. Carmo Moccia e sr. João Peppe; as nóras — D. Miquilina Messina, D. Zilda Pezzuti e D. Amalia Rossebon; e os netos de

PAULO DE NOCE

desolados, participam o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 17 horas, saindo o fereiro da rua Caetano Pinto, 307, para o cemiterio do Araçá.

4ª FEIRA
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE
EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS — SÃO PAULO, 11 DE MARÇO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

A RESPEITO DO LIVRO DIDATICO

O assunto vem para estas colunas porque interessa visceralmente ao futuro proximo e remoto de todos os graus da cultura nacional. Trata-se do momentoso, discutido porem nunca suficientemente esclarecido caso da pretendida imposição, por meios varios, do livro didatico, nas escolas primarias e secundarias.

Exatamente quando se sabe situar na comprovada atual deficiencia do ensino que se ministra em a maioria de nossas escolas parte do desinteresse infanto-juvenil pelas coisas da cultura, eclode um movimento que não deixa de ser digno de atenção. De um lado pretende-se encontrar paradeiro na intromissão ilegal nas atribuições do professor em face das adoções de livros, enquanto de outro, se pretende, sem mais estudos, levar o Estado a intervir no delicado terreno das experiencias editoriais.

Este ultimo aspecto avultou nas discussões mais recentes. Que o empreendimento seria coisa melindrosa, não há negar. Até que ponto, admitindo-se o Estado capaz de suprir as necessidades numericas do ensino, ficaria o professor ilêso no principio da liberdade de catedra? Como garantir que realmente apenas o merito e a necessidade do ensino norteariam os lançamentos oficiais, tão sujeitos, naturalmente, às injunções politicas e a um inevitavel favoritismo, fenomeno proprio e inseparavel das iniciativas oficiais? A experiencia com a Comissão Nacional do Livro Didatico não recomenda a possivel diligencia de um orgão burocratico no terreno editorial. Sabe-se que esse orgão foi criado para cuidar da boa qualidade do livro escrito e editado por particulares. Sabe-se igualmente que ela não se reuniu e portanto não emitiu pareceres todo um ano.

Realmente, há que reconhecê-lo, não é com facilidade que no Brasil se mandam crianças e jovens às escolas. Há que vesti-las em condições apropriadas, mandá-las e trazê-las de volta em meios onerosos de transporte, dar-lhes livros e material. Nessa conspiração, uma cartilha custa, em media, sempre abaixo de cinco cruzeiros. Se se pede a intervenção estatal, seria oportuno lembrar que realmente o governo pode e muito contribuir para a melhoria da situação do livro didatico. Geralmente anda o povo pouco informado acerca de alguns detalhes. Ignoram que o livro depende da celulose estrangeira, a qual duplicou nos ultimos tempos e não é oferecida, mas quase negada ao Brasil, alegando os produtores para isso as dificuldades tremendas opostas pelo Banco do Brasil na liberação das quantias respectivas. Outros paises, afirma-se, fazem nas zonas produtoras vultosos depositos de numerarios que nunca se esgotam porque são cuidadosamente renovados. A Suecia acaba de anunciar redução de navios para portos brasileiros pois nestes, os barcos ficam imobilizados dias, dias e dias. Há tambem o caso dos estoques. Há dois anos, os Estados Unidos advertiram o mundo da proximidade da guerra e os mercados produtores de celulose foram por eles cercados e comprometidos. Todos os paises do mundo atiraram-se à caça de celulose branca. Menos um pais: o Brasil. Aqui, as restrições foram tremendas. Resultado: nossas fabricas de papel para livro vieram para este novo governo completamente sem estoque. Quando puderem comprar, os preços da materia prima estavam quintuplicados. Os meninos, nas escolas, estão pagando por essa inadvertencia, entre outras.

Alem de medidas economicas e tecnicas, o governo pode tomar outras, de ordem moralizante. Pode e deve o quanto antes, indiferente aos protestos que ouvir dos interessados. Como essas que vem de tomar o secretario da Educação do nosso Estado, ao proibir terminantemente, que funcionarios escolares de qualquer grau, com acesso e entrada às escolas, se desincumbam da representação remunerada de editoras interessadas, tal como se empregados delas fôssem. O tema é velho. Foi debatido e muito no Congresso de Editores realizado aqui em São Paulo. Mas tornou-se apenas uma recomendação inoperante, com o merito de apenas tornar mais volumosos os anais do conclave.

Diga-se e faça-se tudo quanto fôr preciso dizer e fazer. Mas que, urgentemente se aparelhe e se prepare a infancia e a juventude brasileira para reagir e vencer essa onda de apatia em torno das atividades intelectuais extra-escolares.

H. DONATO

NOTULAS

GRANDE PREMIO DE MONACO — O principe Rainier, de Monaco, dotou com um milhão de francos o premio que será concedido, no mês vindouro, em Monaco, a um escritor da lingua francesa, por um juri em que estarão representados a Academia Francesa, Academia Goncourt, bem como a literatura belga e a suiça. Para agradecer-lhe o gesto, os membros da Academia Goncourt ofereceram-lhe hoje um almoço no tradicional restaurante "Drouant". Quase todos os acadêmicos estiveram presentes, e, entre eles, Roland Dorgeles, Gerard Bauer e Colette.

OPINIÃO DE UM PROFESSOR NORTE-AMERICANO SOBRE A ARQUITETURA BRASILEIRA — A arquitetura moderna brasileira é a melhor e a mais atraente que jamais vi em qualquer parte do mundo, — declarou o dr. Martin S. Soria, professor de História da Arte no Colégio Estadual da Universidade de Michigan e professor convidado de Espanhol e Arte Latino-Americana na Universidade de Columbia, no Estado de Nova York.

O dr. Soria, que foi recentemente agraciado com uma doação da Fundação Gugghenheim, veio ao Brasil para coligir material e fotografias para seu próximo livro sôbre pintura e escultura dos séculos VI e XVIII. Seu volume sobre Artes Latino-Americanas deverá ser publicado pela Penguin Books de Londres, como parte de um compendio sobre História da Arte em 45 volumes, em preparação.

O dr. Soria, já visitou São Paulo, Belo Horizonte e Ouro Preto. Em São Paulo, ficou particularmente impressionado com o Museu de Arte Moderna, chamando-o de "essencial e progressivo".

Alem do Brasil, o dr. Soria visitou a Colombia, Equador, Peru', Bolivia, Argentina, Panamá, Guatemala e México. O dr. Soria descreve o Brasil como um país amigo e cheio de colorido, destacando-se pela sua "grande vitalidade entre todos os países" por ele visitado. Trouxe consigo cêrca de 200 fotografias coloridas e 300 em branco e preto, alem da compra que efetuou de muitas outras, para seu novo livro.

A doação da Fundação Guggenheim, alem de uma outra Fundação Bolligen, permitiram ao dr. Soria dedicar um ano para viagens na America Latina.

MOVIMENTO EDITORIAL AMERICANO — O movimento editorial dos Estados Unidos, no mês de novembro do ano passado, atingiu a um total de 1019 obras publicadas, das quais 758 em primeira edição e as restantes reeditadas. A maior proporção coube à ficção, com 130 livros, seguindo-se a literatura juvenil, a biografia e a poesia, com 92, 63 e 62, respectivamente.

UM AMERICANO ESCREVE SOBRE O BRASIL - Brevemente teremos um livro sobre o Brasil, seus costumes, suas tradições, etc. de autoria de Edward Tomlinson, jornalista e escritor norte-americano, atualmente viajando pelo território nacional, a fim de colher dados para sua obra. Tomlinson é o autor dos seguintes livros: "New Roads To Riches", "The Other Américas", ambos sobre países sul-americanos e "Battle for the Hemisphere" um estudo da democracia versus totalitarismo.

Em 1945, Edward Tomlinson foi agraciado com a "Ordem do Cruzeiro do Sul".

AS BRASILEIRAS FALAM QUATRO LINGUAS? — Como acontece ordinariamente às celebridades que nos visitam, foram atribuidas a Miss Paris, ao regressar, declarações sobre o nosso país, mais ou menos desprimorosas.

Notavel exceção, pois, o caso de Suzy Solidor, atriz e escritora, que, entrevistada por um cronista de "Le Figaro", disse coisas assim: "L'est un paradis", "Quel merveilheux pays!"

E — pasmem:

— "Les femmes y sont splendides et, ce qui ne gâte rien, cultivées! Parle quatre langues leus est une chose courante!"

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

FILOSOFIA E POLITICA RUSSAS

Otto Maria CARPEAUX
(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Com Nikolai Ala Androvitch Berdialev acaba de morrer um analista penetrante das crises espirituais deste tempo, um profundo exegeta dos temas permanentes da religiosidade bizantino eslava e, sobretudo, um homem de grande atitudes: seu exilio voluntario, por oposição ao bolchevismo, despertou o mundo ocidental: sua readesão posterior ao fato da revolução comunista sacudiu as consciencias da emigração russa. Mas teria sido pensador original?

Pode-se afirmar, sem exagero, que na historia universal da filosofia não conta nenhum nome russo. Os grandes pensadores russos, os Leontiev e Soloviev, antes são teologos leigos. Excelentes professores como Karsavin e Lossaky apenas acompanham as tendencias néo-idealistas e fenomenologicas do mundo ocidental. Até os melhores representantes do materialismo dialetico, Deborin, Rasumovski, Sarabianov, são apenas comentadores. Em geral, os filosofos russos revelam inclinação para o tratamento escolastico dos problemas. Em compensação, uma filosofia que já não quer ser filosofia — o marxismo — adquiriu na Russia vitalidade original: produz, lá, efeitos de convicção religiosa.

Este ultimo fato não é geralmente admitido. Dizem que o marxismo, quer dizer, a solução dos problemas da economia politica inglesa com os instrumentos intelectuais da filosofia idealista alemã — é produto de importação, ainda falsificado pelas influencias do materialismo francês do seculo XVIII, incompativel com os instintos religiosos tão profundamente enraizados na alma do povo russo. O bolchevismo seria incapaz de modificar as tendencias historicas e naturais da nação. Um dos muitos argumentos em favor dessa tese é de ordem politica: a politica internacional da Russia comunista — o uso de certos "slogans" panslavistas, o comportamento com respeito a Polonia e Finlandia, a hostilidade contra a Turquia, a reconquista das posições na Mandchuria — seria apenas a continuação da politica exterior dos tzares sob outra bandeira. Não se diga que a União Sovietica ainda apoia, nos paises da Europa ocidental, o internacionalismo: poderia ser herança, já anacrônica, do socialismo "antigo". Tem importancia maior o fato de que a Russia estimula o nacionalismo nos paises "novos" da Asia, até ao preço de apoiar as burguesias indigenas. O neo-nacionalismo russo não é portanto um expediente tatico, mas sim um dogma sistematicamente mantido. Por outro lado, a mesma Russia arrisca sua posição estrategica na Europa para combater — o nacionalismo de Tito!

O espetaculo é desconcertante. Para completa-lo leia-se o livro Soviet Literature Do-Day, de George Reavey, observador simpatizante que no entanto não sabe explicar os numerosos casos de obras literarias de tendencia nacionalista que são, por isso mesmo, sucessivamente premiados, proibidas e reabilitadas.

Evidentemente, o bolchevismo encontra certas dificuldades para traçar sua linha de conduta entre as duas grandes tendencias que há um seculo dividem a opinião pública russa: o eslavofilismo e o ocidentalismo. Essa luta já é tão conhecida entre nós que basta resumir as linhas gerais da contenda. Os ocidentalistas, julgando-se herdeiros espirituais de Pedro o Grande, quiseram europeizar completamente a Russia ainda meio bárbara. Os eslavófilos inimigos das influencias estrangeiras insistiram em conservar as particularidades da Russia antiga, a autocracia tzarista, o dogma da Igreja ortodoxa, o nacionalismo exclusivista. Ocidentalistas foram Bielinski, Turgeniev, Tchernichavski, Tolstoi (em certo sentido), Gorki. Eslavofilos foram Gogol, Saltykov, em certo sentido), Leskow, Dostoievski. Os primeiros foram, no inicio, liberais, depois socialistas; em todo caso, progressistas. Os eslavófilos teriam sido, conforme a terminologia europeia, reacionarios. Quanto à posição do partido comunista não parece haver dúvida: esses adeptos de uma filosofia ocidental, idólatras da ciencia racional e do progresso técnico, sempre se julgavam continuadores de Pedro o Grande, mas... Mas esses ocidentalistas radicais retransferiram a capital, da cidade de Pedro, para Moscou moscovitissima, e isso logo em 1918, muito antes do renascimento oficial do nacionalismo russo!

Na verdade, não se pode aplicar, na história russa, a terminologia politica europeia. Em geral, os ocidentalistas foram realmente progressistas: da Granovski que introduziu na Russia os conceitos do liberalismo inglês, até os "cadetes" (CD, quer dizer, constitucionais — democratas), os vencedores da revolução de 1905; progressista era Tchernichevski, pai do radicalismo russo, assim como Plekhanov, o primeiro marxista e fundador do partido social — democratico, mas certos outros revolucionários, e justamente dos mais radicais, não eram ocidentalistas: assim o famoso anarquista Bakunin, inimigo de Max, presidente, em 1848, do primeiro Congresso Paneslavo em Praga, crente no destino messiânico do povo russo. Por outro lado, o fundador do ocidentalismo foi — o tzar: Pedro o Grande.

Foi ele que substituiu o despotismo asiático pelo auocratismo burocratico, conforme modelos europeus de então, especialmente prussianos: foi ele que sujeitou a essa administração a Igreja ortodoxa. Pois o famoso Santo Sinodo dos tzares não foi, como acreditam muitos europeus, especie de Inquisição Russa e sim repartição burocratica, dirigida por funcionario leigo. Depois, veio Catarina a Grande, amiga de Voltaire e Diderot, introduzindo um Código Civil igualitario. Depois, Alexandre II que aboliu a servidão dos camponeses e organizou os tribunais do juri. Em geral, os tzares eram ocidentalistas. Por isso, o grande critico literario Bielinski, lutador destemido contra o despotismo, começou a carreira como anti-ocidentalista, até encontrar na Europa, no hegelianismo, arma mais eficiente contra o tirano. Mas os primeiros eslavofilos, Kireivski, Khomiakov, tambem eram democratas sinceros, inimigos do despotismo europeizante. Não convem confundi-los com os panslavistas (Aksakov, Katkov, Dostoivesky), que eram, estes sim, reacionarios. Entre os eslavofilismo de 1840 e o panslavismo de 1870 realizou-se, portanto, uma transformação, devido às atitudes ambiguas do tzar Nicolau I que era autocrata à maneira prussiana e, ao mesmo tempo, nacionalista a maneira asiatica. Contra ele não se revoltaram apenas os eslavofilos democraticos e os ocidentalistas revolucionarios, mas tambem um Tchaadaiev que exigiu a ocidentalização definitiva pela volta da Russia ao catolicismo romano.

Mas contra esse Tchaadaiev lançaram-se todos, o tzar assim como a oposição. Pois, esse pensador solitario pecara contra o dogma fundamental e comum de todos os russos: o da "Terceira Roma".

No seculo XV, depois da conquista de Bizancio pelos turcos, os monjes russos inventaram a doutrina de que Moscou estaria destinada, depois da queda de Roma e Bizancio, a ser o terceiro e difinitivo centro do mundo. Desde então, todas as doutrinas politicas russas, na Direita ou da Esquerda, têm sido versões do dogma da "Terceira Roma". As versões "leigas", secularizadas, desse tema permanente são as varias doutrinas russas de filosofia da historia, de Danilevski, precursor de Spengler, até as mais recentes interpretações hegeliano-marxistas da historia contemporanea.

Essas filosofias da historia são as verdadeiras contribuições dos russos ao mundo do pensamento filosofico. Mas não se trata de filosofia teorica, no sentido dos gregos e do Ocidente moderno, mas sim de doutrina que proporcionam ao adepto normas de agir. Essa relação, tipicamente russa, entre pensamento e ação tambem é a que carateriza o marxismo, que por esse motivo teve a chance de transformar em filosofia nacional russa, ao preço de transformar-se em filosofia do nacionalismo russo.

TORRE DE VIGIA

POESIA E POETICA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Não fosse o respeito que me merecem os leitores do "Correio Paulistano", e eu deixaria morrer, em merecido silencio, a descabida carta aberta que, pelas colunas deste jornal me endereçou, no ultimo domingo, o sr. Romulo Fonseca.

Ao escrever sobre o livro de poemas do sr. Rui Afonso Machado, citei uma opinião verbal do referido sr. Romulo, elogiosa, aliás, ao mencionado livro. Irritou-se o sr. Romulo, escrevendo então a aludida carta, na qual não sei que mais admirar: se a falta de ponderação diante de um fato destituido de importancia, se a pobreza de recursos polemicos e literarios, que vem negar afinal a aura criada por seus amigos em torno de seu nome.

Ora, coisas como a assertiva de que a expressão "Torre de Vigia" prova vocação policial servem apenas para externar desabafos de uma alma comprimida por um pesado complexo de frustração. Todo o mundo sabe o que vem a ser uma torre de vigia e não me cabe evitar interpretações maliciosas. Mas, se alguem achar policial a expressão, poderei eu do mesmo modo admitir que o sr. Romulo Fonseca é parente consanguineo e intelectual do marechal Hermes. No campo das alegações gratuitas pode-se ir longe, embora seja forçoso reconhecer que é feio avançar o sinal. Dizer, por exemplo, que sou "admirador" de Rodrigues de Abreu e Martins Fontes é faltar premeditadamente com a verdade, pois já publiquei e ratifiquei conceitos que provam o contrario.

Há porem coisas mais feias na carta aberta, como a aleivosia que envolve o nome do sr. Cassiano Ricardo. Em setembro de 1949 improvisei um estudo sobre o ritmo da poesia modernista, para uma conferencia. Nesse estudo — que publiquei logo em seguida — examinei os processos ritmicos de Manoel Bandeira, Osvaldo de Andrade, Mario de Andrade, Cassiano Ricardo, Carlos Drummond e Murilo Mendes. Só com animo torpe se poderia denunciar nisto alguma intenção subalterna. Aliás, nesse trabalho, cuidei tambem de A. F. de Castilho e de Dom Deniz. Não sei como não me acusaram de pleitear um emprego na côrte do rei trovador...

Argue-se contra mim o perigoso defeito de hesitar em dizer se um poeta é afinal bom ou mau. Ora, eu não sabia que a quem escreve sobre poesia, cabe — como aos juizes do civel e do crime — decretar a procedencia das ações ou a inocencia dos reus. Sempre pensei que coubesse ao critico analisar as faces negativas e positivas de uma obra, a fim de elucidar o publico e provocar a reflexão do autor criticado. Vejo porem que para certos cavalheiros — que falam como genios e escrevem como rabulas, articulando acusações tolas mas que, para os devidos fins, sempre exigem contestação — criticar é como examinar provas de aritmetica: "errado, certo, errado, errado — reprovado".

* * *

Depois destas considerações preliminares, permito-me passar a esclarecer a unica imputação ponderavel que me foi feita. Queixa-se o sr. Romulo de não perceber "diferenciação" entre poesia e poetica, e atribui à poetica a subalterna função do horario, nas aulas de direito. Com isto pretende ele insinuar que incorri em erro primario, ao estabelecer essa diferenciação.

Tal atitude externa uma arrogancia até certo ponto ingenua, porque, afinal, não fui eu o inventor da poetica... E' bem antiga a "Arte Poetica" de Aristoteles. E, embora seja um trabalho de tal modo improvisado que Wilde chega a considerá-lo apenas uma serie de apontamentos, sua importancia jamais será revogada, porque, até a segunda metade do seculo XVIII, foi a bitola percorrida por todos os poetas.

Dilthey, que considera morta a poetica de Aristoteles, não lhe nega porem a significação historica de que se reveste. E cita em abono do sistema poetico aristoteliano, a opinião de um Goethe, de um Schiller.

Não estou defendendo essa (Conclui na 6.a página).

VIDA LITERARIA

POESIA POBRE

NELSON WERNECK SODRE'

De velhos tempos, sabemos que estes trabalhos com que vimos comentando as atividades literarias em nosso país, mereceram um reparo, aparentemente acertado: é muito raro que, neles, apreciemos a poesia nacional, através de seus poetas, de suas obras, de seus lançamentos, de suas estreias. Inimigo dos poetas? — Inimigo da poesia? — pensariam alguns? Quem, com mediana cultura literaria, o poderia ser? Incapacidade pessoal para entender e situar os problemas da poesia, a mensagem dos poetas, sua tecnica ou o seu conteudo? Possivelmente. Mas é justo e aceitavel que juntemos a tal restrição alguma coisa que nos justifique, ao menos em parte nessa tendencia, que realmente tem sido uma constante nos nossos trabalhos, de só de raro em raro nos ocuparmos da poesia ou dos poetas. A justificativa unica consiste, tão simplesmente, no seguinte: a poesia nacional é pobre, é pauperrima de expressão, e não vem senão se empobrecendo, cada vez mais.

Se já é possivel, com o material literario acumulado, estudar, do ponto de vista critico, a atividade dos nossos prosadores, mostrando como, em suas obras, se refletiram as tendencias eticas e esteticas de seu tempo, indicando como, na sua tarefa, refletiram determinadas condições do tempo e do meio, através do processo literario, que é apenas um dos processos de expressão, — quanto a poesia, o material é ainda relativamente reduzido. No que diz respeito ao passado, particularmente às escolas em que, habitualmente, os historiografos repartiram, para fins de apreciação, a obra dos nossos poetas, a tarefa da analise que se denomina critica literaria, é ajudada pelo conteudo inequivoco que parnasianos, simbolistas, arcades ou romanticos puseram naquilo que escreveram, em forma metrica. Raros dos poetas do passado, dos que já se incorporaram à galeria historica, que tiveram o condão de trazer para as suas poesias, de forma explicita, a ressonancia dos grandes problemas nacionais, dos conflitos, das acomodações, dos dramas que empolgaram, em diversas etapas historicas, a nossa gente.

O prestigio permanente de Castro Alves não teria derivado, justamente, do carater excepcional de sua poesia, que guardou, com alta expressão, as influencias daquilo que lhe foi dado assistir, em particular o drama da escravidão? A importancia de Bilac, por outro lado, na sua sensivel diminuição, com o prazer dos tempos, não se teria filiado ao ardente verbalismo em que se manteve, e que levou a um exasperante clima, impressionando o publico de seu tempo e cada vez se atenuando mais, na medida em que a filtragem do tempo vai impondo, aos leitores, a busca de alguma coisa mais funda e mais essencial do que o simples jogo verbal?

E' facil assinalar, através do estudo dos nossos poetas do passado, as mudanças de corrente, as influencias sucessivas que as literaturas estrangeiras, em particular a francesa, vinham exercendo no nosso meio de escritores. Assinalar, pelo exame de suas obras, a tendencia para a emancipação, para a libertação de influencias, para associação da obra com o povo, com o meio fisico e com o meio humano, com os seus problemas e as suas questões essenciais, é já tarefa de exegeta, tal a pobreza com que elas se apresentam, nesse sentido. Alguns dos nossos mais expressivos fazedores de versos do passado, não fizeram mais do que transpôr para o idioma que falavamos e que escreviamos, antes este do que aquele, no bilinguismo do grupo letrado, os artificios, a tecnica, a virtuosidade de poetas franceses, sem lhes acrescentar uma nota carateristica, um tom de conteudo. Ver- (Conclui na 6.a página).

A componente feminina em Castro Alves

I — O NARCISISMO

JAMIL ALMANSUR HADDAD (Extratos de conferencia)

Castro Alves é feminino pelo que há nele de Narciso e dandy e Don Juan Isto em esquema rigido. Donde se justificar a trifurcação desse trabalho onde estudaremos sucessivamente, Narcisismo, dandismo e donjuanismo em Castro Alves.

RAZÕES DO NARCISISMO

Castro Alves é adolescente e o adolescente é Narciso. Que necesidade tem o homem de envaidecer-se? Para Karen Honey "o fator que mais fundamentalmente contribui para o desenvolvimento das tendencias narcisistas é o afastamento dos demais, provocado na criança pos agravos e temores". A maneira porque no lar se processava a educação do poeta passa a adquirir no caso importancia essencial. A severidade paterna pode fazer que "sua propria vontade, desejos, sentimentos, simpatias e antipatias, queixas se paralisem. Deste modo apaga-se gradualmente sua capacidade de medir o proprio valor. Subordina-se à opinião dos demais. E' mau ou estupido quando pensam que é mau ou estupido, inteligente quando lhe ordenam, um genio quando o creem tal. Enquanto em todos nós a opinião que formamos de nós mesmos depende até certo ponto dos demais, neste caso só a opinião destes ultimos é a que conta". Veremos logo como a biografia de Castro Alves confirma e ilustra a teoria.

Mostra C. M. Fleming que uma necessidade primaria do adolescente consiste em sua aceitação pelo grupo. Veremos logo mais como esta aceitação em casa não se operava satisfatoriamente como ainda não se operou na tentativa de entrada para a Academia do Recife, coroada pelo malogro da reprovação. A revolta do candidato transparece de uma de suas cartas intimas.

Debesse comenta: "O fracasso num exame é a forma mais corrente das decepções de ambição. O adolescente certifica-se, às vezes pela primeira vez (e no caso talvez fosse), de sua fraqueza, de uma impossibilidade brutalmente formulada e sem apelação possivel, de uma apreciação desfavoravel levada a efeito sobre a sua pessoa por um areópago impessoal e que ele sente profundamente estranho às suas proprias tendencias. O malogro é tanto mais penoso que ele já vivia, na imaginação, no mundo do candidato recebido...

Temos aí provavelmente uma das razões mais sérias de Recife ser considerada "terra insipida", numa carta em que dá conta do desastre às portas de sua Academia. Aqui ainda a raiz de considerar São Paulo uma Canãa da liberdade... A Paulicéia recebera-o bem, leu e ouviu entusiasmada os seus poemas, e é ela quem iria escora-lo na sua hesitação, apoia-lo em sua fraqueza, dando-lhe o apoio precioso sem o que o Narciso tombaria morto: "Aí me achei, e entre amigos, se algum dia obtive um triunfo, não foi noutro lugar".

Esta quebra de ritmo derivada da reprovação, Debesse vê na origem inclusive das crises de revolta ou de originalidade juvenil. O poeta teria que compensar o seu sentimento de inferioridade. E diante da mesma Congregação que lhe negara o talento iria aparecer, em outra hora reboante e altivo com as estrofes revolucionarias e candentes de "O Seculo"...

EXPRESSÃO DO EU

O Eu, descoberto e hipertrofiado, sente-se necessidade penosa de libertarmo-nos dele. Por um fenomeno de dissociação, chegamos a contempla-lo em nós como entidade estranha e há necessidade imperiosa de evasão e desabafo. E esta é a hora dos Diarios Intimos. Castro Alves, pelo menos ao que se saiba não fazia Diario. E' que ele tinha o recurso da correspondencia dirigida a amigos capazes de ouvi-lo e perante os quais poderia abrir-se como diante de confissionario de padre ou divã de psicanalista, purgando-se. E havia o recurso da poesia tambem...

DOCUMENTARIO DE NARCISO

Castro Alves — insista-se — vivia em função das multidões e de seu aplauso. Suas poesias não eram para serem divulgadas pelo jornal ou pelo livro, eram tambem para serem citadas no borborinho dos teatros ou dos salões. Sua arte, a par de outros motivos, era ainda eminentemente social, pela participação a que pretendia forçar os seus contemporaneos, transformando-os em auditorio que se associava a seus arroubos e às suas emoções.

Não sabemos de caso de romantico brasileiro que tivesse cuidado com mais esmero do problema da divulgação de sua obra. Antes de publicar-se em livro, inundava os jornais do tempo das produções de seu estro. E' o caso de "Espumas Flutuantes", da qual boa parte foi publicada a seu tempo nos jornais da epoca: "Diario do Rio de Janeiro", "Imprensa Academica", "O Academico", "Arquivo Juridico" e "Literario", "Jornal da Tarde..."

Fez grande empenho em publicar o livro. Ele saia em vida do poeta e publicado o autor interessa-se pela critica, fomentando-a entusiasticamente. Trata de republicar em outros periodicos as opiniões que vão saindo. Por um instante, chega a pensar inclusive na publicidade remunerada "Se julgares mesmo qualquer artigo deve ser transcrito no "Jornal do Comercio", vê se obtens por qualquer preço."

Escreve a um amigo: "Em Pernambuco recebeste sem duvida a critica de Deiró. Será possivel reimprimi-la aqui? E os outros juizos que aqui tenho? És um grande patife. Que é do juizo critico?" Pedia a critica dos amigos num afã comovedor: "Em mão do Augusto ou do Melciades, encontrar's alguns escritos que me dizem respeito. No mesmo jornal saiu alguma coisa a meu respeito e do Varela." E insiste famelico na opinião em letra de forma de seu correspondente: "Manda-me o teu juizo critico; quero-o, quero-o muito." Em outra carta "O Melo Morais, — meu amigo — escreveu no Coalizão do Rio de Janeiro um trabalho sobre a minha poesia e hei de mandar-t'o." Numa outra carta ainda: "Manda-me o "Correio Mercantil". Procura os dois ultimos folhetins do Rio de Janeiro e um artigo de fundo do mesmo jornal que me diz respeito." E continua a correspondencia do Narciso: "O Gumarães Junior escreveu alguma coisa? C Torres Bandeira?" ( ) Falaz-me dos meus triunfos... É verdade, tenho-os tido muito e muito grandes, muito maiores que o meu pouco merecimento, mas ainda não estão completos; falta-me o teu juizo que me dizem ser uma obra prima." ( ) "Tenho escrito muito. Na carta ao Augusto Guimarães acharás o complemento desta. Verás meus projetos e glorias." ( ) Meu Augusto, desculpa se me estendo sobre estas coisas; não é orgulho nem basofia, mas como sei que és meu amigo, estou certo que estimas os momentos de compensação que obtenho nesta ingloria vida de homem que escreve." ( ) Meu Guilherme. Tenho que pedir-te um favor. Escrevi uma carta muito longa ao Franco, na qual lhe conto tudo quanto de mais importante me diz respeito." ( )... mas basta de descrições. Ocupemo-nos de nós." Para o seu livro no prelo exige uma edição "chique" e não se a efigie do autor...

COMPLEXO DE JEOVÁ

Avido de elogios, não tinha a menor com compreensão ou tolerancia pelas restrições feitas que, pelo contrario, o enchiam de um sentimento de rancor dificilmente sopitado. E' que o narcisismo leva ao que alguns psicanalistas conhecem como "complexo de Jeová", que traduz a impossibilidade de o Narciso uportar qualquer especie de critica, convencido de sua oniciencia, de sua onipotencia, de sua infalibilidade. "Verás que o Belarmino Barreto assinou com restrições. Burro! Declarou em sessão que as restrições eram as que se acham no mesmo parecer. Mas pouco importa. A razão é que eu tenho lhe passado algumas espichas por conta no Conservatorio." (O odio às pessoas transfere-se para toda a terra: "Em toda parte tenho encontrado uma patria, menos na Bahia na terra dos 000 Rabelos e BBB Barretos!... mas que importa? Não é verdade que estes sandeus não são capazes de fazê-la odiar?" De outra feita, a proposito de outro ataque: "Quisera eu saber quem é o miseravel que me atacou; quisera levá-lo à praça publica e dizer ao povo: tem patas!" (a) Gostava destas increpações de natureza zoologica: "Não tenho culpa se as grandes orelhas não lhes permitem ouvir sons finos e delicados..." ( )

Dentro deste complexo de Jeová poderia estar contido o que poderiamos chamar complexo de aversão a Zoilo caraterizado, já se vê, por um horror à propria instituição da critica que no pensamento de Castro Alves" faz retroceder o passo a muito talento modesto." ( ) seus mentores são "os modernos iconoclastas" ( ): ela é ainda "a parasita brilhante" ( ) Noutro momento: "E que ao envez do nome de estereis que dá aos criticos eu vejo neles, nesta abstinencia de produzir — uma coisa a que se podia comparar a castidade do cenobita. Olhe, creia, são de invejar essas almas que nunca deturparam o seu ideal no amesquinhamento da formula... que jamais amassaram um pensamento de luz no gesso lodoso da prosa ou do verso... ( )

Nesta incapacidade de tolerar a critica sintomas de imaturidade sentimental.

O COMPLEXO DO ATOR

Aqui o individuo, na acepção (Conclui na 6.a página).

Ultimos lançamentos

BACTERIOLOGIA E IMUNOLOGIA — Em sua quinta edição, através dos prelos das Edições Melhoramentos, acaba de ser lançado o vitorioso livro do prof. Otto Bier — "Bacteriologia e imunologia" — em suas aplicações à medicina e à higiene. Publicada a primeira edição há poucos anos, foi total e rapido o sucesso desse livro indispensavel já agora para todos aqueles que por qualquer forma se interessam pelo assunto medico.

Valorizam esta quarta edição completamente revista, ampliada e atualizada, suas 790 paginas da mais util materia, 182 ilustrações, varios quadros, tabelas e um indice alfabetico facilitando a consulta. Divide-se o livro em quatro partes. Na primeira estuda-se a "Bacteriologia geral", com resumo historico, morfologia, fisiologia, bioquimismo, esterilização, quimioterapia, isolamento e identificação, etc. A segunda parte desenvolve todos os aspectos referentes a imunidade. Na terceira, "Doenças causadas por bacterias e por virus". A quarta parte é dedicada à "Tecnica bacteriologica e sorologica".

RACIOCINANDO E DEFININDO — Napoleão Lopes. — Livro de definições. — Liberdade, democracia, politica, trabalho, capital, "trusts", greves, totalitarismo, proletarização, militarismo, ensino e problemas sociais, politicos e economicos em geral.

SINTESE HISTORICO-LITERARIA DAS LETRAS GERMANICAS — Pelas Edições Melhoramentos acaba de ser lançado à publicidade, mais uma obra do conhecido frei Mansueto Kohnen, já bastante conhecido de nosso publico pelas suas atividades de divulgação jornalistica e na catedra de literatura germanica da Universidade Pontificia do Rio de Janeiro. Trata-se de uma "Sintese historica literaria das letras germanicas" volume que se reveste de palpitante atualidade e vem, sem duvida alguma, satisfazer plenamente uma lacuna já de há muito sentida em nossas estantes especializadas em historia de letras universais.

Em volume de 113 paginas fartamente ilustradas com reproduções dos maiores vultos das letras germanicas, estudada com profundidade e propriedade os seus dromos, desenvolvimento, periodos principais e vultos eminentes. Na introdução coloca o leitor ao par dos conceitos de arte, da letras e suas relações com a vida material. Estuda o ideal literario; a literatura e a personalidade poetica; a literatura e a forma; a ideologia, as causas: — final, formal e eficiente e material, e os diversos metodos historicos literarios; divide em seguida o seu trabalho, estudando na primeira parte a historia da personalidade poetica; a historia do espirito literario; a historia da forma literaria até 1600, depois de 1500 ou seja, do barroco ao realismo; a historia dos principais movimentos modernos; o naturalismo, o simbolismo, o impressionismo, o expressionismo, o "naue Sachlichkeit" e o neo realismo.

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

Um gesto, um longo gesto de
[abandono,
Um desconsolo, um pouco de
[saudade,
E nisso está toda a felicidade...

RONALD DE CARVALHO

AGUA BOA

Tanto se fala em banho que, a gente acaba organizando os programas, em dependencia dele. E nem liga quando alguem ordena: — "vá tomar banho..."

Pudera. Poços de Caldas, estação balnearia, individualiza-se por expressões e costumes "sui generis". Foi um motivo de admiração, ouvir casos de Agua Bôa. Dir-se-ia uma "Shangrilá" para os sociólogos, um inferno para as mulheres. E a jornalista, mesmo em férias, foi anotando as revelações de Alayde, uma moreninha viva que não parava de achar graça, na multidão de chambres bizarros, de turbantes espalhafatosos, de crianças e velhos que se comprimiam no "hall" das Termas.

— "Aqui, o banho é "moeda corrente", fico "manjando" em Agua Bôa..."

— ? ! —.

— "Agua Bôa é uma cidade mineira, onde mora minha irmã mais velha.

Imagine que lá não se pode falar em banho (palavra feia) e muito menos tomar banho diariamente. O único dia permitido é o sábado. Quem falta ao preceito, faz pecado e é acusada publicamente!

E a morena de olhos risonhos, vai contando as coisas esquisitas de ponto nas "Alterosas".

— "Agua Bôa pertence a duas grandes familias que a governa, despoticamente. O chefão atual reune as funções de: prefeito, delegado e... coveiro. Zona pastoril, têm fazendas e são riquissimos. Nem preciso dizer o quanto são "seguros", em se tratando da mulher, dos filhos, do próprio conforto. Todavia, fora bancam os "coroneis", sustentam amantes nas capitais, o que é sinal de prestigio... Agua Bôa não tem luz, agua encanada e nem as casas são assoalhadas. Veiculos: ainda o carro de boi, charrete, cavalos; a cidade mais próxima é Peçanha, da qual dista 40 leguas.

— Curioso é que têm uma casa bancária, um grupo escolar. Nenhum médico; os curandeiros imperam; pois na botica, (farmácia) o dono é analfabeto..."

— Olé, até parece que você está fazendo prova de geografia; então dê alguns aspectos humanos que individualizem a região.

— "Pois bem, — ouça lá: — o casamento só é consumado, mediante uma surra que o noivo dá na noiva, em público, usando a própria cinta.

— As sogras têm uma importancia social: mandam nas noras, nos filhos e é lógico que haja conflitos entre elas. Por isso o ideal é procurar nora, aparentada, mas que seja de fora.

— Foi a armadilha que aprontaram para minha irmã. Ah! — espera, há outro costume: as filhas, mulheres, estudam fora, nos melhores colégios e nessa época podem gastar rios de dinheiro. — Enquanto que os filhos, homens, raramente são alfabetizados, não estudam fora, pois, vão ser apenas: boiadeiros, tropeiros. — Como estava dizendo, minha irmã, colega de turma de uma de nossas primas, filha do "chefão" de Agua Bôa, depois da formatura, foi lá passar as férias. Arranjaram-lhe cadeira no Grupo, enquanto um primo lhe fazia a côrte. Certo dia, criança e bobinha, minha irmã fez-lhe a seguinte proposta: — "está vendo aquela arvore? se eu chegar primeiro, ficarei aqui e me casarei com você; caso seja você, regressarei à Teófilo Otoni, na primeira montaria".

— Claro que ela ganhou a aposta. Apesar da oposição de meus pais, cientes da resolução: das lágrimas de minha mãe e até das ameaças de meus irmãos. — Casou-se, Fazem 6 anos, tem 5 filhos, está doente, maltratada, infeliz, trazendo-nos todos em contínuos sobressaltos. Quando mamãe está lá, a situação melhora, tudo se normaliza, mas não é sempre, pois nossa familia é grande. Ainda, ela lecionava e o marido, apesar de riquissimo, tomava o dinheiro. — "Mulher não pega em dinheiro". — Manda buscar as coisas na venda, de que eles são os donos, ou então vêm da roça. Roupas para as crianças, "nós é que mandamos..."

— E num arrebatamento:

— Ah, se fosse comigo! Ensinava àquela gente de Agua Bôa, em dois tempos! — Por isso nunca fui lá, para que "comprar barulho", se minha irmã, apesar de tudo diz que precisa carregar a cruz e que de lá não sai, não se separa do marido

Mamãe, é que sabe contar. Há coisas incriveis; seja quando a mulher está para dar à luz. Reunem-se as "curandeiras", sujas, medonhas, com uns pitos de palha inteira, e começam a dar palpites. Se demora, avisam os homens que "armam" uma briga, em baixo da janela, e... a criança nasce devido o susto da mãe que não sabe ser falsa a briga e pensa que o marido está ferido...

* * *

Alayde tinha mais coisas para contar, mas chegou a nossa vez de tomar banho, sem preceito, sem intrigas.

Quem não acreditar no que referimos, vá lá. E' ali mesmo, no Estado de Minas. — MARIA REGINA.

As segundas e sextas feiras
NOSSA LOJA PERMANECERÁ ABERTA ATÉ
22 HRS.
LONAS COPA-CABANA LIMITADA
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 378 • FONE 32-7847 • SÃO PAULO

TENHA PRESENTE QUE... a sua casa de "fim de semana", o seu "sitio", deve apresentar um conjunto harmonioso, acolhedor, repousante. Nada de poltronas de veludo, de tapetes orientais que não rimam com as taberas largas, o feitio rustico da casa. Use mobilia indispensavel, mas, simples, leve que a faça sentir-se natural no quadro repousante que a natureza lhe faculta.

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS

PARTE DE UMA PALESTRA COM MOLIE RAINER FRANCO, CONSULESA DE PORTUGAL EM SÃO PAULO

Foi numa das costumeiras reuniões das senhoras consulesas radicadas em São Paulo, que a sra. Molie Rainer Franco teceu oportunas considerações sobre o papel da mulher em Portugal das quais anotamos.

"Nas povoações e provincias de Portugal, onde se conservam mais puras as tradições nacionais, a mesa das refeições merece ao nosso povo um especial respeito: nem se lhe dispensa a toalha branca e lavada, por mais velhinha que tenha de ser; nem sobre esta se descansa qualquer objeto que não seja do proprio serviço; nem na grande maioria, a familia começa e acaba cada refeição sem fazer o sinal da cruz e dar graças a Deus por não lhes faltar o alimento.

Edificantes principios patriarcais, que formam, com tantos outros, a feição cararacteristica da população rural portuguesa.

Começando pela Estrenadura por ser a provincia da capital do país — Lisboa — lembraremos o antigo conjunto ou desdobramento de pratos que nos tempos anteriores às dificuldades determinadas pelas ultimas guerras, constituia, por assim dizer, o jantar "classico" dos lares urbanos, onde se vivia com modestia mas sem privações. Referimo-nos à "sopa de carne e cozido"; o caldo feito com boa carne de vaca, batatas, cenouras, chouriço e toucinho, que ainda se poderia melhorar com presunto, farinheira, couve lombarda, etc., caldo excelente, onde depois se fervia pão ou massa, formando a sopa; e a carne assim cozida na "panela" servia-se a seguir, em grande travessa rodeada por tudo que fizera o caldo e por um bom arroz, tambem temperado de gorduras de carne, chamado arroz de substancia.

Ainda hoje em alguns dos melhores restaurantes das nossas principais cidades, onde abundam os manjares de tipo mais ou menos afrancesados, em certos dias se serve aos apreciadores este apetitoso conjunto, com a designação de "Cozido à portuguesa".

Lembra-nos a proposito, deste prato peculiar das casas lusitanas uma frase de princesa, que se contava no seculo passado: Recente casada, muito nova, a nossa rainha d. Maria Pia, ainda só conhecedora das refeições de mesa real, ao ver, uma vez, passar na rua, debaixo de chuva, uma velha mendiga (das pobres que mal teriam para viver de pão seco), depois de a lamentar, com a mais ingenua inconsciencia sobre as realidades da miseria, muito compadecida concluiu: "Coitadinha! aquela talvez não passe de sopa, vaca e arroz...!"

Nas casas mais abastadas, onde tambem o "cozido" era quase parte obrigada, sempre se lhe seguiu outro prato, pelo menos. Nas que viviam mais economicamente, ficavam-se pelo primeiro.

Para jantar de festa "à antiga portuguesa", como vulgarmente se diz, a sopa mais carateristica é a canja de galinha: o caldo onde se cozeu a galinha, temperado com presunto e onde, depois de pronto, se ferve arroz. E o prato de preceito para terminação de jantar (antes da sobremesa, é claro) é peru assado.

Um dos doces mais portugueses, porque se usa em todas as provincias do país, é o "arroz doce", prato obrigado principal-

(Conclui na 15.a página).

"OKAY, PRICILIANA!" — foi a expressão que toda gente achou para saudar Priciliana, o "brotinho" do 2.o ano da secção de Geografia. E a garota universitária explicou, num sorriso, a realçar mais ainda os dentes miudos:

— "Fui eu quem fez esta saia: não olhe de perto, é o meu primeiro bordado!

Você, não pode imaginar o quanto cresceu para mim, nessa revelação tão deliciosamente feminina! Menina que faz um curso que, sem contestação possivel, é dos mais puxados de São Paulo, com as 8 horas diarias; que dá conta de tudo e ainda, nas férias, aplica-se a bordados, arranjos caseiros, provando que a mulher pode estudar e trabalhar como um homem, continuando a ser sempre e cada vez mais, — mulher. E' o que revela a sua saia de linho, azul-rei, com barra bordada em ponto de cruz; contrastando com a blusa em motivo diverso. Vamos chama-la de UNIVERSITARIA? — Tire patente...

Cardápio de DOMINGO

BOM-BOCADO FRIO
DOCE DE RAPAZ
BOQUINHA DE MOÇA
PRESUNTINHOS

BOM-BOCADO FRIO — 6 ovos, sendo 3 sem claras; 1/4 de queijo ralado, meio quilo de açucar em calda grossa.

Bate-se primeiro os ovos com a calda e junta-se 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo e o queijo ralado.

Mexe-se bem e põe-se para assar em forminhas untadas de manteiga.

DOCE DE RAPAZ — Meio quilo de açucar, 6 ovos, 1 colher de manteiga, 1 pires de queijo ralado, 1 chicara de caldo de laranja, casca de limão e um calice de vinho do Porto.

Depois dos ovos batidos como para pão de lot, ajunta-se todos os preparados e vai ao forno em formas grandes, untadas com manteiga. Forno temperado.

BOQUINHA DE MOÇA — RECHEIO: 1 quilo de açucar em calda. Junta-se o leite de 1 coco, 12 gemas, 1 colher de farinha de trigo, 1 de manteiga.

Leva-se ao fogo até aparecer o fundo do tacho. Forra-se as forminhas com a massa e recheia-se: Leva-se ao forno.

CAPA: 500 gramas de trigo, 2 ovos, 1 colher cheia de manteiga, 1 de gordura, agua e sal. A massa deve ser bem sovada e não muito mole.

PRESUNTINHOS — 1 coco, dos grandes, 1 prato de açucar, do qual se faz uma calda grossa. Quando esta estiver bôa, mistura-se-lhe o coco, 4 gemas, e mexe-se até ver o fundo do tacho. Na ocasião de tirar do fogo, põe-se-lhe 1 colher de manteiga.

Com um pouco de chocolate, um pouco de açucar e um pouco de agua, faz-se uma calda em ponto de bala e deixa-se esfriar para armar os presentinhos com uma parte de chocolate.

Enrola-se e passa-se em açucar.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Vamos fazer nhandutí?

Toda gente que viu Fany naquela tarde, nunca mais se esquecerá de sua veste nupcial. A originalidade estava no longo véu, de nhandutí! A admiração cresceu ainda mais quando se soube que fora todo ele confeccionado pela sua avó, tendo servido tambem, para a sua primeira comunhão.

— Siga o exemplo, leitora amiga e mãos a obra. E' tão facil! — Na ausencia de um quadrado de madeira, arranje um papelão duplo, forre-o com fazenda grossa e substitua os dentilhados por cabeças de alfinetes.

O clichê n.o 1 mostra o inicio da tela: começa por duas diagonais opostas e o fio vai mantendo o cruzamento, até completar o quadrado, que se arremata. O clichê n.o 2 ensina como se deve fazer a laçada, bem no centro do trabalho. Em seguida tem inicio a tecelagem circular que se faz pegando um fio, saltando outro, alternativamente.

O clichê n.o 4 mostra o mesmo serviço, mas em sentido quadrangular e com espaço maior. Caso queira pode-se tambem tecer compondo um losangulo. Uma das curiosidades do trabalho está no fato de estar terminada, pronta, uma aplicação, no momento em que é despregada da armação. De acordo com a finalidade a que é destinada: Véu; toalha de ornamento, enfeite de blusa; prende-se, com uma agulha de crochê, às aplicações umas às outras.

Faça e veja, a maravilha do "nhandutí" por suas proprias mãos.

1

3

4

VARIZES EM SENHORAS
E HEMORROIDAS EM GERAL
Novo tratamento sem operação e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento de varizes. Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males hemorroidários (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorróidas use a pomada no local e tome juntamente o liquido. USE DURANTE 3 MESES.
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
11-13-3 Ag. Pettinati

Sapatos mais modernos e originais

O mundo feminino da capital paulista está de parabens com a inauguração sabado ultimo de uma filial d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157. Nessa nova casa luxuosamente instalada na mesma rua numero 195, o sr. David Hernandes, o homem de fino gosto e apurado senso artistico, espera atender às inumeras familias que sempre dispensaram as melhores de suas atenções à Vencedora, oferecendo-lhes tudo que ha de mais moderno e original em materia de calçados femininos. As antigas e novas clientes daquela casa que ainda não tiveram oportunidade de ver as novas instalações, devem sem demora, apreciar ali, o que ha de mais notavel, no momento, em materia de calçados para senhoras e crianças, artisticamente apresentado em suas ricas vitrines.

"Criança Problema"

Seria bom que os pais de familia lessem o livro de Artur Ramos, cuja 2.a edição, acaba de aparecer, lançada pela Casa do Estudante do Brasil: "Criança Problema". Nesse volume o ilustre antropologo brasileiro, reuniu uma serie de estudos interessantissimos sobre temas comuns de higiene mental e de educação domestica. O autor estuda as causas dos problemas escolares, examinando as questões da herança e ambiente, as constelações familiares, a criança mimada e a criança escoraçada etc.; para depois analisar os problemas da criança turbulenta, as manifestações sexuais, as de medo e angustia. Finalizando, o autor indica processos de acondicionamento social.

Sobre a obra do eminente cientista brasileiro, o sr. Anisio Teixeira assim se expressou:

"Um dos maiores livros de educação escritos entre nós".

Obreiros da educacão

Para fazer um homem, diz R. P. Didon, é preciso Deus, o pai, a mãe, o padre e o professor.

Deus cria a alma.

O padre orienta as almas para Deus.

O pai tem, por seu lado, as relações exteriores; ordena e protege.

O professor desenvolve a inteligencia.

Mas, depois de Deus, a obreira mais importante na educação cristã, é a mãe; é dela que depende o futuro de seu filho; é ela que faz dêle um Anjo ou um Demonio; um Abel ou um Caim".

...condições de um casamento feliz

"O que é preciso para que um casamento seja bem sucedido? — A primeira condição é que a escolha do futuro conjuge seja judiciosa. E o que é preciso para que a escolha seja judiciosa?

— E' preciso que, tanto no rapaz, como na moça que desejam casar-se, haja, ao mesmo tempo, amor e certas qualidades fundamentais. O amor só não basta. As qualidades por si só não são suficientes. A presença semultanea desses dois elementos é absolutamente indispensavel" (Pe M. Desmarais — "Sansão e Dalila).

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

GALERIA DA CRIANÇA

RITA YONE REBELO

Dir-se-ia que o vestido branco é imprescindivel à primeira comunhão. Nada mais errado. O que importa é a disposição da criança. Foi, pois, bastante comovida que assistimos à cerimônia da 1.a comunhão de Rita Yone Rebelo da Cunha, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré. Sua mamãe, distinta dama paulista, todos os dias, diz a sua pequenina:" Deus te faça uma santa". Justo que escolhesse o hábito de Santa Terezinha para a solenidade maior de uma alma: o primeiro encontro com Jesus.

— Assim, reverenciando a neo-comungante, murmuramos em unissono, com sua mamã: "Deus te faça uma santa"; enquanto que a excelsa padroeira faz descer sobre todos, uma chuva de rosas luminosas.

Mulheres contemporaneas

DEFESA DE TESE DA PROFESSORA MAFALDA P. ZEMELLA

Realizar-se-á amanhã, às 14 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de S. Paulo, a defesa de tese da professora Mafalda P. Zemella, licenciada pela referida Faculdade e 1.a assistente da cadeira de Historia da Civilização Brasileira.

A candidata ao titulo de Doutor em Ciências, apresentará trabalho inedito subordinado ao tema: **"O abastecimento da capitania das Minas Gerais no seculo XVIII".**

A banca examinadora é constituida pelo prof. Euripedes Simões de Paula, diretor da Faculdade de Filosofia e Catedratico de Historia Antiga e Medieval; prof. Alfredo Ellis Jr., catedratico de Historia da Civilização Brasileira; prof. Inacio Benevide de Resende, da Faculdade de Ciências Economicas; prof. Tomas Oscar Marcondes de Sousa e dr. J. P. Leite Cordeiro, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

— A entrada será franqueada aos interessados.

SEMANA BRANCA
Tudo para cama — mesa — banho e cozinha, a preços especiais.
☆
Grande oportunidade para as noivas.
CISNE
PATRIARCA, 70

AGRICULTURA E PECUARIA

O monopolio do controle e distribuição de sementes de batatas selecionadas pelo Estado é a melhor forma de assegurar ao agricultor sementes boas e garantidas

ENQUANTO NÃO EXISTIREM OS CAMPOS EXPERIMENTAIS DESTINADOS À PRODUÇÃO DE TUBERCULOS-SEMENTES DE BATATINHA, OS CAMPOS DE MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES IMPORTADAS PODERIAM SUPRIR ESSA LACUNA — O PERIGO QUE REPRESENTA PARA A LAVOURA DE BATATA A MURCHA BACTERIANA — A PRODUÇÃO DA SEMENTE PROPRIA PELO LAVRADOR — OUTRAS NOTAS

P... se obter resultados compen...es com o cultivo da batatinha torna-se indispensavel a obs...ncia de uma serie de cuidados culturais, desde a aquisição da ...ente-tuberculo até a colheita.

Q...to à variedade já examinamos, na pagina de domingo passado, quais as variedades mais ind...s para cultivo em nosso Est...

V... que das variedades de pro...ncia holandesa, a "Engenhe...r" era a mais produtiva, vindo em seguida a Bintje, a Doré, a C.eelbion, a Saskia, Eersteling, etc. A variedade Konsuragis, de origem alemã, tem se comportado muito bem, sendo produtiva e rustica.

A AQUISIÇÃO DO TUBERCULO-SEMENTE

O problema da aquisição do tuberculo-semente assume aspecto primordial. A maioria dos insucessos verificados no cultivo da batatinha se deve a má qualidade da semente, não se esquecendo, todavia, dos prejuizos decorrentes de numerosas doenças que atacam essa solanacea. Essas doenças são em grande numero doenças de virus, ligadas diretamente ao tuberculo-semente que lhes serve de veiculo na propagação das doenças. A agravar ainda mais o problema da semente é a qualidade do tuberculo-semente proveniente da Holanda, na sua maioria da classe "C". Nesta classe estão incluidos os tuberculos provenientes de plantações com elevada porcentagem de molestias de virus. Daí a razão porque as sementes importadas degeneram rapidamente, alcançando depois de pouco tempo niveis de produção baixissimos. E', portanto, o aumento do numero de plantas doentes, por virus, a causa principal da queda progressiva do rendimento agricola, dessa solanacea, sem falar na murcha bacteriana, outra grave doença da batata.



CULTURA MECANIZADA DA BATATINHA — Vemos neste clichê um plantador de batata "Robot" que semeia tres fileiras de batatas ao mesmo tempo. (BNS).

INSTALAÇÃO DE CAMPOS EXPERIMENTAIS PARA PRODUÇÃO DE TUBERCULOS SEMENTES

A primeira solução estaria na instalação de campos experimentais, nos moldes do que é feito na Holanda ou Canadá, destinados a produção da semente-tuberculo, isenta de molestias e selecionada, e com as demais garantias necessarias para uma boa semente. A criação de um serviço de produção e controle da semente de batatinha é uma medida inadiavel. Isso ainda mais se justifica quando se sabe que a "Murcha bacteriana", dia a dia, ganha mais terreno, inutilizando imensas zonas do nosso Estado, outrora cultivadas com esse tuberculo. Pois, a bacteria causadora da "Murcha bacteriana" pode permanecer por muitos anos no solo (foi constatado caso de 10 anos), sendo o tuberculo-semente o melhor veiculo para sua disseminação.

Por esse motivo vemos a lavoura de batatinha deslocar constantemente para diversas regiões do Estado, sempre a procura de terras novas ainda não infectadas pela bacteria.

CAMPOS DE MULTIPLICAÇÃO DA SEMENTE-TUBERCULO

Outra medida para resolver o problema da semente tuberculo, embora em carater transitorio, séria a de instalar campos de multiplicação de batata-semente sob o controle dos institutos cientificos governamentais. Ao estado caberia a tarefa de importar os tuberculos sementes da Holanda e multiplica-los. Parece mesmo que o Fomento Agricola adotou ou vai adotar esse modo de produção de tuberulos sementes.

As importações seriam rigorosamente controladas permitindo somente a entrada das batatas das classes "A" de "AB, ao mesmo tempo que os campos de multiplicação seriam rigorosamente fiscalizados e controlados. Evitar-se-ia dessa forma a disseminação da Murcha bacteriana, assim como permitiria aos lavradores dessa solanacea a aquisição de melhores sementes por melhores preços. O monopolio do controle e distribuição de sementes selecionadas ou multipicadas pelo Estado é a unica forma de resolver o problema da semente de batata.

A PRODUÇÃO DA SEMENTE PROPRIA PELO LAVRADOR

Enquanto não existir controle e produção de batatas-semente, o lavrador mesmo pode produzir a sua propria semente, por multiplicação de sementes importadas e devidamente certificadas. Se se trata de sementes originarias da Holanda deve-se insistir em obter tuberculos da classe "A", ou mesmo "AB", que são os de melhor qualidade. Este é o ponto capital para o lavrador que vai produzir a sua propria semente, ou para o lavrador que vai se dedicar a produção de sementes para fins comerciais. Os batati-cultores que têm suas fazendas instaladas em grandes altitudes podem mesmo fazer da produção de sementes uma atividade comercial, enquanto que, aqueles que tenham suas fazendas localizadas em baixas altitudes, devem restringir a produção da semente propria.

A multiplicação da semente importada, destinada a produzir tuberculos sementes para a plantação seguinte, deverá ser feita em lotes especiais de 1|5 a .... 1|10 (área do campo de multiplicação) da área que se pretende cultivar. A esses lotes destinados a produção de sementes deve-se dispender cuidados especiais. Devem estar isolados e preferivelmente separados por barreiras naturais de culturas de batatas para consumo. A fiscalização desses lotes deve ser a mais rigorosa possivel, extirpando qualquer planta, desde que apresente o menor sintoma de doença.

A planta é arrancada com todo o seu sistema radicular e colocada num saco. Para retirar os tuberculos usa-se um pequeno garfo. O combate às doenças e às pragas deve ser feito com todo o rigor, de vez que os insetos são os maiores disseminadores das molestias de virus, destacando-se entre eles os afideos.

Outra medida de grande alcance cultural, que deve ser aplicada nos lotes de multiplicação de sementes, está na colheita precoce. Com isto evita-se maior disseminação das doenças de virus num periodo em que a infestação de insetos é abundante. Consiste — escreve A. Santos Costa — em matar ou cortar a folhagem da planta ainda cedo, no periodo de vegetação, antes que os virus introduzidos nas folhas pelos insetos ou por outros meios tenham tido tempo de alcançar os tuberculos. Esse metodo demonstrou ser praticavel nos Estados Unidos, onde muitos produtores de batata vêm mantendo, dessa maneira sementes de alta qualidade há dez ou vinte anos. A destruição das ramas das plantas pode ser feita por arrancamento manual ou então matando-se a folhagem por meio de substancias quimicas. Está claro que se poderia tambem corta as ramas junto à superficie do solo com enxadas. Foi verificado que, em casos de infecção pelo crestamento fitoftora, se torna conveniente esperar que toda a vegetação seque bem depois de cortada ou arrancada, antes de se colherem os tuberculos, para evitar a podridão destes, causada por esta molestia.

Instruções praticas sobre o cultivo do pessegueiro

O pessegueiro prefere as regiões frias do Estado, de preferencia onde o inverno é rigoroso e umido com verão seco — Normas gerais para se efetuar a poda de formação e frutificação

SOLO E CLIMA — *O pessegueiro se desenvolve bem em solos de mediana fertilidade, exigem porem que sejam profundos e enxutos.*

Procure localizar a cultura em meia encosta, nunca em baixada. As regiões frias do nosso Estado são as melhores, de preferencia onde o inverno é rigoroso e umido e o verão seco.

AS MUDAS

Adquira as mudas na Secretaria da Agricultura ou em viveiristas de confiança e exija que tenha um ano de idade depois da enxertia, raizes perfeitas, um tronco com três ou quatro ramificações na distancia de quarenta e sessenta centimetros do ponto onde começa a raiz, e que não estejam atacadas por pragas ou molestias.

VARIEDADES

Plante em sua cultura mais de uma variedade, porque facilita a polinização. As variedades mais aconselhadas são:

I) de "maturação precoce" — para ser consumido ao natural Pen too — Fruta com polpa branca — caroço solto. Hall's Yellow — Fruta com polpa amarela — caroço solto. Snow ball — Fruta com polpa amarela — caroso preso.

II) de "maturação mediana — para serem enlatados. Halford n.o 2 — Fruta com polpa amarela — caroso preso.

III) de "maturação tardia" — para ser consumido ao natural. Tos China — Fruta com polpa branca — caroço solto.

Existem outras variedades apropriadas para determinadas zonas do Estado.

PLANTIO DO PESSEGUEIRO

Salvo condições especiais plante o pessegueiro no compasso de seis metros por seis metros. Faça covas com oitenta centimetros de boca *nas duas direções e 60 cms. de profundidade. Encha-as com terra raspada da superficie misturada com adubo. A epoca para plantio é no inverno e de preferencia no fim, de modo que as mudas venham a aproveitar as chuvas da primavera. Se não houver será necessario regar duas vezes por semana.*

ADUBAÇÃO

Ao encher a cova misture à terra os seguintes adubos: Farinha de ossos, 400 grs.; Carbonato de calcio, 500 a 1.000 grs.; Sulfato de potassio, 200 grs.; Carbonato de potassio, 600 grs. Esterco de curral ou "composto", 40 litros.

No primeiro ano faça adubação verde ou com composto. Do ano seguinte em diante adube anualmente cada pessegueiro com a seguinte formula:

Cloreto ou sulfato de potassio, 300 grs.; Farinha de ossos, 300 grs.; Salitre do Chile, 400 grs.; Esterco de curral ou "composto". 40 litros.

O composto é preparado em sua propriedade agricola com pouca despesa.

CULTIVO DO TERRENO — *Com planet e enxada mantenha a cultura livre das ervas daninhas.*

PODAS

DE FORMAÇÃO — *E' destinada a dar forma de vaso aberto ao pessegueiro. Elimine os galhos que nasceram no tronco, deixando apenas os ramos que a muda possuia quando veio do viveiro. Esses ramos em numero de três a cinco deverão ser podados no inverno seguinte a uma distancia de 1/3 do seu comprimento. Deixe na ponta duas gemas laterais. E' comum forçarem os ramos para baixo amarrondo-os à estacas a fim de aumentar a abertura da forma envasada.*

Segundo ano — No inverno seguinte os galhos nascidos às duas gemas laterais são cortados a uma distancia de quarenta cms. a cincoenta cms., deixando na ponta duas gemas laterais. Retire sempre os ladrões e os ramos que crescem dirigidos para dentro da planta. Os ramos laterais que nascem dos galhos deixados no ano anterior são frutiferos. Do ano seguinte em diante deverá podar curto os dois ramos da ponta e longos os intermediarios.

DESBASTE

Para a obtenção de frutos de bom tamanho elimine o excesso deixando apenas no galho de 1 a 4 frutos distanciados cerca de 10 cms. uns dos outros. Execute o desbaste quando os frutos estiverem pequenos.

PRAGAS E MOLESTIAS

Contra o ataque da mosca das frutas proceda o envolvimento das frutas com papel impermeavel. Prepara-se o papel impermeavel confeccionando-se um saco, seja colado com amido ou seja costura.

CULTURA DA CANA DE AÇUCAR

ROMOLO CAVINA
Eng.-Agronomo

A PLANTA — A caan de açucar pertence à familia das gramineas e tem o nome botanico "Saccharum officinarum" L. Dela existem muitas variedades.

As canas podem chegar a ter cinco o mais metros de comprimento. A grossura varia de dois a cinco centimetros, conforme a variedade. A côr tambem difere podendo ser verde, amarela, avermelhada, roxa, riscada. Uma camada esbranquiçada e cerosa que reveste as canas em certas variedades, é um recurso da planta para defender-se da ovaporação intensa na época da estiagem.

A composição de cana depende, não só da variedade, como do clima e até certo ponto do solo. Em geral a cana tem 70 a 75% de agua; 13 a 16% de açucar e 10 a 15% de fibras.

E' nos nós que se encontram as gomas ou olhos. Quando um pedaço de cana é colocado na terra umida a goma brota dando formação a nova planta; dos nós tambem saem as raizes, que alimentarão a planta.

As flores da cana se agrupam em pondão ou flocha. Raramente essas flores chegam a dar sementes em condições de germinar. O florescimento não é muito comum no planalto, mas no litoral quente é umido as plantas apendoam frequentemente.

Asonseiha-se aos lavradores recorrerem às Estações Experimentais do Ministério da Agricultura ou das Secretarias da Agricultura dos Estados para consulta sobre as variedades mais indicadas para a sua região.

A variedade chamada P. O. J. 2878 é considerada no Brasil como das melhores, mas é exigente quanto às qualidades do solo. A variedade Co 290 é apontada em São Paulo como mais produtiva, muito rica em açucar embora os estudos do Instituto Agronomico de Campinas já tenham encontrado variedades que se recomendam mais.

Utiliza-se a cana de açucar no Brasil para três fins principais: — 1) — produção do caldo de cana; — 2) — fabricação de melado, rapadura, açucar, alcool e aguardente; — 3) — para forragem. Neste caso há variedades mais apropriadas e preferidas para serem picadas ou melhor, desintegradas e dadas ao gado por serem menos exigentes, sem grande perda do valor nutritivo.

CLIMA — A cana é planta da zona tropical, em geral quente e umida pois exige bastante calor e umidade; teme o frio e as geadas. O clima de sua preferencia é o de longas estações chuvosas seguidas de temporadas de chuvas reduzidas. No Brasil cultiva-se a cana em toda a parte.

SOLO — Alem de clima apropriado a cana exige terreno fertil para boa produção. A cana dá bem nas elevações encostas férteis e nas baixadas frescas bem drenadas; nem de arenosas, onde a cana cresce pouco e dura menos, nem muito barrentas, pesadas, trabalhosas, que dão canas inferiores. As terras mais afamadas para a cana são conhecidas como massapés, dando os maiores rendimentos em canaviais de longa duração.

As terras de baixada são as preferidas. Quando muito umidas, devem ser drenadas. Por outro lado as terras mais secas ou situadas onde falhem as chuvas a irrigação é um meio de garantir e aumentar o rendimento. As terras roxas apuradas produzem bons canaviais. Com o tempo entretanto, se esgotam, principalmente quando prejudicadas pela erosão, exigindo adubação organica e fosfatada.

PREPARO DO SOLO E ADUBAÇÃO — Quando se planta cana em terreno novo, ainda com tocos, abrem-se as covas a enxadão ou a enxada. Recomenda-se o tamanho de quarenta por trinta e por vinte e cinco centimetros, pondo-se no fundo a terra boa da camada de cima do terreno; em seguida a estaca é deitada no fundo e coberta com quatro ou cinco centimetros de terra.

Se o terreno permitir o alinhamento, é preferivel os espaçamentos de um metro e vinte centimetros a um metro e sessenta entre as linhas, e de meio a um metro entre as plantas de uma mesma linha. Se as terras são muito ricas, é aconselhavel dar medidas mais amplas, porque a cana alcançará maior desenvolvimento.

E' aconselhavel arar o terreno sempre que possivel para nele plantar o canavial. Em geral bastam duas lavras, cruzadas, gradeando-se depois. Risca-se o terreno na bitola aconselhada e passa-se o sulcador nos riscos para abrir a valeta de vinte e cinco a trinta e cinco centimetros, onde se plantará a cana. Sendo o fundo muito duro indica-se o uso de subsolador, embora, às vezes, uma segunça passagem do sulcador seja suficiente.

Nos terrenos inclinados as linhas das plantações devem ficar ao contrário da inclinação do terreno, de preferencia em curvas de nivel para defende-lo contra a erosão, isto é, ao arrastamento da terra pelas enxurradas, morro abaixo.

As plantações alinhadas facilitam os tratos culturais à máquina e a colheita é menos trabalhosa.

Quando se tenha repetido a cultura da cana em um mesmo terreno, convém aduba-lo para manter e elevar o rendimento do canavial. Em canaviais plantados em curvas de nivel, sendo a palha enterrada e o bagaço curtido com esterco seja espalhado no terreno ou, quando se usa adubação verde, é certo que o rendimento não baixará.

A rotação das culturas isto é, culturas diferentes seguidas umas às outras no mesmo terreno, intercalando-se uma de leguminosa para enterrar como adubo verde e um certo tempo em descanso, é um dos bons processos de obter maiores lucros, apesar de pequeno aumento de despesas.

O adubo quimico pode ser empregado, principalmente os fosfatos, em forma de farinha de ossos, colocada no sulco, na ocasião de plantar e na proporção de 300 a 500 quilos por hectare.

ESCOLHA DAS ESTACAS E SUA PLANTAÇÃO — Escolhem-se as canas em plantações novas, com cerca de dez meses.

(Conclui na 16.a página).

O combate ao oidio da ervilha

QUANDO A DOENÇA APARECE NO INICIO DA VEGETAÇÃO OS PREJUIZOS SÃO CONSIDERAVEIS — MEDIDAS PROFILATICAS PARA EVITAR A DOENÇA

O oidio da ervilha, comumente observado em nossas plantações, é produzido por um fungo chamado "Erysiphe poligoni". Ataca todas as partes verdes, principalmente as folhas e tambem as vagens.

Esse mesmo fungo que ataca a ervilha tambem acomete outras leguminosas, como o feijão, o trevo, "cow-pea", etc., produzindo prejuizos de maior monta, principalmente nas culturas cujo desenvolvimento se dá em epocas frias e secas, fatores favoraveis para desenvolvimento e disseminação do parasita.

As chuvas intensas e continuadas impedem o desenvolvimento desse fungo. Como todos os "oidios", apresenta-se como um pó branco na superficie das folhas, das hastes e das vagens, tornando estas ultimas, quando o ataque é muito intenso, e depois de alguns dias, de coloração escura, pardacenta. Se o aparecimento da doença se dá no fim da vegetação, já estando as vagens bem desenvolvidas, os prejuizos são bem menores, podendo ser aproveitadas na alimentação apesar da má aparencia das vagens.

Contudo se a doença logo no inicio da vegetação, o que geralmente se dá nas plantações tardias e por já encontrar o ambiente infectado por esporos do fungo de plantações mais novas, os prejuizos podem ser grandes se não se tomarem as devidas precauções.

Como medidas de combate — escreve R. Drumond Gonçalves, do I. Biologico — não se podendo lançar mão das variedades resistentes ao ataque desse fungo, que ainda não são cultivadas entre nós, aconselham-se as seguintes:

1 — Rotação das culturas, isto é, durante dois ou três anos não plantar ervilha nem qualquer outra leguminosa suscetivel de ataque por esse fungo no mesmo terreno, já contaminado;

2 — logo no inicio do ataque da doença, polvilhar as plantas com enxofre em pó, bem fino, repetindo os polvilhamentos duas ou três vezes, com intervalo de 7 ou 10 dias;

3 — após a colheita, destruir pelo fogo todos os restos de cultura. Para isso o hortelão deverá arrancar todos os pés de ervilha, reunir a outros restos dispersos pelo terreno, amontoá-los e queimá-los.

MODERNOS INSETICIDAS NO COMBATE AS DOENÇAS DOS ANIMAIS

Jorge Vaitsman
Medico-Veterinario

A evolução da indústria quimica tem permitido a utilização de numerosas novas substancias destinadas ao combate dos parasitos que causam ou transmitem doenças aos animais. Os carrapatos, as sarnas, os piolhos e as moscas são pragas que devastam os rebanhos, quer reduzindo sua capacidade de produção, quer transmitindo graves ou fatais doenças. O combate a estes parasitos é questão de vital importancia para a economia do criador.

Até alguns anos atrás, a luta contra tais parasitos era bem dificil, pois as drogas usadas para uns não servia para os outros, de sorte que o criador tinha dificuldade em realizar um trabalho perfeito, impossibilitando a eliminação radical dos mesmos, de suas pastagens, animais e instalações. Para os carrapatos, comprava o arsênico; para as sarnas, fazia os banhos de enxofre; para os piolhos, valia-se de pulverização do timbó, piretro, etc.; para as moscas, usava cresóis, a nicotina, etc. Todas estas drogas tinham e têm emprego restrito, pois que só possuem ação sobre determinadas espécies. Além disso, têm outros inconvenientes. Algumas são toxicas para os animais parasitados e para o homem devendo sua aplicação cercar-se de cautelas especiais.

Os progressos da indústria quimica conseguiram vencer tais dificuldades. Hoje, já existem drogas que tem ação geral, isto é, tanto servem para matar os carrapatos e sarnas, como para os piolhos e as moscas, e com toxidade muito reduzida para o homem. Tais inseticidas apresentam sobre os antigos mais uma vantagem: fazem a profilaxia ambiente, isto é, espalhados sobre os campos, paredes, instalações, etc., aí permanecem ativos muito tempo e matam os parasitos que aparecem depois, por terem escapado no tratamento profilatico anterior. Alguns antigos inseticidas, como os arsenicais e sulfurosos, exigiam construções de banheiros dispendiosos. Os modernos podem ser aplicados nos animais, com uma simples bomba de pulverização.

Entre estes modernos inseticidas, que já são aplicados na defesa dos rebanhos com resultados positivos, devemos citar o DDT, o BHC-isômero gama (Iniciais dos nomes cientificos complexos), o cafeno clorado, o octacloro, o paration, etc.. Alguns destes já existem no comercio de drogas veterinarias no Brasil, depois de experimentados pelas autoridades sanitárias do Ministerio da Agricultura. Aplicados corretamente, podem substituir os antigos produtos com muita vantagem, inclusive economicas.

Boletim de Industria Animal

Recebemos o "Boletim de Industria Animal", ns. 1-2, vol. orgão oficioso do Departamento da Produção Animal (Secretaria da Agricultura), do qual destacamos o seguinte sumario: "Climatologia Zootecnica", de Geraldo Leme da Rocha e J. Barisson Vilares: "Eficiencia reprodutiva do Puro Sangue Inglês, em S. Paulo" — I. P. Jordão e P. F. Gouveia; "Separação do sexo em pintos de um dia, da raça New-Hampshire, pelo metodo Rowell-Jardim" — H. Francisco Raimo; "Contribuição para o estudo dos substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves" — H. F. Raimo e G. Leme da Rocha; "Produção de "Baby beef" em S. Paulo?" — J. Barisson Vilares; "Conservação de camarões" — Hilda M. Teixeira e Silva; "A poluição dos cursos dagua pelos residuos de cortumes" — F. Bergamim; "A poluição do rio Quilombo" — F. Bergamim; "Observações sobre os fatores de insucesso e de recontaminação" do leite pasteurizado" — C. Ferraz Lopes; "Ascaridiose dos animais domesticos" — R. Lopes Leão.

Inseminação artificial na pecuaria

Segundo informações autorizadas, são cerca de 60 a 70 mil os criadores britanicos que usam em seu gado a inseminação artificial. No ano agricola de 1949-1950, foi aplicado esse sistema a 603.691 vacas. Como resultado disso se eleva cada vez mais a qualidade já muito alta do gado britanico. (B. N. S.)

Não arrisquem seus rebanhos!

A idade propria para a reprodução — Causas do desgaste das femeas novas — Quadro demonstrativo de grande interesse para os criadores

ARMANDO CHIEFFI
Medico veterinario

Um dos mais sérios problemas do criador é saber quando deve iniciar a reprodução de seus animais. E' problema sério, sempre que a atividade estiver em mãos de pessoa capaz de compreender as vantagens da reprodução em epoca apropriada.

Realmente, desde o nascimento até a epoca da reprodução, o animal representa, para o criador, um "peso morto". Gasta, sem recompensar. Pesa, portanto, na economia do criador.

E' engano, porém, supor que a reprodução deva ser feita o mais cedo possivel, aproveitando o primeiro cio da femea, para ganhar, assim, um produto e permitir inversão rapida do capital empatado. Esta manobra poderá permitir que se ganhe um produto, mas poderá também determinar a perda da gestante, provavelmente de maior valor.

AS CAUSAS DO DESGASTE DAS FEMEAS NOVAS

Exemplificando: Devemos lembrar que durante toda a fase de gestação de uma femea, o novo ser ou os novos produtos, retiram do organismo materno os elementos nutritivos necessarios para o seu desenvolvimento. Contudo, se a femea estiver ainda em fase de crescimento, haverá muito pouca probabilidade de conseguir através da alimentação comum, os elementos nutritivos indispensaveis ao seu proprio crescimento e ao desenvolvimento do feto ou dos fets. Estes, porém, de qualquer modo, retiram o imprescindivel para prosseguirem sua vida, comprometendo o crescimento da femea.

As experiencias têm demonstrado que maior desgaste haverá, na lactação que se segue ao parto de femea nova. Dificilmente o criador conseguirá, depois, que as femeas recuperem o que perderam por mau crescimento.

A ORIENTAÇÃO ACONSELHADA

Deste modo, os criadores poderão escolher dois caminhos: 1.o) Ou reproduzem as femeas em idade apropriada, garantindo o bom desenvolvimento da mãe e do produto; 2.o) ou arriscam obter rapidamente a multiplicação do rebanho, com preigo de perder todo ele.

Das duas alternativas, é claro que a primeira deve ser seguida.

Não é, porém, interessante, sob o ponto de vista economico, esperar que as femeas e os machos tenham seu crescimento completo, para depois utilizá-los na reprodução. Se assim fosse, precisariamos esperar cinco anos para obter de uma vaca, de uma egua, de um touro ou de um garanhão, o primeiro produto; precisariamos aguardar 3 ou 4 anos para reproduzir os ovinos e caprinos e 3 anos para conseguir, de uma porca, a primeira leitegada.

A tecnica da criação, através os trabalhos de seleção e de alimentação racional, procura encurtar o periodo normal de crescimento dos animais. Este fenomeno, do encurtamento do periodo de crescimento do animal, de modo a atingir o estado adulto antes da epoca prefixada pela propria natureza, recebe o nome geral de "precocidade". Precocidade, portanto, é indice de adiantamento, é fator economico.

A IDADE OTIMA PARA A REPRODUÇÃO

Os estudos efetuados revelam, assim, que o criador poderá utilizar os animais na reprodução, ao atingirem as idades abaixo referidas. Adotando esse criterio, contorna-se o perigo das gestações prematuras e garante-se a multiplicação mais rapida possivel do capital empatado.

	Primeiro cio e puberdade	Idade aconselhavel para a 1.a gestação e 1.a cobertura	Idade maxima como reprodutor
Cavalo	12 a 18 meses	3 anos	10 a 18 anos
Egua	12 a 15 "	2 "	20 "
Touro	6 a 8 "	12 a 18 meses	7 a 8 "
Vaca	6 a 10 "	26 a 30 "	10 "
Carneiro e Bode	7 a 8 "	18 "	5 a 8 "
Ovelha e Cabra	7 a 8 "	18 "	5 a 8 "
Varrasco	6 "	10 a 12 "	4 a 5 "
Porca	5 a 8 "	10 a 12 "	5 a 8 "

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

FALAM AS SENHORAS CONSULESAS

(Conclusão da 13.a página).
mente em todas as grandes solenidades familiares do povo, seja urbano ou rural. E' o arroz cozido em leite, temperado com assucar, casca de limão e gemas de ovos; e depois de deitado nos pratos ou travessas em que é servido, polvilhado com canela, em geral, formando-se com esta caprichosos desenhos, ou o nome dos festejados, quando se trata de casamento, batizado, aniversario, natalicio, etc.

E' costume, tambem generalizado nas classes pobres de quase todo o país, as noivas, na vespera de casar, mandarem às pessoas do seu conhecimento um prato de arroz doce, o que mais ou menos obriga os presenteados a dar depois uma prenda à noiva.

Outro alimento vulgarissimo em quase todo o nosso país é o bacalhau; prato economico para o povo, quando simplesmente cozido ou assado, e base de inumero cozinhados mais ou menos finos.

Com ele se fazem os pasteis indispensaveis em todos os farnéis para romarias e jornadas, merendas no campo, etc., daqueles que não podem levar mais caras iguarias; bem picado o bacalhau, mistura-se com pequena porção de batata cozida e esmagada, salsa picada, gemas de ovos e claras encasteladas, moldando-se com esta massa, entre duas colheres pequenas, pedaços ovais, que se frigem em azeite.

Preparado em tortas, "soufflés", etc., figura tambem o bacalhau na mesa dos mais abastados, principalmente como recurso nas faltas de peixe fresco.

E assim esta sua condição de "subdito" sempre "a postos" quando a ele recorrem pobres e ricos, valeu-lhe entre nós, desde tempos imemoriais na linguagem popular, o epiteto, muito lisongeiro, de "fiel amigo"!

Passando às provincias do norte do país, devemos apresentar primeiro o caldo verde, muito mais pobre do que a estremenha e deliciosa sopa de carne, já referida, mas que tambem tem grandes apreciadores e se considera muito saudavel: num caldo formado apenas pela agua temperada de azeite e em que se cozeram e esmagaram batas, coze-se depois, em fervura forte, couve, "portuguesa", ou "galega" que deve ser cortado a preceito, tendo as folhas enroladas e apertadas em molho como se fosse um rolo de papel, na mão esquerda, e passando-lhe com a direita, em movimentos rapidos e certeiros, uma faca muitissimo afiada, de forma que a couve saia cortada em delgadissimos fios quase cabelos. O jeito de a cortar assim é uma habilidade privativa de que so se pode adquirir em longa pratica.

Este caldo é ainda quase geralmente acompanhado por pão de milho, a que se dá o nome de broa, podendo considerar-se este conjunto a base de alimentação das classes mais pobres, embora muito usado tambem nas casas de lavradores abastados, mas então seguido de outros pratos.

Passando a terras do sul, diremos que a provincia do Alentejo é o grande especialista em carnes fumadas e "enchidos", (carne que, depois de longa preparação para conserva, se ensaca em tripa de varias grossuras, igualmente preparadas), porque a flora regional é a melhor para alimentação do suinos e com a carne destes se fazem todas as especialidades de presuntos, paios, chouriços, linguiça, farinheiras, etc., que são uma das bases da sua cozinha regional, guizados com favas, ervilhas, feijão, etc., cozinhados com outros elementos, ou só comidos com pão.

Estão, porem, estas especialidades tão industrializadas, que por todo o país se vendem.

Entre os pratos mais populares desta provincia, como equivalentes a sopas, figuram as migas e as açordas, feitas igualmente de pão molhado com temperos de azeite e alho, ou outra gordura; mas as primeiras são escaldadas e as segundas, fervidas.

Por exemplo: Migas e coentros: picam-se dentes de alho com um grande ramo de coentros (planta aromatica), deita-se estas massa na malga ou na terrina com azeite e sal, escalda-se com uma porção de agua a ferver e juntam-se-lhe logo pequenas fatias ou pedaços de pão, até ficar o molho todo absorvido. Açordas à alentajana: "Pobre, escalda-se bem o pão e ferve-se com gordura de toucinho magro, fritando-se depois estes pedaços que se misturam com a açorda. "Rica": fritando-se na propria gordura finas fatias de carne de porco fresca, presunto e rodas de chouriço; e depois, intercaladas com estes e no respectivo molho, fervem-se fatias de pao e de pimentos vermelhos.

Todas as açordas ficam mais ou menos consistentes, como bolos macios.

Nem só, porém, no Alentejo se fazem enchidos. Preparam-se tambem, e muito bons, noutras provincias.

Na provincia de Traz-os-Montes ha uma especialidade de enchidos "ricos" com o nome de Alheiras, que se fazem com uma mistura de carnes de porco, galinha, vaca e caça, miolo de pão e varios temperos em que predomina o alho.

Nas povoações da beira-mar ha a especialidade das caldeiradas, cozinhado que se faz preparando primeiro um molho com rodas de cebola, de tomate, azeite e pequena porção de agua, no qual se ferve depois, misturada, a maior variedade que se possa obter de peixes meudos.

Entretanto, nas casas bem remediadas ou ricas, de costumes citadinos, a atual alimentação diaria, baseia-se neste sistema:

Ao almoço, um prato de peixe, um prato de carne e ovos, sempre com os respectivos acompanhamentos de saladas, esparregados, batatas fritas, "puré" de batata, azeitonas e outras; sobremesa de fruta, café ou chá.

Ao jantar, sopa e da mesma forma o prato de peixe, o de carne (sendo sempre este o ultimo), com os mesmos acompanhamentos; fruta e doce.

Nestes cardapios, que mais habitualmente chamamos ementas, usam-se paralelamente os pratos da cozinha genuinamente portuguesa e os de origem francesa, como os "croquettes", os "filettes", e "mayonnaise", etc.

E por esta razão, tambem entre nós está hoje vulgarizado, nas mesas elegantes, começar o almoço pela variedade de acepipes frios, que são os "hors d'oeuvres" franceses.

Nos lares onde se mantem os habitos rurais abunda a alimentação mais baseada em legumes e outros vegetais, embora com temperos de carne.

Em casa de lavradores alentejanos, remediados, uma das migas ou açordas regionais, é favas guizadas com paio, é um bom almoço.

Em lar de equivalente condição, no Minho, poderemos ver na mesma refeição, caldo verde e bacalhau assado com batatas cozidas.

E os jantares são equivalentes.

Comem fruta com abundancia quando a tem nas suas propriedades; mas doces — é só em dias de festa.

E' isto apenas um palido bosquejo sobre reduzidissimo numero dos pratos comuns ou tipicos das nossas provincias, porque todas elas são tão ricas de especialidades culinarias, desde as mais rusticas às mais "aristocraticas", que nem um grosso volume chegaria para as descrever a todas, principalmente se entrassemos pelo capitulo dos doces, dos nossos deliciosos doces regionais!

De um lado, os "Dom Rodrigos" do Algarve; os "Celestes" de Santarém; os pasteis de Tentugal; o pão de ló de Margaride, as trouxas de ovos e as cavacas, das Caldas; os ovos moles de aveiro; as arrufadas e o manjar branco de Coimbra; o bol-podre de Evora; as queijadas de Sintra; e quantos e quantos outros — quase todos industrializados.

De outro lado, os inumeros doces caseiros, como as compotas, a uvada, a marmelada, o leite creme, as fatias doces, a sopa dourada, o toucinho do céu...

Tudo isto é tão bom, que, saboreado entre o nosso delicioso clima e as nossas lindas paisagens, muito contribuirá para que os nossos amigos brasileiros quando nos visitam, possam trazer sempre saudades de Portugal, e da fraterna amizade que lhes dedica o bom povo da nossa terra".

URGE A MANUTENÇÃO E PADRONIZAÇÃO

(Conclusão da ultima página).
comissão de preços. E' mais breve: "Sr. jornalista. E' preciso que o governo mande os "comandos de preços" aqui no Mercadinho Distrital do Ipiranga. Como o senhor sabe, esses mercadinhos vendem tudo pela hora da morte. Mais caro do que em certos emporios. E isso não está certo, porque seus proprietarios não pagam impostos. Penso que uma visita dos "comandos" haveria de dar algum resultado, mesmo que fosse só para verificar o quanto se rouba no peso por estes lados do Ipiranga. Sem mais, agradecida. Maria Faustina Selga".

NÃO QUER QUE ACABEM COM AS "BARRAQUINHAS"

Uma senhora, dizendo-se esposa do proprietario de uma "barraquinha", mandou-nos a seguinte carta:

— "Meu marido trabalha na rua com um caminhão de legumes e verduras. O caminhão estaciona na praça Clovis Bevilacqua, junto ao balão do bonde. Acontece, porém, que o meu marido já trabalhou diversas vezes naquele ponto e, diversas vezes, teve que sair do local porque os fiscais da Prefeitura proibiram a permanencia de caminhões e barracas de generos alimenticios nas vias publicas. Ora, isso não está certo, primeiro porque essas "barraquinhas" dão de comer a muita gente. Só o meu marido tem cinco empregados. Todavia, se acabarem com as "barraquinhas", os empregados poderão arranjar outra ocupação, ao passo que meu marido não poderá encontrar facilmente outro emprego. Sempre foi comerciante e trabalhou como ambulante. Não é justo que a prefeitura queira acabar com as "barraquinhas", porque estas prestam serviço ao povo, vendendo-lhe generos alimenticios a preços bem mais baratos do que nas "feiras" e "mercadinhos". Basta dizer que um quilo de uvas argentinas custa quinze cruzeiros na "barraquinha" de meu marido e vinte e cinco nas bancas e no mercado. Um quilo de tomates, que às vezes custa seis cruzeiros nas "feiras-livres" póde ser encontrada por quatro cruzeiros nas "barraquinhas". E, devo dizer que na Cooperativa de Cotia custa três cruzeiros o quilo. A margem de lucro é pequena. No Rio, ha carros circulantes nas principais ruas. São caminhões adaptados à venda de generos alimenticios e que se localizam até mesmo na Cinelandia. Por isso, dizer que as barraquinhas atentam contra a estética de S. Paulo, conforme estava escrito em um jornal, não é verdade. O que a Prefeitura poderia fazer é mandar seus engenheiros traçarem um "croquis" de uma barraca padrão, a fim de que todos os proprietarios de "baraquinha" e caminhões possam comerciar livremente. Todos ganhariam com isso: o povo e os comerciantes. Francisca Martinez".

EM CONCLUSÃO

Concluindo, poderemos resumir as quatro cartas de mulheres, e, daí, tirar algo de concreto. Realmente, como afirmaram as quatro missivistas, o custo da vida não cessa de subir. Não se trata de uma fatalidade, todavia, a ascensão de preços. Poderiam as autoridades, interessadas no bem da população, tomar uma série de medidas capazes de debelar o fenomeno que furta cruzeiros à bolsa popular. Os "comandos de preços" poderiam trabalhar com mais afinco, preocupando-se mais com medidas concretas e razoaveis, ao invés de se incomodar com a falta de algumas gramas num quilo de carne. E' possivel vender um quilo de uvas argentinas em qualquer das "barraquinhas" do centro da cidade, com uma margem de lucros ainda de, pelo menos, quinze por cento. Assim sendo, quanto não estarão ganhando os proprietarios de bancas que vendem as mesmas uvas, senão piores, por vinte e cinco cruzeiros...? Nas "barraquinhas", vende-se um quilo de tomates por 3,50 ou 4,00, enquanto custam 5,00 ou 6,00 nas "feiras-livres". Essa disparidade de preços está a indicar a possibilidade de todos ganharem 12% ao invés de 50 ou 100% no comercio de generos alimenticios. Essa disparidade vem, ainda, confirmar o quanto andam certos os que estranham as propaladas medidas das autoridades municipais no sentido de acabar com as "barraquinhas". Por que acabar com os caminhões de generos alimenticios, se estão provando tão bem sua missão? Os que vendem uvas argentinas a 25,00; maçãs a 4,00 e quilos de tomates a 6,00 quando os mesmos artigos podem ser vendidos respectivamente a 15,00; 2,00 e 3,50. Aí ficam, portanto, as conclusões tiradas das quatro cartas de donas de casa.

VOCÊ SOFRE DA ASMA?

(Conclusão da ultima página)
existencia da asma quando de um grau normal do sistema nervoso vegetativo. O respirar ar, particulas de poeira, bem como gases irritantes, tambem podem ter um efeito favoravel. A asma alergica é dividida em asma exogena, em que os fatores causadores vêm de fora, e a asma endogena, em que vêm de dentro do proprio organismo, e podem ser causados até mesmo por proteses dentarias ou obturações de dentes. A terapeutica da asma é bem dificil e frequentemente ingrata, o que é facilmente compreensivel desde que se leve em conta o pouco que dissemos sobre disposição, fatores favoraveis, e a propria asma. Tão logo se ache a causa da alergia, pode-se começar a evita-la, o que naturalmente, é o melhor meio. Os diversos fatores que podem causar a alergia, os diferentes pontos de ataque escolhidos (orgãos de respiração, digestão, pele, glandulas salivares, etc.), o entrosamento de diversos fatores causadores de alergias, dificultam enormemente o reconhecimento e eventual tratamento do sintoma. Outras medidas para o tratamento da asma se dirigem na direção dos fatores de predisposição, procurando eliminar o perigo da asma em pessoas que poderiam, por sua alergia, facilmente adquiri-la. Assim se alivia ainda a tensão psiquica à qual estão submetidos os asmaticos, devido aos acessos torturantes, ao trabalho, e frequentemente tambem à indisposição social, o que, portanto, constitui um poderoso agente terapeutico. Acontece, por vezes, que o tratamento da predisponibilidade asmatica conduz ao desaparecimento das reações, e porisso, da asma, ou pelo menos alivia com a terapia anti-alergica, sempre que tal é necessaria. Infelizmente, a constituição alergica não se deixa alterar por tais tratamentos, podendo desaparecer apenas os sintomas.

O clima e mudança de ambiente tem poderoso efeito psiquico, o contraste com a rotina diaria, erguimento do bem estar moral, bem como a impressão duradoura e impressionante do aspecto natural, a ausencia de coisinhas desagradaveis de cada dia, a formação de novos afetos, trazem profunda mudança psiquica. O afastamento de impedimentos psiquicos, pode por si só fazer desaparecer a asma, e tambem vice-versa, sem o afastamento destes fatores não é possivel se almejar a cura. O grande significado do estado de funcionamento do sistema nervoso vegetativo e o sistema endocrino correlato para a asma já foi citado. Um dos efeitos fundamentais do clima das altas montanhas é a mudança e a adaptação, bem como a tonificação do sistema neuro-vegetativo. Devido a estas mudanças, o clima das alturas origina alterações profundas tambem nas predisposições, enquanto que, conforme as circunstancias, podem sobreviver mudanças no funcionamento das glandulas de secreção interna, devido ao efeito direto ou indireto do clima. Uma mudança de clima para o lago de Genebra ou Tessin suiço pode tambem ser acompanhada por beneficos efeitos psiquicos e neuro-vegetativos, isso principalmente no caso de asmaticos fracos e muito sensiveis, nos quais o clima das alturas causa excitamento inicial, bem como nos casos de graves sintomas acompanhantes no pulmão e no coração, onde é mais prudente e benefico o clima americano. Muitas vezes se vêem asmaticos que deixam suas casas com pesados ataques e mal chegam aos locais de cura nas montanhas, vêem seus sintomas desaparecer quase que da noite para o dia.

E' importante que os asmaticos sejam mandados para uma estação climatica o mais cedo possivel, preferivelmente durante a infancia, época em que os efeitos duradouros de cura são maiores e melhores. No caso de crianças, entra tambem a questão da puberdade como importante fase de desenvolvimento e que tem efeito consideravel na asma, podendo ser, destarte, vantajosamente ligada a uma cura no clima puro das altas montanhas. A limpeza do ar é mais um fator positivo a favor da cura nas altas montanhas, de asmaticos. Não, considerando que a poeira atmosferica pode por si ao ser causadora de asma, estas particulas podem ter um nocivo efeito excitante sobre as já delicadas e sensiveis membranas dos bronquios, efeito que pode ter consequencias serias, podendo causar o catarro acompanhante cronico. Assim, é mais compreensivel ainda que o fortalecimento geral devido à cura climatica traga o exito desejado e em diversas formas de asma aumente a probabilidade de imunização e resistencia à infecção. Destas curtas verificações se deduz ser preferivel uma cura num local de clima de altitude para o doente asmatico. Em geral, pode-se dizer que quanto mais jovem é o paciente, tanto mais possibilidades de sucesso tem o tratamento. Um efeito duradouro, ou por muito tempo, se torna mais dificil com pacientes de mais de 40 anos, tendo-se de esclarecer, então, se se trata ou não de asma de origem alergica. Resta ainda determinar se por meio da cura de clima não se deveriam alcançar outros resultados terapeuticos, aproveitando a ocasião, para aumentar o exito. Os locais de cura nas montanhas não têm climas identicos, havendo, por exemplo, uns mais abrigados do vento e outros mais expostos, havendo maior oscilação de temperatura durante o dia ou depois de certo prazo. Deve-se escolher para os asmaticos um lugar seco, com abaixamentos não por demais frequentes ou profundos. Os asmaticos endogenos frequentemente não aproveitam as curas de clima tão bem como os exogenos, se bem que ainda aqui se trate de como são os detalhes de afecção alergica. Se fatores neuro-vegetativos e endocrinos estiverem em primeiro plano, é indicada a cura em lugar de bom clima de altitude, sendo que é preferivel o clima do lago de Genebra ou do Tessin, dependendo da gravidade das afecções, do bem estar geral, etc.

Todos estes momentos devem ser previstos por medicos competentes, a fim de evitar posteriores desilusões, obtendo-se o mais possivel da cura. A questão da duração de uma cura climatica para asmaticos depende da gravidade dos casos, não devendo ser inferior, entretanto, a três meses. Para crianças é vantajoso quando elas são mandadas à escola no lugar alto que escolheram para cura, a fim de poder assim demorar-se mais no lugar. A altitude do lugar deve ser de no minimo mil metros e, dependendo do caso, mais ainda. (IPA)

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO — (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

IURUPICHUNA — O MACACO PREGUIÇOSO

(Leia e lembre-se da história deste macaco para não fazer nunca como ele faz).

Os macaquinhos chamados Iurupichuna por causa de sua boca preta, costumam reunir-se em bandos para dormir amontoados, agarradinhos às folhas da palmeira javari.

Nas noites de trovoada e grandes chuvas, os filhinhos choram e gritam de frio. O mesmo acontece às mães.



Os pais, então dizem:

— Amanhã faremos uma casa para morarmos.

Outro macaco tambem diz:

— Eu tambem. Logo que o sol nascer começarei a fazer uma casa. Assim não sofreremos o frio e não tomaremos chuva.

E tomam chuva e sofrem frio e choram a noite toda.

Quando o dia clareia, os filhos e as mães perguntam:

— Vamos começar a fazer a casa?

Mas o macaco pai responde:

— Primeiro vamos comer um pouquinho. Tenho muito apetite.

Depois que comem, a mãe e os filhinhos perguntam:

— E agora, vamos fazer a casa?

Mas o macaco pai explica:

— Antes, vamos dar um passeio pela mata.

E vão-se todos embora e ninguem mais se lembra de fazer a casa. Nem o macaco pai, nem ninguem.

A' noite, se faz bom tempo, dormem agarrados às folhas da palmeira e nem pensam na casa. Mas se chove ou faz frio, eles dizem de novo:

— Amanhã, logo cedo, farei a minha casa.

Mas tudo acontece como antes e os macacos Iurupichunas jamais construirão uma casa. Para fazer uma casa ou qualquer outra coisa na vida, os meninos esqueçam-se do mau exemplo do Iurupichuna pois do contrário nada e nada conseguirão.

Colaboração dos leitorzinhos

O BRINQUEDO DE ESCONDER

Nilza Tartuce B. de Morais (10 anos) — R. Almirante Protegenes, 394 — Santo Andre.

Corina era aluna do segundo ano do grupo escolar. Tinha muitas amigas, por ser boa, e compreensiva. Procuravam-na sempre para os brinquedos na ora do recreio. Um dia, depois de brincarem muito, de "roda", "marelinha", uma de suas colegas sugeriu:

— Vamos brincar de esconder?

— Não! de esconder, não! gritara Corina que chorando correra e sentara-se no degrau da escada, que dava para o patio. Suas coleguinhas seguiram-na e fizeram o mesmo. Corina vendo suas amiguinhas desapontadas e tristes, tambem, falou:

— Perdôem-me por ter sido tão rispida para com vocês mas querem saber porque não gosto do brinquedo de esconder? Era eu ainda muito pequena. Podia ter meus tres ou quatro anos, mas lembro-me bem, como se fôra hoje. Mamãe era moça e muito bonita. Vivia sempre sorrindo. Brincavamos muito de esconder. Mamãe escondia-se sempre de mim, ora dentro de casa, ora no jardim. E quando demorava-se mais para aparecer, eu começava a fazer beicinho, ela logo aparecia, rindo-se muito, e tomava-me nos braços, cobrindo-me de beijos. Mas um dia... ela brincou exquisito. Deitou-se na cama. E quando eu pedia para ir se esconder, ela rindo tristemente, acenava que sim, que logo esconderia. Ficou muito tempo assim. Eu não sabia porque mamãe, não queria mais brincar de esconder comigo. Um dia, voltei ao quarto de mamãe e não a vi. Nunca mais a vi. Mas lembro-me bem que na minha inocência, pensara ainda: "Ah! já sei levantara-se e se escondera de mim". E contente corri a casa toda, o jardim. Procurei, procurei. Fiz beicinho, chorei. Mas mamãe não apareceu. Nunca mais apareceu. E Corina terminou:

— Escondera-se de mim, lá no céu. E é por esse motivo que eu não gosto, detesto o "brinquedo de esconder".

Nossa antologia de autores infantis nacionais

A partir do proximo domingo, publicaremos semanalmente a bigrafia, uma foto e um trecho resumido e bem carateristico dos principais escritores brasileiros que se preocuparam em escrever particularmente para a infancia. Dessa forma vocês ficarão conhecendo esses criadores de fantasias, de lições, de bonitas historias. Poderão recortar essas noticias breves a respeito do autor e de seus trabalhos formando com tais recortes um interessante album de curiosidades e de cultura.

Para os leitorzinhos do Interior

O QUE SE PLANTA EM MARÇO?

Nas hortas vocês podem continuar semeando hortaliças em geral.

E' este o mês do plantio de batatinha, ervilhas, feijões, araruta, quiabos, etc. Já se mudam hortaliças semeadas em fevereiro. Faz-se a colheita de algodão, arros, melancia, melões, bananas, abacates, milho, etc.

CORRESPONDENCIA

Albertina Bueno de Azevedo (Capital) — Vá retirar na Loja das Edições Melhoramentos, rua Libero Badaró 461, o livro que lhe coube pela sua colaboração ao nosso VII Concurso. Já está a sua espera, há varios dias.

Toshico Hirata (Pirituba) — O livro que lhe coube no VII Concurso foi enviado para a agencia postal da estação ferroviaria dessa localidade. Pode procura-lo e acuse o recebimento.

OS DOIS LADRÕES

A aventura que contamos hoje aos amiguinhos desta pagina infantil é uma das muitas que aparecem no delicioso livro de Wilhelm Busch: "O FANTASMA LAMBÃO", publicado pelas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 8.120-B — São Paulo.

Da Série Busch, fazem parte os seguintes livros: "Sinhaninha e Maricota", "A Mosca", "A Cartola", "Travessuras de Mono Pinta o Sete", "Cocorocó e Cacaracá", "João Felpudo" e "O Camundongo".

Deliciem-se agora os amiguinhos com a historia dos "Dois Ladrões".

E' noite. Tudo repousa
Não há de ser bôa coisa
O que tramam estes dois.
Lá vão êles... E depois?
Alcançam por uma escada
A janela mal fechada

Da casa deste banqueiro
Que dorme com seu dinheiro
Eis que desperta o infeliz
Com uma faca no nariz
Luta, esperneia, estregucha...
E enfim agarra a garrucha.

Bum! Que pena! Errou o seu alvo
Sai o ladrão são e salvo
E agora é um duelo de morte
A faca e espada. Por sorte
Quem se feriu foi apenas
O fofo colchão de penas...

Um contra dois afinal
E' uma luta desigual
E eis dependurado o banqueiro
Como toicinho em fumeiro...
Enchem êles a sacola...
Mas, de touca e camisola,

Surge a criada que susto!
"Socorro! grita ela a custo
Pois um dos ladrões a agarra
Amordaça, embrulha e amarra
E alí a deixa o velhaco
Como farinha num saco!

Mas a policia não tarda,
De espada, lanterna e farda
Entram no armario os tratantes
"Saiam p'ra fóra! O quanto antes!"
E os dois ladrões, mais que espertos
De guarda chuva-abertos.

Escapam sem mais aquela
E saltam pela janela
Vão se ver livres... Mas qual!
Não pode vencer o mal
E ei-los fritos, e bem fritos,
Nestes "espetos" benditos!

Cruz Vermelha Brasileira — Filial de São Paulo

Esta instituição recebeu uma comunicação do Ministerio da Educação e Saude, nos seguintes termos: — "Portaria n.o 450 de 14 de fevereiro de 1951. — Autoriza o funcionamento do curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo.

O Ministerio de Estado da Educação e Saude, nos termos do artigo 10, da lei n.o 775, de 6 de agosto de 1949, e atendendo ao que consta do processo n.o ... 50.108-50 — resolve:

Artigo unico. — E' concedida autorização para funcionamento do curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, com sede em São Paulo, capital do Estado de São Paulo, e mantido pela Sociedade Cruz Vermelha Brasileira".

Vai ser estudado pela CEP o tabelamento dos doces de frutas

Segundo conseguimos apurar, a Comissão Estadual de Preços vai cuidar do tabelamento dos doces de frutas no Estado de São Paulo, medida essa que se tornou possivel em virtude da Comissão Central de Preços ter revigorado a sua portaria n.o 18, de 6 de abril de 1949, que traça normas sobre o problema. Conforme o ato da C. C. P., são as seguintes as margens de lucro estabelecidas para os produtores e distribuidores de goiabada, marmelada, bananada, pessegada, etc.: — industrial, 4 por cento; atacadista, 10 por cento; e varejista, 20 por cento.

FRIEZA SEXUAL

Consultas: DR. A. TEPEDINO. Rua São Bento n.o 181 — 1.o andar. Das 13 às 18 hs.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Reagan — Ruth Hussey — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITA SÃO JOÃO — **Sangue e morte** — John O'Malley e Thelma Scott — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Reagan e Charles Coburn — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Os Noivos de Mamãe** — Ruth Hussey e Edmund Gwen — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Reagan — **Caravana de Bravos** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — **Os Noivos de Mamãe** — Ruth Hussey — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Regan — **Viuva Galteira** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Os Noivos de Mamãe** — Ruth Hussey — **O Exilado** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

MARROCOS — **Vitimas do destino** — Suzanne Cloutier — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

OASIS — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Das 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — **Ilha do Tesouro** — Wallace Beery — **Vida a larga** — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 horas.

SABARA' — **Vive-se uma só vez** — Sylvia Sidney — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — **Amor de Duas Vidas** — Atual. em Revista, 187. Nac. Às 13,40 e 17,50 hs.

JARAGUA' — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — **Esposa de Mentira** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Vive-se uma só vez** — Sylva Sidney — **Frente a Frente** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — **A Felicidade Bateu a Porta** — Proib. 14 anos — **Atual. em** Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — **Noturno** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **Minha Pobre Mãe Querida** — Hugo Del Carril — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 322 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — **Falsa Felicidade** — Atual. em Revista, 185 — Nac. — Às 13,40 e 18,30 hs.

IDEAL — **O Principe e o Mendigo** — Errol Flynn — **Dedicação** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 186 — Nacional — Às 13,4 0e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Vive-se uma só vez** — Sylvia Sidney — **Cada Vida Seu Destino** — Proib. 1 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Vive-se uma só vez** — Henry Fonda — **Numa Noite Sombria** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — **Capturado** — George Raft — **Tesouro Escondido** — Marcha da Vida, 319 — Nac. Às 13,40 e 19 hs.

AVENIDA — **Investigador Secreto** — Lynne Roberts — **Delegado Sagaz** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Os Noivos de Mamãe** — Ronald Reagan — **Ouro e Sangue** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Os Noivos de Mamãe** — Ruth Hussey — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Roseana** — Joane Dru — **A Bomba** — Proib. 10 anos — Atula. em Revista — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — **Winchester 73** — James Stewart — **Johnny vem voando** — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 81 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Rivais em Furia** — Yvonne de Carlo — **O Segredo de Saint Ives** — S. Cinemat. 80 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — **Aventuras do Capitão Blood** — Errol Flynn — **A Marca do Chicote** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 79 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Travessuras de Julia** — Greer Garson — **Mestres de Baile** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas. Sessões matinais às 10 horas.

IPÊ — **Clandestinos** — Howard Duff — **Tão Perto do Coração** — Vida Baiana — Nacional — Às 13,45 e 19,30 hs.

S. JOÃO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha nacional — Às 14 e 18,30 horas.

ROXY — **Pecado Sem Macula** — Farley Granger — Só vesperal das 14 horas — **Os Amores de Uma Cortezã** — Proib. 18 anos — Not. da Semana 51x9 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Caravana de Bravos** — Joanne Dru — **Tres Estrelas e um Coração** — Not. **da Semana 51x6** — Nacional — Às 13, 18, e 21 horas.

TUCURUVI — **Conquistadores** — Robert Yuong — **Canção Prometida** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 373 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Mosquiteiros do Mal** — **William Holden** — **Viagem Sangrenta** — Proib. 10 anos — **Esp. em Marcha, 349** — Nacional — **Às 13,30 e 18,40 horas.**

CATUMBI — **Lablos que escravisam** — **Robert Taylor** — **O Homem de Oito Vidas** — **Proib. 14 anos** — **Not. da Semana** — Nacional — **Às 13,30 e 19 horas.**

S. JORGE — **Mulher Satanica** — **John Hall** — **Tarzan e a Mulher Leopardo** — **Proib. 10 anos** — **Not. da Semana** — Nacional — **Às 14 e 18,45 horas.**

S. LUIZ — **Inferno nos Tropicos** — **John Wayne** — **Dedos do Crime** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

METRO — HOJE — ½ DIA — 14-16-18-20 e 22 hs — ROXY — RIO
FARLEY GRANGER
Cathy O'DONNELL · James CRAIG · Paul KELLY
"PECADO SEM MÁCULA" (SIDE STREET) Proib. 18 ANOS — COMP. NAC.
NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO: ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
NO PROGRAMA: "TOM e JERRY" (O GATO e o RATO) em TECHNICOLOR "GATINHO CELESTIAL"
PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. SHORTS — DESENHOS — VIAGENS COLORIDAS — COMPL.
Metro Goldwyn Mayer

UM MARAVILHOSO ROMANCE DE AMOR REPLETO DE MELODIAS INOLVIDAVEIS!
NOITE DE DEZEMBRO
RENÉ SAINT CYR — PIERRE BLANCHAR
NO PROGRAMA 2 SENSACIONAIS "SHORTS" — MULHER, ESPORTE E NATUREZA — NUMA COLONIA DE NUDISMO — MULHERES ENCANTADORAS VIVENDO AO AR LIVRE!
Belezas de Cabaret — AS MAIS LINDAS MULHERES DANÇANDO NOS MAIS FAMOSOS "NIGHT CLUBS" DA TERRA DO CINEMA!
PROIB. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ ★PARATODOS

O GIGANTE DOS ESPETACULOS DE AVENTURA, ROMANCE E AÇÃO!
CARY GRANT — VICTOR McLAGLEN — DOUGLAS FAIRBANKS, JR. — JOAN FONTAINE em
GUNGA DIN
AMANHÃ ★ART PALACIO ★ESMERALDA ★NACIONAL ★MAJESTIC ★ROSARIO ★PARAMOUNT ★CRUZEIRO ★PIRATININGA ★CLIMAX ★JUPITER ★BRASIL

O ESPETACULO QUE AS MULTIDÕES NÃO ESQUECEM!
Charles LAUGHTON
O CORCUNDA DE NOTRE DAME
SIR CEDRIC HARDWICKE — THOMAS MITCHELL — MAUREEN O'HARA — DE VICTOR HUGO
AMANHÃ ★BANDEIRANTES ★STa CECILIA ★NACIONAL ★ALHAMBRA ★CRUZEIRO ★UNIVERSO ★BRASIL ★SAVOY — 4.a FEIRA ★CLIMAX ★JUPITER

HOMENS E MULHERES DA VIDA NOTURNA! SELVAGEM DESPERTAR DA SENSUALIDADE E DO CRIME!
MARGA LOPEZ — MIGUEL INCLAN — RODOLFO ACOSTA
SANTA ENTRE DEMONIOS
DIREÇÃO DE EMILIO FERNANDEZ — FOTOGRAFIA DE GABRIEL FIGUEROA
PROIB. ATÉ 18 ANOS — PEL MEX
AMANHÃ ★BROADWAY — ACOMP. NAC.
★ODEON SALA VERMELHA ★BABILONIA ★SAVOY ★COLONIAL

PENHA — **Lago Azul** — Jean Simmons — **Herol por Acaso** — Proib. 10 anos — C. Jornal. Nac. Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — **O General Morreu ao Amanhecer** — Gary Cooper — **Odio Satanico** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Piolin apresenta a peça para criança de 6 a 60 anos: **O Monstro do Solar de Pedra"** — Almeidinha e Jujú — Piolin e Pinatti — Juca Bofetada — Aminthas Guilherme — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — A dois passos do Paisandú — Av. Anhangabaú — Hoje às 15, 17,30 e 21 hs. Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O Pasteleiro Ventura".



"CREPUSCULO DOS DEUSES" RECEBEU QUATRO "GLOBOS DE OURO" — A "Associação dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira", de Hollywood, reunida ontem à noite em assembléia extraordinária, decidiu sobre a outorga dos seus premios anuais, representados pelos valiosos e cobiçados "Globos de Ouro".

O filme selecionado para receber tão significativas honrarias, foi "CREPUSCULO DOS DEUSES", da Paramount, uma produção de Charles Bracket, dirigida por Billy Wilder e interpretada por Gloria Swanson, William Holden e Erich von Stroheim.

Os "Globos de Ouro", em numero de quatro, foram concedidos a "CREPUSCULO DOS DEUSES", como o "melhor do ano"; a Gloria Swanson, estrela dessa pelicula, como a "melhor atriz"; a Billy Wilder, como "o melhor diretor"; e ainda a Franz Waxman, pela "melhor partitura musical", que é a de "CREPUSCULO DOS DEUSES".

E' interessante assinalar que esse filme de Gloria Swanson, que é o que mais premios até hoje obteve nos meios ligados à indústria cinematográfica, há duas semanas atrás recebeu as medalhas da revista "The Film Daily", correspondentes ao "melhor filme do ano", à "melhor atriz" e ao "melhor ator".

JOHN MILES — PATRICIA WHITE — WALTER KINSELLA — FRANK TWEDDELL
MARCA FATAL
TIM HOLT em ALMAS DO ODIO
NAN LESLIE — RICHARD MARTIN — STEVE BRODIE
RKO RADIO
AMANHÃ ★S. BENTO a partir das 10 horas da manhã
O NOVO ROBINSON CRUZOÉ — 5.º E 6.º EPISODIOS — SERIADO Republic

PIRANDELLO
NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo, 315 - Fone: 36-4408
HOJE — 16 e 21 HORAS
SEIS PERSONAGENS Á PROCURA DE UM AUTOR
Direção de ADOLFO CELI
Tradução de Menotti Del Picchia — Cenarios de B. Vaccarini — Figurinos de Aldo Calvo — Interpretação de Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Carlos Vergueiro, Paulo Autran, Raquel Moacyr e mais 30 artistas da Companhia Permanente.

Na vesperal de hoje haverá distribuição dos seguintes premios: 1.o) Perfume francês; 2.o) 4 pares de Meias Nylon; 3.o) 3 pares de Meias Nylon; 4.o) 2 pares de Meias Nylon. — As meias são ofertadas pela Ind. Bras. de Meias "IBRAM".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Téla, 317 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Téla, 77 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — Columbia — J. da Téla, 263 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Sob o Manto da Noite** — David Brian — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. Jornal, 330 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Escrava do Prazer** — Liliana Laine — Proib. 18 anos — Continental Films — Esp. em Marcha, 359 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Heroi por Acaso** — Cantinflas — RKO. — Vida Carioca, 6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — J. da Téla, 263 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — Columbia — J. Téla, 262 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 79 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Inst. Planalto Central — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Carnaval Carioca 1951 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — Columbia — Band. da Téla, 306 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Só a tarde: **Na Velha Senda** — Roy Roggers. À tarde e a noite: **Safari** — Só a noite: **Vale da Ambição** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 77 — Às 14 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Escrava do Prazer** — Liliana Laine — Proib. 18 anos — Continental — Not. Téla, 4 — Às 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Proib. 14 anos — Tecnicolor — **Tres Dias de Amor** — Not. da Téla, 1 — Desde 14 horas.

CLIMAX — **Vale da ambição** — Ray Milland — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — Atual. Revista, 189 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Marca de Satanás** — Sel. Cinemat, 78 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Sete Portas do Destino** — F. Jornal, 191x15 — Desde 14 horas.

BRASIL — A' tarde: **Lafite o Corsario** — Frederico March — A' noite: **Vale da Ambição** — Tecnicolor — Proib 14 anos — À tarde e a noite: Dois Caipiras Latinos — Not. da Semana, 51x4 — Às 13,20, 18 e 21 horas.

BABILONIA — **Escrava do Desejo** — Liliana Laine — Proib. 18 anos — **Terrivel Matador** — Sel. Cinemat, 75 — Às 13,45, 17,50 e 21,10 horas.

JUPITER — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Cavalgada de Ouro** — Desde 14 hs.

ESTRELA — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Dama Sem Coração** — Band. da Téla, 312 — Às 13,50 e 19 horas.

S. BENTO — **Linguas Ferinas** — Dorothy Patrick — Proib. 10 anos — **Quadrilha do Vale** — **Novo Robison Crusoé** — Série — C. J. Inf. 236 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Serveteiro em Apuros** — Band. da Téla, 311 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — **Missão de Vingança** — Alan Landd — Proib. 10 anos — **Alma de Boemio** — Not. da Téla, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Dama Sem Coração** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,25, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: **Alma de Boemio** — Wilkian Holden — A' tarde e a noite: **Tres Dias de Amor** — Só a noite: **Tesouro do Bandoleiro** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x6 — Às 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A' tarde: **Macario Contra os Bandidos** — Proib. 10 anos — **A Besta do Mar** — A' noite: **Arroz Amargo** — Proib. 18 anos — **Parceira no Jogo** — Esp. da Téla, 76 — Às 13,35, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — **Tão Perto do Coração** — Desenho colorido de Walt Disney — **Alma de Boemio** — Band. da Téla, 305 — Às 13,35 e 19 horas.

S. PEDRO — A' tarde: **Sangue e Prata** — Alexis Smith — **Do Amor só o Dinheiro** — A' noite: **Pavor nos Bastidores** — Proib. 14 anos — **O Gato e o Canario** — Band. da Téla, 310 — Às 13,15 e 18,40 horas.

LUX — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Traidor Inesperado** — Proib. 10 anos — Às 13,30, 18 e 21 horas.

S. CAETANO — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — **Lobos do Norte** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 307 — Às 13 e 18,20 horas.

CAMBUCI — A' tarde: **Sangue e Prata** — Alexi Smith — **Alma de Boemio** — A' noite: **Pavor nos Bastidores** — **O Gato e o Canario** — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 97 — Às 13,30 e 19 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: **Fogo Criminoso** — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Sorveteiro em Apuros** — A' noite: **Punhado de Braves** — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 76 — Às 13,45 e 18,20 horas.

COLONIAL — **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Brotinho Infernal** — Not. da Téla, 2 — Às 13,30 e 19 hs.

TEATRO ROIAL — No palco: **Uma noite com ela** — Pela Comp. Palmeirim — Proib. 18 anos. Às 16, 20 e 22 hs.

A LOURA JANE GREY

A loura Jane Grey, que hoje conta com um numero incontavel de fãs em todo o Brasil, nasceu no dia 6 de outubro de 1926, na capital do Estado de São Paulo. O seu nome de nascimento é Jane Wiltenburg. Desde garota estuda canto, dedicando um carinho especial por esta arte. Aos doze anos de idade, Jane veio para o Rio, ingressando no Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, onde até hoje se encontra. E' muito loura, pesa 56 quilos e mede 1,64 ms. de altura. Tem olhos azuis, lábios bem desenhados e um sorriso encantador. Sempre bem humorada e esportiva Jane Grey, adora os esportes ao ar livre, dando preferencia a praia. Em literatura, lê Guy Maupanssant e confessa-se uma admiradora fervorosa dos contos do genial francês especialmente do "Bolle de suif", confessando que desejaria interpretar a protagonista caso fosse feita uma versão cinematografica, no Brasil, do conto de Maupassant. E' solteira, tem um lindo corpo e adora crianças. Recebe dezenas de cartas dos fãs, de toda a parte do Brasil e acha que encontrou no cinema o seu verdadeiro lugar. Prefere os cinemas italiano e francês, mas os seus atores preferidos são Alan Ladd, Gregory Peck e Greer Garson. Cioza de sua carreira artistica, Jane Grey diz sempre que só tem um ideal: triunfam. Por isto, cultiva a correspondencia com os seus fãs, a qual atende pessoalmente respondendo a todas as cartas que recebe com uma atenção poucas vezes encontrada. Estreou na vida artistica, em 1942, cantando no cassino da Urca, ao lado de celebridades internacionais que por ali desfilavam. Em seguida, como cantora e bailarina trabalhou no Cassino Atlantico, em Quitandinha e em Poços de Caldas. No Teatro, apareceu pela primeira vez em 1949, descoberta por Geysa de Boscoli. Atuou no Jardel e atualmente se encontra no Follies com participação assinalada no sucesso do momento no teatrinho de Copacabana. Nas horas vagas que lhe deixa o cinema e o teatro toma parte em "shows" com as orquestras de George Brass e Armando Costa. Até agora já tomou parte nos seguintes filmes: "A inconveniencia de ser esposa", sátira de Silveira Sampaio, sob a direção de Samuel Markenzon; "Maior que o ódio", de José Carlos Burle, ao lado de Anselmo Duarte e Ilka Soares e presentemente, está tomando parte nas filmagens de "O meu dia chegará". Nesta pelicula, a mais recente produção da Nova Terra, Jane Grey é a estrela, contracenando com Spina, com quem reparte as honras do estrelato. Interpretando o papel bem ao seu temperamento, Jane Grey compõe um tipo de mulher, cheia de "sex-appeal" e malicia, que encantará aos seus inumeros fãs. (New Press).

"O NOIVO DE MINHA ESPOSA"

O imprevisto e a surpresa dominam de ponta a ponta a nova pelicula da Art-Films recentemente pronta para distribuição no Brasil: "O Noivo de Minha Esposa", interpretado por Vera Carmi, Leonardo Cortese, Aroldo Tieri, Sergio ofano, Guglielmo Barnabó, Vittorina Benvenuti Dina Romano, Magda Forlenza Jone Merino e outros.

A DUPLA BRACKETT-WILLER

"Crepusculo dos Deuses", o filme-fenomeno, é uma produção de Charles Brackett e Billy Wilder, a afamada dupla de cineasta que anteriormente já nos deu "Farrapo Humano".

Alem de produzirem e dirigirem essa pelicula que está fazendo furor nos Estados Unidos, Brackett e Wilder, justamente com D. M. Marshaman Jr., escreveram o argumento que é magistralmente interpretado por William Holden, Gloria Swanson e Eric von Stroheim.

A VOLTA DE GLORIA SWANSON

Foi em 1911 que pela ultima vez apareceu na tela a famosa "estrela" do cinema mudo, Gloria Swanson, fazendo com que os "fans" da velha guarda matassem saudades.

Agora, ao decidirem os produtores Charles Brackett e Billy Wilder levar ao "ecran" uma historia dramatica que reproduz a tragedia intima de uma atriz que caiu no ostracismo em consequencia do advento do cinema sonoro, o nome de Gloria Swanson surgiu como o mais indicado para o papel.

A produção que assinala o retorno da "mais elegante estrela do passado", intitula-se "Crepusculo dos Deusse", e conta ainda, no seu elenco, com o concurso de William Holden e Eric von Stroheim.

Gérard Phillipe, Yves Alegret e M. Auclair estarão amanhã em visita a esta capital

São Paulo receberá, amanhã, uma caravana de grandes nomes do moderno cinema francês, vinda a convite da Cia. Cinematografica Maristela.

A CARAVANA

Os membros da embaixada do cinema francês são: Gerard Phillipe, que o publico brasileiro tanto aplaudiu em "O Idiota", e "Adultera", "Os Amantes de Parma" e outros tantos sucessos. Gérard Phillipe é sem sombra de duvida o galã mais cotado do cinema da terra de Clemenceau; Yves Allegret, conhecido diretor que forma ao lado de Marc Allegret e Jean Renoir um vigoroso grupo artistico, e foi o diretor de "A Tentadora", com Viviane Romance, "Escravas do Amor"; Nicole Couhcel, graciosa figura que apareceu em "Eterna Ilusão" e ultimamente em "Paixão Abrazadora", ao lado de Gabin; Marcele Derrien, que vimos com Chevalier no filme de René Clair "O Silencio é de Ouro"; Michel Auclair, que ficou famoso da noite para o dia com sua grande interpretação em "Manon", ao lado de Cecille Aubry. Ainda Renée Cosima, Michelle Phillipe e a jornalista France Roche. Chefia esta embaixada de arte o sr. Robert Chavenne, diretor da Unifrance Film, representante dos produtores franceses.

CHEGADA E PROGRAMA

Como foi dito, a embaixada do cinema francês chegará a São Paulo, amanhã, às 10 horas da manhã, no aeroporto de Congonhas, voando em avião especial, à convite da Cinematografia Maristela. Em seguida rumarão os artistas para os estudios da novel empresa produtora de filmes. A' tarde desse mesmo dia será oferecido um autentico churrasco aos franceses, ocasião em que serão televisionados pela TV paulista e darão entrevista coletiva à imprensa. A' noite os artistas serão homenageados pelos artistas e produtores da Maristela, com um jantar numa das "boites" paulistas.

VISITA A' CIDADE

Os artistas franceses percorrerão os pontos pitorescos de São Paulo, em viaturas da Maristela, tendo assim oportunidade de em poucas horas tomarem conhecimento do progresso de São Paulo. O regresso dar-se-á no dia 13, pela manhã, quando seguirão para Paris.

NOVA FORMA DE "COMPARECIMENTO"

LONDRES (B.N.S.) — Verificou-se nova forma de comparecimento quando da estréia de "The Magnet" no cinema Odeon de Ealing. Em vez de comparecerem os astros, surgiram os tecnicos que produziram o filme. Eles compareceram em dias consecutivos, fazendo varias perguntas às plateias sobre os diversos aspectos tecnicos da pelicula.

Foram tecnicos "astros" principais Charles Fred, diretor do filme, a "continuity girl" (apontadora) Phyllis Crocker, o diretor de fotografia Lionel Banes, o diretor de produção L. C. Rudkin o autor T. E. B. Clarke e o produtor associado Sydney Cole.

Estão no elenco do filme Stephen Murray, Kay Walsh e o garoto de 11 anos William Fox.

"DOIS SUJEITOS FABULOSOS"

J. Tadeo Toad, o personagem central da segunda parte do filme de Disney, "Dois Sujeitos Fabulosos" (Ichabod and Mr. Toad), em tecnicolor, é um cavalheiro maniaco da velocidade. Isso leva-o às mais perigosas aventuras, quase perdendo a vida nas mãos de bandidos. O narrador dessa parte do filme é Basil Rathbone, o grande ator dramatico.

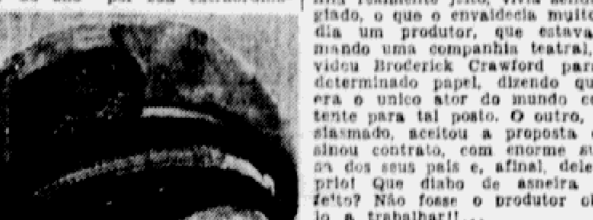
JENNIFER JONES NO CINEMA INGLES

Jennifer Jones, trazida de Hollywood para o papel principal retrata de maneira excelente a personagem de Mary Webb, exprimindo com perfeição a segurança que a bela mulher tem seu poder sobre os homens. David Farrar é o homem de linha que consegue fascinar e seduzir a bela. Cyril Cusack é o pastor com quem ela se casa. A caça à raposa, que constitui o final do filme, é verdadeiramente excitante. A contribuição musical de Brian Easdale, que ganhou um premio em Veneza, contribui muito para a atmosfera de tensão desse bom filme.

A CRITICA FRANCESA E "DIA DE FESTA"

"Um filme para rir! Um verdadeiro dia de festa" disse "Le Canard Encheinne" a proposito da notavel comedia de Jacques Tati "Dia de Festa" que a Art-Films vai apresentar brevemente. Ainda a proposito dessa obra-prima de arte de fino espirito satirico, escreveu J. Thévenot em "L'Ecran Français": "Nestes dias de cinema cinzento e negro, este "Dia de Festa" não é somente um fato importante, é um milagre! "Dia de Festa" (Jour de fête) como se sabe, é interpretado por Tati, Paul Franken, Santa Relli, Maine Vallée, Rafal, Beauvais, Descassan e os habitantes da cidade de Ste.Sévére-sur-Indre.

"ATRAVÉS DO FURACÃO"



Si houve alguem neste mundo que se pudesse chamar um "garoto-problema" — esse foi Broderick Crawford, o artista que a Academia de Artes e Ciências Cinematograficas Hollywood consagrou o "melhor ator do ano" por sua extraordinaria "performance" em "A Grande Ilusão" e que agora aí vem em "Através do Furacão" (Cargo to Capetown), violento filme da Columbia que veremos dentro de poucos dias no Cinema. Broderick foi o tipo perfeito e acabado do menino malandro.

Filho de atores da Broadway, era muito natural que os pais quizessem que ele seguisse a carreira teatral. Mas o pequeno não queria saber disso de jeito nenhum. Não sentia a mais leve sombra de atração pelo palco. Meteram-no num colegio interno... e ele calmamente de lá fugiu. Recapturado pela familia, os pais, como castigo, obrigaram-no a representar o papel de um jornalista, numa peça que eles andavam encenando. A coisa durou 38 semanas e Broderick achou aquilo tão horroroso que... preferiu voltar para o colegio.

Mas continuou sem interesse pelo estudo e pelo trabalho. Afinal terminou o curso da pior maneira possivel e respirou satisfeito ao se ver livre daquela massada. Como os pais vivessem lhe apoquentando para que trabalhasse, Broderick resolveu tornar-se marinheiro. Aquilo sim, era vida! Só viajar, conhecer novos paises, uma farra, enfim! Alistou-se na Marinha Mercante e sete semanas depois de embarcado tornou a voltar, profundamente decepcionado. Os marinheiros, descobriu ele, também trabalhavam...

Depois disso Broderick instalou-se na casa dos pais, em Nova York, disposto a não fazer absolutamente nada. Os pais, desanimados com tal malandro, nem mais ligaram importancia a êle. Entretanto, tempos depois, uns amigos convidaram Broderick a tomar parte num espetaculo radiofônico e ele topou a coisa por esporte. E gostou daquilo. Como tinha realmente jeito, vivia sendo elogiado, o que o envaidecia muito. Um dia um produtor, que estava formando uma companhia teatral, convidou Broderick Crawford para um determinado papel, dizendo que ele era o unico ator do mundo competente para tal posto. O outro, entusiasmado, aceitou a proposta e assinou contrato, com enorme surpresa dos seus pais e, afinal, dele proprio! Que diabo de asneira tinha feito? Não fosse o produtor obrigá-lo a trabalhar!!...

Mas Broderick Crawford gostou daquele trabalho. Foi mais alem: apaixonou-se por ele! Então uma coisa surpreendente — o malandro da vespera tornou-se um trabalhador infatigavel! E trabalhando duro foi vencendo no palco, de sucesso em sucesso, até tornar-se um dos mais destacados elementos de companhias em que brilhavam nomes como os de Alfred Luht e Lyn Fontaine. E anos depois coroou-se de gloria na Broadway com a sua memoravel criação de Lennie no famoso "Of Mice and Men" (Carícia Fatal) de John Steinbeck.

Foi levado para Hollywood pela mão de Samuel Goldwyn, para interpretar um importante papel no filme "Women Chase Man". O seu segundo filme foi "Submarine D-1", para a Warner. E daí em diante tornou-se um dos mais disputados atores de carater de Hollywood.

Co-estrelou, com Paulette Goddard "Anna Lucasta", filme da Columbia extraido da célebre peça teatral do mesmo nome, logo a seguir interpretou "A Grande Ilusão" (All The King's Men), o filme de Robert Rossen com o qual a Columbia arrebatou os premios maximos da Academia e que valeu a Broderick Crawford o "Oscar" concedido ao "melhor ator do ano".

Agora vamos ver Crawford em seu mais recente filme — "Através do Furacão", movimentado e violento drama do mar co-estrelado pela bonita Ellen Drew e o excelente John Ireland.

"AO DIABO A FAMA"

"Ao Diabo a Fama" (Al diavolo la celebritá) tem os requisitos necessarios para agradar os gostos das mais diversas camadas de espectadores e para divertir sem distinção os publicos de todos os paises: o bel canto de Ferruccio agliavini, a comicidade de Mischa Auer e Carlo Campanini, a coragem de pugilista do saudoso Marcel Cerdan, a beleza de Marilyn Buferd (Miss America 46) e a sensualidade de Franca Marzi. Estes artistas, entre outros, todos notaveis, dão vida a uma historia original e brilhante que tem o unico escopo de fazer o espectador passar duas horas alegres e despreocupadas.



"LAGRIMAS TARDIAS" — Tudo começou quando apareceu um auto nas colinas de Hollywood, do qual lançaram uma maleta contendo o que ela mais cobiçava... dinheiro...

Lizabeth Scott está simplesmente estupenda na produção de Hunt Stromberg, para a United Artists, "Lagrimas Tardias", que será a proxima estréia dos Cines Marrocos, Sabará, Ipiranga Palacio, Carlos Gomes, Vogue, Jaraguá, Santo Antonio e Pedro I.

Nos principais papeis Dan Duryea, Don Defore e Arthur Kennedy. "Lagrimas Tardias" foi extraida de uma novela sensacional, que eletrizou, nos Estados Unidos, doze milhões de leitores.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL — Cia. de Estamparia x Alice Conceição e outra. — Raimundo Cechi x Osvaldo de Angelis — Virgilio do Sacramento x Finatel S. A. — Marcel Castaldi x Cia. Urano de Capitalização. — Karin Heloise Charlota Streling x I. Brasileira de Meias — Cia. Marina x Rufino Batista da Silva e outro. — Comercial e Ind. Maton S. A. x Celio Marion — Miguel Falyanque x Antonio Carmo Rodrigues — Paulo Terplak x Padaria e Confeitaria Vitoria S. A. — I. Votorantin x Claudionor Teixeira de Toledo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,30 José Bueno de Almeida x Ferragens e Laminação Brasil — Tomaz J. W. Russel x E. F. S. J. — 13,40, Sebastião Pedroso da Cruz x B. Tavicoin e Irmão — 13,30 — Maria Eugenia Indelicato x A Moda do Brasil — 13,00, José Domingues da Silva x Empr. Transporte Eficiencia — 14,00, Julia Dias Pereira x S. Paulo Alpargatas — 15,00 Cia Nitro Quimica Brasileira x Orlando do Mercurio — 13,00 Maria Istoni x Rodovias Brasil — 13,20 Milton Graner x Pierre Saby e Cia. Ltda — 13,40, Milton Grander x Pierre Saby e Cia. Ltda. — 14,00, Emilio Stade Filho x Manuel Ambrosio Filho — 14,20, Osvaldo Galletti x Ind. Bandeirante — 14,40 Silvio Destro x Anderson Clayton e Cia. — 15,00 Amantino Alves de Lima x Belko Montemacko — 15,20, Eduardo Torres x Mito Ind. Bras. Mec. Ferro Maleavel — 15,40, Moacir Marcucci x Julio da Silva Monteiro — 16,00 Paulo Marzano x Conf. Stos. Dumont.

2.a — 13,30, Angelina Tarallo x Lan. Italo Adami S. A. — Florencio Boscaino x Soc. Esportiva Palmeiras — Edgar Pereira Matos e outros x Lanificio Gasparian — 13,40 Antonio Maia x Hoteis Reunidos S. A. Horsa — Anina Marino x Mateiro S. A. Prod. Quimicos e e Farm. — 13,50, Mario Garcia Sanches x Frig. Matador S. Felix — Severino Luiz da Silva x Soc. Contr. e Pavimont. — 14,00, Silvio Abdala x Viação Aérea São Paulo — Armando Teres x Arte Galvanoplastica — 14,20 Afonso Alves de Sousa x Ocougne e Galman Contr. Ltda. — 14,30 Olivio Maria de Jesus x Chocolates Kopenhagen Ltda. — 15,00 João Pacheco Benifeito x Badaria Luzitana — Francisco Gomes x Circo Fiolla.

3.a — 13,00 Formoso Totti x C. M. T. C. S. A. IRF Matarazzo x João Batista Ferrão — Ernesto Pinto de Camargo x Cia. Cinema, Serrador — 13,10, Benedito José dos Santos e outros x S. A. IRF Matarazzo — 13,20 Aldo Luiz Lente x Gonçalves Sales S. A. — 14,00 Constantino Fernandes x Com. de Tecidos Moraes Machado S. A.

5.a — 13,00 Vicente Inacio x Alfaiataria Mimbi — Nachor Benicio x Inst. União Proteção ao Lar — Pascoal Russo x Grafica Sto. Antonio Ltda. — Nacim Candido e outros x Soc. Benef. São Francisco — 13,15, Braz Nunes de Siqueira x Cia. Contr. Pegado Sousa — Arnaldo Ferreira da Silva x C.M.T.C. — Argemiro Santos x Padaria Nova Vila Mariana — 13,30 Vasily Provsn x Ind. Q. Iraja — Marcolino de Oliveira x Iracema Ramos — Jospe Inacio da Silva x Telefone Automaticos — Ivan Davdutschnko x Pilboy Ltda. — 13,45, João Francisco Elisiario e outros x Eduardo Paiva Oliveira — Euclides Gozzo x Lan. Italo Adami S. A. — 14,00 Jeronimo Romão da Silva x Fca. Cigarros Florida S. A. — 14,15, Aristides Rufino e outros x Eternit do Brasil.

7.a — 13,30 Antonio Carlos x Manuel Ambrosio Filho — Aparecido Lucas de Sousa x Coton — Guilherme Giorgi — Vitantas Malickas x Ferragens e Laminação Brasil — 13,45 José Gonçalves Almeida x Sid. J. A. Aliperti S. A. — 14,00 Antonio Francisco Perpetuo x Soc. Com. e Construtora — José Sanches Vicente x Banco do Brasil S. A. — Manoel Contrera x Oficina Mec. Vanderley — 14,15 Anita Losano e outra x Cia. Bras. de Linhas para Coser — 14,30 Geraldo Adão Teixeira e outros x Garab e Yasbeck — Alzira Pereira x Fca de Tecidos Tatuapé S. A.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"MARCHA NUPCIAL"

Original de FERREIRA NETTO

Radiofonização de URBANO REIS

Brilhante interpretação de

WALDEMAR CIGLIONI

e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas"!

LEONOR NAVARRO — ANTONIO DE FREITAS — MIRTHYS GRISOLY — CARLOS ARAUJO — NOELY MENDES — ALVARO DE ALBUQUERQUE — MARIOLINA MENDES — ÉRICO DE ALMEIDA.

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA — Supervisão de URBANO REIS

Ensaios e Direção Geral de ANTONIO DE FREITAS

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana 1182; Torres, rua Rubião Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua da Mooca 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Arariboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Brasilio, rua Canindé, 597; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu, Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 200, Brasileira, Avenida São João n. 1295; Minerva rua Gusmões, 253; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 452; Italo-Americana, Cons. Ramalho, 687; Osvaldo, (filial) Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 267; Alpha, rua Pamplona, 1878.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3 000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 292, Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1501; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BRAZ-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1452; Santo Expedito, Av. Celso Garcia 623.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Av. Tomaz Edison, 2434.

VILA MARIA — Vila Maria, Av Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa ... Guilherme Cotching, 1760.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Anchieta, Cia. Anchieta, 1230.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera rua Afonso Braz, 281.

TREMEMBÉ: — Moraes, rua Pedro Vicente, 64.

JAÇANAN: — N. S. do Carmo, Av. Jaçanan, 45.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

CANINDE' — Sta. Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da ... Pedroso, rua da Penha, 485.

... ROS — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S José Pinheiros, rua Butantan, 21, Dora, rua Teodoro Sampaio, 2857; Mo... rua Teodoro Sampaio 1911.

A... ARTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos 1332; Urania, rua N... 624; Agua Rasa, rua da Mooca 5014 (Largo Agua Rasa); N. S Bom Parto, Av Alvaro Ramos 2115, Regente, Avenida Regente Feijó, 466.

CULTURA DA CANA DE AÇUCAR

(Conclusão da 14.a página).

Prefiram-se as canas perfeitas, bem desenvolvidas, sem doenças ou pragas, de folhagem sadia.

Cortam-se, de um só golpe de facão, as canas em pedaços ou "estacas" com trinta a quarenta centimetros de comprimento, desde que tenham quatro nós, sendo pelo menos 3 providos de gemas ou olhos.

Colocam-se as estacas nos sulcos ou covas, nas distancias já indicadas e cobrem-se com quatro ou cinco centimetros de boa terra, usando-se a enxada ou um cultivador.

Há quem arrume as canas inteiras, umas ao lado das outras no sentido do comprimento do sulco. Outros lavradores preferem usar toletes menores e planta-los espaçados, o que é mais recomendavel, embora sejam plantados deitados ao largo do sulco.

Vinte ou trinta dias depois da plantação é ocasião de fazer a replanta nas folhas, se convier.

ÉPOCA DA PLANTAÇÃO — Depende, é claro, da zona onde se faz a lavoura. Para o sul há duas épocas apropriadas: uma no inicio e durante a primavera, preferindo-se setembro, e a outra no verão, isto é, de janeiro a março. Para o norte a melhor época de plantio depende do inicio da estação chuvosa. Em terras irrigadas não há necessidade, quase sempre, deste rigor.

TRATOS CULTURAIS — Em geral são necessarias quatro ou cinco capinas, conforme o terreno, o clima e a invasão de plantas daninhas. As capinas são feitas à enxada ou com cultivadores ou ainda com pequenas grades de discos. Todo lavrador sabe que deve manter limpo o canavial para que as canas se desenvolvam mais e melhor.

Quando o canavial fecha, isto é, quando cobre todo o terreno, não haverá mais necessidade de capinas.

Feita a colheita é comum queimar a palha que fica no canavial. Este processo, todavia, empobrece o terreno e, em alguns lugares, favorece as pragas, embora deixe o terreno bem limpo. Aconselha-se enleirar a palha uma rua sim, outra não, deixando-se aí a decompor-se para depois ser enterrada. Deste modo o terreno recebe uma boa porção de adubo organico, está defendido contra as enxurradas, conservando melhor a agua e dispensa as capinas nas ruas cobertas de palha.

Recomenda-se circular o canavial com bons aceiros para evitar a propagação de incendios.

COLHEITA E RENDIMENTO — Quando as folhas amarelecem, secam e muitas se desprendem, ficando sómente o leque de folhas verdes na ponta; a casca torna-se dura e brilhante, é a época da colheita. Em outros lugares, o flechamento é sinal de cana madura. Em geral a colheita é feita na época menos chuvosa do ano.

O acordo da época de certo influi no rendimento porque as canas devem ser colhidas quando o seu caldo estiver mais rico em açucar, o que coincide com maturação.

O certo é feito a foice comum, ou por meio de facões apropriados e até com uma enxada. Corta-se bem rente do chão para aproveitar mais cana e para que a nova brotação saia bem forte, dando boa seca.

Com o facão corta-se a olhadura. Juntam-se as canas em feixes e logo se levam ao engenho ou usina. Quanto mais demorar no campo, tanto pior porque diminuirá o rendimento em açucar cristalizavel.

RENDIMENTO — Depende da variedade, do clima, do terreno, dos tratos culturais, dos adubos, e das chuvas, que podem ser compensadas pela irrigação.

O rendimento varia de 20.000 a 200.000 quilos por hectare (um terreno de cem metros por cem metros), sendo o maximo de 200.000 comum no Hawai, onde a cultura é aperfeiçoada e tem largo uso a adubação e a irrigação.

No Brasil o rendimento em cana é muito baixo porque o nosso lavrador ainda não aperfeiçoou seu trabalho. Em São Paulo é comum o rendimento de 40.000 quilos de cana para dar 4.000 quilos de açucar por hectare, mas de um modo geral as nossas lavouras rendem pouco. Considera-se comum o rendimento de 2.000 a 3.000 quilos de açucar por hectare.

Ha muito que fazer nesta cultura que o Brasil explora desde que foi descoberto. Esforce-se o lavrador cuidando mais e melhor do terreno e de seu canavial. Use estacas de variedades escolhidas, adube o terreno e verifique se a irrigação não é mais economico. Desta forma tirará muito mais toneladas de cana por hectare e com um pouco mais de despesas e de trabalho. Reforme o canavial antes que se reduza o rendimento ou quando não possa usar adubação e irrigação.

A cultura mecanizada, adubada e irrigada rende mais com menos terra plantada e menos pessoal de serviço. Prefiram-se sempre as variedades melhor adaptadas à zona de cultura.

UM ESPETACULO QUE VALE POR DOIS!!!



EROS VOLUSIA
Sedutora!

O PUDIM DE OURO

ESPETACULAR REVISTA DE LUIZ IGLEZIAS!

UM SUCESSO MONUMENTAL!!!

MESQUITINHA
Impagavel!

RAFAEL GARCIA, empolgante! — SPINA, gosadissimo! — JANE GREY, tentadora! — WALTER MACHADO, notavel! — VIOLETA FERRAZ, rainha de comicidade! — JOSE' VASCONCELOS, um imitador inimitavel!

HOJE E TODAS AS NOITES, ÁS 20 E 22 HORAS — HOJE — VESPERAL ÁS 16 HORAS

Armando Nascimento — Natara Ney — Bertha Ajs — Virginia de Noronha — Floripes Eddye Leal — Handfuss — Marilu — J. Malamam — Léo Collantes e

24 SELECIONADAS E ENCANTADORAS BAILARINAS

TUDO ISTO NO

TEATRO SANTANA

QUINTA-FEIRA

MARROCOS
O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL
Ar Condicionado
R. Cons. Crispiniano — Fone 34-2245

Muito tarde para chorar seus crimes

Hunt Stromberg apresenta

LIZABETH SCOTT
DON DE FORE
DAN DURYEA

Proib. 18 anos

Em LÁGRIMAS TARDIAS
"Too late for tears"

UNITED ARTISTS

Com Arthur Kennedy • Kristine Miller • Barry Kelley — Direção de BYRON HASKIN — Acomp. NAC

SABARÁ — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUÁ — Sto ANTONIO — PEDRO Iº — STAR

A SEGUIR — Walter Wanger apresentará com Robert Cummings — A SOMBRA da GUILHOTINA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TERRENOS — BROOKLIN NOVO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Lotes planos de 10x40 - 15x40 - 20x40 e 10x50 - 15x50 - 20x50, ao lado do JARDIM MONÇÕES. — Excepcional e unica oferta de terrenos urbanos, ladeados por boas construções e servidos por onibus diretos da C. M. T. C., a preços convenientes, com TOTAL FACILIDADE! Valorização segura e rapida. O melhor emprego de economias para a formação de patrimonio. Prestações desde Cr.$ 1.000,00.

Temos tambem lotes para transferir, com entradas variaveis e o restante em modicas prestações.

ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS
SEDE: Rua Barão de Itapetininga, 221, 9.o — Tel.: 34-7271. — AGENCIA BROOKLIN: Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 — Esq. Av. Central — Cidade Monções

A nossa AGENCIA BROOKLIN, que também funciona aos sabados, domingos e feriados o dia todo, fica um quilometro depois do inicio do trecho novo, de duas pistas, da Estrada Velha Santo Amaro (casa pré-fabricada, branca, sem telhado, em cuja frente ha um grande luminoso a gás-neon).

— Do Sindicato dos Corretores de Imoveis —



Tecidos de arames super-galvanizados, em diversos tipos de malhas, para toda espécie de cercados
ALAMBRADOS — PORTÕES — PORTEIRAS, ETC.

PAGE LTDA. Praça da Sé, 371 - 1.° Tel. 2-3080 - S. Paulo

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

ARAME FARPADO

CONDOR 13 1/2 x 400 MTS.
CONDOR 72 1/2 x 400 MTS.
MOTTO 15 1/2 x 400 MTS.

ESTAMOS RECEBENDO OS ULTIMOS LOTES COMPRADOS NA BELGICA AO PREÇO DE FINS DE 1950.

CIA. MORMANNO

MATRIZ: Rua Faustolo, 735 FILIAL: Florencio de Abreu, 412
FILIAL: Florencio de Abreu, 793 FILIAL: Rua Paula Souza, 262

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 443
FONE 51-1517 SAO PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7442

Champion e Fiat 50

Por motivo de viagem, vende-se um Fiat 1.100 0 kim. — 4 portas e um Studebaker como novo, 4 portas, equipado c/ 9.000 kms. Tratar hoje, à rua Ouvidor Peleja, 144, amanhã, à rua Marconi, 48, apart. 62.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 ás 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9085

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta o **meio eficaz e garantido de corrigir esse** nefando vicio. **Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449** — BELO HORIZONTE — **MINAS.**

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se **LETALOL**.

Vende-se nas Farmacias e na Loja da China, Rua São Bento, 519.

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ENGENHO PARA CANA "LILLA"

Manual, para sitiantes, pequenos negócios, famílias, etc. Também fabricamos engenhos a animal e elétricos (para bares, etc.) Peçam-nos prospetos ilustrados
Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - C. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Máquinas de fazer pipócas. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

1943 Arco-Artusi

S. A. Paulista de Industrias Quimicas "Sapiq"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 10 de fevereiro de 1951

Aos dez dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e um, às quinze horas, na séde social da S. A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ", à rua Xavier de Toledo, 140, 3.o andar, salas 8 e 9, presentes os acionistas que assinaram o Livro de Presença, e depois de verificado haver numero legal, o Diretor-Presidente, sr. Edgard Weil declarou achar-se instalada a Assembléia Geral Ordinaria, regularmente convocada por anuncios publicados pela imprensa nos dias 6, 9 e 10 de janeiro p. p., no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo, e "Correio Paulistano", para deliberarem sobre o seguinte: — a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Leitura, discussão e votação do Balanço encerrado em 30 de Dezembro de 1950; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951; d) — Outros assuntos de interesse social. A seguir o sr. Edgard Weil propôs que se elegesse o Presidente da Mesa. — Aclamado o sr. Victor Morse, convidou ele a mim Alfredo Levy para Secretario. — Determinou a seguir o sr. Presidente que eu Secretario procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de Dezembro de 1950. — Finda a leitura, foram os ditos documentos submetidos a apreciação, discussão e aprovação dos senhores acionistas, os quais foram unanimemente aprovados, abstendo-se de votar apenas os impedidos legalmente. — Com a palavra o acionista sr. Arnold Weil, propôs que, do saldo na conta "Lucros e Perdas" a disposição da Assembléia Geral, já deduzidas as reservas legais e estatutarias, e no total de Cr$ .... 925.596,70 (novecentos e vinte e cinco mil quinhentos e noventa e seis cruzeiros e setenta centavos) fosse utilizada a quantia de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), para pagamento aos senhores acionistas de um dividendo de 20 % (vinte por cento), sobre o capital social e o restante Cr$ 805.596,70 (oitocentos e cinco mil quinhentos e noventa e seis cruzeiros e setenta centavos), fosse levado à conta Lucros Suspensos. — A seguir passou-se a votação dessa proposta, a qual foi unanimemente aprovada, com exceção dos legalmente impedidos. — Logo após procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1951. — Terminada a votação, verificou-se que foram reeleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Alfredo Barsotti, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Afonso Freitas, 711, Victor Morse, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Paulista, 568 e Francisco Batista da Costa, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Pirineus, 87 e, para Suplentes os senhores Alfredo Levy, brasileiro, solteiro, quimico, residente e domiciliado nesta Capital à rua 13 de Maio, 1.412, Dr. Mario Cardoso de Oliveira, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital à rua Alagoas, 664 e Fabio Calabi, italiano, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital à rua Itaguassu, 317. — Pelo sr. Edgard Weil foi sugerido que permanecessem os mesmos honorarios do exercicio findo para os Membros efetivos do Conselho Fiscal, isto é, Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais, o que foi aprovado por unanimidade, com exceção dos legalmente impedidos. — Nada mais havendo a tratar perguntou o sr. Presidente se algum dos presentes desejasse fazer uso da palavra. — Ninguem pedindo a palavra o senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario a redação desta ata, sob o meu ditado, que reaberta a sessão, foi lida, posta em discussão e por fim aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. —

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1951.

Alfredo Levy
Adolfo Milani
Edgard Weil
Victor Morse
Hermann Blumer (dr.)
Roberto Donat
Arnold Weil
Esaias Blumer (dr.).

PRODUTOS QUIMICOS INTERCHEMIE, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Afonso Celso, 671, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26-9-1940, relativos ao exercicio de 1950.

A DIRETORIA.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os senhores acionistas da Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 20 de março de 1951, às 15 horas, na séde social, à rua Grota Funda, 224, a fim de diliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral e contas de Lucros e Perdas do exercicio de 1950;

b) Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão servir no ano de 1951, e fixação da remuneração dos mesmos;

d) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 9 de março de 1951

Distribuidora de Automoveis Studebaker S. A.

JOSE' PEREIRA FERNANDES — Diretor Vice-Presidente

TEXIDORA S. A.

TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de março de 1951, às 15 horas, na séde social, à rua Boa Vista, 254, desta cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o — Apresentação do Relatorio da Diretoria, do Balanço em 30 de dezembro de 1950, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal; discussão e votação;

2.o — Eleição dos Diretores;

3.o — Eleição dos Fiscais efetivos e suplentes e determinação dos seus emolumentos;

4.o — Eventuais.

De acordo com o artigo 6 dos estatutos sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas, para tomarem parte nessa Assembléia Geral, deverão depositar as suas ações até o dia 15 de março de 1951, na séde social.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 9 de março de 1951

a.) FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente.

LOJA DE FERRAGENS

Vende-se uma bem montada, a balanço, com estoque aproximado de 600 mil cruzeiros, situada no Bairro de Jabaquara, com otimo movimento. 40% a vista e o restante a combinar. O motivo da venda será explicado ao interessado. Tratar com o SR. ZICO, fone 33-1770 ou rua Libero Badaró, 346, 12.o andar, sala 4

DR. ELIAS ZAIDAN

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes Moveis — Extrações dificeis e Roach.
Consultorio: Rua 7 de Abril, 230 — 8.o — S| 816 (Edificio Guilherme Guinler) — Horario das 14 às 19 horas.

Sindicato do Comercio Varejista de Combustiveis Minerais do Estado de São Paulo

EDITAL

Assembléia Geral Ordinaria

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato do Comercio Varejista de Combustiveis Minerais, do Estado de São Paulo quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para, em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 do corrente mês de março, às 13 horas, em sua séde social, sita no Largo da Misericordia, 23, 11.o andar sala n. 1.111, nesat Capital, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) — leitura, discussão e aprovação do Relatorio e Contas do Exercicio de 1950 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

De acordo com os estatutos sociais, são condições para o exercicio do voto, contar o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos no exercicio da atividade representada por esta Entidade.

Na falta de numero legal para a realização da Assembléia em 1.a convocação, a mesma será realizada, duas horas após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 10 de março de 1951.

GASTÃO D'ORLEANS BORBA — Presidente.

FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os srs. acionistas da Fabrica de Papel Santa Therezinha S|A., são avisados que se acham à sua disposição na séde social, à rua Guaiauna, 738, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Ao mesmo tempo ficam convidados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Examinar e discutir o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1950 e sobre eles deliberarem.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1951 e fixação dos honorarios.

c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

(aa.) DR. FADLO HAIDAR — Diretor.
PLINIO HAIDAR — Diretor.

PRODUTORES ASSOCIADOS DE PUBLICIDADE S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Braulio Gomes n.o 139, 13.o andar, sala 1.302, o relatorio, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo de 1950, apresentados pela Diretoria e o respectivo Conselho Fiscal.

ARMANDO GUTFREUND — Diretor Presidente.
MANOEL BITENCOURT REBELLO JR. — Diretor Superintendente.

"Citumeca" — Cia. de Turismo e Melhoramentos de Caraguatatuba

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os srs. acionistas a participarem da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 9 de abril proximo vindouro, às 20 horas, na séde social à rua Santa Cruz 35 — Caraguatatuba, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos praticados pela diretoria, relativos ao exercicio de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio, fixando os seus vencimentos;

c) Outros assuntos conexos aos retro enumerados.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 8 de março de 1951.

a.) ENG.o BRAULIO DE SOUZA MACHADO — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de numero legal à Assembléia que fora convocada para o dia 5 de março, p. passado, e, nos termos da Lei, e dos estatutos sociais, ficam os senhores acionistas de Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S.A., convidados a se reunirem em 2.a convocação para a Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 (vinte) de março deste ano às 15 horas, na séde social, à rua Joaquim Carlos n.o 419, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) — Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1950.

2.o) — Eleição dos Diretores Adjuntos para o exercicio de 1951.

3.o) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1951.

4.o) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1951.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia sito à rua Libero Badaró n.o 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

a.) **João Domingues Sampaio** — Presidente.

Geradores, Energia Mecanica Aplicada S/A. "GEMA"

Avisam-se os senhores acionistas desta Sociedade acharem-se à sua disposição os documentos referidos no artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 9 de março de 1951.

A DIRETORIA.

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes agora surge o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente sem perder a beleza, no próprio local.

Em plásticos exija sempre a marca "VULCOURO" GARANTIA E QUALIDADE UM PRODUTO DA VUCAN S/A

PARA CAPAS DE AUTOMÓVEIS

Procure uma industria experimentada e pioneira em couro plástico
ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Praça Princeza Izabel, 92 (continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegráfico "CAPLASJOR" - São Paulo

Remetemos para o interior. Modelos exatos para cada tipo de carro.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal Cancer ginecologico. Cirurgia Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2 o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR QUINTILIANO H DE MESQUITA
Director do Inst. de Cardiologia do Hosp N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3 o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1669
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, Intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT ESPECIALIZADO S| OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1378

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 8 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3801 e 34-3180

INEDITO...

SENSACIONAL...

DIFERENTE...

Pela primeira vez na historia do radiatro nacional, uma novela será transmitida diretamente da residencia da ouvinte.

VIDA ARTISTICA E BOEMIA DE ZEQUINHA DE ABREU

Numa brilhante radiofonização de AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO, baseada no livro de Luiz Schilliró e M. Ayres da Cruz.

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas em ponto... a partir de amanhã.

Para esta arrojada realização radiofonica... o patrocinio de uma conceituada firma...

ALIMENTOS SELECIONADOS AMARAL



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

Associação Predial de Santos

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n.o 22	Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 165.º E 166.º (CR$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na séde desta Associação, à Rua Amador Bueno n.o 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n.o 23, 5.o andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 165.o e 166.o de matriculas de Cr$ 100.000,00 e 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 3 de Março de 1951.

Dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima Jor.
Diretor-Secretario

NOVO MUNDO ADMINISTRAÇÃO DE BENS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Edital de Convocação dos Acionistas

Ficam convocados os acionistas da Novo Mundo Administração de Bens S. A., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua João Bricola 39 — 1.o andar, nesta Capital no dia 16 (dezesseis) de março do ano corrente, às 14 (quatorze) horas, a fim de deliberarem sobre a Ordem do Dia seguinte:

a) — tomar conhecimento da proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais;

b) — parecer do Conselho Fiscal;

c) — conhecer do pedido de renuncia coletiva da autal Diretoria;

d) — eleição dos novos membros em substituição;

e) — outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 7 de março de 1951

Novo **Mundo — Administração de Bens S|A.**

SERAPHIM GONÇALVES PEREIRA — Diretor-Presidente.

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 11 de abril proximo futuro, às 16 horas, em sua séde social, sita à rua Visconde de Guaratinguetá n.o 227, na cidade de Guaratinguetá, neste Estado de S. Paulo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatorio da Diretoria refernteş ao exercicio de 1950 com o refpecetivo parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria para novo mandato.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1951.

d) — Tratar de assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Aparecida, 28 de fevereiro de 1951.

JOÃO JOSE' DA COSTA VALLE — Diretor.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de São Paulo

Ficam convocados os srs. socios para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 15 de março corrente, às 13 horas, na séde social, à rua do Comercio, 22, 2.o andar — sala 3, para a apresentação do relatorio e prestação de contas da Diretoria, do exercicio de 1950, com parecer do Conselho Fiscal. De acordo com os Estatutos a assembléia será realizada às 13 horas, com a maioria de socios quites; às 15 horas, com a presença de 1|3 ou às 17 horas, com qualquer numero.

São Paulo, 9 de março de 1951

JOSE' LOGULLO — Presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

Fabrica de Essencias

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essencias para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de março de 1951, às 15 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n.o 119, 10.o andar, a fim de tomarem conhecimento e diliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria para o bienio a ser iniciado em 20 de agosto p. f.;

d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

S. Paulo, 7 de março de 1951.

Companhia Brasileira Givaudan Fabrica de Essencias

EMILE BRAUEN — Diretor Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

"CITUMECA" CIA. DE TURISMO E MELHORAMENTOS DE CARAGUATATUBA

RUA SANTA CRUZ N.o 35
Caraguatatuba — Estado de São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores

Dando cumprimento às disposições Legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950. Para quaisquer esclarecimentos que tornem necessarios, esta Diretoria se coloca à vossa disposição.

Caraguatatuba, 10 de março de 1951

a) DR. BRAULIO DE SOUZA MACHADO, Diretor-Presidente — a) DR. ODINOVALDO RICETTI, Diretor-Comercial — a) DR. OSWALDO GNECCO, Diretor-Administrativo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Moveis e Utensilios, Baterias e Utensilios de Cozinha, Louças e Talheres, Rouparia, Biblioteca, Discoteca, Veiculos, Obras Novas, Benfeitorias e Instalações		1.270.608,00	
Vinculações			
Cauções		1.188,10	1.271.796,10
REALIZAVEL			
CURTO PRAZO			
Existencia			
Mercadorias	60.253,40		
Material de Limpeza	3.676,20		
Vasilhames	16.196,50		
Material Diverso	4.849,00	84.975,10	
Devedores			
Contas Correntes	25.031,90		
Contas a Receber	40.461,00	65.492,90	150 468,00
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixas e Bancos			63.098,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Impressos e Material de Expediente	10.357,00		
Selos e Estampilhas	57,50		
Selos de Vendas de Consignações	2.761,80	13.176,30	
Valores Sujeitos a Apropriação			
Imoveis Compromissados		2.640.573,20	2.653.749,50
Valores em Suspenso			
LUCROS E PERDAS			
Prejuizo verificado			28.315,40
			4.172.427,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			75.000,00
			4.247.427,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.706,70		
Fundo de Reserva Especial	3.413,30		
Fundo para Depreciações	302.649,50		
Lucro Suspenso	5.408,50	313.178,00	2.313.178,00
EXIGIVEL			
Responsabilidade a Curto Prazo			
Contas Correntes	70.366,00		
Contas a Pagar	1.244,50		
Contribuições a Recolher	5.479,30		
Fornecedores	29.312,50	106 402,30	
Obrigações a Pagar		100.000,00	206.402,30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores Sujeitos a Apropriação			
Obrigações s/ Imoveis Compromissados		459.000,00	
Acionistas — Aumento de Capital		1.193.847,20	1.652.847,20
			4.172.427,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			75.000,00
			4.247.427,50

a) DR. BRAULIO DE SOUZA MACHADO, Diretor-Presidente — a) DR. ODINOVALDO RICETTI, Diretor-Comercial — a) DR. OSWALDO GNECCO, Diretor-Administrativo — a) RUBENS GNECCO, Cont. C.R.C. 12.720

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Despesas do Hotel, Despesas do Bar e Despesas Administrativas	866.792,10	
Impostos		
Impostos e Taxas	53.877,70	
Juros de Creditos de Terceiros		
Juros Passivos	14.937,30	
Amortização do Ativo		
Depreciações	102.518,00	1.038.125,10
		1.038.125,10

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Receitas do Hotel	805.118,90	
Receitas do Bar	198.990,30	
Rendas Administrativas	5.700,50	1.009.809,70
SALDO		28.315,40
		1.038.125,10

a) DR. BRAULIO DE SOUZA MACHADO, Diretor-Presidente — a) DR. ODINOVALDO RICETTI, Diretor-Comercial — a) DR. OSWALDO GNECCO, Diretor-Administrativo — a) RUBENS GNECCO, Cont. C.R.C. 12.720

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da "CITUMECA" Cia. de Turismo e Melhoramentos de Caraguatatuba, declaram que, tendo examinado os livros e documentos referentes ao exercicio de 1-1-950 a 31-12-950 — encontraram-nos em perfeita ordem, pelo que, são de parecer que o Balanço e Relatorio da Diretoria, devem ser aprovados.

Caraguatatuba, 10 de março de 1951

a) AFONSO CASTELHANO — a) MODESTO CORREIA — a) SALVADOR ORLANDO

Expresso Piratininga S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Expresso Piratininga S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria que em primeira convocação, se instalará na séde social à rua Oscar Horta n.o 125, nesta Capital, no dia 21 de março de 1951, às 15 horas, cuja ordem do dia será assim constituida: a) Retificação e ratificação da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 19 de janeiro de 1951; b) Assuntos gerais de interesse social.

São Paulo, 7 de março de 1951

A DIRETORIA.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde desta Sociedade, à rua Visconde de Guaratinguetá n.o 227, na cidade de Guaratinguetá, neste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Guaratinguetá, 28 de fevereiro de 1951.

JOÃO JOSE' DA COSTA VALLE — Diretor.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de numero legal à Assembléia que fôra convocada para o dia 3 de março, p. passado, e, nos termos da Lei, e dos estatutos sociais, ficam os senhores acionistas da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S|A., convidados a se reunirem em 2.a convocação para a Assembléia Geral Ordinaria, no dia 19 (dezenove) de março deste ano às 10 horas, na séde social, à rua Joaquim Carlos n.o 419, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) — Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1950.

2.o) — Eleição dos Diretores Adjuntos para o exercicio de 1951.

3.o) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1951.

4.o) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1951

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia sito à rua Libero Badaró n.o 39 se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

a.) **João Domingues Sampaio** — Presidente.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu' Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n.o 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

a.) **João Domingues Sampaio** — Presidente.

COMENDADOR ANTONIO PEREIRA IGNACIO

MISSA DO 30.º DIA

A Diretoria Administrativa da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, manda rezar no proximo dia 14 (quarta-feira), pelas 9 horas, na Capela de São Joaquim, do Hospital da Sociedade, à rua Brigadeiro Tobias n.º 343, a MISSA DO 30.º DIA, por alma do saudoso consocio CRUZ DE HONRA — Exmo. Sr. Comendador ANTONIO PEREIRA IGNACIO.

Para este piedoso ato de fé e caridade cristã, cumpre o dever de convidar não só as pessoas da sua Excelentissima Familia como tambem os de sua amizade e ainda os dignos consocios que queiram associar-se a esta homenagem postuma.

Pela Diretoria: ARMANDO PEREIRA BARBEDO — 1.º Secretario.



Esses tres aspectos mostram-nos o que são os caminhões e "barraquinhas" da Praça da Sé. Atentam contra a estetica da cidade, dizem alguns. Vendem barato, diz o povo. E' certo tudo isso. Certo seria portanto que as autoridades mantivessem a venda de generos alimenticios no centro da cidade, sujeitando-se a uma necessaria padronização.

QUATRO CARTAS DE DONAS DE CASA PEDEM PROVIDENCIAS

URGE A MANUTENÇÃO E PADRONIZAÇÃO DAS "BARRAQUINHAS"

Injustificavel a diferença de preços das frutas existente entre os diversos estabelecimentos — Quitandas e bancas, dois focos de exploração — Onde estão os dispositivos legais que proibam a ocupação das calçadas por parte dos comerciantes? — Não se cogita da aplicação do codigo do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica

São cinco cartas de mulheres. Não falam de amor. Termos doceis, ternos estão ausentes dessas missivas diferentes. Tivemos realmente que fazer pequenas modificações no texto, trocando este ou aquele termo, grafando de maneira diferente esta ou aquela palavra. No mais, todavia, as cinco cartas conservam-se tais e quais chegaram à nossa redação. O conteudo é o mesmo que lhes quiseram dar as cinco missivistas. Eis a primeira carta.

"Sr. redator — Chamo-me Maria da Penha Batista e resido no numero 127 da rua Ana Neri. Meu marido trabalha na Metalurgica Paulista. Somos, como o sr. vê, uma familia de operarios, sem grandes aspirações na vida senão o de criar os filhos (temos cinco), dar-lhes uma educação condigna e viver felizes. Essa aspiração, todavia, está ficando cada vez mais dificil pois só quem vive de salarios pode imaginar o quanto a alta do custo da vida atrapalha planos e aspirações senão, vejamos: nós queriamos fazer todos os nossos filhos estudar. Os três homens seguiriam três carreiras diferentes: um seria médico, outro seria dentista e outro engenheiro. Assim livrar-se-iam das condições de vida enfrentadas pelo pai que, desde menininho de quatorze anos, trabalha feito um mouro e até hoje nada possui. As meninas, por sua vez, iriam para a Escola Normal. Mais tarde, portadoras do diploma de professoras, seriam uteis a si proprias e à sociedade. Estes planos tão bem traçados estão, todavia, indo de encontro à dura realidade depois o custo do ensino prejudica qualquer aspiração. Já no ano passado, o menino mais velho, que está cursando o terceiro ano ginasial teve que gastar um dinheirão em livros e mensalidades. Ao passar para o ano seguinte, seus livros não serviram para o menor, que estava cursando o segundo ano. Isso, no entanto, não é nada. O pior de tudo é que os generos alimenticios estão subindo dia a dia. Como mulher, que vive entre o tanque de lavar roupa e o fogão, sei o que isso representa. O governo parece dar pouca importancia ao aumento do custo da vida e nada faz para evitar que os "tubarões" escorchem o povo mas, nós, donas de casa, sabemos o que isso representa. Ainda agora, tenho visto nos jornais noticias de que a Prefeitura pretende tirar as "barraquinhas" do centro da cidade. Não sei se a medida é justa. As autoridades é que entendem e sabem se as "barraquinhas" enfeiam ou não a cidade. Nós só sabemos que nelas, se compra muito mais barato do que nos demais estabelecimentos. Porisso, achamos que a Prefeitura deveria pensar em outra coisa. Deixe as "barraquinhas".

UMA QUE SE MANIFESTA CONTRA AS BANCAS

Quase no mesmo sentido, é a seguinte carta:

"Sr. reporter. — Escrevo esta para desejar felicidades aos seus e aos de sua familia. Tambem quero me queixar de uma banca localizada aqui perto do apartamento em que moro com meu marido e dois filhos. Trata-se da banca situada num "café" localizado na esquina da rua 7 de Abril com a rua D. José de Barros. São dois os proprietarios da referida banca, o que dá bem uma idéia dos lucros que propiciam tais negocios. Na banca de que falo, a mercadoria não é muito sortida nem abundante mas, assim mesmo, vivem os dois socios mais ou menos à tripa forra. Isso quer dizer que é o povo quem paga. Vendem pouco mas cobram caro: aí está a alma do negocio! Alem disso, na referida banca não ha muita higiene. Maçãs estragadas, pessegos podres, abacaxis velhos e que constituem um verdadeiro abacaxi, eis a mercadoria exposta. Ouvi falar de uma lei que proibe a venda de frutas deterioradas mas, pelo que vejo, essa lei não se aplica às nossas quitandas. Nestes estabelecimentos, quando uma fruta está mais ou menos estragada, ha redução de preço e a historia se resolve. Acontece, no entanto, que, devido aos altos preços, muitas delas se perdem. Acho qu seria mais interessante para o comerciante vender bastante e barato. Ninguem perderia; nem ele, nem o povo. Outra coisa que não compreendo é o por que da diferença de preços entre as frutas vendidas nas "barraquinhas" e aquelas outras vendidas nas bancas. Em um quilo de uva estrangeira ha, às vezes, diferenças de Cr$ 10,00 a mais. Se as "barraquinhas" podem vender uva argentina por Cr$ 15,00 não sei porque as bancas vendem por Cr$ 25,00. Essas bancas tambem não pagam impostos, pois quem o paga é o proprietario da loja. Alem disso, algumas ocupam grande parte da calçada para exposição da mercadoria. Se o senhor quiser uma prova, mande o fotografo bater uma chapa na praça João Mendes. Aaí, ha comerciantes que expõem caixas de maças e peras na propria calçada, ocupando-a em mais da metade. Penso que deveria haver uma lei a respeito...".

(Nota da redação: Existe realmente uma portaria assinada em meados do ano passado pelo prefeito municipal, proibindo a colocação e exposição de mercadorias e materiais nas calçadas. Estas têm que ser vistas dentro do estabelecimento. Rua não é mostra. Ora, esta portaria nunca foi levada a sério não só pelos comerciantes mas tambem, pelos proprios funcionarios da Preefitura. Acreditamos, mesmo, que o prefeito nunca pensou em verificar se estava sendo aplicada... Quanto à venda de frutas deterioradas, podemos afiançar à missivista que existe um codigo mandado editar pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, vedando a venda e exposição de frutas deterioradas ou machucadas. Uma simples maçã machucada não poderia ser exposta, segundo os termos dessa portaria. Mas tambem esta nunca foi publicada...).

A COMISSÃO DE PREÇOS NÃO ATUA

Outra carta diz respeito á (Conclui na 15.a página).



— "O povo quer abundancia", disse-nos o dono de uma barraquinha. — Nós poderiamos vender ainda mais barato se o governo nos cedesse, mandando construir, barracas padronizadas, grandes e confortaveis para vendermos generos alimenticios à população..."

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1951 | N. 29.117

AS GRANDES ENQUETES EXCLUSIVAS

O emprego da narco-analise, para a obtenção de confissões, é uma forma de tortura que não condiz com o sacerdocio medico

Afirma ao "Correio Paulistano" o professor Flaminio Favero, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina — Mesmo que seja a serviço da Justiça, em busca da verdade, não se justifica o seu emprego — Trata-se de uma verdadeira experiencia "in anima nobili", de natureza especulativa, reprovavel em face da ética

Os depoimentos que eminentes autoridades medicas vêm fazendo, em nossas colunas, a proposito da aplicação da narco-analise, têm se referido mais particularmente ao aspecto terapeutico desse discutido processo, ou seja, sua aplicação na clinica, para dar ao medico maiores possibilidades de estabelecer o diagnostico, e sempre tendo em vista o beneficio do doente. Hoje, temos uma brilhante entrevista do professor Flaminio Favero, catedratico de medicina legal da Faculdade de Medicina, ex-diretor da Penitenciaria e profundo estudioso do assunto, que abordou, para o nosso inquérito, o aspecto da aplicação da narco-analise na medicina legal. Eis o depoimento do professor Flaminio Favero:

— E' indispensavel que a Justiça empregue todos os recursos possiveis para conseguir a verdade e, nas suas bases, cumprir a missão honrosa que lhe cabe.

Será razoavel, entretanto, que, para isso, empregue ela, através de seus auxiliares, como são os peritos, o uso do sôro da verdade?

CONDENADO PELA DEONTOLOGIA MEDICA

Quer me parecere que não, porque, diante da Deontologia Medica, repugna esse recurso diagnostico que suprime a vigilancia da vontade. Seu emprego é uma forma sublimada de tortura que em absoluto não condiz com o sacerdocio medico.

Não nos esqueçamos de que a medicina tudo faz para respeitar a personalidade humana. Quantos sacrificios realiza, por vezes, com tecnicas e trabalhos complexos visando poupar orgãos e salvar funções. Entretanto, no caso da narcoanalise, é ela chamada para afastar uma função e sem qualquer finalidade de ordem terapêutica.

EXPERIENCIA REPROVAVEL

— Trata-se de uma verdadeira experiencia in anima nobili, de natureza especulativa, reprovavel, pois, em face da Etica.

O FIM NÃO JUSTIFICA O MEIO EMPREGADO

O fim nobilissimo que seja, o serviço da Justiça, a busca da verdade, não justifica os meios usados.

Ademais, a Justiça tem outros recursos para conseguir seu intento, e, ainda, nem sempre satisfazem os resultados da narcoanalise.

Aliás, repulsas de toda a sorte têm surgido à preconizada tecnica especulativa, enfrentando com rigor aos que defendem tão absurdo recurso.

— A propria dignidade humana exige que os mais recônditos segredos da alma fiquem guardados segundo o desejo de cada um, devassa-los, afrouxando-se as pelas dessa vigilancia que normalmente não seria permitido, é conduta reprovavel, porque ilicita e criminosa, — conclui o professor Flaminio Favero.

VOCE SOFRE DA ASMA?

FATORES E CAUSAS DO MAL — O CLIMA E A MUDANÇA DE AMBIENTE — O TRATAMENTO DA ASMA DEVE TER INICIO O MAIS CEDO POSSIVEL

(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

A asma é uma doença conhecida desde a antiguidade. Todavia, somente ha algumas decadas, e mesmo anos, foi possivel esclarecer seus pormenores, depois de demorados estudos. O numero sempre crescente de asmaticos, bem como o de todos os chamados alergicos, e ainda as frequentes dificuldades no tratamento e o sucesso por vezes pequeno — animaram muitos investigadores a estudar mais a fundo a doença, onde a velha verificação empirica de que a mudança de clima, e antes de mais nada a estada nas altas montanhas, proporciona grande alivio ao doente, ou mesmo cura, foi verificada e explicada em bases medico-cientificas.

A asma é uma reação de ultra-sensibilidade, tal como todas as doenças alergicas, e na grande maioria dos casos é hereditariamente transmitida, onde não é herdada a doença como tal, mas as condições pelas quais mui facilmente se reage alergicamente. Quanto mais forte é a herança, tanto mais cedo aparecem os sintomas alergicos, no nosso caso, a asma. Além disso, ha os fatores de predisposição de grande importancia, tais como o grau do sistema nervoso vegetativo (involuntario), o estado de funcionamento das glandulas de secreção interna (endocrinas), muito ligadas ao sistema antes citado, bem como a psicologia e danos locais no pulmão. Ha mesmo autores que negam a (Conclui na 15.a página).

SEJA CURIOSO!

Ciro fundou o Imperio Persa no ano de 539 antes de Cristo.

Gaspar Spontini, autor das operas "Milton" e "Fernando Cortez", nasceu em Majaloti, Italia, a 14 de novembro de 1774 e morreu nessa mesma cidade a 14 de janeiro de 1851.

Blaise Cendras, escritor francês, pronunciando uma conferencia sobre o movimento modernista, a que estiveram presentes 46 pessoas, no Conservatorio de São Paulo, teve esta frase: "eu sou a oitava maravilha do mundo".

Os três pontos do programa revolucionario de Marinetti eram: 1.o) destruir a sintaxe, dispondo os substantivos ao acaso, como nascem; 2.o) usar o verbo somente no infinito; 3.o) abolir o adjetivo para que o substantivo conserve seu valor essencial.

Swift escreveu que "gosto tanto dos livros, que as vezes os imagino seres humanos, e a leitura dá-me a impressão real de uma conversa".

A independencia do Brasil foi às margens do riacho do Ipiranga às 4 e meia da tarde.

O padre Diogo Antonio Feijó foi preso por Caxias em 1842.

O chefe da famosa revolução de Sorocaba foi o coronel de milicias Rafael Tobias de Aguiar.

///

Faça verificar as condições de suas adenoides, consultando um medico especialista.

ESPERA PROVIDENCIAS IMEDIATAS DO GOVERNADOR DO ESTADO CONTRA O CAMBIO NEGRO DO CIMENTO

Entrevista coletiva do presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior — Um golpe contra a economia popular que deve ser objeto de providencias energicas

Na sessão de anteontem, da Camara Municipal, o sr. André Nunes Junior, seu presidente, denunciou a existencia do cambio negro do cimento em nossa capital, tendo solicitado a intervenção direta do governador do Estado para a solução desse problema.

TEM ORIGEM NA FABRICA O CAMBIO NEGRO

Concedendo ontem uma entrevista coletiva, o sr. André Nunes Junior declarou o seguinte aos jornalistas credenciados junto ao palacete Prates:

— "De fato, denunciei na ultima sessão, mais um golpe que vem sendo desferido impunemente contra a economia popular. Uma fabrica de cimento que recentemente mudou de direção ou melhor mudou de proprietarios, convocou os distribuidores do produto e os obrigou a depositar o equivalente a cinco meses das quotas que esses distribuidores recebiam, para que pudessem continuar a comerciar com o produto. Os distribuidores estranharam essa exigencia e, então foram informados de que a saca de cimento teria seu preço aumentado de cinco cruzeiros, independentemente do pronunciamento do orgão controlador de preços. Os distribuidores negaram-se a submeter-se a essa transação, alegando que não poderiam burlar o tabelamento vigente, mas, ao termino de entendimentos, os responsaveis pela fabrica afirmaram que o aumento do preço do cimento seria determinado pelo orgão competente. Velhos distribuidores que se dedicam a essa atividade comercial há mais de vinte anos viram-se na contingencia de ter suspensas as suas quotas e a encerrar suas atividades. Entretanto, proprietarios de depositos de materiais, para servir clientes, aceitaram a imposição dos responsaveis pela fabrica que vem praticando impunemente o cambio negro.

MAIS UM AUMENTO

— "Posteriormente, essa fabrica aumentou mais uma vez o preço daquele material de construção e hoje os distribuidores são forçados a pagar dez cruzeiros a mais por saca. Qualquer comerciante do ramo sabe que a denuncia que fiz na Camara Municipal, na sessão de anteontem é verdadeira. Os que trabalham com cimento encostam os caminhões no deposito daquela fabrica de cimento, sujeitam-se ao aumento escorchante, fazem suas compras e retiram-se, passando a cobrar dos consumidores os dez cruzeiros que pagaram por saca.

Varios comerciantes, trouxeram esse fato ao meu conhecimento. Tratei de apurá-lo. Constatei que o cambio negro realmente existe e que os orgãos que deveriam por termo a esse abuso nada têm feito para salvaguardar a economia popular.

O GOVERNADOR DO ESTADO AGIRA'

— "Bem sei que, se pedisse providencias da C. E. P., nada conseguiria. Dai ter feito um apelo direto ao governador do Estado, na certeza de que ele agirá com energia para exterminar o cambio negro do cimento. Espero agora uma providencia imediata do sr. Lucas Nogueira Garcez, independentemente de qualquer tabelamento do produto. Desejo que se faça uma intervenção eficiente, sem que se perturbe o comercio do produto. Em outras palavras, o governo pode determinar medidas relativas à livre distribuição do cimento, eliminando consequentemente as quotas hoje atribuidas aos distribuidores e mantendo o preço atual do produto", concluiu o sr. André Nunes Junior.

Novo delegado do IAPETC em S. Paulo

Acaba de ser nomeado para exercer o cargo de Delegado Regional em São Paulo, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o sr. José Correia Pedroso Junior.

Sendo o sr. Pedroso Junior, filho deste Estado e perfeito conhecedor dos assuntos previdenciarios e assistenciarios, não lhe faltam credenciais para o exercicio da alta investidura que lhe foi confiada.

Quando no exercicio de suas funções como Deputado Federal, demonstrou o sr. Pedroso Junior grande interesse e dedicação à causa da Previdencia Social, não tendo sido poucos os seus esforços na Alta Camara do País, em torno das questões de previdencia.

Sendo portanto portador de uma larga experiencia e grande capacidade, está o sr. Pedroso Junior perfeitamente habilitado à uma direção grandemente proficua.

A posse, que será abrilhantada com a presença de varias autoridades civis, militares e eclesiasticas, lhe será dada dia 13 proximo, às 15 horas, na Sede da Delegacia Regional do I.A.P.E.T.C. em São Paulo, à av. 9 de Julho, n.o 584.



CONTROLE DAS IRRADIAÇÕES DA LUZ — Uma demonstração deveras interessante está sendo levada a efeito pelo engenheiro C. A. Lindsay no Laboratorio de Nela Park da cidade de Cleveland EE. UU. Conforme os leitores poderão observar no cliché que estampamos, o citado engenheiro está fazendo experiencias no sentido de demonstrar como as irradiações de luz podem ser controladas por meio de refletores, prismas e lentes, do que resulta a economia bastante sensivel de grande parte de energia luminosa, a qual poderá ser usada para outros fins. Nos tempos que a humanidade está atravessando, de bomba atomica, bomba de hidrogenio e outros inventos mortiferos de poder inusitado, as experiencias do cientista norte-americano, quando definitivamente comprovadas e concluidas poderão proporcionar novas modalidades e novas facetas para o engenho da guerra, o qual, diga-se de passagem, por parte das nações democraticas capitaneadas pelos Estados Unidos poderá com muita propriedade denominar-se "engenho contra a guerra" ou "engenho destinado a evitar a guerra". (Foto UP-ACM).